Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 250,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. A. de Miranda Falcão, Gerente
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 122 — ANO 128
DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953

A Maior Produção Nacional De Açucar E Alcool

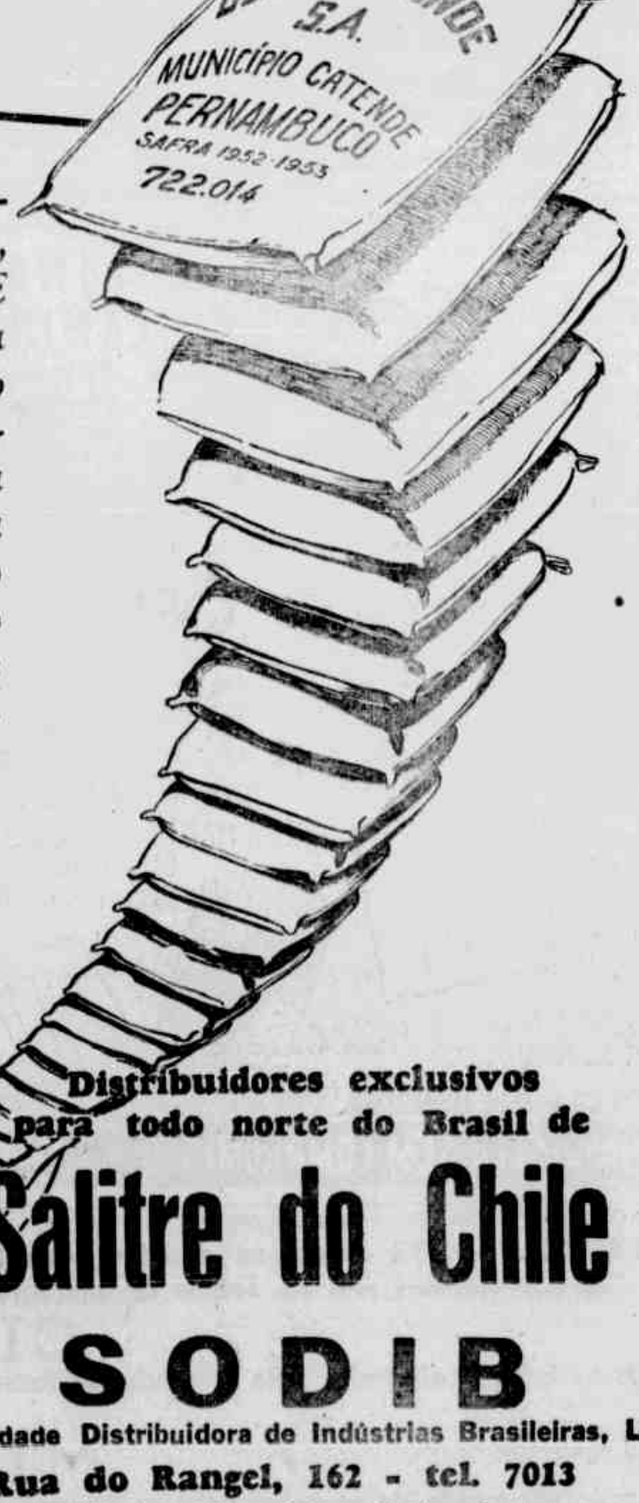
A MAIOR AQUISIÇÃO NO NORTE DO BRASIL
DE **Salitre do Chile**

722.014
SACOS DE AÇUCAR

9.148.720
LITROS DE ALCOOL

A Usina Catende S. A.
obtém todos os "records" de produção









Sodib *- a maior organização distribuidora de adubos do norte do Brasil, tradicional fornecedôra de SALITRE DO CHILE, Fosfatos e Potassa para a* **Usina Catende S. A.,** *· sente-se no dever de congratular-se com êsse importante núcleo industrial, pioneiro da racionalização da lavoura canavieira em nosso pais, pelo expressivo êxito que acaba de alcançar · comprovando a excelência e a qualidade dos adubos usados e os eficientes métodos agricolas da usina, numa incontestável demonstração de quanto podem realizar*

QUALIDADE E TÉCNICA

Distribuidores exclusivos para todo norte do Brasil de

Salitre do Chile

SODIB

Sociedade Distribuidora de Indústrias Brasileiras, Ltda.
Rua do Rangel, 162 - tel. 7013
Filiais: Maceió - Salvador
RECIFE ★ PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

Preços que servem de bandeira

a uma grande campanha de economia

COBERTORES DESDE Cr$ 12,00

COLCHAS DESDE Cr$ 22,00

TOALHAS DESDE Cr$ 2,80

BLUSAS DE OPALA DESDE Cr$ 38,00;
BLUSA «MUIÉ RENDEIRA» A Cr$ 24,00

À venda no 1.º andar da "236"

Casas José Araújo S/A.

Pracinha — Imperatriz, 246 — Duque de Caxias, 238 e 236

ABAETE — Prop.

NOTICIAS DA PARAIBA

Reunião preparatória da Assembléia Legislativa do Estado — Grande regosijo pelo reconhecimento da Faculdade de Direito da Paraíba — Circulará, hoje, o primeiro numero de «Caderno do Norte» — Sociedade dos Amigos do Dr. Napoleão Laureano — Alta de cinco leprosos — Nomeada a Comissão de Saneamento de Guarabira — Amparo á população de Soledade

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 30 — ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Realizou-se, ontem á tarde, a primeira sessão preparatoria da Assembléia Legislativa do Estado, para a instalação dos trabalhos ordinários do corrente ano.

A presidência foi ocupada pelo deputado Ivan Bichara Sobreira, servindo de secretários os deputados Tertuliano de Brito e Humberto Lucena.

Após a leitura do expediente, foram apreciados os pedidos de licença dos deputados Aluisio Campos e Hercilio Lundgren, e que foram atendidos, tomando assento, como substituto do primeiro, o sr. José Rafael de Menezes. O outro suplente convocado, sr. Antonio d'Avila Lins não compareceu.

Hoje, haverá a segunda sessão preparatória, devendo se efetuar na segunda-feira, a eleição da nova mesa do Legislativo paraibano.

RECONHECIMENTO DA FACULDADE DE DIREITO — Os circulos universitarios da Paraiba encontram-se muito regosijados com o feliz encaminhamento do processado que visa conseguir o reconhecimento definitivo da Faculdade de Direito.

A êsse propósito, o desembargador Severino Montenegro, diretor do estabelecimento, dirigiu ontem ao governador José Américo o seguinte telegrama:

«Tenho a maior satisfação de comunicar a v. excia. que o Conselho Superior do Ensino acaba de dar parecer favoravel ao reconhecimento da Faculdade de Direito da Paraiba. Levando essa noticia ao conhecimento do seu governo com tão assinalados serviços vem prestando ao ensino superior em nossa terra, congratulo-me com v. excia. pelo auspicioso fato. Cordiais saudações (a) Severino Montenegro, Diretor».

CADERNO DO NORTE — Circulará, amanhã, o primeiro número de Caderno do Norte, mensário de letras que vai exercer importante influência na vida cultural do Estado.

Apresentará, êste numero, farta e selecionada colaboração das mais expressivas figuras do nosso meio intelectual.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO DR. NAPOLEAO LAUREANO — Transcorre, amanhã, o segundo aniversário do falecimento do saudoso médico dr. Napoleão Laureano e os componentes da sociedade, que tomou o nome dêste ilustre paraibano, organizaram um programa comemorativo, a saber: 7,30 horas, missa na igreja do Rosário e às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Em seguida se efetuará uma romaria ao tumulo do extinto onde serão depositadas diversas coroas.

ALTA DE CINCO LEPROSOS — Quinta-feira passada, realizou-se na «Colonia Getulio Vargas» a entrega de certificados de alta a cinco internados daquele centro de tratamento de doentes de lepra.

Ao ato estiveram presentes o dr. José Medeiros Vieira, secretario de Educação e Saúde e representante do governador do Estado, e várias autoridades.

Foi levada a efeito, a seguir, uma hora de arte, a cargo de elementos da Colonia.

ABASTECIMENTO DAGUA DE GUARABIRA — O govêrno do Estado, por decreto de 26 do corrente, criou a Comissão de Saneamento de Guarabira, à qual cumpre dirigir os trabalhos que vão ser realizados naquela importante cidade para a construção do serviço de abastecimento dagua.

AMPARO A' POPULAÇAO DE SOLEDADE — Varias providências foram adotadas pelo govêrno do Estado com o fim de amparar a situação dos habitantes pobres do municipio de Soledade, em vista do recrudescimento do flagelo climático naquela zona.

A proposito dessas medidas, o governador José Américo recebeu do vigário de Soledade o seguinte despacho telegrafico:

«Agradeço a v. excia. as providências imediatas e eficientes que vieram amenizar a situação aflitiva desta gente sofredora. Graças a Deus, nesta fase que atravessa nosso querido Brasil, temos à frente dos destinos da nossa extremecida Paraiba um governador que tudo faz para o bem-estar do seu povo. Imploro à Santissima Virgem que lhe conceda muita saude e serenidade para tranquilidade e felicidade de todos os paraibanos reconhecidos e gratos. Atenciosas saudações. (a) Padre Virginio Stanislau Afonsos.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

MOTORES RENOVADOS

TROCAM-SE E VENDEM-SE

Rua da Detenção, 131

ABAETÉ-Prop. (1-733)

PUBLICIDADE

- Do Amazonas ao Rio Grande do Sul --

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Bombas para areia

de 3", conjugadas com motor a gasolina

"WISCONSIN"

ENTREGA IMEDIATA

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

Edificio "ARNALDO BASTOS" salas 46/17

Caixa Postal. 892 — Telegr: "FORMAC"

TEL. 6745

RECIFE -- PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro (1-823)

Amparo, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

acarrete a perda do ano escolar, o bolsista continuará a perceber a subvenção, logo que recomece os estudos.

DEVERES DO BOLSISTA — ART. 1º. — Ser aluno «full-times», isto é, não exercer nenhuma ocupação remunerada ou voluntaria que lhe possa prejudicar o bom rendimento escolar.

ART. 2º. — Esforçar-se nos estudos, com o fim de obter boas notas, fazendo assim jus ao beneficio recebido.

ATRIBUIÇÕES DO DIRETORIO — ART. 1º. — Cabe ao Diretorio a indicação do bolsista que deverá ser pobre, bom aluno e digno.

ART. 2º. — Responsavel intelectual por essa bolsa, o Diretorio poderá suspendê-la desde que verifique estar o seu regulamento sendo desobedecido pelo bolsista.

ART. 3º. — Ocorrendo a suspensão do bolsista, como prevê o art. anterior, deverá o Diretorio indicar o substituto, que será escolhido entre os demais alunos da mesma serie.

PARAG. unico — Os casos omissos nos presentes Estatutos serão resolvidos de comum acordo entre o Diretorio e o Fratelli Vita.

HOMENAGENS — ART. 1º. — No ato da formatura será citada a «Bolsa Francisco Vita», em homenagem ao seu patrono e ao seu idealizador, o prof. Arsenio Tavares.

ART. 2º. — A missa campal pela alma de Francisco Vita será oficialmente assistida pelo bolsista e pelo Diretorio Academico de Medicina, Odontologia e Farmacia.

Estão assim de parabens o industrial Miguel Vita, por mais este gesto de cooperação social, o academico Aluizio Valença Freire, pelo valor deste empreendimento que enriquece o patrimonio de suas realizações á frente do Diretorio Academico de Medicina, Odontologia e Farmacia e o estudante Eduardo Vitorio Paiva de Acioli Lins, por ter sido escolhido como beneficiario da «Bolsa Escolar Francisco Vita».

Procuramos ouvir a proposito o academico Eduardo Vitorio, o novo bolsista «Francisco Vita», que nos declarou o seguinte:

— «Estou imensamente satisfeito por ter sido apontado pelo presidente do Diretorio da Faculdade de Medicina para gozar os direitos da «Bolsa Escolar Francisco Vita».

Filho pobre, que sou, de um falecido medico da cidade de Palmares, posso agora dispor de bons livros cientificos e dedicar ao meu aprendizado o tempo que destinava ao trabalho a que era obrigado a desempenhar, afim de garantir a minha subsistencia. Agora, graças ao alto espirito de solidariedade humana que está presente no industrial Miguel Vita e ao reconhecido carater justiceiro do colega Aluizio Valença Freire, posso, com mais disposição e contando com bons tratados, procurar o aprimoramento dos conhecimentos da ciencia medica, que constituiu a profissão do meu saudoso pai.»

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

O GUARANÁ Dervix CONQUISTOU A OPINIÃO PÚBLICA

EM PROL DOS CANCEROSOS

Nota Oficial da Clinica de Cancer de Pernambuco

Recebemos:

«Em artigo publicado na Folha da Manhã de 5 do corrente mês, sob o titulo EM PROL DOS CANCEROSOS, o sr. Herbert Esteves de Souza toma a iniciativa de ser o primeiro pernambucano, senão o primeiro brasileiro, a se contrapor á maneira pela qual vem a Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer orientando a sua campanha neste Estado. No longo artigo, assinado pelo referido jornalista, há dois pontos a considerar, ambos explicaveis, se resultassem apenas de sua patente ignorancia sobre o assunto. Ressalta, entretanto, que alicerça a opinião do articulista uma inconcebivel má fé. Comparemos então, o apoio moral que oferecem ao Serviço de Combate ao Cancer em Pernambuco, o Governo do Estado, a Assembléia Legislativa pela unanimidade de seus membros e toda a imprensa tendo á frente durante esta semana o respeitavel orgão nordestino, o Jornal do Comercio, com a opinião por todos os titulos lamentavel do autor do artigo em lide. Se descermos um pouco á analise tria dos seus pontos de vista, verificaremos que não só a ignorancia, mas ignorancia e má fé reunidas ditaram-nos. O que está exposto á rua da Imperatriz, durante a Semana de Combate ao Cancer em Recife e que já se repete em Pernambuco há 3 anos é o que se faz em toda parte do Brasil e dos centros mais civilizados como a America do Norte e a Inglaterra. Já se tem repetido á saciedade, em nosso meio e pelas maiores autoridades no assunto que o modo mais seguro e objetivo de combater o cancer, da sua etiologia ainda obscura, consiste em diagnostica-lo e trata-lo precocemente». Como poderá o povo ajudar os cientistas na pesquisa e tratamento da doença senão conhecendo os seus sintomas iniciais, a sua evolução e as suas consequencias com toda a clareza e naturalidade? A Clinica de Cancer do Recife resulta da iniciativa particular de algumas senhoras da nossa melhor sociedade que sentindo de perto a natureza do problema e a impossibilidade de sua solução imediata pelo Estado, resolveram iniciar a campanha, hoje

(Conclue na 14.ª pagina)

CONFECÇÕES Klass POR ESTES DIAS

Gipsita de Pernambuco para abastecer a industria de cimento de todo país

Importantes declarações do dr. Jorge Oliva, presidente da «Cia. Itaú de Transportes Aéreos» e diretor de varias outras poderosas empresas sulinas — Estudada a possibilidade de instalação de uma agencia do «Banco Itaú S. A.» no Recife



O dr. Jorge Oliva, presidente da "Itaú Transportes Aéreos", ladeado pelos srs. Americo Nicolatti e Pedro Barbosa, quando prestava declarações. Vê-se ainda á esquerda o dr. Roberto Oliva, médico-chefe da empresa

Em avião especial, chegou ontem a esta cidade, procedente da capital baiana, o dr. Jorge Dias de Oliva, presidente da Cia. Itaú Transportes Aéreos». Viajou acompanhado do dr. Roberto Oliva e do sr. Americo Nicolatti, respectivamente médico-chefe e diretor gerente daquela empresa. No aeroporto, foi recebido por altos funcionarios da agencia da «Itaú» no Recife e numerosos amigos.

Acha-se hospedado no Grande Hotel, onde fez á imprensa as seguintes declarações sobre os objetivos de sua viagem:

«A finalidade primordial de minha vinda ao Recife é inspecionar os serviços da «Cia Itaú de Transportes Aéreos» e verificar o andamento dos trabalhos de exploração das jazidas de gipsita, que vêm sendo realizados no municipio pernambucano de Araripina pela «Sociedade Mineradora Ponta da Serra Ltda.», empresa de que faço parte e que é subsidiaria da «Cia de Cimento «Portland» Itaú».

Como se sabe, é a gipsita uma das materias primas da industria de cimento. As jazidas de Araripina — que são as maiores do país e cujo teor de pureza é tambem o mais elevado, 95% — têm capacidade de suprir as fabricas locais e podem abastecer industrias de cimento no sul do país. Aliás o minerio extraido pela empresa «Ponta da Serra» será transportado em caminhões de Araripina até Paulistina, distante 100 quilometros das jazidas, e daquela cidade os nossos navios o transportarão a Pirapora, afim de distribui-lo ás fabricas de Minas e São Paulo».

A essa altura, disse o dr. Jorge Oliva:

«Nossa fabrica de cimento de Corumbá, no extremo ocidental do país, e a 2.000 quilometros do porto de Santos, irá consumir tambem gipsita extraida em Pernambuco. Essa noticia faço questão de salientar, porque a considero de grande interesse para a economia pernambucana.»

«A ITAU' TRANSPORTES AEREOS»

Quanto á empresa de transportes aéreos «Itaú», declarou o dr. Jorge Oliva:

«Continuam em ritmo sempre animador os indices de progresso da agencia local da «Cia. Itaú Transportes Aéreos». A nossa empresa, especializada no transporte de cargas, mantem-se na liderança desse serviço em todo país. Cada ano que passa é mais um record assinalado. Tudo isso, porem, não nos faz esquecer de que temos sempre de imprimir rumos mais aperfeiçoados á companhia».

Atualmente, mantemos em serviço 9 aviões, com a capacidade unitária de 22 toneladas».

PAULO AFONSO E A INDUSTRIA SULINA

O dr. Jorge Oliva, ao encerrar suas declarações, afirmou:

«O advento de Paulo Afonso vem despertando o interesse da industria sulina para os Estados nordestinos que serão beneficiados com a energia eletrica, fator basico e primordial da moderna produção.

A nós, homens de negocios, representa sempre motivo de entusiasmo e confiança no futuro uma visita ao Recife, capital do Nordeste e cidade de maior progresso da região. E é esse indice de desenvolvimento que tambem concorre para que o «Banco Itaú S.A.», de que sou diretor, estude atualmente a possibilidade de instalação de uma de suas agencias aqui».

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 31 DE MAIO DE 1853

THEATRO DE SANTA ISABEL

Quinta-feira, 2 de junho de 1853

Recita extraordinaria

Grande espectaculo variado dramatico, musica e dança

Sabbado 4 de junho de 1853

Depois que a orchestra executar a ouvertura da opera Nabucodonosor, principiará o espectaculo pelo muito desejado quarto acto da

GRAÇA DE DEOS

Desempenhado por obsequio, a sra. Manoela Lucci a parte de Maria.

Seguir-se-há a representação da linda e sempre muito applaudida comedia em 3 actos

A VENDEDORA DE PERUS

VENDAS

Novos cortes de cassas francezas a 38500 rs.

Finissimas cassas francezas de barra, que se podem cortar, para fazer babados, de modernissimos padrões, tendo variedade de cores para escolher, e dando-se o figurino para modelo, pelo baratissimo preço de 38500 rs. o corte: na rua Nova, loja nova n. 16.

Na Loja das seis portas em frente da igreja do Livramento

Vende-se chitas de cores, com muito bom panno a 140 rs. o covado, riscadinhos, francezes de cores escuras a 160 rs. o covado, alpaca de cores, liza e de quadros, propria para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lenços de cambraia, brancos com barra de cores a 160 rs. cada um, ditos para meninos a 80 rs. cada um, chales pretos de lã para luto, cassas pretas para luto a 120 rs. o covado.

Advogado

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setúbal, 510
Boa Viagem

Telefone 7172 (ramal 50)

GARBO VEM Aí !

(1370)

PREFEITURA

Entre três contribuintes de impostos prediais da Prefitura, dois, pelo menos, estão em débito! Va pagar o seu imposto em atrazo, para evitar maiores transtornos. O imposto é uma contribuição obrigatória e é com o dinheiro arrecadado que a Prefeitura póde pavimentar e alargar as artérias, abrir novas avenidas, construir pontes, arborizar logradouros, instalar iluminação pública, proceder a coleta do lixo de sua casa e a limpeza da cidade! Vá, hoje mesmo, pagar o seu imposto á Prefeitura!

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VISITADORA DOMICILIAR

CONHECIDA E CONCEITUADA COMPANHIA DESTA CAPITAL, PRECISA DE SENHORITA OU SENHORA DE 25 A 35 ANOS, DOTADA DE BOA INSTRUÇÃO, APRESENTAVEL E QUE TENHA DISPOSIÇÃO PARA O TRABALHO DE VISITAÇÃO DOMICILIAR. BOM ORDENADO INICIAL. ESCREVER DE PROPRIO PUNHO PARA COMPANAC, CAIXA POSTAL 200 — RECIFE, INFORMANDO IDADE, ESTADO CIVIL, GRAU DE INSTRUÇÃO E ENDEREÇO PARA SER CHAMADA.

(1-887)



ESTAO EM DIFICULDADES os fotografos profissionais de Pernambuco, em virtude da falta de material adequado. A Associação dos Fotógrafos Profissionais de Pernambuco tem mantido entendimentos no sentido de resolver o impasse, inclusive enviando apêlos ao presidente da República. Nesse propósito, uma representação daquele órgão de classe esteve, recentemente, com o governador Etelvino Lins que encaminhou ao presidente da República o apêlo da classe.

O texto dessa carta é o seguinte:

"Tenho a oportunidade de encaminhar á apreciação de Vossa Excelência o pedido que me fez a Associação dos Fotógrafos Profissionais de Pernambuco, sôbre a difícil conjuntura em que se encontra os seus associados, impedidos de realizar o seu trabalho por falta de material adequado.

No memorial em aprêço, anexo por cópia, os fotógrafos dêste Estado encarecem a interferência do Govêrno junto a Vossa Excelência no sentido de obter o fornecimento de cambiais para importação do material necessário.

Transmitindo tão justo apêlo, estou certo de que ao mesmo será dispensada a melhor atenção de Vossa Excelência, vindo ao encontro das necessidades de uma laboriosa classe de trabalhadores pernambucanos

Com as atenciosas saudações de

a) Etelvino Lins"

— No cliché acima, um grupo de fotógrafos em visita ao DIARIO.

CONFECÇÕES Pirâmides

RUA NOVA 230-1º AND.
ENT R. MATHIAS DE ALBUQUERQUE
81-1º AND.
RECIFE - PERNAMBUCO

BLUSA SPORT EM OTIMAS CORES — Cr$ 75,00

CAMISA BRANCA MILONGA A PARTIR DE Cr$ 50,00

CAMISA DE JERSEY P/CRIANÇA OTIMOS PADRÕES Cr$ 43,00

CUECA EM TECIDO RESISTENTE Cr$ 13,00

SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO DA FABRICA AO CONSUMIDOR

ACEITAMOS TECIDOS PARA CONFECÇÕES

FAÇA SUA VISITA SEM COMPROMISSO

HOJE das 9 às 12 horas, no auditório da Rádio Clube de Pernambuco, grandiosa matinal infantil dedicada aos garotos do Recife — Desfile dos cartazes A-8 — Sessão cinematografica com a comedia «O CONDE EM SINUCA» e ainda

CINCO MIL CRUZEIROS

de valiosos brindes ofertados pelo comercio recifense — Velocipedes — Bonecas — Bolas de Futebol — Cortes de Vestidos — Cadeiras de Balanços e um infinidade de prêmios — E ainda o programa:

MISCELANIA SONORA

oferecendo um mundo de atrações para os frequentadores do auditório, sob o comando de

JOSÉ EDSON

O COMÉRCIO DO RECIFE PRESTIGIA A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO



Um longo contrato de publicidade vem de ser firmado pela firma LEON GUEDES CORREIA com a Rádio Clube de Pernambuco, conforme se vê, no presente clichê, focalisando um flagrante da assinatura deste convenio publicitário, vendo-se o snr. Leon Guedes Correia e seus auxiliares em palestra com o dr. Caio de Souza Leão, diretor geral da P.R.A.8 e Sebastião Estanislau, diretor do Departamento Comercial daquela emissora. A firma LEON GUEDES está instalada na rua da Palma, dispondo de grande sortimento de rádios, relogios, faqueiros, radiolas e outros objetos de utilidades para o lar.

No Recife o sr. Americo Santiago

Chefe da secção de administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré — As deficiências da ferrovia e o bloqueio da Bolivia — Onde se lembra as lutas de independência do Acre — A malária e o índio — De Cinco para onze milhões de cruzeiros sobe a renda da E. F. M. M.

Chegou, ontem, ao Recife o engenheiro Americo Santiago, que, até pouco tempo, dirigiu a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, na região do alto Madeira.

No Grande Hotel, onde se acha hospedado, o sr. Americo Santiago recebeu a imprensa do Recife, com a qual manteve animada palestra sobre assuntos ligados aos problemas da linha ferrea que lembra as lutas de emancipação do Territorio do Acre.

Disse inicialmente que a Madeira-Mamoré, com os seus trezentos e poucos quilometros, é uma das mais importantes estradas de ferro do continente sul-americano, pois que estabelece a ligação com a Bolivia e com o oceano Atlantico por intermedio dos cursos do rio Madeira e do como uma das mais caras do mundo, pois o Brasil quase foi á falencia quando a construiu.

AS DUAS FRENTES

Nesse momento o entrevistado recordou os fatos curiosos da construção da estrada Madeira-Mamoré. Aludiu ás três frentes que mantinham os trabalhadoras da estrada. Uma frente de ritos embalados contra os selvicolas que ameaçavam o desbravamento das regiões na defesa de suas propriedades. A segunda frente era mantida na construção da linha ferrea propriamente dita, e a terceira frente, cuja luta era a mais perigosa, encerrava no combate á malaria.

Tecnicos vindos do Canal do Panamá, onde a malaria grassou abundantemente ao ponto de fazer Ferdinand Dessop desistir do seu plano, dando oportunidade aos americanos de construir o canal, afirmaram que na região do Mamoré não seria possivel construir qualquer coisa. Todavia, Osvaldo Cruz, o grande sanitarista, deu conta do recado, transformando aquele imenso foco de mosquitos em uma região salubre.

A BOLIVIA BLOQUEADA PELO NORTE

O engenheiro Americo Santiago foi indicado para aquele posto em 1951, quando a renda da estrada de ferro não passava de 5 milhões de cruzeiros. Hoje, segundo nos informa, a renda vai alem de onze milhões. Por outro lado, durante a sua gestão procurou melhorar o material rodante e o leito da ferrovia, que conta hoje com 16 locomotivas. Disse o sr. Americo Santiago que quando la chegou, em 1951, a Bolivia estava, praticamente, bloqueada ao norte, não dispondo de meios de transporte naquela direção. Isso porque a EFMM se achava em pessimo estado de conservação, o que obrigava a Bolivia a fazer boa parte do seu transporte por avião para Belem do Pará. Tal coisa pesava muito no erario boliviano. A essa altura o entrevistado lembrou-nos que a EFMM foi construida pelo governo brasileiro de acordo com o tratado de Petropolis, como uma forma de indenização para a Bolivia que, anos atrás, havia perdido o Territorio do Acre.

"Razão pela qual — prossegue o entrevistado — é obrigação de nosso pais manter sempre em otimas condições a Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Essa estrada, que parte de Porto Velho e vai até Guajará-Mirim, na zona encachoeirada do rio Madeira, liga a Bolivia com o curso navegavel do afluente do Amazonas. Dessa forma e dispondo de dois armazens no porto de Belem do Pará, a Bolivia está em contacto com o Atlantico".

O 30.o dia da morte de João Peretti

Serão celebradas, terça-feira, exequias na matriz de Santo Antonio



Historiografo João Peretti

Terça-feira proxima, passará, 30.º dia do falecimento do historiografo pernambucano João de Medeiros Pinto. Serão celebrada e elequias, na Matriz de Sto. Antonio, ás 8 horas, por iniciativa de sua familia.

João Peretti deixou viuva, a sra. Maria de Medeiros Peretti e uma filha, a pintora e ilustradora Marianne Peretti.

São varios os ensaios por êle publicados em revistas e jornais do Recife bem assim no «Correio da Manhã» do Rio.

Na Revista do Instituto Arqueologico e Geografico Pernambucano publicou entre outros estudos os seguintes:

Volume 36 — 1941 — «Uma Reliquia do Recife Holandês — Trata-se de apreciação histórica sôbre uma figura de pedra esculpida em grés pardo de Pernambuco — chamada pedra mulatinha, de mais de um metro de altura e de cêrca de 80 centimetros de largura que ornava a fachada de um edificio de dois sobradinhos gemeos, sitos na extremidade da antiga rua dos Judeus. Dita figura de pedra representa um homem barbado, com uma Tunica, um cordel á cintura e um livro na mão. O assunto interessou vivamente antigos membros do Instituto Arqueologico.

Volume 37 — 1942 — **A Naturalidade do Bispo D. Vital** — trabalho bem fundamentado. Faz longa investigação para concluir que D. Vital era natural de Pernambuco.

Volume 38 — 1943 — **Povo Livre** — Estudo que abrange o periodo de 1653 — Govêrno do Conde de Obidos a revolução pernambucana de 1710 — trabalho de grande investigação historica.

Volume 39 — 1945 — **Dicionario Aristocratico e a autoria dos Dialogos** — estudo circunstanciado sôbre o autor dos Dialogos das Grandezas do Brasil.

Volume 40 — 1946 — **Um feitor no século XVI** — trabalho ainda em tôrno dos «Dialogos das Grandezas do Brasil.

Volume 42 — 1952 — **Jorge de Albuquerque Coelho** — trabalho esclarecedor sobre a naturalidade de Matias de Albuquerque e a permanencia do 3.º Donatario da Capitania de Pernambuco em terras de sua jurisdicção.

Publicou dr. João Peretti dois volumes sob os titulos «Barleus e outros Ensaios Criticos» e «Novos Ensaios», ambos referentes a História de Pernambuco.

Publicou sob o titulo «Movimento Praieiro» importante apreciação que constituiu sua contribuição de historiador ás celebrações do 1.º Centenário da Rebelião Praieira, no Governo Barbosa Lima Sobrinho. Esse trabalho foi editado pelo governo do Estado.

O ultimo trabalho seu publicado foi na Revista Arquivos da Prefeitura Municipal do Recife, sob o titulo «Ação Social do Padre Vuillemin». Trabalho documentado sôbre a ordem de S. Vicente de Paula e a criação da Santa Casa de Misericordia de Olinda, 1560 por João Paes Barreto.

— A familia Peretti pretende reunir em sua edição todos os trabalhos ainda ineditos, especialmente o estudo sôbre o Conselheiro Anselmo Francisco Peretti, seu avó paterno, que foi presidente de varias Provincias do Imperio.

Artigos publicados na revista «Fronteiras» entre outros, os seguintes:

«Estudo sobre o pintor holandês Pedro Breughel, falecido em 1516.»

«Estudo sobre o pintor holandês do seculo XVI representando o «Extase» do Senhor S. Francisco de Assis, atribuida a Luiz Morales, pintor hespanhol, nascido em 1509, Badajoz».

«Estudo sobre uma pintura pre-rafaelica, representando uma virgem do periodo gothicos.

Estudo sobre o pintor pernambucano «Teles Junior». — Estudo sobre os caminhos de ferro em 1846, em Pernambuco. Estudo sobre as bonecas e suas origens.

O grande aliado do homem

VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando-o os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tônico neuro-muscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso. Caixa Postal 3383 — Rio.

(406)

Eleito presidente da U.E.P. o universitario Geraldo Mendonça

Sob a presidencia do universitario Genival Medeiros, vice-presidente no exercicio da presidencia da UEP, esteve reunido, ontem, á tarde, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, o XIII Congresso Estadual de Estudantes. Na ocasião efetuou-se a eleição da nova diretoria da União dos Estudantes de Pernambuco, para o periodo 1953-1954.

Verificado que havia numero legal, com o comparecimento de dois terços dos representantes com voto no Congresso, o presidente abriu a sessão e fez proceder a eleição, pelo sistema secreto. Abertas as cedulas, constatou-se a vitoria da chapa encabeçada pelo academico Geraldo Mendonça, por unanimidade dos presentes, ou seja, 24 votos.

E' a seguinte a chapa vitoriosa:

Presidente, Geraldo Mendonça; 1.º vice-presidente, Geraldo Lafayette; 2.º vice-presidente, Heleno Gouveia; 3.º vice-presidente, João Batista dos Santos; secretario geral, Ary Rusbansky; 1.º secretario, Democrito de Souza Filho (perpetuo); 2.º secretario, Alfredo Fontes; 3.º secretario, Renato Morais; tesoureiro, Waldemir Lins.

O Congresso Estadual de Estudantes é composto de dois representantes de cada Diretorio Academico das Escolas Superiores do Estado. A' sessão de ontem compareceram 12 das 17 escolas aqui existentes e filiadas á UEP, que foram as seguintes: Faculdade de Direito, Faculdade de Ciencias Economicas, Faculdade de Medicina, Escola de Belas Artes, Faculdade de Filosofia de Pernambuco, Escola Politecnica, Faculdade de Comercio e Economia, Faculdade de Filosofia Manuel de Nóbrega, Escola Superior de Agricultura, Escola de Medicina Veterinaria, Escola de Educação Fisica e Escola de Serviço Social.

POLÍTICA

APARTE DO AMIGO DA ONÇA

Foi á tribuna da Assembléia, há poucos dias, o lider da UDN, que combateu o abuso de apêlos que se vem praticando no Joaquim Nabuco. Antes, porém, o orador salientou que, embora tivesse votado na vespera contra um apelo do deputado Alcides Teixeira, não participava da má vontade que dizem existir na Assembléia contra aquele deputado.

Foi ai que o deputado Edmar Fernandes saiu com o seguinte aparte: «Sr. deputado, realmente, eu declarei no meu discurso de ontem, que existia certa má vontade dos senhores representantes em relação ás iniciativas do deputado Alcides Teixeira. Mas, eu me inclui entre os que alimentam essa má vontade, pois sempre recebo, sob reserva, as iniciativas do deputado Alcides Teixeira, porque, na maioria das vezes, elas encerram a demagogia mais barata que já se tem visto. No caso de ontem, porém, o deputado Alcides Teixeira tinha razão e eu fiquei com ele».

Dizem que o morcego sopra primeiro para depois fazer o «serviço» na vitima. No aparte acima, inverteu-se a tecnica: primeiro, o castigo; o sopro veio depois. Mas, de qualquer modo, aparte de amigo da onça. E os demais deputados, convem assinalar, pertencem á mesma bancada, são correligionarios, partidariamente falando, oficiais do mesmo oficio.

Bom senso

Afirma-se, vez por outra, na Assembléia, má vontade sistematica contra as iniciativas do deputado Alcides Teixeira, resultando daí não serem aprovadas as suas proposições.

Foi o que se declarou da tribuna, com relação ao requerimento daquele deputado, no qual solicitava da Casa «um apelo ao prefeito Alfredo Lopes, do municipio de Olinda, no sentido de formular um acordo com os proprietarios das terras do «Vale da Santas», de cuja decisão importa enormes beneficios para o municipio, amenisando a situação financeira dificil em que se debate a municipalidade».

Há, com efeito, uma questão entre as partes? Ou, apenas, um negocio, autorizado ou a ser autorizado, pela Camara de Vereadores? Cumpre mesmo formular um acordo? Que acordo? Quais as suas bases, os seus fins? O autor do requerimento nada esclareceu, pois nem chegou a redigir uma justificação ao requerimento.

Por outro lado, se o negocio trás «enormes beneficios», será necessario um apelo da Assembléia ao sr. Alfredo Lopes? Que tem, finalmente, o Joaquim Nabuco com as compras ou vendas de terra das Prefeituras, no «Vale da Santas» ou no vale do Pajeú?

Convenhamos que, ao negar aprovação ao requerimento do deputado Alcides Teixeira, pelo menos, desta vez, não houve má vontade dos seus pares; houve, isto sim, discernimento e bom senso.

Nos Anais

Há poucos dias o deputado Elpidio Branco pediu a inserção nos Anais da Assembléia de um artigo do jornalista Assis Chateaubriand («O Mito dos Problemas Capitais do Pais», no «Diarios de 22 de maio de 1953) por omitir conceitos altamente elogiosos ao governador Etelvino Lins. Diz o sr. Elpidio Branco na sua justificação que o artigo do senador Chateaubriand «precisa ser anotado como um testemunho, não só valioso, como, por excelencia dos mais insuspeitos quanto ao governador de Pernambuco, de vez que, adversario que sempre foi de S. Excia. tendo-o até combatido da maneira mais acirrada, finda por confessar as excelencias de carater desse honrado cidadão a quem, em bôa hora, Pernambuco, pelo concurso das organizações partidarias, de mais relevo do Estado, confiou os seus destinos».

Chamariz

Pessoas chegadas da zona sertaneja, em especial dos municipios de Arcoverde, Custodia e Buique, informam que o chamarim de adesão ao trabalhismo estaria sendo o ato de dispôrem os dirigentes estaduais do Partido, em Pernambuco, de setecentos empregos, a serem distribuidos, daqui até o fim do ano. A noticia, evidentemente, requer exame mais acurado a respeito de sua exatidão. Afinal não se trata de uma denuncia baseada em fato concreto, e, sim, em promessas feitas verbalmente.

Como quer que seja, é um sinal dos tempos, e ninguem desconhece as vantagens materiais auferidas por muitos dos atuais componentes do PTB em nosso Estado. Razão de sobra tem, sem duvida alguma, o deputado Andrade Lima Filho, ao declarar, em um dos seus "3 Discursos", recem-publicados em plaquete: "Constato diante desses rumores, um estado de coisas a que é preciso pôr um paradeiro, em beneficio da democracia e do respeito de nós proprios, para que não se diga, afinal, que os politicos se transformam em simples mercadorias sujeitas á lei da oferta e da procura".

Doutrinação, propaganda de idéias, exposição de programa, entram dessa forma, em inteiro abandono, quando se trata de arregimentar os Partidos. O que parece tender a se estabelecer como diretriz é o lema toma lá, dá cá, é o preto no branco das transações degradantes e suspeitosas. — PAULO DO COUTO MALTA.

ESPERADO NO RIO O DIRETOR DA O. M. S.

RIO, 30 (Meridional) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o médico brasileiro dr. Marcolino Gomes Candau, que acaba de ser eleito diretor da Organização Mundial de Saúde. O dr. Candau chegará em companhia de sua familia, vindo de Nova York por via aerea.

A CASA DOS FRIOS LTDA.

oferece:

Filet de Peixe (Camorim, Garoupa etc.)
Camarão descascado (graúdo e medio).
Distribuidor unico da S.N.A.C. de São Luiz (Maranhão)

(1-866)

BANCO COOPERATIVO DOS PLANTADORES DE CANA DE PERNAMBUCO, de Responsabilidade Limitada

AVISO

Pedimos aos srs. Fornecedores de Cana e Banguezeiros que contrairam empréstimos de entre-safra em 1952, por intermédio das Cooperativas Agro-Pecuárias de Paudalho, Central dos Banguezeiros e de Crédito de Fornecedores de Cana, que compareçam á sede dêste Banco (Avenida Barbosa Lima, 149, 4.º andar, sala 409), no periodo de 26 de Maio a 5 de Junho, para confirmarem suas inscrições, a fim de que êste Banco possa providenciar a avaliação da safra a ser apenhada e posterior assinatura dos contratos respectivos.

A falta de comparecimento dos interessados no prazo acima referido poderá acarretar o cancelamento de suas inscrições, ou o adiamento da realização de seus empréstimos para depois que forem atendidos os srs. Fornecedores de Cana e Banguezeiros inscritos no corrente ano e que não participaram de empréstimos no exercicio de 1952, por intermédio das mencionadas Cooperativas.

A DIRETORIA



O casal Antiogenes Chaves ofereceu ontem, á noite, em sua residencia, á rua Amelia, uma recepção á sra. Maria Dulce Galvan, esposa do advogado norte-americano Frank Galvan Junior, que se encontra presentemente em Pernambuco em visita á sua familia. A sra. Maria Dulce Galvan é filha do dr. Eurico Chaves e irmã dos advogados Antiogenes Chaves e Eurico Chaves Filho e do prof. Nelson Chaves. Entre as pessoas presentes encontravam-se o secretario da Fazenda, sr. Nilo Coelho, sr. e sra. Vital Brasil, sra. e coronel Osvaldo Lima, sr. e sra. Luiz Brotherood, sr. e sra. José Eustaquio, sr. e sra. Ulisses Freyre, sr. e sra. Domingos da Costa Azevedo, sr. e sra. Anibal Fernandes, sr. e sra. Diogenes Lessa, sr. e sra. Francisco Cornelio Junior, sr. e sra. Misael Montenegro, sr. e sra. João da Costa Azevedo, sr. e sra. João de Medeiros Calmon, sr. e sra. Antiogenes Afonso Ferreira, sr. e sra. Gilberto Freyre, sr. e sra. Cornelio Fonseca Lima, sr. e sra. Eurico Chaves Filho, sr. e sra. Luiz Pandolfi, sr. e sra. Luiz Patury, sr. e sra. Wilson Lustosa Cabral, sr. e sra. Torquato da Silva Castro, sr. e sra. Edgar Rezende, sr. e sra. Julio Romaguera, srs. José Ernesto Domingos, Cristiano José Lessa Ferreira e Fernando Vilas Simões Barbosa, sr. e sra. Arnobio Araujo, srta. Ivete Robalinho e o sr. Berredo Leal. As fotos acima foram tiradas durante a recepção.

AMPARO AO ESTUDANTE POBRE DE MEDICINA

Instituida, pela Fratelli Vita, uma bolsa de estudos — Iniciativa cultural de grande significação

Embora existindo ha nove anos, só em data de ontem foi instituida oficialmente a «Bolsa Escolar Francisco Vita», iniciativa cultural e filantropica do industrial Miguel Vita, que foi ao encontro da sugestão do professor Arsênio Tavares, nesse sentido, com o apoio do universitario Aluizio Valença Freire, presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Medicina.

A Bolsa Escolar Francisco Vita é destinada exclusivamente a estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife que sejam pobres, mas de reconhecida capacidade intelectual, afim de lhes facilitar a realização de todo o curso, sob o amparo economico de uma subvenção mensal que, com a oficialização, teve o seu valor ampliado de Cr$ 500,00 para Cr$ .... 1.500,00.

De acordo com entendimentos havidos entre o industrial Miguel Vita e o academico Aluizio Valença Freire, presidente do Diretorio daquela escola superior, a «Bolsa Escolar Francisco Vita» ficou constituida nas bases de varios itens que abrangem direitos e deveres para o bolsista, bem como atribuições para o Diretorio. Os itens do regulamento em apreço são os seguintes:

DIREITOS DO BOLSISTA — ART. 1º. — Receber em dinheiro uma subvenção mensal que garanta a sua subsistencia (Cr$ 1.500,00).

ART. 2º. — A subvenção a que se refere o art. anterior corresponde aos seis anos integrais de vida academica.

PARAG. unico — Em caso de doença grave comprovada que o impossibilite de estudar e lhe

(Conclue na 2.ª pag.)



O industrial Miguel Vita, ladeado pelo Presidente do Diretório da Faculdade de Medicina, academico Aluizio Valenca Freire e pelo Prof. Arsênio Tavares, quando fazia entrega da «Bolsa Francisco Vitas no universitário Eduardo Vitorio.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP
TELEFONE 7765

(367)

AVISO

TERRAPLENAGEM

Avisamos aos srs. proprietarios de terrenos que dispomos de TRATORES para nivelamento, arruamento e destocamento — Prestamos assistencia técnica — Rua da Palma, Ed. Sael - 6.º - sala 615.

(1-899)

AVISO IMPORTANTE

Refrigeradores, maquinas de costura, Bicicletas, recebeu a Firma "Leon Guedes Corrêa". Faça logo a sua encomenda antes que se esgote. Rua da Palma, 328 — Fone 7691 — Recife — Pco.

(1-891)

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Pernambuco

NOTA OFICIAL

Este Sindicato, tomando conhecimento de que alguns elementos estranhos a este órgão de classe que, por força dos seus interesses profissionais aderiram ao movimento encetado pelos nossos associados, e que, por injunções pessoais e politica, foram os primeiros a pretender desmoralizar a resolução da Assembléia Geral extraordinária, realizada no dia 29 proximo passado, fazendo trafegar seus veiculos de aluguel, antes de resolvido o aumento aprovado unanimemente pelo Conselho Reginal de Transito, que deu lugar a esses elementos a aplaudir delirantemente ao movimento deste Sindicato, vem de público declarar que, continua a apoiar e cumprir as determinações da Assembléia, cabendo aos citados elementos as responsabilidades da atitude que morreu ao nascer, de vez que, logo acenados sobre promessas de interesses particulares e politicos, não tripudiaram em trair estupida e miseravelmente aos seus irmãos do vovante.

ALDEMAR COSTA ALMEIDA
Presidente

(1-885)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

COBRANÇA DOS IMPOSTOS RELATIVOS AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1953

Os contribuintes dos impostos territoriais, prediais e comerciais que não tenham pago até a presente data a divida correspondente ao **primeiro semestre do corrente exercicio**, poderão fazê-lo até amanhã, dia 1º. de junho, sem a multa de 10%, em face de ter coincidido ser domingo o ultimo dia do prazo marcado anteriormente. O prazo fixado não será prorrogado e vencido, o contribuinte estara sujeito á mora estabelecida.

Amanhã começará a chamada dos contribuintes dos impostos territoriais e prediais da zona de Beberibe e dos do imposto comercial das zonas de São José e da Boa Vista.

No dia 15 de junho começará a cobrança dos impostos comerciais das zonas do Recife e de Santo Antonio.

REAJUSTAMENTOS EM ATRAZO

Os contribuintes que tenham firmado termos de reajustamentos para o pagamento de debitos em prestações e que estejam atrazados no pagamento das referidas prestações ficam avisados de que o favor será cancelado, caso não regularizem a situação imediatamente. Cancelados os reajustamentos, as contas serão cobradas executivamente, com penhora e leilão judicial do imovel.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

AVISO

COBRANÇA EXECUTIVA

A Diretoria Geral da Fazenda está distribuindo avisos de executivo fiscal, em domicilio, fixando o prazo de 8 (oito) dias para a liquidação da respectiva conta.

Recebido o aviso o devedor deverá comparecer urgentemente afim de regularizar a situação, evitando futuros transtornos, inclusive a medida extrema da ação executiva com penhora e leilão judicial do imovel.

Os mensageiros são portadores de cartões de identificação, limitando-se o seu trabalho à distribuição do aviso, devendo os pagamentos ser efetuados na Tesouraria da Prefeitura.

(1-783)

AUTOMOVEL "STUDBAKER" NOVO

Vende-se. Tratar R. Hora, 722. Fone 28.718 — Espinheiro.

(825)

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos "Diarios Associados")
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43-7634 e 43-7907. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953

A corrida ao pergaminho

Enquanto em certas escolas superiores a greve ainda não terminou, aproxima-se o periodo das primeiras provas parciais de junho. O mes de julho será de férias. O segundo semestre, a iniciar-se em agosto, estará praticamente terminado em começo de novembro, quando na segunda quinzena se iniciarão as ultimas provas. Logo mais virão os exames orais e estará o ano letivo terminado. Tirem-se os feriados, as faltas de professores e alunos, a abstrusa pretensão de livre frequencia, e que resta para a atividade puramente escolar? Muito pouco. Multissimo pouco, mesmo.

Ha pouco encerrou-se em Nancy (França) o 8º. Congresso Nacional de Orientação Profissional. Por ocasião da abertura dos trabalhos, o Reitor da Universidade fez o balanço das dificuldades encontradas e afirmou a necessidade de associar as noções de «profissão» e de «cultura».

— «A corrida ao pergaminho — disse ele — é o cancer do nosso tempo». Em qualquer Escola Superior da Universidade do Recife é dificil ao professor recolher os trabalhos escolares distribuidos aos alunos, ora porque estes não têm tempo, ora porque têm o tempo tomado em tal ou qual repartição. Assim, verifica-se que o unico objetivo é alcançar o titulo, ainda que muito pouco se faça por consegui-lo.

Tambem a chamada politica universitaria toma um tempo enorme aos estudantes, havendo-se outorgado aos Diretórios atribuições que de maneira nenhuma lhes deveriam caber. De sorte que o universitario ou se candidata aos «mandarinatos» ou se transforma numa especie de «robot», isto é, de automato. Acaso isso se compadece com uma atividade, que se destina a formar homens aptos à vida publica, inclusive para ocupar postos de administração ou os decorrentes da representação popular?

Quem não vê que é preciso sobretudo associar as noções de «profissão» e «cultura», como reclamava o Reitor da Universidade de Nancy.

Dizem que a greve de estudantes só terminará numa das Escolas Superiores, quando o governo decretar a fundação de uma outra Escola, pela qual se batem. Fundam-se a todo instante Escolas Superiores, um pouco por toda a parte, em vez de fortalecerem os centros universitarios mais antigos e mais cheios de tradição. A corrida ao diploma vai semeando Faculdades, aqui e ali; pois o principal é ganhar o «canudo» ou o «pergaminho», cousa que até na propria Europa, onde as universidades se contam por seculos (a de Salamanca vai celebrar agora o seu 7º. centenario) se vai tornando o que dizia o Reitor de Nancy: o cancer do nosso tempo.

PROMOTORES DE OURICURI

A proposito de um topico, ha dias publicado neste DIARIO, recebemos do dr. Gabriel Cavalcanti, antigo promotor de Ouricuri, a carta que vai abaixo transcrita.

Evidentemente, não houve nenhuma intenção depreciativa a quantos jovens bachareis ganham o interior e muitas vezes o sertão distante, para exercitar o seu espinhoso e tão pouco remunerativo oficio. Ha muito de desprendimento e de verdadeira vocação sacerdotal nesses moços desprendidos e idealistas. O que se quis salientar foi a decisão de tres bachareis, lançando-se aos riscos de uma industria, fora do seu campo de atividades; e até porque nem todos os que terminam o seu curso, na Faculdade de Direito, seguem a profissão. Muitos casos poderiamos mencionar de bachareis, medicos e engenheiros que depois de recebido o diploma envredam para outros misteres. Talvez isso resulte apenas do prestigio do pergaminho, que a maioria disputa, sem a intenção de utilizá-lo.

E aí vai a carta, com a nossa reafirmada admiração por quantos se sacrificam pelo dever em comarcas tão longinquas. E a cousa é sempre melhor, hoje, do que no tempo do venerando dr. João Coimbra, antigo Procurador Geral do Estado, que tendo recebido a sua primeira nomeação para Ouricuri, mandou selar os cavalos para a sua longinqua comarca, aqui na sua Imperial. Eis a carta:

«Infenso, por principio, à publicidade graciosa e ao brilho facil das lantejoulas, vejo-me impelido a dirigir a presente para solicitar a gentileza de uma pequena retificação a um topico da sua substanciosa cronica sobre o «sorvete dos tres bachareis». Não quero insinuar nem por pensamento que o sorvete seja ruim, nem muito menos a sua deliciosa cronica, que poderia figurar em qualquer compendio sobre arte culinaria. Mas é que, se bem não tenha procuração dos demais colegas, que foram promotores publicos em Ouricuri, me sinto na obrigação de apelar para a sua sensibilidade de homem de imprensa, no sentido de retificar aquela referencia.

Ao que parece, para exercer-se o Ministerio Publico em qualquer Comarca do Brasil, se faz necessario o titulo de bacharel em Direito. Todavia para se fundar uma industria de sorvetes, não ha, ao que me conste, essa exigencia da lei.

Sei bem que ao escrever a suculenta cronica, o seu pensamento foi o de enaltecer mais uma industria que surgia nesta cidade, tão pobre de chaminés. Entretanto, o bom senso manda que se não subestimem aqueles jovens bachareis que demandam o sertão, levando a chama sagrada do Direito e da Justiça.

No tempo em que cursei a nossa assaz louvada Faculdade, não havia nenhuma cadeira de sorveteiro. Podia haver, quando muito professores frios, talvez mesmo céticos e distantes — para usar este seu ironico slogan. De qualquer maneira, parabenizo os tres colegas industriais e faço votos para que outras industrias surjam, não só de bachareis, mas de medicos, engenheiros, arquitetos, etc.

Queira perdoar-me a intromissão em assunto tão frio. Aqui fica um abraço do ex-Promotor Publico de Ouricuri — (a) Gabriel Cavalcanti.»

PELA DIGNIDADE DO HOMEM LIVRE

Gabriela Mistral, Premio Nobel de Literatura, acaba de salvar a dignidade dos homens de pensamento do Chile, protestando contra a prisão da grande escritora argentina Vitoria O' Campo. Debalde esperamos que Pablo Neruda, que tanto cantou o negro americano humilhado e ofendido; que tanto celebrou a liberdade; abrisse a boca contra o novo crime de Juan Peron. Neruda hoje é cumplice de Peron; como Aragon e Eluard o foram de Staline, quando o ditador de todas as Russias ordenou aos comunistas franceses que cruzassem os braços, ante a agressão de Hitler contra a Polonia e contra as democracias ocidentais. Naquele tempo, Hitler e Staline estavam na mesma panela e acabavam de assinar um pacto de amizade «eterna». Foi graças ao Partido Comunista que o despota nazista cravou o punhal nas costas da Polonia e desencadeou a segunda guerra mundial do Seculo. Peron e Neruda hoje estão de braços dados. Ele é que mandou vivar Peron nas ruas da capital chilena. E onde andam os protestos dos comunistas brasileiros, ante a onda de terror peronista? Não se ouve nada. Nem a Camara Municipal do Recife, tão sensivel a tudo que é do interesse dos comunistas, dá uma palavra. Mas todos os democratas do mundo estão neste momento solidarios, não somente com Gabriela Mistral, mas com Leopoldo Agorio (Reitor da Universidade de Montevideu) para protestar contra a prisão, na Argentina, de um certo numero de sabios e homens de letras, injustamente acusados de conspiração contra o ditador. E quem são esses? Entre outros, o filosofo e professor de Universidade Francisco Romero; o professor escritor e fundador do Colegio Livre de Altos Estudos, Roberto Giusti, um velho de 66 anos; e com este uma mulher: Vitoria O' Campo, diretora da Revista «Sur», de 62 anos. A todos a policia encarcerou depois de haver assaltado «La Prensa», incendiado jornais e sedes dos partidos democraticos e obrigado a fugir para o estrangeiro eminentes professores, escritores e jornalistas, no meio dos quais a espionagem de Peron descobre conspirações imaginarias. Como poderiam conspirar homens que não dispõem de armas, a não ser as da inteligencia agrilhoada?

Quem sustenta o ditador? Unicamente as forças armadas, que tanto podem mantê-lo, hoje, quanto podem derrubá-lo amanhã, como tem acontecido em toda parte, onde cresce a planta daninha do chamado cesarismo democratico.

Mas o dever de todo o homem de imprensa, de todo o homem de pensamento, de quem tenha uma pena na mão, neste continente, é não calar ante as violencias peronistas e não acumpliciar-se com o despota, como o fazem os comunistas, os Jorges Amados e os Pablos Nerudas, outrora tão arrogantes no falar, e hoje tão mansos e conformados.

Churchill e a Constituição americana

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Falando num banquete oferecido em Londres, aos primeiros ministros da Commonwealth, presentes à capital para a cerimonia da Coroação, o primeiro ministro Winston Churchill, aludindo a recente debate em Westminster, disse que nenhuma Constituição, está escrita em melhor inglês do que a norte-americana.

Evidentemente não se trata do inglês literal, pois que em excelente vernáculo se acham igualmente escritas as Constituições de outros paises do império. Mas do espirito do povo, refletido nos seus pendores para a liberdade, no grande documento de Filadelfia.

* * *

A idéia de que possa, algum dia, produzir-se um choque irremediável entre o Reino Unido e a União Americana parece muito remota, em suas possibilidades.

Figura nas esperanças do bolchevismo uma contradição que pusesse os dois povos, pelos seus interêsses econômicos, colocados um diante do outro, em posições irreconciliáveis.

Não creio que tal venha a suceder, precisamente pela fôrça representada no espirito da Constituição.

* * *

A essencia das instituições inglesas e americanas é idêntica. Repousam no amôr à liberdade individual, nos inalienáveis direitos da pessoa humana.

Os peregrinos buscaram as plagas do Novo Mundo em busca daquela liberdade, quando periclitava no campo espiritual em sua pátria.

A evolução dos Estados Unidos processou-se, portanto, no culto de ideais nimiamente britanicos. Esses ideais sempre são mais fortes que os interêsses de outro genero que possam enfrentá-los.

BIG PARADE

ASSIS CHATEAUBRIAND

LONDRES, 29 (AFP) — Podemos todos dizer que vimos hoje um Império, na sua força na sua extensão, no seu imenso colorido humano, dentro da moldura do «garden party» oferecido pela rainha Elizabeth em Buckingham-Palace. Se um poder universal, como o Imperio Britânico, tem que ser, nem pode deixar de ser, inquietude, especulação e, às vezes, até turbulencia, pois que ele respira e recolhe uma verdadeira mistica universal, a atmosfera que se via há pouco, na grande instituição, era de obediencia e sedentarismo, equilibrio e segurança.

Reis negros da Golden Coast, zulús, marajás da India, muçulmanos da Arabia Petria, chefes indigenas da Polinesia, primeiros ministros da Australia e da Nova Zelandia, mulatos filhos de inglês e negros africanos das Ilhas Malvinas, nisels do Canadá, súditos de Cristo, Allah, Budha e Confucio, todos se reuniam em torno da Rainha-Menina, numa ambiencia de serenidade e paz.

O Império, ontem, em Londres, era um suave jardim de almas genuflexas diante da graça duma mulher pequenina e fragil. Bárbaros eslavos dos sertões tártaros se afobam em vão, afirmando a liquidação do Imperio Britânico. Alguns ingleses, vazios de substancia criadora, já tentaram capitular. Entretanto, aqui está a montaria da idéia imperial nestes milhares de nômades vindos de todas as partes do globo e que são produto das virtudes supremas da grande cadeia de povos, embora tenha tomado algumas posições estratégicas com o recuo aqui e acolá.

Isto só tem servido para tornar mais firme sua filosofia de unidade. O mundo só identifica, atualmente, duas instituições que sabem voltar atrás, nas horas criticas, para ganhar depois: a Igreja Católica e o Império Britânico. O segredo de ambos é trabalhar em «long runs». Qual o traço perene, por excelencia, da idéia imperial britânica? Enquanto a União Soviética cada vez mais desumaniza o individuo, o Imperio Britânico mais o eleva em sua moldura de independencia de estado e liberdade. Debaixo do seu tegumento, de chineses ocidentais, como são ricos no plano submarino da vida o «hibrwhanismo» e sua experiencia das coisas e criaturas.

Com a arte de saber polarizar os contrarios, no momento adequado, o inglês liberou a India para deixá-la mais à vontade dentro da União Soviética.

Senão agua viva, largos tributarios formam este Amazonas que vimos, ontem, desembocar no estuário do Buckingham Palace. Quanto mais nos afastavamos da multidão de sete mil convidados e mais aberto, portanto, o nosso ângulo visual, maior dentro da variedade dos tipos e das cores era a harmonia das almas e das instituições livres, que emergia do poder dos seus potenciais espirituais e morais, no plano do arcabouço imperial.

«Como um filão de ouro»

Guido FERNANDES

Exatamente no dia 11 de maio certo deputado ocupou-se na Assembléia de assuntos relacionados a caldas de uzina; e chamou a atenção para o fato de que as mesmas continuam a ser jogadas nos cursos dágua, matando os peixes, contaminando água, em flagrante desrespeito às leis que regulam a matéria.

Claro que também o jogo do bicho está fora da lei, o que não impede que os "aficionados" do esporte a ele se entreguem de corpo e alma.

O caso das caldas é, todavia, de maior gravidade; pois além de causar sérios prejuizos à economia local, deixamos escapar pelos dedos precioso residuo, que muito iria contribuir para o melhoramento dos massapês, tão duramente fustigados pelo homem, pelas enxurradas e pelas próprias culturas.

Há nesse residuo, que insistimos em desbaratar, verdadeira mina de adubos, e como ouro é o que ouro vale, podemos acrescentar, é como bom filão de ouro, que se vai rio abaixo.

Da maior importancia para nos é, portanto o artigo publicado na revista dos técnicos açucareiros de Cuba, no qual o assunto é esmiuçado com detalhes e onde se chega à conclusão de que, para se aproveitar a calda, é tão somente necessário jogá-la, não nos riachos, mas nos campos de cultura.

Para alguns veteranos ainda é forte a crença de que tal prática iria aumentar a acidez do terreno o que é engano. Na verdade, dizem os entendidos, que apesar de ter a calda PH baixo, provoca modificação favoravel nas condições fisicas e quimicas do solo, nada acrescentando à sua acidez natural.

A fim de provar que a calda, mesmo usada em excesso, em nada prejudica ao desenvolvimento do "rebolo", não o afogando, nem queimando, o autor do trabalho fez a experiencia.

(Conclue na 13.ª pagina)

Experiência ou aventura?

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

Rivarol, cujos epigramas, de resto, estão fazendo falta a este país, dizia que «enquanto não houver ordem nas consciencias, existirá desordem nas ruas». E dessa sentença do famoso cavaleiro de Parceiux, ha pouco evocada por um confrade lembro-me eu agora ao considerar a tentativa frustrada do sr. Paul Reynaud no sentido de formar, em novas bases constitucionais, o vigesimo governo francês do após-guerra. Porque a instabilidade politica, que tem hoje um exemplo tipico nas sucessivas reviravoltas dos gabinetes franceses, resulta igualmente daquela ausencia de ordem nas consciencias, de que falava o mordaz panfletario a quem Burke chamaria, mais tarde, o «Tacito da Revolução».

Ora, foi essa instabilidade, precisamente, que levou o velho político a anunciar que só formaria um novo gabinete se o Parlamento lhe aprovasse, em tres dias, um projeto de reforma da Constituição. Mas que reforma? Nada mais nada menos do que a introdução, algo revolucionaria na carta politica francêsa, de um sistema de freio àquela excessiva flutuação governamental. Ou seja: uma restrição à desenvoltura parlamentarista na França. E isso através de um dispositivo, mediante o qual viesse a ser dissolvido o Parlamento e convocadas novas eleições no caso de um gabinete ser derrubado antes de permanecer no governo um minimo de dezoito meses.

Queria Reynaud, portanto efetuar justamente uma marcha no sentido oposto àquilo que se vem operando no Brasil e a que o sr. Agamenon Magalhães gostava de chamar «parlamentarismo de cordeiros». E que seria, no caso, senão propriamente um sistema misto pelo menos um regimen de parlamentarismo controlado pela maior soma de poderes atribuida ao Executivo. Pois, enquanto entre nós o constituinte de 46 introduziu certas inovações tendentes a abrandar o presidencialismo, na França Reynaud pretendeu como se viu estabelecer limitações ao jogo parlamentarista. No primeiro caso, está em nossa Carta Magna, por exemplo, a obrigatoriedade da prestação de contas dos ministros à Camara, quando por esta convocados a fazê-lo. E, no segundo, segundo o projeto Reynaud, vemos a tentativa do estabelecimento sui-generis de um prazo minimo, espécie de idade-limite, para o funcionamento do gabinete.

Seja como fôr, a verdade é que nunca vimos um homem publico, com a chefia de um gabinete à mão, falar com tanta franqueza a um Parlamento de que estava a depender a sua confirmação na presidencia do Conselho de Ministros.

O sr. Paul Reynaud falou, realmente, desse modo. Sem circunloquios, sem evasivas. E foi mesmo dramatico, quando esboçou a trágica figura da França como paciente de uma crise moral, economica e politica que faz dela, segundo disse ele enfatico, «o enfermo da Europa». Partindo daí, e condenando o fenomeno da instabilidade governativa, o septuagenario estadista pediu, sem rebuços, a revisão da lei magna afim de dar ao Executivo mais poderes «e pôr fim às interminaveis series de crises ministeriais.» E, após frisar que não se empenharia na tarefa de formar um novo gabinete se aquela revisão não fosse feita, acrescentou, à guisa de ilustração do seu ponto de vista: «Conheço os dois homens que falarão com o chefe do governo francês em Bermudas. Na Grã Bretanha houve apenas dois chefes de governo em treze anos. Nos Estados Unidos, tres em vinte. Digo-lhes com franqueza que me desgosta a idéia de que se possam dizer, de um para outro, em tom sarcastico, que estarei fora do poder em quinze dias. Não aceito humilhação para a França.»

Assim falou Paul Reynaud. E não foi atendido porque, como anunciam os despachos, o Parlamento francês lhe negou o quorum necessario afim de confirmá-lo como presidente do Conselho. Mas não importa que tenha sido derrotado. O que importa é estabelecer aqui, como pretendemos, o paralelo entre a atitude desse septuagenario francês, cansado dos excessos do parlamentarismo em sua patria, e a do septuagenario brasileiro, o sr. Raul Pila, cansado dos abusos do presidencialismo em seu país. Aí estão dois politicos que se chocam e dois sistemas que se conflitam. Qual o melhor? E com quem está a razão?

Tudo isso é muito relativo, pois está em função, em grande parte, não só do grau de cultura politica como do temperamento de cada povo. E nos proprios exemplos da Inglaterra e dos Estados Unidos dramaticamente invocados pelo sr. Reynaud, temos a prova irrecusavel dessa relatividade. Pois, tanto a Grã Bretanha, parlamentarista, quanto a America do Norte, presidencialista, apresentam ambas aquela estabilidade politica reclamada pelo politico francês. Ou seja: uma estabilidade que não possuem nem o parlamentarismo da França nem o presidencialismo do Brasil que são, afinal, duas indumentarias constitucionais antinomicas cobrindo as afinidades psicologicas de dois povos temperamentalmente impulsivos, inconstantes e voluveis, porque latinos.

Não sei se essas afinidades por si sós explicam, a rigor, o fenomeno. Mas são, pelo menos, uma tentativa de interpretação de um fato em si mesmo irrecusavel, como o acima assinalado. Note-se porém, que ha, em nosso desfavor ou melhor, em desfavor da tese do sr. Pila, uma diferença a assinalar entre as repercussões da instabilidade politica francesa e as da nossa. Na França, a politica e a administração têm os seus campos bem delimitados, de modo que as mudanças de gabinete não provocam nenhuma solução de continuidade no setor administrativo. Aqui, ao contrario, não ha delimitação alguma. E não raro, como temos visto, presidentes de autarquias e delegados de Institutos invocam, sem nenhum sobrosso, esses titulos ou essas condições nas suas manifestações politicas.

Somos, em principio, parlamentaristas. Mas, diante de reações como essa do sr. Paul Reynaud, não seria o caso de pensarmos melhor antes de sacudirmos o país nos azares de uma experiencia que bem poderia resultar numa desastrada aventura? Sem duvida. E convem não esquecer tambem que se a França é o «enfermo da Europa», nós somos, e a justo titulo o «enfermo da America». E com enfermos não se facilita, pois qualquer extravagancia pode levá-lo à cova.

SEQUESTRO DA RENDA DOS ESPETACULOS

RIO, 30 (Meridional) — Joana d'Arc acaba de obter a primeira vitoria na ação judicial que move contra Geysa Boscoli, tudo por causa das **Mulheres de todo mundo**. Geysa, não cumprindo o contrato assumido com Joana para pagamento diario de 3.000 cruzeiros, foi levado ao tribunal, tendo agora o juiz determinado o sequestro da renda diaria da revista para pagamento a Joana.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

determinando que o dr. Tacio Ulisses de Carvalho, médico de Dispensário, padrão "F", do Departamento de Saude Publica, continue, no corrente exercicio, à disposição da Divisão de Organização Sanitaria do Departamento Nacional de Saude, sem onus para o Estado;

aposentando Bertoldo Grande de Arruda, dentista, padrão "G", da Escola Industrial Gov. Agamenon Magalhães;

nomeando Acrisio Borges Fitipaldi para exercer, em carater efetivo, o cargo de dentista, padrão "G", da Escola Industrial Gov. Agamenon Magalhães, vago com a aposentadoria de Bertoldo Grande de Arruda;

nomeando a professora Maria José de Morais Coutinho, para a regencia interina, da cadeira n.º 373, 4.ª entrancia, padrão "F", localizada na Escola Maria Tereza da capital, durante o impedimento da professora efetiva, Maria de Lourdes de Morais e Portela, que se encontra no exercicio de outro cargo;

pondo à disposição da Universidade do Recife, a professora Maria Amorim Pacômio, da cadeira n.º 91, 4.ª entrancia, padrão "F", localizada no Grupo Escolar Laurelino Rocha, da capital, com direito à percepção de 2/3 dos vencimentos do cargo, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

nomeando Guido Alves Cardoso, para exercer o cargo de delegado de Ensino de Lagoa Grande, do municipio de Coripós.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Pedra — "Gratissimo minha nomeação espero corresponder confiança depositada velha amizade nossos genitores. Afetuosos cumprimentos. (a) **João Soares de Albuquerque Neiva**".

De Tabira — "Tenho grata satisfação comunicar V. Excia fizemos mesa Camara Municipal posse prefeito vereadores eleitos pleito janeiro ultimo. Respeitosas saudações. (a) **Pedro Pires**".

De Tabira — "Apraz-me comunicar vossencia assumi ontem cargo prefeito para o qual fui eleito pelo Partido Social Democrático pleito janeiro ultimo. Continuo solidario vossencia e espero receber colaboração governo Estado fim possibilitar corresponder esperança povo que me escolheu govêrno êste municipio. Atenciosamente, (a) **José Pires Sobrinho — Prefeito**".

C. O. A. P.

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco, assinou, anteontem, a seguinte portaria:

Ficam estabelecidos os preços abaixo para a banha importada dos Estados Unidos e a ser distribuida pela firma Amestrade Industria & Comercio S/A., sob a supervisão da COFAP para todo o Estado de Pernambuco:

Do importador ao atacadista, o quilo, Cr$ 16,00 (dezesseis cruzeiros), acrescido do imposto de vendas e consignações;

Do atacadista ao varejista — margem de lucro de 15%.

Do varejista ao consumidor o quilo do produto não poderá ultrapassar o preço de Cr$ 23,50 (vinte e três cruzeiros e cinquenta centavos).

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará amanhã, das 12 às 15,30 horas, aos funcionarios lotados no 4.º dia a saber:

Departamento de Saude Publica, Escolas Especiais, Escola Experimental, Escola Agamenon Magalhães, Escola Superior de Veterinária, Escola Ulisses Pernambucano, Estagiarias, Departamento de Aguas e Energia e Usina Higienizadora do Leite.

O pagamento ao funcionalismo estadual somente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até às 13 horas, hoje os requerentes abaixo:

Alceu José de Lucena, Francisco Gomes Soares, Izabel [illegible]s da Silva, Julio Barbosa de Souza, Arlindo Carneiro da Silva, Alfredo Medeiros, Maria das Neves Guerra, Manoel Lourenço do Nascimento, dr. [illegible] Ferreira Lima, Emydio de Azevedo Maia, Maria do Carmo Mendonça Vasconcelos, Carmen Dolores da Silva Melo, Pedro Correia, Olavio Barbosa de Vasconcelos, Amaro Matias de Araujo, José Vicente de Oliveira, Galdino da Silva, [illegible] Lopes de Oliveira, José Carlos Vaz, Antonio Barnardo da Silva, José Alves de Mário, Ma[illegible]o Fernandes da Silva, Maria José Soares Paes de Carvalho Barros, Manoel Barbosa, Maria José Pereira da Silva, Maria José da Silva, Julio Candido Barbosa, Maria Lima e Silva, Beatriz Cristina da Costa e Silva, Azira Gomes de Carvalho e Ignacio Antonio dos Santos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Secção de Fiscalização da Medicina, está avisando que os exames para "prático de Farmacia", terão inicio no dia 3 de junho p. vindouro, às 14 horas, no D. S. P.

Os candidatos inscritos constantes da relação abaixo, estão convidados a recolherem a taxa a que estão sujeitos, de acordo com os decretos federais ns. 10.377 e 1.472.

Joselita de Oliveira Silva, Hamilton Homero de Lima, [illegible] Cavalcanti, João Feliciano da Silva, Severino Cabral da Silva, Luiz de França Barbosa, João Dionisio Barbosa e Etelvino Firmo do Nascimento.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo até o dia 15 de junho o imposto Predial da [illegible]

(Conclue na 13.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O senador Robert Taft é dentro do Partido Republicano, o chefe ostensivo da corrente insulacionista. Embora diga constantemente que favorece à colaboração dos Estados Unidos com o resto do mundo e aprove as verbas orçamentarias destinadas a essa colaboração, sempre que se lhe apresenta uma oportunidade não deixa de preconizar o afastamento do seu país da solidariedade mundial e dos compromissos com a defesa coletiva.

Ainda agora, a proposito das dificuldades encontradas para a conclusão do armisticio na Coreia, o senador Robert Taft exprimiu a opinião de que se a tregua não fôr conseguida, dentro das exigencias norte-americanas, a republica deveria abandonar as Nações Unidas. E' um sinal de que o isolacionismo não morreu e os seus adeptos ainda acreditam que os Estados Unidos poderão marchar sozinhos, sem alianças com os demais paises. Não se diga que a palavra de Taft carece de importancia.

Foi ele um dos mais fortes competidores de Eisenhower dentro da convenção do Partido Republicano para a escolha do candidato presidencial, no ano passado. Ele representa uma corrente de opinião contra a qual é necessario estar sempre vigilante.

A propria maneira incisiva pela qual o presidente Eisenhower achou que ele não é um elemento singular no Partido e as suas opiniões e conceitos, mormente em materia internacional, encontram eco e têm seguidores.

Afirmou Eisenhower que nenhuma nação livre pode viver, no mundo contemporaneo, separada das demais que se regem pelos mesmos principios e têm os mesmos interêsses a defender.

Durante a sua propaganda eleitoral, o atual primeiro magistrado frisou sempre a sua completa adesão à politica seguida por Roosevelt e Truman e tradicional no Partido Democrata, de cooperação com as demais nações da terra.

As Nações Unidas resultaram da necessidade vital da congregação dos esforços de todos os povos de boa vontade para assegurar a defesa coletiva e salvaguardar a paz. Nenhum desses povos poderá afastar-se impunemente dessa organização e é isso que faz com que a União Sovietica e seus satelites jamais tenham pensado em retirar-se da ONU, apesar das constantes derrotas que sofrem dentro dela. O isolacionismo é uma idéia superada pelas realidades politicas, economicas e militares do mundo atual. Não obstante isso não falta não só nos Estados Unidos, como em outros paises da Europa e da America quem pense ainda em segregar-se.

Aviação e Marinha

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Recrudesce nos Estados Unidos a querela entre os fanáticos da Aviação e os partidários da Marinha.

Essas duas fôrças, é bem sabido, se completam; mas, por isso mesmo, nenhuma quer ceder à outra o primeiro plano.

A questão interessa-nos, também. E' preciso acompanhar-lhe o desenvolvimento.

Combate-se a construção do **Forrestal** e do **Saratoga**, dois gigantescos porta-aviões americanos, porque, alega-se, deve caber à Marinha unicamente o encargo de escoltar os comboios e não de se meter com aviões. Assim, reclama-se que os créditos reservados aos porta-aviões sejam transferidos para a constituição de novas esquadrilhas aéreas de grandes bombardeiros.

Valerá excluir uma coisa, em beneficio exclusivo da outra?

O almirante Gallery escreveu um trabalho impressionante, advogando, naturalmente, a causa da Marinha. Para sustentar essa causa, parte êle do principio de que os Estados Unidos consomem, na proporção de cêrca da metade, artigos ou matérias-primas que importam um pouco de tôda parte: ferro, bauxita, urânio, manganês, petróleo, borracha. Nunca poderia a Aviação transportar êsses produtos com rendimento comparável ao da Marinha. Uma tonelada, por exemplo, de mercadorias reclama quinze quilos de combustível para atravessar o Atlântico dentro de um navio; exige duas toneladas, pelo menos, de essência no mesmo percurso em avião. A potência naval, no conceito razoável do almirante Gallery, fica sendo, pois, a base de tôda a industria americana.

E' um conceito apenas de natureza econômica, dirão. Puro engano: é um conceito que se prolonga pela estratégia, como tudo o que, aliás, decorre da economia.

O sistema defensivo dos Estados Unidos começa na distância dos mares, que só a Marinha assegura contra os perigos eventuais. Mas os perigos, neste momento, não são eventuais: acontece mesmo que são previstos e exigem uma estratégia: são exatamente perigos do mar.

Os russos, afirma o almirante Gallery, já dispõem de trezentos submarinos. Na hipótese de uma guerra dêles, ou contra êles, êsses submarinos devem ser destruidos, quando perseguirem os comboios tanto quanto em suas próprias bases e nos estaleiros onde estiverem sendo construidos. Só os porta-aviões têm a necessária capacidade para os ataques imprevistos, mediante esquadrilhas de aparelhos mais rápidos que os bombardeiros e de poder maior de manobra. Cumpre também repelir os engenhos guiados pelo rádio, o que exige material de certa natureza, de instalação mais apropriada nas belonaves, de que os porta-aviões constituem, para êsse fim, o tipo indicado.

Em suma, reconhece o almirante Gallery que os Estados Unidos precisam ter uma grande e invencível Aviação, mas acha que ela não existirá sem a Marinha, indispensável ao abastecimento em materiais de construção e essência. Na realidade, conclui, o preço espantoso de um porta-aviões como o Forrestal nada mais representa que o prêmio de um seguro, protegendo a utilização, em tempo de guerra, dos quinhentos campos ou bases de que dispõe o país em todo o mundo para as operações de seus grandes bombardeiros.

Resumindo: os Estados Unidos, nação, por contingencia, bastante importadora, só pode sobreviver pelo dominio do mar, abrangendo-o na superficie, por cima e por baixo. A posse do oceano foi sempre, em tôdas as idades, a primeira condição da vitória. Não haverá Aviação forte sem Marinha igualmente poderosa. Cabe-nos guardar êste pensamento, se queremos preservar nossa imensa costa marítima das emprêsas de agressão.

COISAS DA CIDADE

FRAGILIDADE

Tinha-se a impressão de que os antigos construiam para a eternidade. Das velhas casas, erguidas pelos portugueses, se costumava dizer: «feia e forte». Tambem dos holandeses ficou a tradição: «obra de flamengos». Para botar abaixo a Casa Grande do Engenho Megaipe, no mesmo dia em que o governador Estacio Coimbra sancionava a lei de defesa do nosso Patrimonio Artistico e Historico, foi preciso utilizar cargas de dinamite.

Se as velhas fortalezas lusas houvessem tido a conservação necessaria, ainda hoje estariam de pé.

Mas que vemos hoje, na época do cimento? Tudo se esfarelando. Essas casinhas catitas de vilas populares, que a gente vê pelo subúrbio, guardam apenas a fachada. Por dentro, as paredes não aguentam que se arme uma rede, para ninar menino.

E que dizer do calçamento da nova ponte do Pina? O macadame está todo se esfarelando. A ponte não tem um mez de inaugurada e a faixa de rolamento está em petição de miseria. Para subir e descer a ponte, os automoveis têm de escalar dois abriçoss, que vão ficando afiados como navalhas. O calçamento da Avenida Caxangá está aqui e ali sendo refeito, e anteontem provocou grave acidente de trafego. Ladrilhos de pontes novas estão esburacados. Que significa tudo isso? Será culpa dos empreiteiros? Dos fiscais da Prefeitura? Isso não é conosco. É com a Diretoria de Obras.

Mas o que o contribuinte, meio desencantado, constata, é que uma obra faz-se e refaz-se a tres por dois. Basta uma chuvada mais forte para esburacar o asfalto. Os tecnicos é que saberão explicar a causa dessa fragilidade toda. Mas que ha algo de errado neste nosso reinosinho da Dinamarca, é só abrir os olhos e ver. Está aí às vistas de todo mundo. — Z.

Um memorialista cru

Olivio MONTENEGRO

A revista «La Table Ronde» está publicando uma espécie de jornal intimo de Paul Léautaud. Bem interessante este jornal, sobretudo porque não tem cheiro de literatura, de coisa geitosamente elaborada para captar o aplauso e a admiração dos outros. Nenhuma prêmeditação intelectual. Tudo o que ele escreve não escreve senão ao vivo das suas impressões; são as suas impressões que falam, que parecem articular elas mesmas as palavras, ou dizem, com uma indiferença às vezes cinica, todo o instantaneo, gracioso ou grotesco, das pessoas ou das coisas que elas refletem. E aí é que está o interesse mais picante, o interesse diabólico, encapetado desse jornal de Léautaud.

Paul Léautaud é hoje um dos mais velhos homens de letras da França, e talvez o mais antigo redator do «Mercure de France», experimentado em varios generos de literatura, como a poesia, o romance, a critica, o teatro, e em todos eles deixando sempre a marca incisiva da sua personalidade. Mas um homem que a vida provou asperamente; apenas nem a pobreza nem a obscuridade que muito tempo pareciam persegui-lo como duas aves de rapina não lhe meteram nunca nenhum medo, nem o acovardaram. Pelo contrario; é como se tivessem sido para ele um fogo purificador, que o despojassem de toda ilusão, o limpassem de toda a vaidade, lhe tirassem todas as aderencias sentimentais e o refizessem com uma vontade tênaz e dura.

Acresce que Paul Léautaud chegou a uma idade em que o homem já não se sente com muitos compromissos com este mundo, e em que toda máscara seria mais uma horrenda cicatriz do que mesmo uma máscara. Léautaud tem 82 anos de idade. E' uma idade que permite se estar na vida inteiramente à vontade, sem adulações e sem mentiras, em que já não molesta o homem a tirania de nenhuma convenção. E pode ele rir-se de toda a vaidade como de uma ilusão cômica. Pelo menos assim é com o autor dos «Entretiens». Este livro condensa os diálogos de Léautaud com Robert Mallet, emitidos pela Radiodifusão Francesa, no ano passado, e que foram ouvidos por milhões de pessoas. E esses diálogos creio que nada perderam na forma grafica que acabaram tomando. Aí ele faz com um realismo intransigente o processo imparcial da sua vida ela mesma e da vida literária da França nestes ultimos cincoenta anos. Pai, mãe, amante, amigos, conhecidos, tudo êle retrata em traços de um vivo incandescente, e a que uma verve aguda e mordente dá de vez em quando um relêvo cruel. E a nota sempre dominante em todos esses instantaneos que ele reproduz não é nunca a do artificio, mas a da mais bruta sinceridade.

O seu «jornal» que agora se publica em «Table Ronde» é como um prolongamento dos «Entretiens». Numa parte deste jornal é que ele fala de um dos seus ultimos encontros em Valery que foi, depois de Gide, o escritor talvez mais consagrado da França contemporanea. E apresenta-nos um Valery tão possuido do espirito de comercio; muito mais preocupado com os direitos do autor do que com os fatos da literatura. Não é facil reproduzir aqui o seu dialogo com o mesmo e vivaz acento que tem no original.

Começa Léautaud dizendo que recebeu nesse encontro com Valery um verdadeiro curso sobre a maneira de como um autor se deve comportar hoje. Que Valery lhe teria falado da seguinte maneira: «Você, Léautaud, possue certamente um tratado com escalas de direitos, etc., etc. Mas não deve proceder assim. Faça como eu faço, meu caro. Poucos exemplares, mil por exemplo, em papel de luxo, e bem caros. Você ganhará muito mais». E mais adiante ainda teria insistido: «Creia-me, é o que você deve fazer. E' o que eu faço. Como antes se fazia era uma coisa fôra de moda. Aliás você compreende bem meu caso: o meu publico é ... (e com a extremidade de dois dedos Valery figurava uma pitada, querendo dizer, imperceptivel quase nada) — somente ricos. E procedo com o concreto. Não tenho recursos, meu caro! E três filhos! E' preciso que eu me defenda. Logo cedo vi que os editores tomam tudo. Nós outros não temos quase nada. Porque hoje é assim! E' preciso aproveitar. Uma folha de papel de luxo, alguma coisa sobre ela, poucos exemplares, e vender o mais caro possivel. Você deve fazer como lhe estou dizendo. Há de ver; você ganhará muito mais».

Enfim é um homem possuido só do espirito de lucro, o Valery que ele nos representa, e a fazer ainda por cima negócio como se fosse com autografos, manuscritos, tudo quanto lhe sai da pena. Daí remata Léautaud: «Valery não me deslumbra com a Academia e com a sua espécie de celebridade, que passará».

Tudo parece verdade no que diz Léautaud quanto à ativa e comercial diligencia de Valery no melhor aproveitamento possivel dos seus ensaios, dos seus autografos, dos seus manuscritos. Que ele sacrificasse mesmo nisto muito da distinção e da natural altivez do escritor.

Mas peca Léautaud num ponto: quando tudo leva à conta do homem, e nada à conta do regime tiranicamente capitalista em que ele vive. E como se todo o escritor devesse ser um herói ou um mártir. André Gide defende Valery das criticas que, nesse sentido, já se faziam antes de Léautaud, dizendo: «E' monstruosamente injusto censurar Valery por tirar o melhor e o mais vantajoso partido de um escrito que ele põe todo o tempo a destilar e que representa mais horas de trabalho do que vinte ou cincoenta artigos de X ou Y que os ditam fazendo a barba pela manhã».

Mas Léautaud é homem de pontos de vista radicais, e que ele exprime muitas vezes com uma raiva de tigre. Para Léautaud o homem de letras que concorre à Academia ou concorre a prêmios é um desonrado. Que só há um prêmio para o autor: a verdade que se pode descobrir na sua obra.

FATOS DIVERSOS

Sequencia impressionante de desastres do tráfego de veículos

Registraram-se 2 colisões (uma, com danificações em 4 viaturas) e 3 atropelamentos — Oito pessôas atendidas no P. S., duas das quais permanecem em observações, constituiram o melancólico «balanço» dos acidentes — Os feridos em cênas de sangue — Capturado um ladrão de automoveis — Outras ocorrencias policiais

Ontem, nesta capital, repetiram-se os casos de desastres do tráfego de veiculos. Como sempre, decorreram da imprudencia e falta de pericia dos profissionais responsáveis, e das duas colisões (uma delas com avarias em quatro viaturas) e dos três atropelamentos resultaram sair feridas oito pessoas, das quais duas permanecem em observações no Hospital de Fernandes Vieira.

Vamos referir-nos, primeiramente, aos dois abalroamentos, cujos dados obtivemos no Pronto Socorro, pois os inspetores de transito que os notificaram, não forneceram as partes por escrito ao fiscal-geral Luiz de Carvalho, responsável pela permanencia da Delegacia de Trânsito:

Momentos antes das 18.30 horas, um carro de passeio quando trafegava, em regular velocidade, pelo cais S. Rita, colidiu violentamente com a traseira de um caminhão que estava estacionado, sem sinalização alguma para prevenir aos outros motoristas que passassem pelo local.

Como resultado, o auto de passeio acabou engavetando na parte posterior da carrosserie do caminhão, registrando-se sérias danificações no mesmo veiculo, além de sairem feridos os seus passageiros, posteriormente atendidos no Pronto Socorro: Foram êles:

Ester Kertsman, solteira, de 22 anos, doméstica e residente á avenida Beira-Mar, n. 4864, em Bôa-Viagem (contusões do joelho direito e escoriações na mão do mesmo lado);

— Mauricio Loibaman, solteiro, de 36 anos, comerciante e domiciliado no Hotel Central (feridas contusas na região superciliar esquerda; escoriações na face, além de escoriações generalizadas); e

— Miguel Kertsman, casado de 56 anos, comerciante e com residencia á avenida Beira-Mar, n. 4864, em Bôa-Viagem (contusão e escoriações no dorso da mão direita).

A's 19 horas e 10 minutos, á avenida Caxangá, próximo á Praça João Alfredo, na Madalena, registrou-se o mais sério desastre de veiculo, determinado exclusivamente pela inhabilidade, imprudencia e despreso pela vida humana demonstrados pelo profissional conhecido por Alemão.

Dirigindo o carro oficial 36-SPE, da Secretaria da Camara dos Deputados, Alemão deslocava

(Conclue na 11.ª pagina)

LIVROS Novos

Camara Cascudo, Cinco Livros do Povo. Introdução ao estudo da novelistica no Brasil 100,00
General Leitão de Carvalho, A Serviço do Brasil na Segunda Guerra Mundial 100,00
Irving Stone, Mulher Imortal 70,00
Almir de Matos Peixoto, Fundamento do Valor em Economia Politica 50,00
Basilio Magalhães, O Açucar nos Primordios do Brasil Colonial 60,00
Cleonice Berardinelli, Cantigas de Trovadores Medievais em Português Moderno 25,00
J. M. C. Junior, Contribuição a Estilistica Portuguesa 30,00
M. M. S. Lopes, Curso de Direito Civil. Introdução, parte geral e teoria dos negocios juridicos, 1.º 230,00
Tristão da Cunha, Noções de Economia Politica 35,00
Antonio Austregesilo, Biótica. Notas de Sociologia humana 30,00
Donald Taft, Criminology A Cultural Interpretation 165,00
Herbert Walter, Biology Of Vertebraters 195,00
Bertrand Russell's, Dictionary Of Mind. Matter And Morals 150,00
Real Academia Espanola, Dicionario de La Lengua Espanola 200,00
E. Antonio Vasquez, Utilizacion De Los Residuos De La Industria Azucarera 210,00
W. R. Mc. Consel, Geography Of American Peoples 120,00
Emm. Margerie, Etudes Américaines, Geologie Et Geographie 180,00
J. B. Kenny, The Complete Book Of Pottery Making 150,00
Daniel Lopes, Técnica Moderna De La Administracion Industrial 225,00
Juan Emilio Coquibus, Teoria Y Pratica Del Derecho processal Penal, 3 Vols. 360,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome .. ..
Endereço .. ..
Cidade .. .. Estado .. ..

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — RECIFE
Enviamos pelo serviço de reembolso (1-900)

Cabelos brancos?
SUPER-LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.to HERMETO
Caixa Postal 58 - Cavras Minas
Representante: Casa Vantuil Ltda. — Rua Nova, 247
(1-826)

ATENÇÃO! Reduza suas despesas comprando CHOCOLATE EM PÓ "BEIJA-FLOR". Saboroso e nutritivo. Vende-se em toda parte. (1-837)

NOTICIAS DO FÔRO

EM RESPOSTA

Recebemos dos advogados Antonio e Roque de Brito Alves:

"Sr. redator do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tendo o DIARIO DE PERNAMBUCO, edição de 29 do corrente mês, publicado uma nota, na secção "Noticias do Fôro", assinada pelo sr. Lucio de Almeida Amazonas, solicitamos a v. s. a gentileza de publicar, no mesmo local, a breve e única resposta que desejamos dar áquele cidadão.

Se o Brasil não fosse um país onde tudo é possivel, nós ficariamos boquiabertos com o fato de um cirurgião-dentista se arvorar, da noite para o dia, em intérprete esclarecido da Lei positiva, sobretudo de uma Lei especial, como é o decreto-lei n.º 24.776, de 14 de julho de 1934.

Todavia, observando melhor a realidade nacional, constata-se que ninguém possui mais o direito de estranhar êsses fenômenos tipicamente brasileiros, pois êles se repetem, nestas terras, com uma regularidade espantosa. Ante-ontem mesmo um dêsses fenômenos brasileirissimos surgiu, no DIARIO DE PERNAMBUCO, na secção "Noticias do Fôro", revelando mais uma vez a circunstancia de que, entre nós, os macacos, velhos ou moços, querem pular em todos os galhos e tocar em todos os instrumentos.

Ali, um cirurgião-dentista "chumbou", sem anestésico e desastradamente, não só a Lei de Imprensa como também alguns dispositivos do Código Penal.

E justamente porque um texto de Lei, por maior que seja a imaginação de um individuo, não se assemelha a uma arcada dentária..., o pulo dado numa região totalmente ignorada pelo signatário daquela pretenciosa e deselegante publicação foi, como não podia deixar de ser, de consequências fatais.

E' que a Lei não se manipula com um "boticão"...

Imagine-se o ridiculo indescritivel de um "boticão", espelhante ou enferrujado, tentando conhecer á fôrça o instituto juridico da co-autoria!

Imagine-se o ridiculo indescritivel de um "boticão", limpo ou bolorento, pretendendo quixotescamente dar lições de Direito Criminal! Imagine-se o ridiculo indescritivel de um "boticão", novo ou gasto, perdido no campo largo da Hermenêutica!

Por isso, não temos tempo a perder com o sr. Lucio de Almeida Amazonas, a quem aproveita inteiramente o trecho do Sermão da Montanha: "Bem aventurados os tristes porque êles serão consolados".

Contudo, queremos lembrar, de passagem, ao sr. Lucio de Almeida Amazonas que, no arquivo particular do dr. José de Brito Alves — nosso pai, nosso amigo e nosso mestre — consta o telegrama do seguinte teôr: "Pernambuco FNORONHA — Dr. Brito Alves Rua do Imperador (Escritório) Recife 219 — ST de 30.12.49 Felicito causidico ilustre vg expoente vida judiciária meu querido Estado vg absolvição Major Mário Imbiriba vg Governador território vg vitória uma causa que é vitória própria dignidade e triunfo aspirações todos homens dignos e livres Território pt. Cords. sds Paulo Amazonas, Secretário Território".

Convém esclarecer ao público que o dr. Paulo Amazonas, então secretário do Território de Fernando de Noronha e hoje promotor publico do Bonito, é filho do sr. Lucio de Almeida Amazonas, não julgando êle, pela data e pelos têrmos inequivocos do telegrama transcrito, o dr. José de Brito Alves "um formidável advogado de vinte anos atraz".

Ou será que, na publicação assinada pelo sr. Lucio de Almeida Amazonas, o dr. Paulo Amazonas, que a redigiu, se esqueceu daquele telegrama? Gratos pela publicação, subscrevemo-nos cordialmente. Recife, 30 de maio de 1953. (aa) Antonio de Brito Alves, Roque de Brito Alves".

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO — REUNIAO DA 2.ª CAMARA CRIMINAL

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos desembargadores Oscar Coutinho, Medeiros Correia e Pedro Cabral, além dos Dois sub-procuradores gerais.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados pedidos de **habeas-corpus** dos pacientes: Elias Pereira da Silva, tesoureiro da agencia postal de Paulista.

Esse funcionário acusado de apropriação da importancia de Cr$ 3.700,00, foi preso e afastado das funções. Posteriormente, ressarcido o prejuizo, o mesmo que se achava suspenso, voltou ao cargo. Nesse intervalo, o processo criminal instaurado, foi a Juizo e o promotor, ao ter vista do mesmo, denunciou o peculatario, por crime doloso o que o juiz adotou, decretando a prisão preventiva do peculatario.

A Camara não tomou conhecimento por ser o julgamento da competencia do Tribunal de Recursos. O outro **habeas-corpus** foi requerido pelo salteador Vicente Alves da Silva, vulgo **Tanque de Guerra**, companheiro de **Seu Bio** (já falecido) e de Sabino, três perigosos ladrões, autores das mais perigosas façanhas dos ultimos tempos. Alegava ausencia de fundamentação do decreto de prisão preventiva a que está sujeito. Foi denegada a ordem. Depois, foi julgado o do paciente, menor, Reginaldo Barbosa da Silva, acusado de lesões corporais, impetrado pelos advogados Maria Celso e Roque Brito Alves. O fundamento é o de excesso de prazo (3 dias) para a remessa do inquérito policial a Juizo, estando o mesmo preso em flagrante delito. A ordem foi concedida de acôrdo com o art. 644, paragrafo unico, do Código do Processo Penal.

O segundo dos patronos do paciente sustentou da tribuna, o pedido. Vem após o requerimento do paciente João Jeronimo da Silva, preso na cadeia de Pesqueira, donde procedeu o pedido. A' solicitação de informações, o juiz dessa comarca declara que o paciente ali se encontrava á disposição da Justiça de Alagoinhas, onde responde por homicidio.

Posteriormente, esse magistrado, agora como juiz da comarca em apreço, e por telegrama, diz que o paciente foi denunciado pelo adjunto do promotor, fóra do prazo informando ainda que o promotor efetivo, sempre ausente da comarca, responde pelo atrazo.

A ordem foi concedida, determinando a Camara que fossem extraidas cópias dos documentos que fazem alusão á conduta do promotor, para remessa ao chefe do Ministerio Publico, para os devidos fins.

A Camara julgou ainda os **habeas-corpus** de Inacio João dos Santos, da comarca desta capital, concedido, e outro de Carpina, requerido em favor de Luiz Lopes da Silva, julgado prejudicado.

Passou depois a Camara ao julgamento de recursos ex-oficio de **habeas-corpus** das comarcas de Arcoverde, Correntes, Petrolandia e do Cabo, negando provimento aos mesmos. O recorrido no **habeas-corpus** do Cabo Joaquim José de Lima, foi preso e espancado pelo cabo de policia, Miguel Morais, do comis-

(Conclue na 12ª pag.)

GARBO!
Será o melhor entre os melhores!

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

31 DE MAIO — **Festa da Santissima Trindade.**

EVANGELHO (S. Mateus, 28, 18-20) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Todo o poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, ensinai a todos os povos, e batizai-os em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo; e ensinai-lhes a observar tudo o que vos mandei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DA SS. TRINDADE

Teve inicio, na quinta-feira ultima, a festa promovida pela Confraria da SS. Trindade, cujo programa que está sendo cumprido ali, terminará hoje com os atos solenes da festa.

Hoje, dia da SS. Trindade, será celebrada a missa solene ás 10 horas, sendo celebrante o padre Manoel Monteiro; diacono, o padre José Lamartine Soares; sub-diacono, o padre Joel Pinheiro Borges e mestre de cerimonias, o mons. José Marinho, ocupando a tribuna, d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife.

A parte coral está a cargo da Schola Cantorum da matriz de São José, entoando a Ave Maria, a sra. Alba Ribeiro.

A noite, encerramento das festividades, com sermão, benção e descimento da bandeira, sendo paraninfos, os srs. Lourenço José Cisneiros da Silva, Oscar Pinheiro da Silva, Waldemar Pinheiro da Silva, Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti, Olimpio Santiago, Osvaldo Augusto Couto, Manoel Pereira Lima, Olimpio Romeiro, Manoel Cresto, Antonio Luiz Mendes, Antonio Godinho, Hilderico M. Cunha Barreto, Minervino de Freitas Feitosa, Augusto Miranda, Manoel Lapa, Afrodisio de Queiroz, Bernardino Albuquerque Souza e demais irmãos da Confraria.

Presidirá a todas as solenidades, o sr. Augusto Vieira, juiz de honra da festa. Juiza da festa, sra. Lindinalva Corrêa da Silva; juiza da bandeira, sra. Arminda Buarque da Cruz; e escrivã sra. Alice Queiroz de Souza Neto.

XIII PASCOA DOS BANCARIOS RECIFENSES

No proximo dia 4 de junho, quando a Igreja Catolica comemora a festa do Corpo de Deus, a Conferencia Vicentina Corpus

(Conclue na 11.ª pag.)

OLINDA

III Corrida das Ladeiras

A 14 de junho a grande prova de pedestrianismo

Prosseguem animados os preparativos para a tradicional Corrida das Ladeiras que, pela terceira vez e em homenagem á memoria dos herois da Batalha do Riachuelo, a Liga Olindense de Desportos promoverá no dia 14 de junho proximo.

A sensacional prova de pedestrianismo será iniciada ás 9 horas, tendo como ponto de partida a Escola de Aprendizes Marinheiros onde os atletas inscritos para a sua disputa deverão estar concentrados uma hora antes.

E' o seguinte o regulamento da III Corrida das Ladeiras:

1 — Cada entidade ou unidade poderá inscrever o maximo de 20 corredores mediante a apresentação dos nomes dos concorrentes, por oficio enviado á LOD até o dia 10 de junho. Qualquer atleta inscrito poderá ser substituido, tambem por oficio, até 48 horas antes da prova.

2 — A raia é livre.

3 — Cada concorrente deverá ostentar na camisa, á frente e nas costas, o seu numero que corresponderá ao da inscrição, bem como conduzirá ao pescoço o cartão de identidade pela LOD.

4 — Cada concorrente vestirá calção e camisa, esta com as cores da entidade ou unidade que representar. O uso de sapato de corrida será facultativo.

5 — A equipe melhor classificada será a que obtiver maior numero de pontos. Serão desclassificados todos os atletas que atingirem o poste de chegada cinco minutos depois que o fizer o vencedor, e a contagem de pontos, para classificação por equipe, resultará da maior soma de pontos obtida pelos respectivos componentes.

7 — O atleta que utilizar meios ilicitos, como tais os que assim forem considerados pelas autoridades do certame, será desclassificado irrecorrivelmente.

8 — As autoridades da prova deverão estar nos pontos determinados ás 8 horas.

9 — A chamada dos atletas para entrega dos cartões de identidade, será iniciada, impreterivelmente, ás 8 horas, e a partida será dada com um tiro de pistola disparado pelo comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

PREMIOS — E' a seguinte a relação de premios a serem conferidos:

Taça "Cidade de Olinda", á entidade ou unidade a que pertencer o primeiro colocado.

Taça "Almirante Harold Cox", á entidade ou unidade a que pertencer a equipe detentora de maior numero de pontos.

Taça "Camara Municipal", ao atleta inscrito por entidade ou unidade de Olinda, que obtiver melhor colocação.

Taça "Rotary Clube", ao clube olindense que obtiver melhor classificação.

Taça "Barros de Carvalho", ao atleta vencedor da Corrida.

Taça "Jarbas Maranhão", ao atleta olindense que lograr melhor classificação.

Taça "Liga Olindense de Desportos", á entidade ou unidade cuja equipe se apresenta mais bem uniformizada.

Além dessas troféus, serão conferidas medalhas aos atletas classificados nos primeiros dez lugares e entregues diplomas aos que se colocarem nos primeiros vinte lugares.

PERCURSO — Será o seguinte o itinerario da III Corrida das Ladeiras: Escola de Aprendizes de Marinheiros — Av. Olinda — Praça Santos Dumont — Av. Dr. Sigismundo Gonçalves (Parte) — Rua Siqueira Campos — Largo dos Milagres — Rua Manoel Borba — Praça do Carmo — Rua do Sol — Praça Dantas Barreto — Av. Luiz Gomes (Subindo) — Ladeira do Seminario (Subindo) — Largo da Sé — Rua Bispo Coutinho — Largo da Misericordia — Rua Saldanha Marinho (Descendo) — Largo do Amparo — Rua do Amparo (Descendo) — 4 Cantos — Rua 13 de Maio — Rua da Boa Hora (Descendo) — Av. Joaquim Nabuco (Varadouro) — Rua 15 de Novembro (Subindo) — Praça Monsenhor Fabricio — Av. 10 de Novembro (Descendo) — Av. Dr. Sigismundo Gonçalves (Parte) — Praça do Carmo.

Chegada: Defronte ao Clube Atlantico Olindense. Percurso: 5.000 metros.

E' a seguinte a comissão organizadora da grande prova: Alberto Seabra Nogueira (presidente), José de C. O. Vanderlei (secretario), Mauro Maymone de Barros, Wilson Figueiredo e Nicolas Romano.

(Conclue na 12.ª pagina)

ASSISTENTES DE VENDAS

Importante Companhia, precisa de elementos que contem pelo menos com dois anos de prática, para o cargo de "Assistente de vendas", idade 25 a 35 anos, grau de instrução equivalente ao curso secundário e bôas referências.

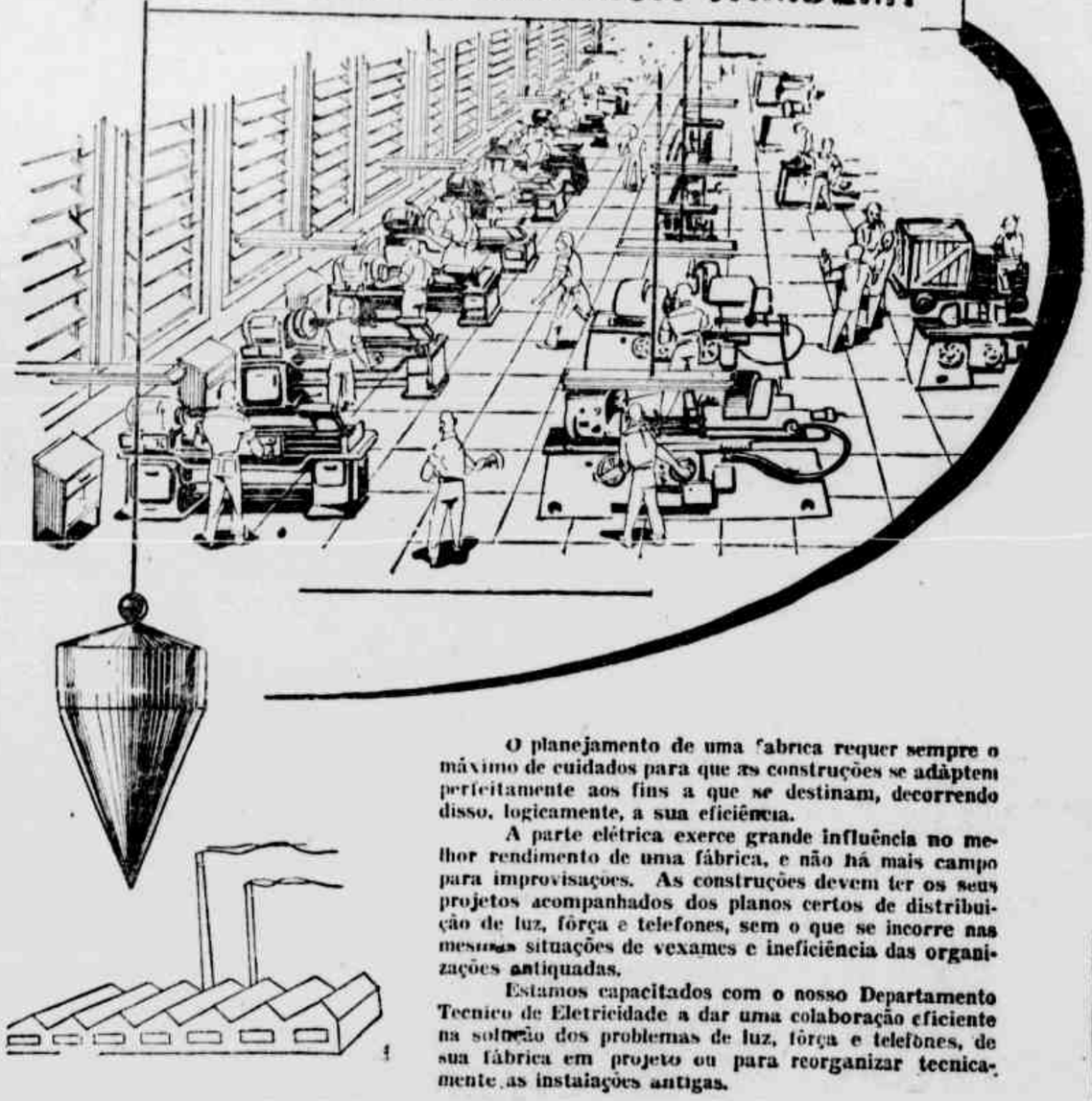
Cartas para a Portaria deste jornal.

(1-844)

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos - Nariz - Garganta
Edif. Seguradora, 3.º andar
fone 7104
(00203)

Sua fábrica foi racionalmente projetada...

...E A PARTE ELETRICA TAMBEM?



O planejamento de uma fabrica requer sempre o máximo de cuidados para que as construções se adaptem perfeitamente aos fins a que se destinam, decorrendo disso, logicamente, a sua eficiência.

A parte elétrica exerce grande influência no melhor rendimento de uma fábrica, e não há mais campo para improvisações. As construções devem ter os seus projetos acompanhados dos planos certos de distribuição de luz, fôrça e telefones, sem o que se incorre nas mesmas situações de vexames e ineficiência das organizações antiquadas.

Estamos capacitados com o nosso Departamento Tecnico de Eletricidade a dar uma colaboração eficiente na solução dos problemas de luz, fôrça e telefones, de sua fábrica em projeto ou para reorganizar tecnicamente as instalações antigas.

Org.ª Norte Brasileiro

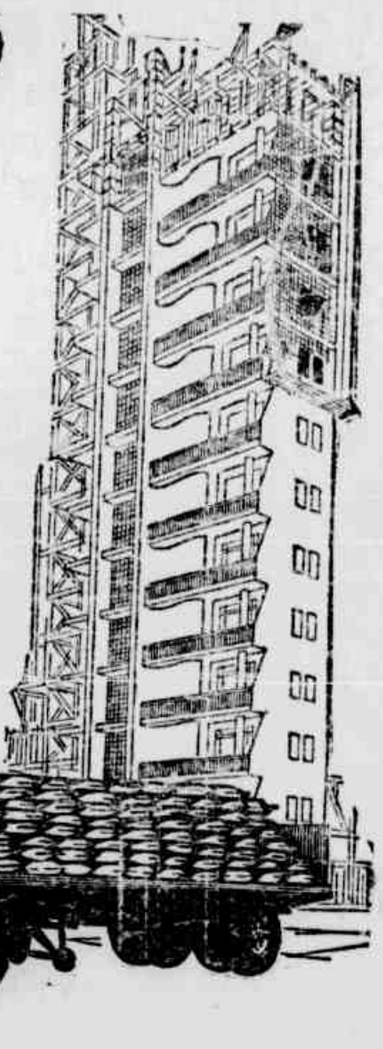
LUBORBA LTDA.

Engenharia - Comércio - Indústria

Agua - Gaz - Esgôtos Luz - Força Telefones

RUA DA AURORA, 463 ★ Telefone, 2354 ★ RECIFE

TRANSPORTANDO Cimento

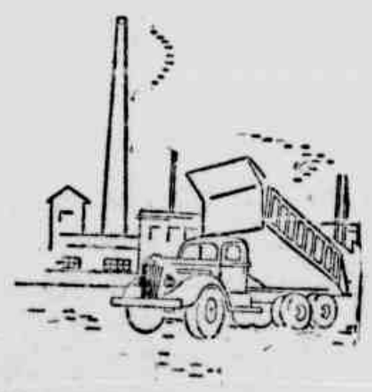


O veiculo certo para certas cargas é o caminhão "White Super Power", encontrado sempre onde se exige maior segurança no transporte e maior capacidade de carga em qualquer estrada.

Daí a preferência desfrutada pelos "WHITE" no abastecimento e na condução dos produtos dessas fábricas, para os compradores. Super possante, "WHITE" é o caminhão das grandes performances

White

No Brasil, os caminhões WHITE, — dado a sua provada eficiência — são de grande utilidade no transporte da matéria prima para os centros de produção. Ouça o proprietário de um caminhão WHITE e êle lhe dirá com experiência própria, que nenhum outro veiculo do seu tipo consegue superá-lo



COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

31 de maio

A manhã é esplendida para literatura feminina, infantil e fantasista. Interesses de família são beneficiados. Mas é indispensavel bastante prudencia á tarde, especialmente com motôres.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São inteligentes, justos e prudentes. Possuem capacidades terapeuticas.

1 de junho

Mercurio e Saturno dão sorte em imoveis, mudanças, transportes, cartorios, comercio, publicidade. A tarde é boa para leis, finanças, esportes, viagens aereas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São energicos, ativos, talentosos e protegidos providencialmente nos momentos adequados.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Concordia; Boa Vista — Boa Vista; São José — Recife; Encruzilhada — Democrata; Beberibe — Beberibe — Varzea — S. Sebastião; Casa Amarela — Vera Cruz; Madalena — Capunga; Afogados — Remedios; Pina — Wanda; S. Amaro — Santo Amaro; Campo Grande — São Luiz; Cordeiro — Ipanema; Agua Fria — Ramos; Ponto do Parado — Arruda; Estancia — Ideal; Boa Viagem — Boa Viagem

Amanhã:

Santo Antonio — Continença; Boa Vista — Royal; São José — São Geraldo; Encruzilhada — Santa Teresinha; Beberibe — Agua Fria; Varzea — Ipanema; Casa Amarela — Raposo; Madalena — Torre; Afogados — Paiva; Tejipió — Lima; Pina — Avenida — Santo Amaro — Cruz Cabugá.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Helena Pereira, esposa do sr. Antonio Carlos Coelho Pereira; Maria Almerinda de Albuquerque Queiroz, esposa do sr. Adauto Barbosa de Queiroz; Maria Amalia Martins de Araujo, viuva do sr. João Martins Araujo; Maria Fernandina Gomes Correia, esposa do sr. José Calazans Correia.

A senhorita: Roxane, filha do sr. Severino Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Aurea Benigna Lima Barros.

(Conclue na 14.ª pagina)

O Pugnaz Nerva

O meu amigo Nerva Grangeira durante muito tempo defendeu do plenario do Rotary Club a idéia de que o dinheiro gasto com corôas e flores aos defuntos seria melhor empregado se revertesse em favor dos hospitais e das instituições de caridade.

Nerva não encontrou apôio, inutil é dizê-lo, para a sua realmente exequivel proposição. Continua-se recorrendo ás mortos com corôas e flores, em prejuizo dos hospitais e casas de caridade.

Depois dessa campanha frustrada, Nerva empenhou-se noutra, esta parcialmente vitoriosa, ou seja, a retirada dos vendedores de beira-de-calçada da Rua Duque de Caxias. E nº at foi.

Rebelou-se mais de uma vez contra os ruidos. Preços, radios no volume maximo, buzina, escape-livre, etc., mereceram desse pugnaz votariano os mais veementes protestos.

O "papa" Lauro Barbosa é que não vai muito com essas protestos; sendo um votariano ortodoxo com ele é all na litra e na forma do regimento. Fugindo essas protestos á essencia das atribuições votarias, Lauro, o "papa" acha uma graça infinita nas sugestões do Nerva Grangeiro. Basta ele se levantar e Lauro, vigilante, dá um dos seus muchôchos expressivos de dúvida. Duvida sobre se Nerva vai tratar dos buracos nas ruas ou retornar ao assunto das corôas.

Creio, contudo, que o Nerva não se póde arrebatar com muchôchos o direito que lhe assiste de ter opinião sobre pessoas, cousas e bichos e, não só de tê-la de debatê-la, de expressá-la onde lhe pareça melhor — banco ou tribuna.

E nesta oportunidade, a unica tribuna que tem o Nerva Grangeiro á mão é a do Rotary, pouco se lhe dando que, ao usá-la para tratar de assuntos de sua especial aprovação ou de sua particular desaprovação, contrarie o espirito do Rotary, não consulte rigorosamente as suas normas.

Assim, o caso do luxo das narinas do publico, ás 10 horas, na Rua Nova — que foi objeto de vinis um dos seus protestos na ultima reunião do Rotary. Nerva tem todas as razões concebiveis. Não se póde ligar ás vaidades de terceira capital do país a exposição anti-estetica do Nariz na principal artéria comercial da cidade.

Aqui meu apôio a Nerva e mesma veia de que não esmorece nas suas criticas ás cousas erradas da cidade, seja ruido, buraco ou luxo. De tanto falar, para felicidade de todos, um dia será ouvido. — P.

"COCKTAIL"

A familia britanica do Recife oferece, depois de amanhã, no British Country Club, uma recepção á sociedade local, por motivo da coroação de Sua Majestade Britanica, a rainha Elisabeth II. A's 19.30.

VIAJANTES

Pelo avião da E.A.R. seguirá depois de amanhã para a Europa o sr. Pedro de Albuquerque Montenegro, juiz do Tribunal Regional do Trabalho e que acaba de ser nomeado pelo governo brasileiro para representar o Brasil no Congresso Internacional de Trabalho, a realizar-se em Genebra, no proximo dia 1.

***

Rumou ontem para os Estados Unidos, no avião da carreira, o sr. Carlos Frederico Meira de Vasconcelos, industrial nesta cidade.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

O clube dará, na proximo sabado, 13, a sua dansa de Santo Antonio e São João a começar das 22 horas. Traje: passeio ou esporte. Buffet com os quitutes de sempre. Duas orquestras.

"DEBUT"

O casal Otacilio Dias de Souza—Matilde Freire de Souza oferece recepção ás pessoas de suas relações, hoje, ás 20.30, no Clube Internacional, por motivo da "debut" de sua filha Gladys.

O MEDICO LEDUAR DE ASSIS ROCHA, NO I. ARQUEOLOGICO

Esteve reunido, ontem, o Instituto Arqueologico, Historico e Geografico de Pernambuco afim de eleger o substituto do prof. Jeronimo Gueiros, ultimamente falecido, nesta capital.

Aguardada com interesse esta substituição, por isso que varios nomes achavam-se indicados, O eleito foi o medico e escritor Leduar de Assis Rocha, presidente do "Instituto Pernambucano de Historia da Medicina", onde vem realizando um inconsciente trabalho de levantamento da historia medica de Pernambuco.

O dr. Leduar de Assis Rocha é colaborador deste DIARIO, em cujo suplemento literario publicou varias das cronicas que constituem o seu livro "Velhos Médicos, Velha Medicina" ultimamente aparecido.

HOMENAGEM AO PROFESSOR ANTONIO FIGUEIRA

Os colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Figueira, reposiados com a sua nomeação para diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, oferecer-lhe-ão um almoço no proximo dia 6 de junho, ás 12.30, no Restaurante Leite.

As listas de adesão encontram-se na Faculdade de Medicina, na Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, no Hospital Pedro II, no serviço medico do IPASEP e na Repartição da Marinha.

7.º ANIVERSARIO DA REPUBLICA ITALIANA

O sr. e a sra. Giorgio Fraccia-larghe, consul e consulesa da Italia, oferecem hoje, ás 20 horas e meia, uma recepção á colonia italiana e amigos, por motivo da comemoração do 7.º aniversario da Republica Italiana.

A séde da Cabanga Iate Clube é o local da recepção.

COROAÇÃO

O arcebispo de Olinda e Recife Dom Antonio de Almeida Morais Junior, celebrará depois de amanhã uma missa na Igreja de São José do Manguinho em louvor da coroação da Rainha Elisabeth II. A Colonia Inglesa convida todos os amigos da Inglaterra a comparecerem a esse ato religioso.

***

Será celebrado hoje ás 10.30, na Igreja dos Inglezes um oficio religioso em homenagem á coroação de Sua Majestade Britanica, a Rainha Elisabeth II.

ANIVERSARIO

Por motivo do seu aniversario que hoje transcorre, será muito felicitada a srta. Evalla Giovana Fitipaldi, filha do maestro Vicente Fitipaldi, regente da Orquestra Sinfonica do Recife, e catedratico do Instituto de Educação de Pernambuco, e de sua esposa, a sra. Lourdes Coutinho Fitipaldi.

Em sua residencia, á rua Conde d'Eu, o casal oferecerá recepção.

HOMENAGEM A JOSE' LINS DO REGO

Amigos pernambucanos do escritor José Lins do Rego, ora em ferias na Paraiba, vão oferecer-lhe, aqui, um jantar no "Restaurante Leite", em dia que será noticiado.

Inicialmente solidarizaram-se com a homenagem as seguintes pessoas: Gilberto Freyre, Olivio Montenegro, Antiogenes Chaves, Anibal Fernandes, João Calmon, Silvio Rabelo, Odilon Nestor, Adelbal Jurema, Laurêncio Lima, Edson Regis, Carlos Moreira, Edson Nery da Fonseca, Mauro Mota, Moacir de Albuquerque, Guerra de Holanda e Aziz Ehhimas.

Lista de adesões com o sr. Condim, no escritorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.



Lavandaria "ALVA"

ABAETE — Prop.

RETRATO DO DIA



Senhorita Claudete Leal Dias Gomes, da sociedade parnaibana, e cujo aniversario hoje transcorre. E' filha do sr. Claudemiro Alves Dias Gomes, já falecido, e de sua esposa sra. Aliette Leal Dias Gomes.

PELOS CINEMAS

LUZ & SOM

FILMES

CINEMA POPULAR — A Administração de Arborização e Jardins e a Diretoria de Documentação e Cultura, ambos departamentos da Prefeitura, inicierão, a partir de hoje, um programa de cinema popular em varios parques infantis da capital.

Através da aparelhagem cinematografica daquela diretoria, serão apresentados programas diversionais e instrutivos, incluindo-se sempre que possivel, filmes de caracter educativos acêrca de assuntos brasileiros.

O prefeito José do Rêgo Maciel já autorizou a Diretoria de Documentação e Cultura a ampliar a sua aparelhagem cinematografica, a fim de que o programa do cinema popular possa ser muito expandido e ser apresentado, simultaneamente em varios pontos da cidade.

O prefeito recomendou á DDC a organização de programas sobretudo nos locais de menores recursos financeiros, onde haja grande população infantil.

DOCUMENTARIOS — Realizar-se-ão, na proxima terça-feira, ás 20 horas, na Gabinete Português de Leitura, uma exibição de filmes cedidos pelo Consulado dos Estados Unidos, relativos aos seguintes assuntos: "Natividade" (colorido), "Nova Geração da Pintura" (pinturas a dedo) e "Oficina Comunal" (cerâmica).

A iniciativa é do Teatro de Marionetes Monteiro Lobato, em cooperação com a Escolinha de Arte do Recife e o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura.

O escritor Hermilo Borba Filho fará, antes da projeção, uma palestra sobre "O teatro e a criança".

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "O convite", com Dorothy Mc Guire e Van Johnson.

ART — Hoje — "Arenas rubras", com Jorge Mistral.

Amanhã — "O lendario Mandarim", com Silvana Pampanini.

TRIANON — Hoje — "Um lugar ao sol", com Montgomery Clift.

Amanhã — "Na voragem do vicio", com Joan Fontaine e Ray Milland.

PARQUE — Hoje — "O tesouro perdido", com William Powell.

Amanhã — "O idolo caido", com Michele Morgan.

MODERNO — Hoje — "A caravana de ouro", com Errol Flynn.

Amanhã — "Areião", com Maria Della Costa.

BOA VISTA — "O homem das sombras", com Joseph Cotten.

ROIAL — "Piratas dos mares", com Jeff Chandler.

Amanhã — "Ouro substituido", com Johnny Mack Brown.

RIVOLI — "Sangue e areia", com Linda Darnell, Rita Hayworth e Tyrone Power.

CORDEIRO — "Aventuras do capitão Blood".

EDEN — "Frente a frente com assassinos".

CAXANGA — "Furia cigana".

GUARARAPES — "Mãe", com Alma Flora.

CINEMA EDUCATIVO PARA AS MAES

Na proxima terça-feira, ás 9 horas da manhã, a Secção de Oriofrenia e Higiene Mental fará exibir, no Centro de Saúde da Encruzilhada, mais um programa de filmes educativos para as mães, sendo franca a entrada a todas as pessoas interessadas.

GARBO

VEM AI !

(1370)

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

PREFEITURA

Dos 75.000 proprietários de casas do Recife, mais de 50.000 não estão pagando em dia os seus impostos e taxas á Prefeitura! O problema está sendo energicamente atacado e da sua solução rápida depende o próprio progresso da cidade e o bem estar coletivo. Imposto é uma obrigação do proprietário e não um favor. Procure liquidar o seu débito, na Tesouraria da Prefeitura, evitando o executivo fiscal. As contas que não forem liquidadas dentro do prazo de oito dias, fixado nos avisos que vêm sendo distribuidos, serão cobradas em juizo.

Basta dizer



Sòmente de V. é a responsabilidade para com sua familia, no sentido de bem alimentá-la e melhor nutri-la.

Na compra de leite — o mais rico alimento — V. não precisa lembrar que deseja o mais puro, o mais sadio, o mais nutritivo... basta dizer... MOLLY!

Agentes Exclusivos:

ESTE-ASIATICO-COMERCIO E NAVEGAÇÃO LIMITADA

Edf. Sto. Albino, S/708 a 711

MODISTAS

Aprestos para cobrir botões, Matrizes, Máquinas, etc.

Marca M.G.

DEPOSITO: ATv. Guararapes, 50, 4.º andar, sala 416 (Edf. Seguradora)

(786)

Rádio

Espetáculo sem precedentes, a "Caravana da Alegria", na cidade de Carpina

A RADIO TAMANDARÉ, na sexta-feira passada, deu mais uma prova inequivoca de suas grandes possibilidades, quando da transmissão, diretamente da cidade de Carpina, do programa CARAVANA DA ALEGRIA, numa gentilesa dos **Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade**. Utilisando a linha telefonica da Rêde Ferroviaria do Nordeste, por gentilesa especial e cativante da direção daquela grande empresa, os tecnicos da RADIO TAMANDARÉ demonstraram mais uma vez o alto grau de capacidade e dedicação, proporcionando aos ouvintes uma transmissão digna dos maiores elogios, se bem que feita á grande distancia. O povo da cidade de Carpina acorreu em massa para aplaudir os grandes astros e estrelas da RADIO TAMANDARÉ que desfilaram em um magnifico show comandado por Almeida Castro. Os aplausos calorosos que receberam os artistas da associada pernambucana, foram bem uma demonstração de agradecimento do povo carpinense pela oportunidade de conhecer de perto os craques da radiofonia pernambucana.

Efetuados os sorteios das senhas de sorte encontradas nos Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade, os resultados foram os seguintes: Severino Fragoso, rua Chateaubriand 398 Carpina — uma maquina de costura, eletrica, Vickers; Lenildo Araujo, rua da Independencia, 143, Carpina — um radio mundial; Eduardo Gomes de Freitas, rua da Saudade, 47, Candado, Goiana; Hermano Trigueiro, av. Murilo Silva, 421, Carpina; José Machado Amorim, rua da Estação, 682, Lagoa do Carro, Carpina — uma bateria de aluminio IPAM.

Nos sorteios dos saquinhos vazios dos **Cafés São Paulo e Imperial**, para os habitantes de Carpina, foram premiadas as seguintes pessoas: Sebastião José, av. da Bandeira, 248, Carpina — aluguel de casa de um mês no valor de Cr$ 1.000,00; Severino de Oliveira, rua Bernardino Caetano, 144, Carpina — um fogão a querosene de duas bocas; Odilon Cisneiros, av. Chateaubriand, 90, Carpina — um fogão a querosene de uma boca; Hilton Monteiro de Brito, rua Marechal Deodoro da Fonseca, 352, Carpina — um ferro eletrico; rua Bernardo Vieira, 200, Carpina — uma cuscuzeira de aluminio IPAM.

Na proxima sexta-feira, a CARAVANA DA ALEGRIA estará visitando um bairro da capital pernambucana sempre numa gentilesa dos **Cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade.**



Este é o novo TRIO GUARANY, uma das permanentes atrações do elenco da RADIO TAMANDARÉ, conjunto integrado por **Djalma Torres**, diretor, Francisco de Assis e Mario Silva

Sucesso absoluto a apresentação de Chang, na P.R.A. 8 — Novos espetaculos hoje, em matinée e soirée

Chang, o infernal magico chinês, apresentou-se ontem á noite no palco do magestoso auditorio A do Palacio do Radio. E como não podia deixar de acontecer, o sucesso foi completo.

O numeroso público que ali compareceu para ser iludido conscientemente — pois a arte de Chang consiste exatamente em iludir com arte e maestria os seus espectadores — saiu satisfeito do espetaculo. Os comentarios que se fizeram ouvir após a sessão, são bem uma prova do como agradou a exibição de ontem, realizada por Chang, na I-RA-S. Todos que viram os seus trabalhos limpos e impeccaveis, foram acordes em confirmar a sua satisfação e o desejo de vê-lo novamente trabalhar.

Os espetaculos de Chang são movimentados, misteriosos e repletos de interesse, do principio ao fim. Não existem intervalos longos e as suas ilusões são sempre embelezadas com a presença de lindas garotas.

O ilusionista Chang estará de volta hoje, ao palco do Palacio do Radio, apresentando dois novos espetaculos, o primeiro ás 15 horas e o segundo e ultimo, ás 20.30. São outras oportunidades que o público recifense terá para admirar e aplaudir um dos maiores ilusionistas da atualidade — esse infernalissimo Chang, o homem que engana o seu semelhante com uma facilidade e graça espantosas.

Ora, direis, OUVIR "ESTRELAS"



Jota Austregesilo

Trazemos hoje para esta coluna o nome de Jota Austregesilo, um dos melhores novelistas do radio nordestino. Seu nome completo: Josuar Austregesilo Rodrigues Lima. Natural de Pernambuco, tendo nascido na rua Retiro Saudoso, no bairro da Encruzilhada.

Iniciou sua carreira artistica no ano de 1944, aparecendo no cast radiofonil que tinha a direção do veterano Luiz Marinho.

Exerce atualmente as funções de radiator, novelista, produtor e assistente do departamento de radiatro. Seus divertimentos prediletos: cinema, teatro e futebol. O pior dia da sua vida é quando o America perde uma partida...

Jota Austregesilo é um nome firmado no radio pernambucano, desfrutando de grande prestigio entre os ouvintes da Radio Clube de Pernambuco, notadamente o seu Teatro Religioso, um dos mais ouvidos programas do setor local.

Interrogado sobre o seu tipo favorito, respondeu-nos: «Sou indiferente.» Os compositores que o Jota mais aprecia são Lupicinio Rodrigues, Luiz Bandeira e Benedito Santos. Na sua estante os melhores do radio brasileiro são: novelista, Amaral Cavel, radiator, Pedro Alves, produtor, Chico Anisio, locutor, Cesar Ladeira, e melhor sambista Maria Celeste.

Jota Austregesilo é um excelente novelista. Seus trabalhos sempre alcançam grande êxito entre os ouvintes. Novelas que merecem ser destacadas: Minha vida sem você, Aos pés da Cruz e precisamente, Jesus, o Salvador do mundo, que está sendo apresentada no Teatro Religioso.

Maior aspiração do nosso biografado: garantir o futuro dos seus filhinhos.

Flashes

A PARTIR das 9 horas, estará em festas o auditorio de Cruz Cabugá, com a realização da matinal infantil dedicada a garotada recifense. Numerosos brindes ofertados pelo comercio recifense serão distribuidos. Além de uma sessão cinematografica, desfilarão os principais elementos do elenco A-S. Tambem o veterano programa MISCELANIA SONORA, que obedece ao comando do radialista José Lobsen, apresentar-se-á cheio de atrações.

* * *

BILL BOOM, o fenomenal Homem-Orquestra que estreou ontem na RADIO TAMANDARÉ, num oferecimento dos famosos Fogos Caramurú, volta a atuar, hoje, á noite, com novo programa de sucesso, ás 21.30, pelas ondas da associada, conquistando o público com sua original apresentação imitando cerca de 18 instrumentos e agradando em cheio.

* * *

OS COMEDIANTES A-S estarão em ação, hoje, a partir das 21 horas, em mais uma divertida apresentação de DONA PINOCA E SEUS BROTINHO, o alegre cartaz humoristico das noites dominguenas.

* * *

SALOMÃO ABDALA E COMPANHIA, o mais notavel e revolucionario armarinho da cidade, programa de sucesso com o humorista Salomão Abdalão, volta ao ar, hoje, ás 20 horas, com nova fabrica de gargalhadas, fornecida pela Cavalaria Especial, na TAMANDARÉ.

* * *

AZES DO RITMO, Luiz de França, Comediantes e o Regional de Rossini estarão em ação, ás 21.30 de hoje, ilustrando o programa O TEMPO PASSA, produção de Jota Austregesilo.

* * *

REVISTA MUSICAL DILZA, grande audição com a orquestra conduzida pelo maestro Nelson Ferreira, executando grandes arranjos e o cartaz de Silva Neto. ALÔ, TELEGRAFO, patrocinado pela Agua Rabelo, completam a noitada de hoje, na RADIO TAMANDARÉ.

* * *

O DEPARTAMENTO Desportivo da Radio Clube de Pernambuco, a partir das 15 horas, estará realizando ampla cobertura dos jogos do Torneio Municipal, num patrocinio da Sotercol, a mais completa organização esportiva do Estado. Na direção das locuções estarão os locutores Otão e Laudenor Pereira.

(Conclue na 15.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA

Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 RECIFE



NA MATRIZ DAS GRAÇAS REALIZOU-SE, ONTEM, ás 18 horas, o casamento da srta. Maria da Apresentação de Arruda, filha da viuva Maria Amélia C. de Arruda, com o dr. Genaro Barbosa. No clichê acima, vê-se um flagrante da cerimônia religiosa.



destruindo os insetos com o novo DETEFON que é

O MAIS FORTE!

MALÁRIA, FEBRE AMARELA, TIFO, e muitas outras moléstias podem entrar em seu lar, trazidas pelos insetos que são portadores do contágio. Mate os insetos com o novo Inseticida liquido DETEFON. DETEFON é o Mais Forte porque:



DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do Novo DETEFON, O Mais Forte! DETEFON não mancha.

Continúa a venda DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é O MAIS FORTE

O Nautico enfrentará hoje o campeão da França

IOGARIA DESFALCADO DE HELIO MOTA, IRANI, LULA E IVISSON

O «Reims» é um adversario dificil de abater — Confiantes na vitoria os alvi-rubros — Não foi ainda escalado o time — Terça-feira em Angers

VICHY (França), 24 (Por Helio Pinto, via **Western**, para os orgãos associados do Recife) — Depois da derrota contra o **Toulouse** — aliás plenamente justificada pela contusão sofrida por diversos cracks alvi-rubros e o cansaço das longas viagens — espera o Nautico rehabilitar-se na terceira partida a ser travada amanhã, nesta cidade.

A cronica esportiva franceza, que esteve presente em Marselha assistindo á pugna contra o **Olimpique**, pelo noticiario dos jornais, está demonstrando que a **équipe** alvi-rubra não foi aquela do jogo contra o **Toulouse**. O Nautico é citado como um time de categoria e capaz de superar o **Reims**, na batalha de amanhã.

Nossa delegação permanece confiante na vitoria, embora as dificuldades surjam para o quadro e sejam mesmo quase insuperaveis. Palmeira, sempre dedicado, não se afasta dos seus pupilos. Helio Mota, Ivisson, Lula e Irani continuam contundidos e é difícil que se apresentem para defender as côres do seu clube, tão necessitadas de uma vitoria.

O **Nautico** jogará desfalcado, ao que tudo indica. Andamos sondando Palmeira e ele nos afirmou que, mesmo em face dos obstaculos surgidos, espera que o time vença o **Reims**, campeão da França.

A categoria do adversario e o alto e honroso titulo que ostenta constituem razões suficientes para que se verifique a ampla repercussão que vem tendo esse jogo. A partida domina o noticiario especializado da imprensa francesa. Quase todos os jornais publicaram-na em manchetes, pelo que se espera seja numeroso o publico presente ao estadio, para assistir á pugna.

O programa da temporada do **Nautico** prosseguirá terça-feira, e jogaremos em Angers. Na quinta-feira estaremos em Sarrebrouck para outro compromisso, percorrendo depois diversas cidades da Alemanha.

QUADRO PROVAVEL DO NAUTICO

VICHY (França), 30 (De Helio Pinto, via **Western**, para os orgãos associados do Recife) — Ainda não foi definitivamente escalado o quadro do **Nautico** que interfirirá amanhã contra a **équipe** do **Reims**, nesta cidade. Entretanto, ao que tudo indica, o tecnico Palmeira deverá lançar em ação o seguinte conjunto: Manuelzinho — Caiçara — Genaro — Alheiros — Gilberto — Zaminho — Zeca — Marcos — Djalma — Ivanildo — Wilton.

Quanto ao juiz, tambem não foi escolhido pela delegação do alvi-rubro. O dr. Abel Ventura declarou á cronica esportiva que aceitará qualquer arbitro, desde que esteja o mesmo credenciado junto á **Federação Francesa**.

HOJE, NO HIPODROMO DA MADALENA

"Cobiçado" e "Anaí" num duélo sensacional

Será disputado o «Grande Prêmio Marinha de Guerra Brasileiro» em 2.000 metros e dotação de Cr$ 15.000,00 ao vencedor da importante prova — «Arandú» com grandes possibilidades de se reabilitar — «Hispano» muito «olhado» pelos azaristas

Notas de Danilo FRAGOSO

O **Joquei Clube de Pernambuco** realizará, na tarde de hoje, excelente programa de seis pareos, destacando-se o **Grande Premio Marinha de Guerra Brasileira**, que será disputado na distancia de 2.000 metros e com a elevada dotação de Cr$ . . . 15.000,00 ao primeiro colocado. Os melhores **cracks** do turfe pernambucano se acham inscritos na importante prova, que é uma justa e significativa homenagem que presta anualmente a nossa entidade carreirista á gloriosa Marinha de Guerra Brasileira.

Cobiçado pisará na pista do hipodromo da Madalena com as honras do franco favoritismo do publico apostador pois não acreditam que encontre um adversario capaz de infligir o travo amargo da derrota. O pensionista de Severino Santos encontra-se em otimas condições, tanto de saude como de treinamento. **Arandu** está com grandes possibilidades de se reabilitar, e os seus responsaveis acreditam numa atuação brilhante do filho de **Patrimonio**. Por outro lado, **Hispano** está sendo muito olhado pelos azaristas, diante da sua ultima exibição, quando perdeu para **Mangerona** por escassa diferença para a defensora do **Stud Santa Rita**. Estamos certos do exito que alcançará logo mais o **Joquei Clube de Pernambuco**, voltando assim, a viver os seus grandes dias. Damos, a seguir, o programa da reunião de hoje:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 700,00 — Premio **Colombina**.

	ks.
1—Raia Nete	58
2—Papudo	54
3—Colombina	52
4—Murvelo	52
5—Islezion	50
6—Tatuzinho	50
7—Cacifa	43

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 700,00 — Premio **Imbuí**.

	ks.
1—Babaré	43
2—Canela	50
3—Vaico	45
4—Que Lindo	56
5—Brotinho	50
6—Rio Una	48
7—Fuxico	48

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 700,00 — Premio **Cigana**.

	ks.
1—Roseta	54
2—Dom Lindo	54
3—Isleky	43
4—Bem Que Serve	48
5—Nagó	50
6—Cigana	48
7—Imbuy	52
8—Rebeca	43

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio **Boemia**.

	ks.
1—Kell	52
3—Riscte	43
3—Goldy Locks	50
4—Moreno	56
5—Minguinho	46

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 1.500,00 — **Grande Premio "Marinha de Guerra Brasileira"**.

	ks.
1—Cobiçado	59
2—Arandu	52
3—Hispano	51
4—Anai	52

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00 — Classico **Rodolfo de Araujo**.

	ks.
1—Amigo da Onça	57
2—Grão Mogol	58
3—Mangerona	48
4—Fuzil	47

NOTICIAS "FANTASTICAS"

ROMA, 30 (U. P.) — São qualificados de "fantasticas" pelo Palacio de Ihigi as noticias de certos orgãos italianos da extrema esquerda, segundo as quais teriam sido cedidas bases da Italia aos Estados Unidos. De acordo com a mesma fonte, nenhum projeto nesse sentido foi jamais examinado.

INQUERITO SOBRE O CONTRABANDO DE CARNAUBA

FORTALEZA, 30 (Meridional) — Encontra-se em vias de conclusão o inquerito instaurado para apurar o contrabando de cêra de carnauba no porto de Aracati, faltando apenas o depoimento do capitão dos portos.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
3.265 quilociclos
e intermediarias

DISTÚRBIOS GENITAIS

Ocasionando depressão sexual, astenia sexual, no homem e na mulher. Torna-se necessário o uso de um grande medicamento: — FALUSTON — comprimidos **Falusto**n dá nova vitalidade. **Falusto**n renova as fôrças da Vida! Em tôdas as farmácias e drogarias: Distribuidores para todo o Estado de Pernambuco: — Drogaria e Farmácia Ferreira S/A., rua do Aragão, 71 — Recife.

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

(1-846)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof da F. de Ciencias Médicas Prof livre da F de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia.
Cons: Av. Guararapes Edf. Santo Albino. **Salas 717/18** 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas
(232)

SANTA CRUZ - 5 X AUTO ESPORTE - 0

Os tabajaras renderam-se à categoria dos tricolores no noturno de ontem

Um escore elastico num cotejo em que somente o Santa Cruz predominou — Uma equipe bisonha a do Auto Esporte — Os marcadores da noitada — Arbitragem e renda — Outros detalhes

Reportagem de Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

Como estava amplamente divulgado, realizou-se, ontem, á noite, no estadio dos Aflitos, o cotejo inter-estadual em caráter amistoso entre os quadros do **Santa Cruz Futebol Clube**, desta capital, e do **Auto Esporte Clube**, de João Pessoa, cujo resultado sorriu aos corais pelo expressivo escore de 5x0.

DETALHES RAPIDOS DA PUGNA

O publico que compareceu ao noturno de ontem assistiu a uma pugna fraca de tecnica e combatividade. Tivesse sido o quadro visitante mais positivo e soubesse tirar partido das oportunidades surgidas no tempo inicial, talvez o resultado final do prelio espelhasse escore que não o apresentado.

Sem uma defensiva aprimorada e ainda com um ataque falho, os "motoristas" da Paraiba não puderam fazer nada senão se render por uma margem de tentos volumosa, que diz bem da superioridade do conjunto santacruzense, que foi em todo o decorrer da partida muito homogeneo na conducção das jogadas. O fracasso do quadro de João Pessoa residiu tão somente na linha intermediaria, pois a mesma "jogou pedra", dando margem a que os atacantes corais, orientados por Hamilton, conseguissem um triunfo expressivo e iniludivel.

Despediu-se, assim, o tricolor pernambucano para a sua excursão ao Extremo Norte com uma vitoria de grandes proporções. Na verdade, o que falta no conjunto coral é apenas um melhor entendimento no seu sexteto defensivo, pois somos de opinião que Wilson, Filgueiras e Ananias não se apresentam com uma produção normal na linha intermediaria, seguido de Lucas, que é ponto vulneravel como zagueiro. No mais, a **équipe** está bem disposta, notadamente o quinteto atacante, que pode ser considerado o melhor da cidade. Jorge de Castro, Helio, Hamilton, Celli e Natanael são na verdade elementos de realce, combativos e precisos nos arremates finais.

O cotejo foi, como já dissemos, fraco de tecnica, isso porque apenas vimos o **Santa Cruz** encurralando o adversario no "canto da parede", pedindo a toda hora a sua condição incondicional que, finalmente, foi obtida com um tento de classe feito de maneira verdadeiramente incrivel por Hamilton, depois de escapar sozinho, par a pelota, voltar com ela, ludibriar dois adversarios e fuzilar sem piedade no arco confiado ao goleiro Coveiro, que deu tudo para não ver a sua **équipe** duramente derrotada.

A DANSA DOS TENTOS

Logo aos 2 minutos, o medio Wilson, de longe, decretou, de modo inapelavel, a queda do arco confiado a Coveiro. Aos 12, Hamilton, o artilheiro da noite, aumentou o escore, coisa que repetiu aos 36 minutos, encerrando a primeira fase com 3x0 no **placard**.

Voltando ao gramado, o ponteiro Natanael que, apesar de esforçado não deu uma boa partida, conseguiu num violento chute determinar o aumento da contagem para 4x0, quando o relogio marcava apenas 7 minutos de jogo. Aos 27, Hamilton, o "espinha de garganta" da defesa alvi-rubra paraibana, fez o que quis com a pelota e finalizou com um forte petardo, conseguindo 5.º e ultimo tento da noite. Resultado: **Santa Cruz**, 5 x **Auto Esporte**, 0.

AS EQUIPES

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

SANTA CRUZ, 5: Neves — Lucas — Palito — Wilson (Diogo) — Filgueiras — Ananias — Jorge de Castro — Helio (Paraiba) — Celli (Mituca) — Natanael. Tecnico, Milton Barreto.

AUTO ESPORTE, 0: Coveiro — Dico — Sabino — Adalberto — Marcial — Negrinho — Gorgo — Viana — (Franklin) — Dengoso — Ananias — Assis. — Tecnico, Dengoso e massagista, Julio.

REGULAR A ATUAÇAO DE BOUMANN

Pode-se classificar de regular a arbitragem do sr. **Amadeu Boumann**. S. s. falha muito; no entanto, na marcação dos impedimentos e não gosta de observar o bandeirinha que por diversas vezes levantou o pano denunciando irregularidades. Seus auxiliares mais atenciosos. Tambem a disciplina dos contendores teve nota 10.

O quadro infantil do **Santa Cruz** conseguiu mais uma estupenda vitoria ao derrotar por 4x0 o famoso conjunto da mesma categoria do **Botafogo**.

Renda: Cr$ 30.360,00.

DECLARAÇAO DE PIERRE FRANCE

PARIS, 30 (U. P.) — O sr. **Pierre Mendes France, presidente do Conselho, fez esta manhã** uma declaração á imprensa, acentuando notadamente: "Ainda não está fixada a data em que me apresentarei diante da Assembléia Nacional. Esforçar-me-ei por uma solução dentro do mais breve prazo possivel. Tenho a intenção de colocar a Assembléia a par das propostas a respeito das quais possa se pronunciar".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Futebol nos suburbios

Determinações da F.P.D. para as rodadas do Torneio Municipal, suburbano e juvenil — Outras noticias

O Departamento de Desportos da Capital designou os seguintes jogos e autoridades para as rodadas de hoje dos campeonatos da cidade:

TORNEIO MUNICIPAL (17.º JOGO)

ESPORTE x AUTO ESPORTE.
Juiz — José Barbosa de Albuquerque.

IBIS x NAUTICO (18.º jogo).
Juiz — Luiz Zago.

CAMPEONATO JUVENIL

SANTA CRUZ x IBIS.
Campo do Esporte **Clube do Recife**.
Juizes designados para o campo — João Torres Sidronio, Lindolfo Messias e Amadeu Boumann.

AMERICA x AUTO ESPORTE.
Campo do **Clube Nautico Capibaribe**.
Juizes designados para o campo — Antonio Pinto Ramalho, Francisco Quintas e José Barbosa de Albuquerque.

1.ª CATEGORIA — ZONA SUL

GUANABARA x BOTAFOGO. (Preliminar)
Campo do Iolanda.
Juiz dos los. quadros — Francisco Quintas.

IOLANDA x ORIENTAL. **(Principal)**
Campo do **Iolanda**.
Juizes dos los. quadros — João Torres Sidronio.

NO PRADO ESPORTE CLUBE

Animada "manhã de sol" o **Prado Esporte Clube** realizará a partir das 10 horas de hoje, em sua sede social, no bairro que lhe empresta o nome. Ao meio dia será efetuada nova apuração do concurso da madrinha do clube que está sendo realizado.

Para as dansas foi contrada uma afinada orquestra. Recibo n. 5 servirá como ingresso para os seus associados e familias.

FALECEU A MAE DO PRES PERON

RIVADAVIA, Urgente, 30 (U. P.) — Faleceu, hoje, ás 8.50 horas a sra. Joana Sosa de Peron, mãe do presidente Juan Peron.

PREFEITURA

O débito resultante do atraso no pagamento de impostos de casas, cria, muitas vezes, situações dificeis e embaraçosas para o proprietário, que corre o risco de ver o seu imóvel vendido em leilão judicial! Procure saber o total dos seus débitos á Prefeitura e procure regularizar a sua situação. Não deixe que a divida se vá acumulando, porque quanto maior for, mais dificil será liquidá-la! Vá, hoje mesmo, acertar as suas contas na Tesouraria da Prefeitura!



No inverno -- V. poderá viajar com os vidros parcialmente baixados, evitando a entrada dágua no interior do veículo e impedindo o embaciamento do parabrisa.

No verão -- V. estacione o seu carro com os vidros meio abertos, encontrando-o, de volta, com o seu interior fresco e arejado.

Uteis e decorativas. Instale, o quanto antes, um jôgo em seu carro!

Casa dos Accessórios

RUA JOSE' DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA

ABAETÉ-Prop. (1-896)



GARBO?
O QUE SERÁ ?

(1370)

O Auto-Esporte defenderá, esta tarde, a sua invencibilidade

No «match» principal, os conjuntos profissionais do Ibis e do Nautico — Uma rodada que poderá oferecer sensação — Os quadros — Arbitros e outros detalhes

O certame pebolistico oficial da cidade terá prosseguimento, á tarde de hoje, nos Aflitos, onde se empenharão em luta as **équipes** profissionais do **Esporte Clube do Recife** e do **Auto Esporte Clube**, em preliminar, e do **Ibis Esporte Clube** e **Clube Nautico Capibaribe**, fazendo a peleja principal.

APRECIAÇAO SOBRE OS COTEJOS

A atração da tarde esportiva dos Aflitos será oferecida ao publico aficionado pelas falanges do **Esporte** e do **Auto Esporte**, a primeira tentando uma rehabilitação completa do seu plantel e a ultima querendo positivar a situação de relêvo em que se encontra no Torneio Municipal, ostentanto o titulo de invicto.

Será um **match** de boas proporções tecnicas, sabido que tanto os rubro-negros da Ilha do Retiro quanto os "motoristas" orientados por Julinho, estão dispostos a dar tudo pela vitoria. E é isso que acontecerá: o preço da derrota será vendido muito caro, depois de uma tremenda luta, de certo pontilhada de lances sensacionais, de muito rojão e, alem do mais, norteada por um alto espirito desportivo.

Dessa forma, logo cedo, teremos um cotejo que arrancará aplausos do grande publico que comparecerá, por certo, ao gramado dos alvi-rubros, afim de verificar "in-loco" a bravura e a força de vontade dos seus clubes prediletos num choque realmente dramatico.

OS QUADROS ALINHADOS

Possivelmente os dois conjuntos pizarão assim o campo.

ESPORTE: Carijó — Bria — Pedro Matos — Zémaria — Pinheirense — Pereira — Meu Velho — Dadá — Dimas — Carlinhos — Zingoni. Tecnico, Perini.

AUTO ESPORTE: Espanhol — Arlindo — Procopio — Marinheiro — Silva — Euclides — Guaberinha — Tião — Tidão — Geraldo — João do Vale. Tecnico, Julinho.

Para esse cotejo servirá como arbitro o sr. José Barbosa de Albuquerque, auxiliado por Milton Farias e Florival Leal dos Santos. Horario: 13.20, com 10 minutos de tolerancia.

IBIS x NAUTICO

Embora a partida principal seja disputada pelos profissionais do **Ibis Esporte Clube** x **Nautico Capibaribe**, constitue ela uma peleja sem atrativos, isso porque ambas as **équipes** não estão sendo felizes no presente torneio, atuando com altos e baixos.

Dai, verificarmos que a preliminar desta tarde entre rubro-negros e "motoristas" será, sem duvida, de maior relêvo. Isso, certamente porque o esquadrão do **Nautico**, jogando durante esse certame com o seu quadro composto de aspirantes, não tem dado produções convincentes, o que, de um modo geral, é aceitavel, em vista de os titulares estarem viajando no Velho Mundo numa longa excursão.

Quanto ao conjunto Ibiense, nada mais se pode dizer. E' um quadro de poucas qualidades tecnicas, destacando-se, porém, pela bravura e ardor com que se entrega á luta.

OS QUADROS

Salvo as modificações de ultima hora, coisa comum aqui em nossos clubes, alinharão assim:

IBIS: Severino — Dionisio — Biu — China — Arlindo Lira — Indio — Ivan — Carioca — Eloi Ivaldir — Dija.

NAUTICO: Paulino — Sidinho — Joel — Carmelo — Eloi — Galego — Nelson — Fernandinho — Genival — Aredo — Walfredo.

LUIZ ZAGO, NO APITO

O arbitro dessa peleja será o sr. Luiz Zago, que vem atuando com destaque em nossos gramados, auxiliado por Amadeu Boumann e Alvaro Soriano. Horario: 15.20.

CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE
NOTA OFICIAL

A Diretoria solicita aos associados em atrazo no pagamento de suas contribuições, comparecerem até o proximo dia 31 de Maio ao Departamento de Finanças, afim de regularizarem sua situação, evitando assim, que sejam eliminados do quadro social, depois daquela data, nos termos da letra a), Art. 26.º dos Estatutos.

(683)

Cinema Gratis

E PASSAGEM DE ONIBUS TAMBÉM !

Ofertas Tran-Chan

Vantagens imediatas que são privilégio dos nossos freguêses:

- Nossos preços, sem qualquer aumento
- Nosso incomparável sortimento com os últimos lançamentos
- Ingressos de cinema e passagens de onibus inteiramente gratis

- **NADA DE CONCURSO**
- **NADA DE SORTEIO**

É só comprar...

e receber!!!

-TRAN-CHAN-

Em virtude do grande sucesso alcançado, continua por todo o mês de Junho a arrojada iniciativa de

OFERTA TRAN-CHAN

RUA DUQUE DE CAXIAS, 256 — ARMAZEM Caxias

RUA DO LIVRAMENTO, 48 — ARMAZEM Açores

FILIAIS DE VAREJO DE ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A

(1-898)

Afinal, chegou o dia das "caças"

KNOA

(Para o «D. P.»)

Os ultimos jogos da ante-penultima rodada do Rio-São Paulo foram cheios de surpresas, podendo, mesmo, ser classificada como a "rodada das caças".

A derrota do **Vasco** frente ao **Fluminense**, embora não possa ser, a rigor, considerada uma surpresa, não deixou de causar espanto, face ao elevado escore por que baqueou o esquadrão invicto de São Januario. Não resta a menor duvida que a fratura acidental de que foi vitima o excelente guardião Barbosa influiu no resultado final, pelo fato de os defensores do **Vasco** não ficarem à vontade com a auzencia do espetacular Barbosa. E, por azar, Ernani teve de deixar a luta por haver batido com a nuca no gramado depois de ter a bola na mão, na disputa que manteve com o center Marinho. A saidade Ernani complicou a situação do **Vasco**, pela menor categoria de Carlos Alberto, o jovem goleiro olimpico, chamado a substitui-lo. O **Fluminense** fez uma partida primorosa, devendo grande parte da mesma ao trabalho do **mignon** atacante Robson, que, substituindo Didi, procurou mumimentar a pelota de primeira, não a prendendo como fez o substituido. E por incrivel que pareça, Zeze Moreira lançou Didi no final da luta, justamente para prender a bola, dando pouca chance aos vascainos em tê-la aos pés, passando assim o tempo.

As outras "caças" que perseguiram os caçadores, foram **Santos, Palmeira, Bangu** e **Portuguesa**. O **Botafogo**, não desmerecendo a velha rotina de ser duro para com os grandes e bonzinho para com os pequenos, deixou em Vila Belmiro um precioso ponto para candidatar-se ao segundo posto do torneio octogonal. Resta-lhe a esperança de ver o **Flamengo** e o **Fluminense** derrotados nos proximos compromissos, frente ao **São Paulo** e **Palmeira**, respectivamente, bem como de vencer ao **Bangu** na luta que ambos travarão no sabado, no Maracanã. O **Palmeira** deu um formidavel susto no **Corintians**, pois só cedeu ao empate aos 43 minutos de luta da segunda etapa; esteve sempre à frente, no marcador, levando boas esperanças aos vascainos que já estavam saboreando a derrota do **São Paulo**. Este foi surpreendido por um **Bangu** moço, lutador, disputando palmo a palmo a vitoria que acabou por lhe compensar o esforço dispendido na sua procura. Sem recorrer ao ferro velho argentino, uruguaio, paraguaio ou peruano, com elementos buscados nos campos de peladas, de fartura incontavel por esse Brasil a fora, os "mulatinhos rosados" desbancaram os sampaulinos do primeiro posto, tornando mais saboroso esse **final de torneio**, cuja proxima rodada já poderá apontar o seu provavel campeão e talvez os quatro candidatos nacionais para o octogonal. Finalmente, a **Portuguesa**, numa partida cheia de desajuizadas decisões do juiz, e sem ter culpa no cartorio, roubou também um pontinho ao **Flamengo**, dificultando-lhe a posição de candidato carioca à taça **Rivadavia** (torneio octogonal). Esse jogo merece uma apreciação mais demorada.

Quando apareceu no gramado do Maracanã aquela coisinha, miudinha, franzininha, com o apito na boca chamando os dois quadros, os toreadores cariocas suspeitaram de que a coisa não iria ter um curso normal. Dito e feito. A partida começou a esquentar; os jogadores — rapazes de fina educação, incapazes de uma atitude menos cavalheiresca com os adversarios — passaram a arreganhar os dentes e aplicar os pés, algumas vezes na bola. Ninguem dava "bola" àquela coisinha que apitava. A coisinha enfezou. De nivel educacional e instrução semelhante aos que julgava, resolveu ser "otoridade". E num lance, onde sua força moral igual a zero teve ação preponderante, de retirada da bola do ponto onde ia ser cobrada uma penalidade sem importancia contra o **Flamengo**, indisciplina de Esquerdinha, a coisa pegou fogo. Não só o indisciplinado foi posto para fora, como ainda Adãozinho e Joel. Com 8 jogadores apenas, o **Flamengo** ainda fez um tento por intermedio de Benitez. Os jogadores do **Flamengo** passaram a jogar fora todas as bolas, para ganhar tempo. A torcida do mais querido não as devolvia ao gramado, retendo-as nas gerais ou mandando-as para as arquibancadas. Ou quando as devolvia, estavam vazias. No final, o **Portuguesa** vestiu umas calças de "paraiba" e resolveu empatar a partida. Quando a coisinha deu o jogo por terminado, a torcida quis alisar-lhe a cutis com aquelas mãos delicadas da turma que carrega caixões no cais do porto. Os **gentlemen** da Policia Especial entraram em ação e como o ambiente era para coisas macias, andaram encostando vagarosamente os seus bastões de borracha em alguns individuos calmos. Estes, patriotas cem por cento, gritavam: "A borracha é nossa". E apesar de calmos, deixavam a pista a... jato.

Até quando, futebol, irás tu proporcionar espetaculos como esses?

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA. A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Eloi, leve mais este recado!

João de A. Guerra de HOLANDA

(Para o «D. P.»)

E' um recado que tambem se destina a nossos patricios que se encontram no alem-mar, defendendo o prestigio do futebol nacional. Com certeza, a estas horas, já sentiram os encantos da terra lusa. Tiveram a ventura de transitar em terras espanholas e de se exibir na tradicional França, onde receberam do publico e da imprensa os mais sadios aplausos pela magnifica estréia.

Você, Eloi, que muito cedinho partirá com destino a Paris e que assistiu de perto á vibração dos pernambucanos; a comovida alegria do presidente Eladio, de Helio Lira e demais diretores do gremio dos Aflitos, poderá transmitir aos nossos estimados conterraneos a confiança, que hoje todos os brasileiros lhes depositam. Ninguem duvida do patriotismo e desprendimento da turma alvi-rubra, que haverá de luiar contra inumeros fatores adversos.

Sabemos que as vitorias, que porventura sorrirem aos representantes do futebol nortista, serão conseguidas com suor e sacrificio. Será uma luta continuada e estafante, mas quem está habituado a assistir o desempenho da equipe alvi-rubra, jamais duvidará da sua fibra e da coragem dos seus bravos defensores. Todos os pernambucanos de bom senso acompanham, passo a passo, a trajetoria gloriosa do "veterano" no Velho Mundo. Ha mesmo um interesse geral pelo resultado dos jogos. Enquanto isso, a numerosa familia alvi-rubra espera confiante novas vitorias para que no Palacete dos Aflitos, ecôe com o mesmo entusiasmo o bravo grito — NAUTICO.

Vencemos uma equipe colocada em quinto lugar no campeonato principal da França. Em Pernambuco todos sabem que o adversario que nos surpreendeu tambem faz parte desta mesma divisão e que tomou o lugar do Racing, colocando este na segunda categoria. Seria muito exigir dos companheiros de Eloi, dos nossos pebolistas, dois triunfos consecutivos em semelhante jornada. Os alvi-rubros que ficaram, estão bem informados de tudo, inclusive da bravura e dedicação dos nossos atletas.

Todo o Brasil aguarda mais vitorias, e de qualidade como foi a primeira.

Eloi, transmita o abraço de todos os alvi-rubros; aos nossos intrepidos representantes no Velho Mundo. Reuna toda a turma e peça a Ivanildo para que leia em voz alta mais este recado.

Faça boa viagem, Eloi, que Deus o leve em paz.

Minutos de encantamento e boa musica !

HOJE -- ás 20,35 horas

pela

RADIO TAMANDARÉ

com a

"REVISTA MUSICAL DILÉA"

— x —

Patrocinio das

Confecções DILÉA

— a confecção que serve bem

— x —

As Confecções DILÉA são encontradas na

CAMISARIA ALIANÇA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

BOEMIO A. F CLUBE x ATLETICO E. CLUBE

Em prelio amistoso jogarão hoje, em Agua Fria, os fortes esquadrões do Boemio A. F. C. e do Atletico E. Clube. Para esse encontro os rapazes do Boemio se alinharão em campo com a seguinte constituição:

1.º QUADRO — Bonitinho — Zito e Gino — Joca — Mandão e Arlindo — Felix — Edmundo — Juares — Rubem e Edson.

2.º QUADRO — Paixão — Tonho e José — Arlindo — Tonho II e Cosmo — Damião — Bia — Joca II — Aluisio — Cicero.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

AINDA A RUA NATIVIDADE SALDANHA

Há dias, atendendo a um pedido de moradores da rua Natividade Saldanha, prolongamento da Castro Alves, na Encruzilhada, solicitamos dos poderes competentes, providencias no sentido de serem tomadas medidas para o escoamento das aguas que ali se juntam, pedido que foi atendido.

Acontece, porém, que o serviço feito não corresponde e a rua continua alagada, agora agravada a situação em virtude da fedentina proveniente dos canos de esgoto que estão sendo concertados ou substituidos.

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257— Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Regimes — Repouso — Eletroterapia

Doenças Nervosas e Mentais (40)

VENDA DO ALGODAO FINANCIADO

RIO, 30 (Meridional) — O Banco do Brasil iniciou a venda do algodão, sabendo-se que já foram vendidas 5.000 toneladas das 24.000 estocadas, sendo os principais compradores o Japão, Inglaterra e França. Sobre o assunto, o **Diario de Noticias** diz que o que há de novo é o seguinte divulgado com reservas: «O ministro da Fazenda tem um plano para vender as cambiais respectivas no mercado livre como solução apra anular ou diminuir os prejuizos causados pelo financiamentos. Embora a noticia não esteja confirmada diz o matutino que a venda de cambiais no mercado livre seria contraria ao espirito da lei do cambio recentemente votada pelo Congresso.

Colchão de Molas

E' muito MELHOR

"STRATUS"

Hospicio 120 — Recife

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — A diretoria do Santa Cruz continua empenhada na campanha pró-aumento do quadro social do "mais querido".

• • •

2 — Vêm obtendo exito invulgar as festas levadas a efeito pelo Departamento Social do **America Futebol Clube**, dirigido pelo desportista João Moreira.

• • •

3 — Provavelmente os tricolores realizarão quatro jogos em Belem, ao invés de três, como fôra anteriormente programado.

• • •

4 — O comodoro Hersilio de Souza Canto, do **Cabanga Iate Clube**, estará em reunião depois de amanhã, na sede da simpatizada agremiação, com os engenheiros encarregados das construções que dentro em breve serão feitas no "clube das gaivotas doiradas".

• • •

5 — O Esporte desistiu de contratar o "crack" Babá, que jogou recentemente pelo rubro-negro contra o Ferroviario, do Fortaleza.

• • •

6 — O Departamento Esportivo da **Radio Tamandaré** estará novamente em ação, esta tarde, transmitindo na palavra de Almeida Castro e Luiz Norlega as partidas que serão travadas no campo do Nautico, hoje, em prosseguimento ao Torneio Municipal promovido pela FPD.

• • •

7 — A maioria dos locutores e comentaristas esportivos não gostou das novas instalações que lhes foram destinadas no estadio dos Aflitos. Alegam que, quando chove, a agua entra nas cabines e quando faz sol a visão lhes fica tomada, impossibilitando-os de cumprir a missão da qual são incumbidos pelas emissoras.

DESPORTISTAS!

Completa reportagem dos jogos de hoje do Torneio Municipal, a partir das 15 horas, será feita pelo Departamento Desportivo da P.R.A.8, com Cléo e Laudenor Pereira, num patrocinio exclusivo da:

SOTERCOL

-- a mais completa organização imobiliária do Estado, agora com sensacional plano de vendas no JARDIM JORDÃO, com lotes a partir de seis mil cruzeiros

SOTERCOL

Melhores informes no Edificio Santo Albino -- Salas 303 e 304.

esta é a sua oportunidade



de se tornar proprietário no Dist. Federal e Estado do Rio...

... Adquirindo os TERRENOS que a OSA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A. lhe oferece em áreas de grande valorizações

Já não é mais privilégio dos que moram no Distrito Federal e nas suas imediações, adquirir bens imobiliários nessas valorizadissimas áreas. O senhor mesmo, qualquer que seja a região do país onde resida, tem agora um meio preciso de fazer *uma vantajosa aplicação do seu dinheiro*, adquirindo terrenos na Capital da República e nas suas visinhanças, através do serviço especial que a OSA criou e desenvolveu para servir aos seus clientes das capitais dos Estados e do interior. Impondo-se à confiança do público pelo cumprimento rigoroso dos seus planos, a OSA já vendeu mais de 7200 lotes, urbanizou cêrca de 5 milhões e meio de metros quadrados, e transformou em florescentes bairros residenciais inúmeros pontos do Distrito Federal e da terra fluminense. No momento a OSA dispõe de magnificos lotes em JARDIM GUARATIBA e JARDIM MERITI.



JARDIM GUARATIBA

fica situado num dos pontos mais salubres do Distrito Federal, nas proximidades da pitoresca praia de Guaratiba. É servido por todos os meios de transporte e cortado por excelentes rodovias asfaltadas. Ideal para casas de campo, a pouca distância do mar.



JARDIM MERITI

ocupa uma zona densamente povoada ao Estado do Rio, à margem da importante rodovia Presidente Dutra, e dista apenas 25 minutos da Praça Mauá - o ponto mais central da cidade do Rio de Janeiro. Tem água e luz e condução em abundância. É uma área que tanto serve para a localização de grandes e pequenas indústrias quanto para residência ou renda.

Residentes no interior que já adquiriram terrenos da OSA:

PARA
Anibal Alberto Albuquerque Maranhão - Passagem Fiuza, 26 - Belém - Atahualpa Albuquerque Maranhão Passagem Fiuza, 26 - Belém - Antonio Lourenço de Souza - 4. Dist. Naval Val de Cás - Belém

PERNAMBUCO
Ernani Granville Costa - General Semeão, 148 - Recife

BAHIA
Lazaro Domingues Maciel - Carlos Gomes, 12 - apto 34 - Salvador

ESPIRITO SANTO
Basilio Nunes - Praça Rui Barbosa - Castelo

ESTADO DO RIO
Pietro Genesio - Coronel Veiga, 809 Petrópolis Nestor Lourenço - Visconde de Itaborí, Petrópolis - Marcilio Rangel - Clovis Arrault, 82 - Campos - Thiers Ribeiro da Silva - Clovis Arrault, 82 Campos - Sônia Maria Pedreira Morais - Academia de Aguilhas Negras - Rezende

SÃO PAULO
George Assaf Germanos - 25 de Março, 1098 - S. Paulo - Salime Miguel Dib - Paissandú, 81 1.º and. - S. Paulo - Humberto Gomes Lomba - Alameda Pestana, 62 - S. Paulo - Quirino Victor Sartor - Holywood, 100 - S. Paulo - Alzira Rosa da Silva - Alameda Lorena, 174 - S. Paulo - Firmo Tobias Lima - Comendador J. Galvão, 52 - Guaratinguetá - Oswaldo Cardoso - Fernão Sales, 37 S. Paulo - Renan de Souza Lima - Brigadeiro Tobias, 258 - S. Paulo - José Gabriel Andrade - S. Sebastião da Grama - Antonio Alambert - Paulo Faria, 45 - Tucuruvi - Julieta Dias Ponheiro - Torres Neves, 460 - Jundiai Egidio da Rocha do Ó - Joaquim Rodrigues Fraga, 145 - Tibiriçá - Francisco Marcondes Romeiro - Benjamin Constant, 81 - Guaratinguetá

PARANÁ
Ernesto Visani - Caixa Postal 846 - Maringá Giuseppe Machioni - Caixa Postal, 548 - Maringá Antonio de Bourbon - Dr. João Candido Fortes 164 - Jacarézinho - Agostinho Setti - Paraná, 911 Jacarézinho - Sebastião Aguiar - Fazenda Sta. Tereza - Jacarézinho

RIO GRANDE DO SUL
Kurt Alfredo Hoffmann - Buarque de Macedo, 385 - P. Alegre

MINAS GERAIS
Newton Aderaldo Castelo - Ribeiro da Lux, 687 - S. Lourenço - Grillo & Cia. - Melo Viana, 328 - S. Lourenço - Neuza Pereira Botino - Ribeiro da Luz, 719 - S. Lourenço - Mario Vaz Ferrer - Coronel José Justino, 322 - S. Lourenço - Casemiro de Souza - S. Lourenço - Rosa Mudrik - Coronel José Justino, 424 - S. Lourenço - Motel Mudrik - Coronel José Justino, 426 - S. Lourenço - Aureo Alves Silveira - Ribeiro da Luz, 618 S. Lourenço - Gaspar Paiva Macedo - Jayme Sotto Mayor, 75 - S. Lourenço - Hortalino Pereira de Sá - Rui Barbosa, 89 - S. Lourenço Antonio de Deus - Junqueira, 618 - S. Lourenço Luciano Oliveira - 15 de Novembro, 54 - Itanhandú - Deuzolina Pereira Neves - Curitiba, 745 - B. Horizonte - Cleyde França Moura - Tupinambás, 314 - B. Horizonte - Newton Orsini de Lima - Augusto de Lima, 1036 - B. Horizonte - Marta Candida da Silva - Paraguassú 111 - B. Horizonte - Wilson Novais de Melo - Silviano Brandão, s/n - Presidente Soares - Pedro Martins Oliveira - Silviano Brandão, s/n - Presidente Soares - Antonio Gripp - Presidente Soares - Pedro Moreira Ormundo - Presidente Soares - Crispim Alves de Souza - Santa Quiteria, 352 - B. Horizonte - Valentim y Guerra - S. Lourenço, 113 - B. Horizonte - Caes dos Funcionários de Minas - Edificio Acaiaca - B. Horizonte - Guilardo de Macedo Marques - Brasilia José Agostinho Caetano, Voluntários da Patria, 178 - Rio Branco - Eleutério Mendes Campos - Av. Contôrno, 628 - B. Horizonte - Laert Barbosa Laender - Teófilo Otoni - Bernardo Barbosa Laender - Teófilo Otoni - Hilton Luiz Davis - Barão de Macaúbas, 125 - B. Horizonte - Ubirajara - Magalhães Caldeira - Teófilo Otoni - Sandoval de Castro - Inconfidentes, 1034 - B. Horizonte - Lourdes Salem Lisita - Barão de Macaúbas, 109 - B. Horizonte - Willer Fernandes Silva - Padre Marinha, 440 - B. Horizonte - Waldir Santos Lima - Dr. Francisco Paula, 136 - Cataguazes

MATO GROSSO
Antonio Gomes Pedroso - Manoel Cavassa, 301 - Corumbá - Walfrido Ferreira Azambuja - Barão do Rio Branco, 547 - Campo Grande - Claudio Luiz Fragelli - Barão do Rio Branco, 506 - Campo Grande - José Manoel Fontanilias Fragelli - Antonio Maria, 88 - Cuiabá - Guilherme Meideau Junior - Ladário, 427 - Corumbá - Rodrigo Sales Lopes - Delamare, 1627 - Corumbá - Edmundo Emanuel Teixeira - 14a. Cia de Transmissões - Campo Grande - Francisco Laraya - 15 de Novembro, 142 - Corumbá - Domingos Laraya - 15 de Novembro, 242 - Corumbá

Para obter informações mais detalhadas sôbre essa oportunidade única de adquirir Terrenos no Distrito Federal e estado do Rio, escreva, hoje mesmo, Para:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Vendas: Rua do Rosário, 111 - 3.º andar - Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 30 de maio de 1953:

31201	São Paulo	2.000.000,00
25964	Rio	1.000.000,00
30988	Salvador	400.000,00
09656	São Paulo	200.000,00
35535	Santos	100.000,00

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1, estão premiados com Cr$ 400,00.

... e aumenta a relacão -- com a inclusão de novos nomes entre os primeiros felizes proprietarios de lotes no NOVO JARDIM BOA VIAGEM

FAÇA COM QUE O SEU NOME SEJA INCLUIDO, NA PROXIMA VEZ!

Comendador	Affonso Albuquerque	4 lotes.
Comendador	Arnaldo Almeida Alves de Brito	5 lotes.
Comendador	Fernando F. Gonçalves de Maia	1 lote.
Banqueiro	Eduardo Maia Franco	1 lote.
Industrial	Dr. Mário de Vasconcelos e Silva.	1 lote.
Industrial	Alvaro Lôbo Braga	1 lote.
Industrial	Ismael Ferreira da Silva	1 lote.
Doutor	João Asfora	1 lote.
Doutor	Alfrêdo Antônio de Carvalho Lages	1 lote.
Doutor	Antônio Pessoa Cavalcanti	1 lote.
Doutor	Elder Gonçalves de Oliveira	3 lotes.
Doutor	Alcides Benicio Correia de Melo	1 lote.
Doutor	Ragnar Hjorth	1 lote.
Doutor	Ernani Bergamo	1 lote.
Doutor	Marcilio Dias Beltrão	1 lote.
Capitão	Geraldo Monteiro Pais Leme	1 lote.
Tenente	Ivaldo Figueirêdo da Cruz Ribeiro	1 lote.
Senhora	Manoel Albuquerque	1 lote.
Senhora	Dr. Gercino de Pontes	1 lote.
Senhora	Joaquim Ferreira Pinto	4 lotes.
Senhora	José Martins da Cunha	1 lote.
Senhora	Amaro Alves Dias	2 lotes.
Senhora	Comendador Antônio Alves de Carvalho Lages	4 lotes.
Senhorita	Antonieta Cavalcanti Lima	1 lote.
Senhora	Yolanda Lages Farias	1 lote.
Senhora	Maria Amélia Lages Lins	1 lote.
Senhora	Marie Louise Wallach	1 lote.
Senhora	Malca Palatinick Kleiman	1 lote.
Senhorita	Haydée de Morais Coutinho	1 lote.
Senhorita	Maria Dolores Cruz Coêlho	1 lote.
Senhorita	Maria José Marzurca	1 lote.
Senhorita	Maria Julieta Rodrigues	1 lote.
Senhorita	Nydia Viana M. da Cunha	1 lote.
Senhores	Antônio e Paulo de Souza Leão	1 lote.
Senhor	Leão Masur	2 lotes.
Senhor	Abram Fleiser	1 lote.
Senhor	Iran Inojosa	1 lote.
Senhor	Antônio Gomes de Araújo	1 lote.
Senhor	Odilon Masur	1 lote.
Senhor	Simon Masur	1 lote.
Senhor	Charles Schwartz	1 lote.
Senhor	José Lôbo Braga	1 lote.
Senhor	Francisco de Paula Barbosa Chaves	1 lote.
Senhor	Salomão Guz	1 lote.
Senhor	Abrahão Rissin	5 lotes.
Senhor	Israel Rissin	5 lotes.
Senhor	Lúcio Alves da Silva	1 lote.
Senhor	Cassimiro Ferreira Pinto	2 lotes.
Senhor	Marcos Crispim	2 lotes.
Senhor	Moysés Lederman	1 lote.
Senhor	Antônio Mongestern	1 lote.
Senhor	Isaac Pasternack	1 lote.
Senhor	Artur Fleischaman	1 lote.
Senhor	Carlos Alberto Gonçalves	1 lote.
Senhor	Antônio Ferreira Pinto	3 lotes.
Senhor	Sancho Apulchro Pereira de Carvalho	1 lote.
Senhor	Otoniel da Silva Pimentel	1 lote.
Senhor	Antônio Maria de Carvalho Lages	1 lote.
Senhor	Romeu de Souza Barros	1 lote.
Senhor	Albino José de Azevedo	1 lote.
Senhor	Alfrêdo Alves Machado	1 lote.
Senhor	José Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Alvaro Lôbo Braga	1 lote.
Senhor	José Ferreira Pinto	2 lotes.
Senhor	Antônio de Sousa Leão	1 lote.
Senhor	Paulo de Sousa Leão	1 lote.
Senhor	Rildo Porto Santiago	2 lotes.
Senhor	Geraldo Viana Martins da Cunha.	1 lote.
Senhor	Fernando Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Arlindo Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	José Tavares de Sousa	1 lote.
Senhor	Nelson Martins	3 lotes.
Senhor	Raul Soares	1 lote.
Menor	Joaquim Moreira Coêlho Neto	1 lote.

TIRE HOJE PARA VER (*)

terrenos, em Boa Viagem, com todos os benefícios da urbanização moderna - prontos para construir!!!

TUDO PRONTO



para os que não querem (ou não podem) esperar!

NOVO JARDIM BOA VIAGEM

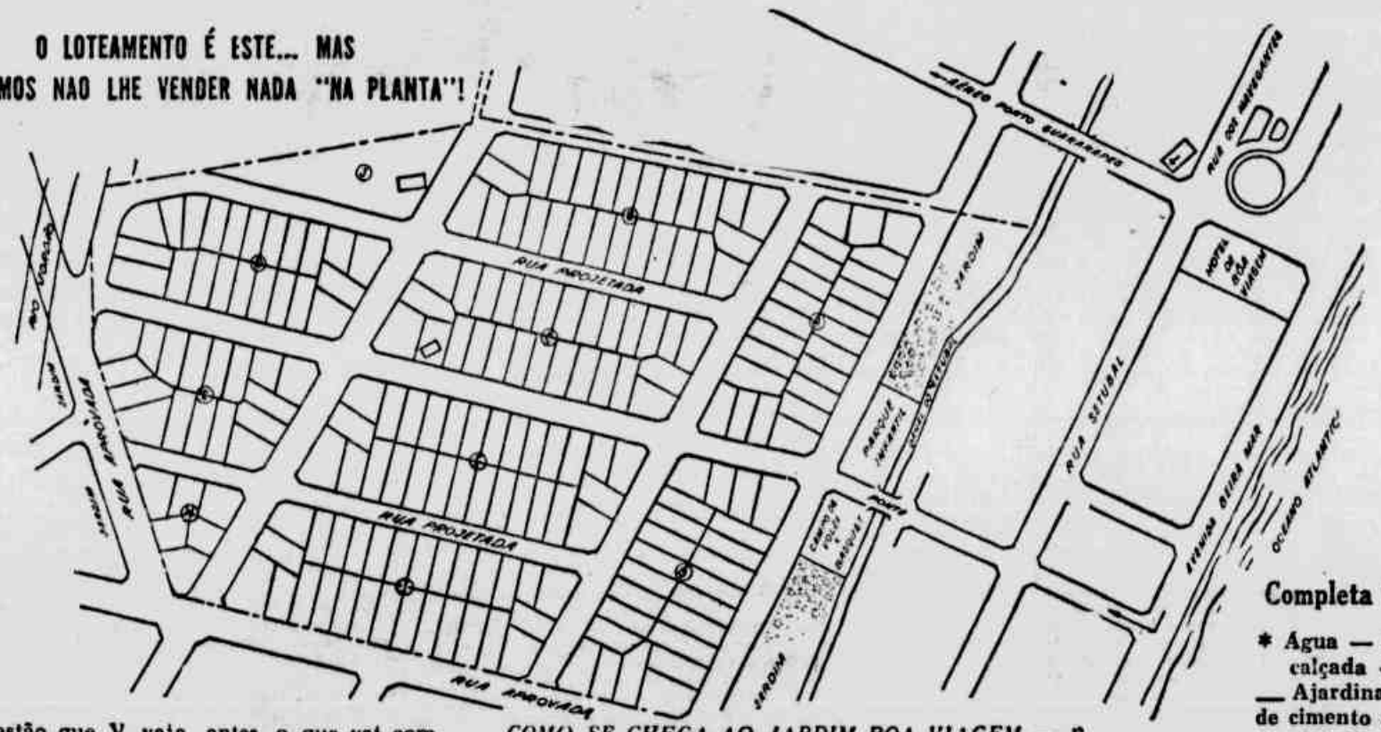
Apresenta, pela 1.ª vez no Norte do Brasil, um loteamento com todos os melhoramentos urbanos que permitirão a você construir imediatamente uma aprazível residência na praia, rodeada de todo o confôrto.

Arrojada iniciativa particular, pelo seu porte somente comparável às obras de grande envergadura da alçada dos poderes públicos, a urbanização do NOVO JARDIM BOA VIAGEM permitenos fazer uma afirmativa com certo orgulho. Nunca, em todo o Norte do Brasil, foi oferecido um loteamento com tal soma de benefícios.

Ao alinhar tôdas essas vantagens que apresenta o NOVO JARDIM BOA VIAGEM, temos a certeza de não estarmos oferecendo à venda, apenas, um punhado de terra qualquer... E, sim, terrenos beneficiados pela mais moderna técnica urbanística.
Dentro de muito tempo, não aparecerá uma oportunidade como esta!

5% *de abatimento sôbre o valôr bruto do lote -- E' o que oferecemos ao promitente COMPRADOR que construir no prazo de 6 mezes a contar da data da compra. Logo no pagamento da 1.ª prestação V. toma posse do seu lote.*

O LOTEAMENTO É ESTE... MAS PREFERIMOS NAO LHE VENDER NADA "NA PLANTA"!



Fazemos questão que V. veja, antes, o que vai comprar. Escolha o seu lote vendo o terreno em sua frente. Isto, fechamos questão, para que V. tenha uma idéia do serviço de urbanização que estamos fazendo e que nos dá a certeza tranquilizadora de que os lotes do JARDIM BOA VIAGEM, qualquer deles, podem ser comprados ATÉ NO ESCURO... na certeza — para o comprador — de que, QUALQUER ESCOLHA, É UMA BOA ESCOLHA!

COMO SE CHEGA AO JARDIM BOA VIAGEM — É muito fácil. Não há meio de errar. Depois do terminal de Boa Viagem, e, a partir do local onde se está construindo o HOTEL BOA VIAGEM, entre na 2ª transversal da Avenida Beira-Mar, na altura do nº 5720, numa esquina, e 5740, na outra. Corte a Rua do Setubal e verá logo a ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal. Bem em frente, fica o loteamento

Completa Urbanização

* Agua — Meio-fio e área calçada — Luz elétrica — Ajardinamento — Ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal — Parques Infantis — Quadras de "volley" e de "basket" — — Todas as comodidades, enfim, inclusive fáceis e abundantes meios de transporte.

VALORIZE A SUA ECONOMIA

comprando terrenos na praia de Boa Viagem - hoje e sempre, a mais segura inversão que se pode fazer, no Recife. Não perca tempo!

(*) NO LOCAL - Aos domingos, um funcionário encontra-se a disposição para fornecer todas as informações. E, então, teremos todo prazer de proporcionar a V. e aos seus convidados a melhor acolhida, oferecendo-lhes uma ótima água de côco.

Informes mais detalhados e vendas:

Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.º andar - FONE: 6871

ABAETE — Prop.

VIDA MILITAR

CONVOCAÇAO DA CLASSE DE 1934

Encerrar-se-á, no dia 1.º de junho proximo, a apresentação dos cidadãos nascidos no ano de 1934 e anteriores que ainda estão em debito com o Serviço Militar, processando-se naquele dia a incorporação dos apresentados. Os faltosos, serão declarados insubmissos.

Os alistados deverão procurar: em Olinda — o Quartel do 1/7.º R. O. 105 (Estrada de Paulista); em Recife — os Quarteis onde foram alistados, exceto os alistados pelo C. P. O. R. e Hospital Militar do Recife, que deverão se apresentar respectivamente, nos Quarteis da 7.ª Cia. de Comunicações (em Caxangá) e 2.ª Cia. de Guardas (esquina das ruas Sunssuna e dos Pires).

Os alistados pela Marinha e preferenciados para o Exercito, deverão se apresentar no Quartel do 7.º Esq. de Rec. Mec. (antigo Forte das Cinco Pontas).

Os alistados pela Aeronautica e preferenciados para o Exercito deverão se apresentar ao Quartel da 7.ª Cia. de Comunicações (em Caxangá).

Os residentes nas zonas urbanas e suburbanas das cidades de Palmares — Catende — Barreiros — Vitoria de Santo Antão — Limoeiro — Timbaúba — Goiana e Paulista, alistados nas mesmas, deverão se apresentar no Quartel da 7.ª Cia. Leve de Man. (na Cabanga), desde que ainda não tenham sido inspecionados de saúde.

Os alistados pelo D. R. M. M. — E. M. I. — E. S. M. — 21.ª C. R. — Juntas do Recife-Brum — Santo Antonio — Pina — Santo Amaro: os alistados no interior ou por outras CC. RR., que tiverem sua declaração de mudança de residencia para esta cidade, deverão se apresentar no Quartel do 7.º Esq. Rec. Mec. (antigo Forte das Cinco Pontas).

Os que tiveram seu adiamento de incorporação terminado; os alistados pelas Juntas de S. Lourenço da Mata, Paudalho, Carpina e Nazaré da Mata (para os três ultimos, somente os da classe de 1933); os alistados pelas extintas Juntas de Encruzilhada, Graças, Casa Amarela, Madalena e Beberibe, deverão se apresentar no Quartel da 7.ª Cia de Comunicações (em Caxangá).

Os alistados pelo 14.º R. I. e pela Junta de Moreno, deverão se apresentar no Quartel da 7.ª Cia de Intendencia (em Tegipió).

C. P. O. R.

O instrutor chefe do Curso de Artilharia está avisando que a instrução prevista para amanhã, será realizada no C. P. O. R., 1.º e 2.º anos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercicios devocionais que antecedem á meditação biblica, no templo da igreja acima (cais José Mariano, 186), terão inicio ás 9.30, seguindo-se imediatamente a consideração do assunto: **O caminho mais excelente**, conforme o capitulo XIII, da 1.ª Epistola aos Corintios.

A União de Moços Presbterianos reunir-se-á, como de costume, ás 18.15, no pavilhão-sede.

O Conselho, para fins convenientes, reunir-se-á ás 19 horas.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Essa comunidade religiosa, sediada á avenida Norte, 3820, levará a efeito, pela manhã, após o introito liturgico de praxe, o estudo do ponto: **O amor é a força dinamica que remove todos os obstaculos...**

A' tarde, reune-se a União da Mocidade, seguindo-se o serviço de visitação domiciliar, dirigido pelo presbitero Luiz Martins.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho.

Amanhã haverá a sessão habitual de estudos do **Livro dos Espiritos** e, na quinta-feira proxima, a de estudos evangelicos.

CENTRO ESPIRITA IRMAO PAGE DE URUBA

Em sua sede, á rua Maria Gonçalves n. 129, em Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela, realiza-se, hoje, ás 19 horas, no Centro Espirita Irmão Page de Urubá a sua habitual reunião de estudos evangelicos, tomando parte nos trabalhos a ala feminina do Centro.

CENTRO DE IRRADIAÇAO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, á rua da Palma n. 429, 2.º andar, casa n. 16, do Edificio S. João realiza-se, amanhã, ás 20 30, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», a sua habitual reunião de estudos exotericos.

CENTRO DE IRRADIAÇAO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Na sede do Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado», á avenida Liberdade n. 211, no Sitio do Berardo, Zumbi, reunem-se amanhã, ás 20.30, os irmãos dessa organização espiritualista para estudos de doutrina.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, servirá de estudo uma mensagem do **Evangelho, segundo o Espiritismo**, de Allan Kardec.

Preencherá a hora regulamentar o sr. Euclides Costa, que falará sobre o **Livro dos Mediuns**.

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede social, no Alto de Pereirinha, em Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo, da autoria de Allan Kardec.

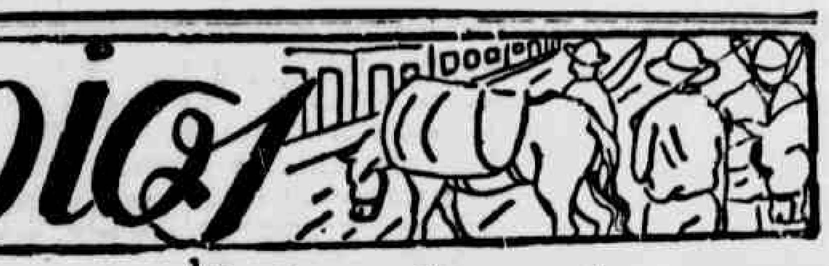
SEGUROS: — Para assumir a chefia de uma carteira de seguros, necessita-se de uma pessôa com completos conhecimentos dos ramos Fogo, Transportes e Acidentes do Trabalho.
Rua da Concórdia, 176 — 1.º

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife



Pelos Municipios



CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

QUOTA DO IMPOSTO DE RENDA

Estamos sabedores de que os municipios pernambucanos já receberam ou estão recebendo a quota do imposto de renda correspondente ao exercicio p. passado e da qual, consoante o inciso constitucional que a instituiu, cinquenta por cento, pelo menos, devem ser destinados à realização de serviços rurais.

Não se faz, no entanto, essa aplicação, pelo menos nos municipios pernambucanos e nordestinos. E assim o dizemos com o sincero desejo de receber uma prova em contrário, uma demonstração autorizada de que em qualquer comuna, maior ou menor, se dê à referida quota o devido e determinado destino.

Argumenta-se, numa evasiva tendenciosa, que a autonomia conferida aos municipios não comporta êsse contrôle em suas atividades administrativas, qual o de obrigá-los a empregarem esta ou aquela verba em determinado serviço. E o apôio para tão esdruxulo argumento está em que a autonomia municipal é um principio assente na Constituição e nas leis subsidiarias que a interpretam, regulando normas para que se respeite a nossa Carta Magna.

Mas se é verdade que qualquer lei pode estabelecer direitos e perrogativas, tambem o é quanto à criação de deveres cuja desobediência provoca sanções e penalidades correspondentes ao abuso daqueles direitos instituidos.

A Constituição Federal assegura aos municipios uma autonomia administrativa. O certo, porém, é que, simultaneamente, lhes impõe a obrigação de aplicarem metade da receita extraordinaria que procede da União, através dessa quota anual do imposto sôbre a renda.

Esta é, sem dúvida, uma conclusão lógica que, porisso mesmo, não deve andar distante da interpretação juridica que se dê ao inciso constitucional de que nos vimos ocupando.

Contudo, o que se vê, como tantas vezes temos dito e não é demasiado repetir, é uma ânsia generalizada dos prefeitos por efetuar o recebimento do que toca às suas comunas, sem a minima preocupação de resolver qualquer problema rural nos seus municipios. A questão, entre os administradores honestos, porque aos outros não queremos aludir, está em montar um serviço de luz, em construir um jardim público, em edificar um prédio vistoso, em realizar um trecho de calçamento na sede municipal, deixando ao léu, desassistidos e desprezados os habitantes da zona rural, exatamente aqueles em cujo favor o constituinte de 1945 instituiu recursos visando à melhoria das condições precarias sob as quais viviam e continuam a viver.

E' claro que aos legisladores comunais compete a faculdade de exigir a conveniente aplicação dessa receita extraordinaria. Mas todos sabemos que isto é assunto morto, pois a questão mais palpitante, aqui como acolá, é apoiar incondicionalmente os prefeitos, se há nisto conveniência politica, ou então, criar-lhes embaraços que outras razões de ordem partidária inspiram e determinam.

Desconhecemos os meios de que um ou alguns elementos de cada comuna podem lançar mão para impelir a administração respectiva ao cumprimento do preceito constitucional que criou a quota do imposto de renda, quanto à sua exata aplicação. Mas os juristas estão no caso e até no dever de apontar êsses meios de que os habitantes rurais se devem prevalecer, sem demora até que se firme o principio racional de que a quota foi doada mas para um fim que o doador estabeleceu previamente, no exercicio de um direito que é muito seu e que, por isto mesmo, precisa de ser assegurado e respeitado.

Uma emprêsa vitoriosa

Movimentando a cidade — A crise não arrefece o entusiasmo — O que é a Radio Cultura de Palmares — Quanto pode o trabalho de equipe — Notas

André Beda CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

PALMARES, maio: — Esta cidade, outrora tão animada, com as suas associações recreativas em franca atividade, vem atravessando um periodo de grande crise. O querido e tradicional Clube Literário, nos dias que correm, não passa de uma sombra de tempos, não muito longe. Temos a impressão de que é a propria sociedade que agoniza, nesta época de crise em todos os setores da atividade humana. Já não há a menor animação; já não se verificam aquelas noitadas magnificas que fizeram vibrar a nossa gente. Mas, é bom salientar, a culpa desse marasmo que ora observamos não cabe, em absoluto, às diretorias que por ali têm passado ultimamente. A situação atual é apenas um reflexo da propria época, com as suas transformações, onde uma crise sem par em nossa história ameaça destruir tudo e todos.

De um lado, é o comercio quase sufocado pela paralização dos negocios; do outro, vamos encontrar a indústria debatendo-se desesperadamente para não sucumbir. E isto, não tenhamos dúvidas, reflete de modo quase direto na vida dos povos, pois as preocupações, principalmente a financeira, não deixa margem para pensar em diversões.

E' verdade que sempre vivemos em crise, mas é preciso notar que a situação atual supera tudo quanto já foi enfrentado anteriormente.

Um fenômeno, porém, observa-se em meio a essa balbúrdia tremenda em que vivemos nos dias presentes. Não podemos atinar qual a sua razão, mas temos de concordar que ele realmente existe. E' a disposição com que o homem da classe média e mesmo o operário deixa de lado as maiores preocupações, procurando, talvês, esquecer por alguns instantes as terriveis aperturas em que vive.

UM EXEMPLO FRISANTE — Conforme acentuamos acima a cidade atravessa uma fase de verdadeira paralizações em suas atividades sociais. Excetuando os cinemas, pontos obrigatorios das diversões do interior, nada ou quase nada vinha sendo movimentado nestes ultimos meses. Isso nos circulos dos mais favorecidos pela sorte. Já nas camadas mais pobres, o movimento é quase o mesmo. Pode faltar tudo a essa gente, menos disposição para enfrentar qualquer diversão, seja ela qual fôr. E é justamente por isso que o serviço de Alto-falantes do Clube Carnavalesco «Pás Douradas» vem se constituindo o ponto de diversões preferido pela população da cidade. Produto único e exclusivo da «cachaça» que Paulo Marques tem pela radiofonia, iniciou as suas atividades com o pé direito...

Instalado na sede do proprio Clube, dispõe de um palco-auditório bem arranjado, locutores cantores, conjunto vocal e orquestra, tudo muito direitinho, formado por elementos saídos do meio do povo. São autenticos valores que se dedicam com verdadeiro amor às suas funções. Ali não há os medalhões ou falsos medalhões, ganhando salários astronômicos. Tudo é feito de graça, pelo prazer de servir e ser agradavel. E a cidade já começa a notar o trabalho desse grupo de abnegados que tem à sua frente a figura dinâmica de Paulo Marques.

E' um empreendimento modesto, mas que já conta com o apoio e a admiração do povo desta terra. Duas vezes por semana, a sede do simpático «Pás Douradas» fica literalmente cheia, numa prova eloquente de que o trabalho do pessoal dali é digno de ser apreciado. E essa assistencia aumenta progressivamente, o que já está preocupando seriamente os dirigentes da «Rádio Cultura de Palmares», nome por que foi batizado o serviço de alto-falantes.

AUTENTICOS VALORES: — procurando dar um cunho mais serio, fugir um pouco à rotina, os idealizadores da «Rádio Cultura», antes de iniciar as suas atividades, realizaram, um teste para selecionar os elementos mais capazes. E tudo correu maravilhosamente, pois de um grande número de cândidatos muitos fôram aprovados, demonstrando aptidões. Hoje, decorridos poucos meses de sua instalação, a «Rádio Cultura» de Palmares é um exemplo magnifico de quanto pode o trabalho de equipe. Ali não há divergencia de opinião. E' um por todos e todos por um! Sob o comando de Paulo Marques, desfilam duas vezes por semana os elementos que compõem o «cast» da modesta «Rádio Cultura». Herculano Sales, Paulo Silva e Zezé Barreto, formam o corpo de locutores; Wilson Barreto, Paulo Silva, Risete Ribeiro, Célia Lima Maria de Lourdes e outros, deliciam as multidões, cantando os ultimos sucessos. Existe tambem o conjunto «Inajá», formado por Milton Marques (diretor), José Sinésio, Pedrinho do Pandeiro, Zizo do cavaquinho e José Dácio, o mágico da sanfona.

Outra particularidade interessante é que, a exemplo do que ocorre nas emissoras do Recife, aqui tambem se realizam os programas de auditorio, sob o comando de Paulo Marques e Herculano Sales, com a participação do pessoal do auditorio, numa prova eloquente de que está realmente agradando.

E o comercio, compreendendo o esforço dos que fazem a «Rádio Cultura», vem emprestando a sua decidida colaboração, ofertando brindes para serem distribuidos nos programas de auditorio.

Mas, o que mais se destaca nesse empreendimento levado a cabo por Paulo Marques é a colaboração desinteressada de todos, num magnifico exemplo de união, em pról do soerguimento da propria cidade.

E à medida que os dias passam, aumenta consideravelmente o cartaz, da estação de Paulo Marques. E' um serviço de alto-falantes diferente do que há por aí afóra.

Para uma cidade que vinha atravessando um periodo critico no setor das diversões, com dois pequenos cinemas, a «Rádio Cultura» chegou mesmo em tempo. Resta apenas que o povo compreenda o esforço dos seus realizadores, e dê o apoio de que eles necessitam para levar avante a empresa, pois é a propria cidade quem irá lucrar. Vamos ajudar o pessoal da «Cultura», pois a «Rádio Difusora» morreu no nascedouro, desiludindo a todos nós muito cêdo...

UM PROJETO

Adeth LEITE

(Para o «D. P.»)

Com a alta progressiva do custo de vida, quem vive de salário, faz a maior ginástica do mundo para conseguir um equilíbrio entre o seu mesquinho ordenado e a despesa imprescindível à sua subsistencia. Há muito tempo que vimos sentindo a amargura com que as classes assalariadas do país são obrigadas, por mal interpretação do texto da Lei n. 154 de 25 de novembro de 1947 a contribuir obrigatoriamente para a taxação do Imposto de Renda sobre os seus parcos salarios, sem que nenhuma voz de protesto se levante, contra o absurdo da tributação indevida do imposto de renda sobre aqueles que não têm outra **Renda** senão o salário obtido no estafante mistér de oito horas de trabalho quotidiano.

Poristo, é-nos grato agora aplaudir o gesto e a bravura do deputado cearense Moreira da Rocha, apresentando na Camara Federal, no dia 25 de maio ultimo, um projeto de Lei, isentando do pagamento do imposto de renda todos os rendimentos provenientes do exercicio de emprego qualquer natureza, públicos ou particulares.

E', não resta a menor dúvida, um projeto audacioso e a sua aprovação pela nossa Camara Alta é a aspiração máxima de quantos vivem de salários, neste país.

Já era tempo dos srs. deputados deixaram de lado as questiunculas politicas e trabalharem por algo util e concreto em favor do povo. E' mistér que se levante em todo o territorio nacional, um movimento de apoio à iniciativa do representante cearense, pela extinção da taxação arbitrária da incidencia do imposto de renda sobre os assalariados brasileiros, visto como, salário nunca foi e não pode ser considerado **renda**: Aliás, na justificativa do seu projeto, o sr. Moreira da Rocha sustentou com desassombro e altivez, perante os seus pares a tese de que «os proventos do trabalho não constituem renda de capitais ou de bens de qualquer especie, escapando, à incidencia do imposto de renda». Defendeu brilhantemente o deputado nordestino o principio demonstrado pela lógica. Onde já se viu: vencimentos, sôldos subsidios, ordenados, salários, percentagens, comissões, gratificações, diárias, ajudas de custos representações e quaisquer outros proventos ou vantagens constituirem aquelas **Rendas Liquidas e Certas** estatuidas pela Lei?

A propria Lei n. 154, modificada no seu texto pela de n. 1474 de 26 de novembro de 1951, preceitua o seguinte: «As pessoas fisicas domiciliadas ou residentes no Brasil, que tiverem **Renda Liquida** (O grifo é nosso) **anual superior a Cr$ 30.000,00** apurada de acordo com este Regulamento, são contribuintes do Imposto de Renda, sem distinção de nacionalidade, sexo, idade, estado ou profissãos. Pelo texto citado, vemos, claramente, que a incidencia do imposto deveria se operar sobre o que constitue **Renda Liquida** e não e nunca sobre o **Salário** percebido pelo emprego ou função exercida.

Alegar-se-á, decerto, que haverá um **prejuizo** para o Erário Nacional, ocasionado pela falta de arrecadação do tributo daqueles que não têm outra fonte de rendimento senão a percepção do seu salário, ganho laboriosa e honestamente, de sol-a-sol, por esses brasis afóra. Vamos, pois, fazer um ligeiro confronto entre a arrecadação total daquele tributo no exercicio de 1952, entre os seus diversos contribuintes obrigatorios para os cofres da União, inclusive o total recebido pelos que seriam isentados do pagamento, se aprovado o projeto Moreira da Rocha. Em numeros redondos a arrecadação atingiu o montante de Cr$ 11.579.000.000,00, valendo ressaltar que da quantia tributada e recebida pelo Erário, apenas a insignificante soma de Cr$ .... 179.000.000,00 foi colhida dos diversos assalariados brasileiros. E' claro que o **desfalque** com a isenção proposta pelo projeto do deputado cearense não irá prejudicar em coisa alguma a receita da União, levando-se em conta o dispendio com o serviço burocratico para a cobrança desse tributo e mais os inúmeros gastos com o papelório para o preenchimento e conferencia das declarações do Imposto de Renda.

Sabemos todos que cerca de 90% dos assalariados brasileiros têm ordenado inferior ao limite da «renda liquida» fixada pela Lei do Imposto de Renda, isto é, Cr$ 30.000,00 liquidos, anualmente. Acreditamos que são poucos os empregados no Comercio e Industria, já não dizemos do Sul, mas do Norte do Brasil que percebem um salário superior a Cr$ 3.000,00 mensalmente.

E' necessario que toda a imprensa do país comente e discuta os bons propositos do deputado cearense, apresentando à Camara Federal um projeto que realmente, vem em defesa da economia popular. A isenção do imposto de renda para todos os assalariados brasileiros é uma medida que se impõe, uma vez que **Salário** não deve constituir **Renda**.

Façamos côro pela aprovação do projeto Moreira da Rocha porque a sua efetivação trará reais e positivos beneficios à grande classe dos que vivem de salários no país inteiro.

BELEM DE MARIA
(Catende)

Mês Mariano — Cinema — Fechamento do sub-posto de Combate ás Helmintoses — Visita de um professor adventista — Outras notas

Calazans Alves de ARAUJO

(Para o «D. P.»)

MES MARIANO — Continuam se revestindo de grande brilhantismo os festejos marianos nesta vila, graças ao dinamismo e dedicação do vigario desta paroquia, pe. Benedito de Macêdo.

Todas as noites sai a procissão da imagem de Nossa Senhora de Fátima que percorre as nossas ruas, conduzida por meninas, com grande acompanhamento de fieis, não faltando tambem a presença das bandas de música de Lagôa dos Gatos e Cupira, que uma noite ou outra emprestam o seu concurso, tornando mais animadas as festividades.

O pe. Benedito vem pronunciando substanciosos sermões, enaltecendo as virtudes e as glórias da bendita mãe de Jesús.

CINEMA — No intuito de bem servir a população dêste distrito, o sr. Honorato Honoriano dos Anjos vem de adquirir na praça do Recife um excelente aparelho de projeção cinematográfica, já tendo programado para futuras exibições vários filmes, dentre os quais **Amar foi minha ruina, Sangue e areia, Capitão de Castela, O cisne Nêgro, Furacão da Vida, Milhões Perigosos, Apuros de um Anjo** e outros, assim como algumas sencionais películas em séries.

O **Cine Popular**, que em breves meses funcionará em prédio proprio, está instalado no Mercado Público desta vila, tendo iniciado a sua primeira exibição no dia 10 do corrente.

FECHAMENTO DO SUB-POSTO DE COMBATE AS HELMINTOSES — Uma noticia que não está tendo boa repercussão neste distrito é a de que está para ser fechado o Sub-Pôsto de Combate as Helmintoses, localizado à rua Cel. Manoel Caricio nesta vila.

O motivo, segundo conseguimos saber do próprio medico que dirige os serviços do referido Pôsto, é estar diminuindo sensivelmente a frequencia de doentes para tratamento, e que porisso torna-se necessário transformá-lo num Pôsto de Higiene Municipal, para tratamento de pessôas portadoras de outras enfermidades.

VISITA DE UM PROFESSOR ADVENTISTA — Visitou-nos, no dia 24, o prof. Domingos Peixoto da Silva, residente no Rio de Janeiro, onde é secretario geral do Departamento de Deveres Civicos da Igreja Adventista do Setimo Dia no Brasil. Veio tratar da criação e organização do Curso de Aspirantes a enfermeiros-padioleiros no Educandario Nordestino Adventista (ENA) deste distrito.

NASCIMENTO — Elmer, é o nome do filho do prof. Artur Leitzk, do Educandário Nordestino Adventista (ENA) e de sua esposa d. Frida Leitzk, nascido no dia 18, neste distrito.

ANIVERSARIOS — Aniversariou no dia 9 do corrente a menina Maria José, filhinha do sr. Horácio Mendes de Araújo, comerciante nesta praça, e de sua espôsa sra. Joséfa Soares de Araújo.

Terão suas datas natalicias: no dia 27, a ginasiana Aliete Matos; no dia 28 a menina Zanira Leitzk, filha do prof. Artur Leitzk e de sua esposa d. Frida Leitzk. As aniversariantes são alunas do ENA.

— Verá passar sua data aniversária no dia 31 deste o prof. José Nobrega, secretario do Educandário Nordestino Adventista (ENA).

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

CARPINA

Assistencia dentaria gratuita — Verba federal — Telegrama — Notas sociais — Paga o Municipio à Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infancia

Artur Alves de ALBUQUERQUE

(Para o «D. P.»)

GABINETE DENTARIO — A Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infancia de Carpina, sob a orientação dos medicos Aranha de Moura e Helio Raposo, mais outros membros de sua Diretoria, vai fazendo o possivel para dotar a nossa cidade de meios seguros de defesa da gestante e da criança pobre, ambos tantas vezes esquecidos dos mais dotados dos bens de fortuna.

Há tempos esses medicos nos falaram no seu desejo de inaugurarem o futuro Posto de Puericultura, que fica anexo ao tambem futuro predio da Maternidade, com um bem aparelhado gabinete dentario, destinado ao serviço gratuito da criançada pobre deste municipio. Mas o que parece é que, havendo os bons fados se antecipado mesmo aos desejos desses medicos, puzeram-lhes nas mãos a oportunidade de iniciarem imediatamente esse serviço.

Expliquemos melhor os fatos: Tendo um cirurgião desta cidade resolvido desfazer-se do seu gabinete dentario, — e sabedor dos intuitos da Sociedade, representada pela sua Diretoria — ofereceu-lhe o dito gabinete por um preço tão accessivel, que foi resolvido imediatamente adquiri-lo.

Haviam anteriores entendimentos com o dr. José Mauricio, medico chefe do Serviço de Proteção à Infancia, o qual garantira pagar através daquele serviço os honorarios do dentista que se encarregará dos trabalhos. A Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infancia de Carpina vai fazer sentir àquele medico as vantagens do imediato inicio dos trabalhos, contando como certo o seu assentimento, dadas as suas qualidades de puericultor, o qual, por força mesmo de suas atividades, vive em permanente contacto com as gentes pobres, tanto da capital quanto do interior.

Queremos juntar a esse noticiario mais uma nota de interesse local: A Prefeitura acaba de pagar à Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infancia de Carpina o restante da quota de 3% que lhe era devida, no valor de Cr$ 12.575,40. Contamos receber, ainda este mês, mais Cr$ 50.000,00, relativos a Lei votada pela Camara de Vereadores e sancionada pelo senhor prefeito, importancia esta destinada à construção do predio da Maternidade.

VERBA FEDERAL — A municipalidade acaba de receber a verba federal destinada aos municipios, na importancia de Cr$ 454.000,00.

TELEGRAMA — Da Camara de vereadores recebeu o sr. Octavio Guerra o seguinte telegrama, «Por indicação do vereador João Amaral, este Orgão do Poder Legislativo, aprovou em reunião do dia 19 do corrente enviar a V.S. as suas felicitações pelo seu interesse demonstrado através auxilios conseguidos junto I.A.A. para Maternidade e demais instituições pias desta cidade». Saudações. José Vicente Filho. Presidente Camara Municipal».

— O Instituto do Açucar e do Alcool mandou pagar às diversas instituições desta cidade as seguintes importancias: Colegio das Irmãs Dorotheias Cr$ ...... 30.000,00. Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infancia de Carpina Cr$ 30.000,00. Dispensário São José 20.000,00. Orfanato Santa Inês Cr$ 15.000,00.

BODAS DE PRATA — No dia 22 do corrente celebrou suas bodas de prata o casal Severino Bione de Araújo-d. Helena Bione, residentes nesta cidade. O casal ofereceu um almoço a que compareceram as seguintes pessoas: deputado João Teobaldo e senhora; João Saturnino Cavalcanti e senhora; srs. Julio Carneiro; João Cavalcanti do Petribu; dr. Reginaldo Carneiro, dr. Airton Pessoa Cavalcanti Petribu, Helio Raposo, Benjamin Aranha de Moura, Aranha de Moura e senhora, Paulo Cavalcanti Petribu e senhora, senhores Francisco Vieira e familia, Octavio Gonçalves Guerra, Tiago Cabral de Araújo e familia, João do Carmo e familia, vereador José Vicente Filho, José Batista Ramos e senhora, Antonio Guimarães e familia, padre Petronilo Pedrosa e este correspondente. A' noite, ainda, recepcionou o casal em sua residencia, tendo havido dansas ao som de pick-up e da banda musical 7 de Setembro, desta cidade.

PALMARES

Não podem viver os serventuarios da Justiça com os emolumentos ridiculos do regimento de custas de 42 — O aumento que se pretende é insuficiente, representando apenas 30% — Impõe-se uma emenda ao projeto em discussão no Legislativo

Pedro AFONSO

(Para o «D. P.»)

A Assembléia Legislativa foi apresentado um projeto de Lei aumentando de 50% as custas a que têm direito os funcionarios da Justiça do Estado, pelos atos que praticarem.

Não ha quem oponha qualquer obstáculo ou reserva ao objetivo do projeto em lide.

O Regimento de Custas em voga é de 1942. Esta bolorento, caduco, incompativel com a hora de aperturas que passa. E' uma copia quase servil de Regimentos anteriores.

Aquele tempo a vida éra outra. A caristia não havia ascendido ainda à alta alucinante que ora se registra. Podia-se ainda viver, o que atualmente é proibido.

Manter-se hoje, a receita de 1942 é impor a morte pela fome: Está se comprando atualmente um litro de farinha de mandioca por Cr$ 5,00, um quilograma de carne por Cr$ 28,00, um litro de feijão por Cr$ 16,00, um quilo de carne verde por Cr$ 18,00 e um quilo de café em grão por Cr$ 25,00. E' uma calamidade!

E não há uma providencia seria para obstar o crescendo: COAPS, COFAPS, todas essas tolices nada resolvem, nada adiantam, nada valem.

Tabelar ou regular o que não existe é escrever na areia: Não vale nada.

O que nos falta é produção: Os campos estão abandonados. O povo foge para as cidades. A ação governamental no sentido de beneficiar o homem do campo e radicá-lo ao seu cultivo é nula. Ninguem quer compreender a gravidade da hora: O povo está morrendo à fome: A vida está insuportavel.

Um sujeito solteiro e sem outra responsabilidade senão a de sua propria pessoa não pode viver, e modestamente, com menos de Cr$ 1.500,00 mensais: Ele paga por uma pensão barata Cr$ 1.000,00 e fica com Cr$ 500,00 para vestir-se e adquirir outras utilidades.

E se tiver mulher!! e um ou dois filhos, com responsabilidade de casa, necessita de Cr$.. 3.000,00 ou Cr$ 4.000,00. E quantos dispõem dessa receita?

E como se pretender que os que militam no fôro viva com as taxazinhas que recebiam em 1942? E' uma iniquidade!

D'aí a cobrança de custas além do Regimento: O estado de necessidade isto impõe: A manutenção da familia, a sustentação do trem de vida, cada dia mais pesado, mais escorchante, mais insuportavel!

Cobrar custas pelo antigo Regimento é morrer de fome: Contra isto ninguém pode, com justiça, reclamar.

E porque não se legalizar, não se regularizar uma situação que preexiste? Seria compor um estado de coisas que, embora irregular, todos admitem e a necessidade impõe.

Cobrar-se pela feitura de uma conta um emolumento que nem o mendigo aceita como esmola, exigir-se por uma autuação um cruzeiro, quando a propria capa impressa custa Cr$ 2,50 é humilhar o funcionário da justiça!

Quando tivemos assento no Legislativo, apresentámos um projeto de Regimento de Custas completo.

Tivemos o concurso precioso do escrivão Diniz, conhecedor profundo do oficio e exemplo de zelo pela função que exerce com inteligencia e alto critério.

Obtivemos um substancioso parecer favoravel da Comissão de Justiça, de que foi relator Arruda Marinho, outro versado no assunto e militante na vida de cartorios.

Lográmos aprovação em primeira e em segunda discussão e fomos derrotado na terceira.

Era um Regimento mais ou menos compativel com as necessidades do momento.

Todo nosso esforço foi inutilizado. Ficou a dominar o Regimento de 42, incongruente e antiquado.

Surgiu ultimamente na Assembléia um novo projeto de Regimento, que se vai arrastando com lentidão e má vontade.

E agora aparece a proposição Tabosa de Almeida, determinando a elevação de 50% nos emolumentos antigos.

E' insuficiente. Não está coerente com o padrão de vida em que vivemos.

Além do mais, é prevista a renovação do Decreto-Lei 1.663, de 6 de maio de 1947, que eleva de 20% o antigo Regimento.

Isto quer dizer que se pretende apenas um aumento de 30%. E' muito pouco.

Dever-se-ia incorporar os 20% do Decreto-Lei 1.663, que foi um favor de Amaro Pedroza, quando exerceu a Interventoria Federal em Pernambuco, ao antigo Regimento. E a este acrescer, então, os 50% a que se refere o projeto Tabosa.

Assim, seriam melhor atendidos os interesses dos que servem à Justiça.

Uma emenda nesse sentido está se impondo: O bem estar da classe dos serventuários da Justiça o está exigindo. E eles têm direito incontestavel a esse beneficio. E o Legislativo lhes não pode com Justiça negar esse direito.

A desconfiança do camponio

Regis VELHO

(Para o «D. P.»)

GRAVATA', maio — O nosso agricultor ou melhor a gente do campo é preponderantemente desconfiada e descrente de tudo que relativamente ao meio lhe queira ensinar o citadino; menos remedios.

Nisto ele acredita e toma, mesmo que seja veneno.

Vivendo na cidade, ainda que seja um tecnico, um agronomo, não será capaz de lhe modificar facilmente a pratica, mesma errada que aprendeu dos antepassados.

Acha o camponio que a gente da cidade poderá entender de tudo, mas de agricultura e criação, se falar, ele ouve, cala-se e depois diz: "*esse praciano tá bobando*".

E para que se tenha mais uma prova disso, trago ao conhecimento dos leitores um fato bem tipico, por mim testemunhado.

Um meu compadre e amigo, agricultor, residente noutro municipio, cujo nome não quero trazer a baila, estava ultimamente com o seu roçado fortemente atacado pelas lagartas.

Chega-lhe a Fazenda um meu colega e munido de maquinas e inseticida, aconselhou-o a combater a praga imediatamente.

O homem sem duvidar, aceita o material para iniciar no dia imediato, 10 de maio, o combate.

No dia 11, recebo uma carta por ele assinada, que entre outros assuntos, dizia-me: "a maquina e o pó estão em minha casa, mas eu só faço o serviço se o compadre achar mesmo que isso serve, porque esses moços da cidade têm muita invençao que não dá certo para nós, só serve para se gastar dinheiro e depois é a gente que não saber fazer". "Lembra-se das injeções para aftosa que só deu trabalho e despeza e ficou tudo em nada ?"

Aconselhei-o, então, a fazer e com presteza a aplicação do Fenatox, conforme lhe fôra explicado pelo agronomo.

Sua lavoura, feijão e milho, não foi devorada totalmente, como certamente o seria sem o uso do inseticida.

Mas, é isto mesmo.

O nosso agricultor dificilmente pratica o que lhe ensinam os agronomos.

Este fato se observa até em paises de mais elevada civilização.

Daí a dificuldade de se instruir o agricultor adulto, praticar a *extension* como diz o norte-americano.

Esse meu amigo não acreditou em mim porque sou agronomo, mas pelo fato de me saber fazendeiro, como ele, e habituado a mesma vida sua.

Portanto, o agronomo para obter exito de seus ensinamentos no campo, tem que primeiro se adaptar ao meio adquirir a confiança do agricultor.

Aspecto de Canhotinho

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

CANHOTINHO-Como Angelim — E' uma cidade cheia de problemas cuja solução, em grande parte, depende da boa vontade e consequente auxilio do Executivo Estadual. Apesar de ser uma das mais antigas «urbs» da região, falta-lhe tudo, ou, para ser mais exato, quase tudo. Assim possue, ainda, abastecimento dagua, melhoramento, aliás, que poderia ser feito sem muitos gastos para os cofres públicos, pois o precioso liquido, até mesmo por gravidade, chega à planicie da Lagôa Sêca. Não possue, igualmente, hospital ou maternidade para assistir à população necessitada. E, não fosse o espirito altamente caridoso do medico Teofilo de Holanda, as enfermidades já teriam devastado boa porção do elemento humano cujas condições de pobreza não permitem ligar para a questão da saúde.

Como Angelim e tantas outras cidades limitrofes, Canhotinho não oferece atrativos aos visitantes. Sua aparencia continua a ser a de uma cidade quase decadente, em que o progresso parece ter estacionado no espaço e no tempo.

Contudo, é sede de um municipio relativamente rico, de amplas possibilidades agricolas e pecuarias, havendo mesmo, em seu territorio, uma usina de açucar, mas Canhotinho precisa sair do marasmo administrativo em que está mergulhado há já um bocado de tempo. Sucedem-se prefeitos, elegem-se novas Camaras e não se divisam outras perspectivas para o engrandecimento e progresso do burgo.

Todavia, ainda é mais ou menos cêdo para se falar com tanta dureza. Esperemos que o tempo corrija as incompreensões, ou ilumine o espirito do responsavel pelo municipio, por sinal um homem vocacionalmente ligado à igreja. Porque, como dizia o classico, «o tempo destroi colunas de marmore, quanto mais corações de cêra».

Nota de Vitoria

Cleto PADILHA

(Para o «D. P.»)

Persiste no municipio de Vitoria o mesmo clima de desharmonia de alguns meses atrás, entre os poderes Executivo e Legislativo. E tudo isso porque o prefeito Manoel de Holanda se negou a pagar um aumento de subsidios que os representantes do povo incluiram no orçamento votado na ultima legislatura.

A coisa vem assumindo um aspecto grave vez que não tem faltado as mais acerbas criticas quase sempre levada para o terreno pessoal. Isso, evidentemente, é deveras condenavel porque numa terra civilizada como a do ministro Cleofas não deveria haver clima para ocorrencias dessa natureza.

Insatisfeitos com a decisão do chefe da Municipalidade os vereadores resolveram apelar para a Justiça que dará a ultima palavra sobre a perlenga. Até là seria mais aconselhavel que fossem ensarilhadas as armas afim de que os assuntos ligados à administração pública não sofressem solução de continuidade.

O que não é justo é essa politica de negar pão e água ao prefeito que vem encontrando na Camara um sério impasse para o bom encaminhamento dos problemas da comuna. E, finalmente, deve-se ter por objetivo, que muito além das preocupações individuais está o interesse coletivo mais diretamente atingido com essa discordia inútil.

MUNICIPIOS E COISAS DE MUNICIPIOS

HOSPITAL DE PALMARES

O importante, às vezes, é que alguns deputados, eleitos por municipios estranhos aos seus quadros eleitorais, procuram interessar-se por comunas outras. E' um gesto nobre, convenhamos, nesta época de mesquinhas preocupações politicas. E foi o que fez o sr. João Teobaldo, tentando, na Assembléia Legislativa do Estado, um projeto de construção do Hospital da cidade de Palmares.

***

E' este um ponto, aliás, amplamente defendido pelo jornalista Beda Cavalcanti, uma vocação para o jornal revelada na velha tenda dirigida por Letacio Montenegro e hoje, continuada por esse temperamento ágil, cem por cento de reporter, que é Jaime Montenegro. Um projeto, de resto, que encontrou merecida repercussão na cidade de Palmares, pelos beneficios que trará ao municipio.

***

Conhecemos de perto o Hospital de Palmares, atualmente dirigido pelo medico Mariano Vila Nova. Com poucas possibilidades, atende a uma vastissima região, abrangendo, além de algumas cidades de Alagoas, as de Pernambuco — Agua Preta, Gameleira, Catende, Maraial e, enfim, quase toda a zona do agreste. E' um projeto que necessita, realmente, do apôio da Assembléia Legislativa do Estado. — WALDIMIR MAIA LEITE.

Divulgação agricola

Ubirajara CHAVES

(Para o D. P.)

A Secretaria da Agricultura, por intermedio da Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, tomou a iniciativa louvavel de levar a todos os recantos agricolas e pastoris do Estado os conhecimentos tecnicos a lavradores e criadores, dispondo para isso de uma equipe conhecedora da ciencia agronomica e de capacidade de trabalho já demonstrada à frente de departamentos da Secretaria.

Entre estes, vemos um Higino Barbosa Lima, um Osvaldo Bastos de Menezes para só falar nos mais assiduos, que vêm dando os melhores dos seus conhecimentos para valorização da lavoura e do rebanho nordestinos. A Diretoria além de dispor de uma revista periodica ainda se propõe a passagens de filmes instrutivos nas zonas rurais, levando assim, "in loco", os conhecimentos tecnicos indispensaveis ao ruricola. A iniciativa, pelo seu longo alcance, merece os nossos aplausos. Mister se faz que essas teorias possam ser aplicadas na pratica de vez todo esse esforço seria improdutivo se assim não se verificar.

Sempre batalhamos para que os metodos rotineiros da agricultura entre nós fossem trocados pelos modernos porque não compreendemos continui o agricultor a plantar sem se munir dos elementos necessarios que lhe assegurem resultado certo e compensador, isto porque, seria o aumento sempre crescente de decepções para aqueles que mourejam neste pais "essencialmente agricola".

Que a Secretaria da Agricultura continui no seu afan de levar teorias ao agricultor, mas que leve tambem ao mesmo maquinas e medicamentos porque só assim teremos certeza da valorização da nossa lavoura e dos nossos rebanhos.

Sertania, 27-5-953.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S.A.
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO SALA 804/5 CX POSTAL 1027 TELEGRAMA FERROBRASIL
FONE 4342

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL É A COMPRA DE TERRENOS NO

O melhor clima

Rápida valorização

Lotes a partir de Cr$ 6.000,00

Grandes facilidades no pagamento

JARDIM JORDÃO

através do sensacional plano de vendas da mais completa organização imobiliária do Estado:

SOCIEDADE DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES LIMITADA

(SOTERCOL)

EDIFICIO SANTO ALBINO -- SALAS 303 E 304

O JARDIM JORDÃO vai inaugurar o serviço de abastecimento d'água

Adquira hoje o terreno e construa, amanhã, a sua casa própria.

Consulte, mesmo sem compromisso, o plano de vendas da SOTERCOL

Mesmo através do fone 7934 o leitor obterá informes das vendas do JARDIM JORDÃO

AGENCIA MARACANA (1-395)

Continúa o sucesso de

BILL BOOM

-- o «HOMEM-ORQUESTRA»!



HOJE -- ÀS 21,35 HORAS

NO

AUDITORIO TAMANDARÉ

A MANHÃ -- ÀS 21,30 HORAS,

NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

— x — x —

Um lançamento dos

FÓGOS CARAMURÚ

-- OS ÚNICOS QUE NÃO DÃO «GEBÚ»

REFUGIADO EM PUNTA DEL ESTE O EX-GOVERNADOR DE B. AIRES

Mercante entre dois fogos — Biraben o único conspirador de 19 de abril que conseguiu fugir

MONTEVIDEU, maio — Numa bela casa de madeira, a 15 minutos de Punta del Este, de automovel encontra-se refugiado o ex-todo poderoso peronista e governador da provincia de Buenos Aires, coronel Domingo Mercante. Não nos foi dificil localizar o esconderijo de Mercante, de vez que o seu filho, também chamado Domingo Mercante, é figura muito conhecida naquela aprazivel cidade uruguaia. No Posto de gasolina logo á entrada de Punta del Este, fomos informados de que Mercante residia na mansão do deputado Paysee Reyes.

La estivemos. Todavia, o ex-governador já se havia mudado para uma residencia adquirida, havia poucos dias, no recanto denominado Terreno del Golf.

De fato, foi ali que mantivemos rápida palestra com Domingo Mercante Filho. Avisado da nossa presença pelo amigo do Posto de gasolina, o jovem nos esperou á porta de casa. Recebeu-nos amavelmente, em companhia da esposa, para contestar com veemencia, a noticia publicada pelos jornais de Montevideu, de que seu pai caira na desgraça de Peron, tendo fugido para Punta del Este.

— Como o senhor sabe — disse — meu pai deixou o peronismo (a verdade é que foi expulso). Isto não indica porém que ele haja renegado as suas convicções, nem tão pouco se tenha tornado inimigo de Peron. Meu pai foi, é e sempre será peronista. Encontra-se em Buenos Aires, de onde não se afastou, principalmente, por ser militar. Ele jamais poderia abandonar o Exercito sem permissão especial.

Contestamos essa afirmativa de Mercante Filho revelando-lhe que estavamos chegando de Buenos Aires, onde, sem sucesso, haviamos procurado o seu pai. A casa da familia está fechada, e nenhum vizinho pôde fornecer qualquer informação.

— E' possivel que ele tenha viajado para Corboba — respondeu. Naturalmente está cansado das lutas politicas, e agora vai aproveitar o seu afastamento do peronismo para repousar, e em seguida retornar ao exercito.

A verdade, porém, é que Domingo Mercante está escondido em Punta del Este. Possivelmente ouviu toda a nossa conversa, mas não teve coragem para aparecer. Nem mesmo para fazer a apologia de Peron. Pelo menos foi isso o que informou aos refugiados argentinos a Policia Uruguaia, conforme revelação que nos fez o ex-deputado Agustin Rodriguez Araya.

ENTRE DOIS FOGOS

Mercante entrou no Uruguai via Brasil. Diz-se que Peron não quis sacrificá-lo. Apenas atendeu a uma imposição do Exercito. No entanto, aconselhou-os a fugir, ao que se revela oferecendo-lhe uma escolta para acompanhá-lo até a fronteira brasileira. Em Montevideu hospedou-se na casa do deputado Payse Reys, conseguindo evitar qualquer contacto com a imprensa. Positivamente vive amedrontado, pois não obstante haver sido expulso do Partido Peronista, acusado de difundir rumores, nunca se defendeu. Aceitou tal acusação como fato consumado.

Atualmente, Mercante esta entre dois fogos: Peron na Argentina, e os refugiados no Uruguai. Ao chegar a Montevideu foi srecepcionados por Araya com violento artigo, mostrando-lhe que não há lugar para traidores no mais democratico pais do mundo. Perdoe-me, no entanto, Araya. Povo e governo uruguaios não fazem distinção quando se trata de acolher homens perseguidos. Eis porque Mercante goza da mesma liberdade que é concedida a todos os demais politicos exilados desde o famoso Alberto Gainza Paz, diretor de La Prensa, ao estudante Enrique Calot, nome inteiramente desconhecido. E isto exatamente, o que faz Peron temer de odio. O ditador atribui ao espirito democratico do governo uruguaio a constancia com que os seus opositores promovem revoluções.

Quando voltavamos de Punta del Este, ouvimos pelo rádio a noticia de que acabaria de atravessar o Rio de Lá Plata o conspirador Raul Julian Biraben. Foi este o unico participante ativo da revolução de 19 de abril que conseguiu fugir de Buenos Aires. Todos os demais foram presos. Desta vez falharam também, os planos de fuga. O caso de Biraben foi tipicamente um caso de «loucura». Acossado pela Policia sem grandes possibilidades de escapar, Biraben lançou mão de um velho recurso, o primeiro utilizado pelos anti-peronista — e por isso mesmo muito visado pela Policia. Atravessou, de lancha, o Rio de lá Plata, enfrentando as embarcações da Marinha e da Alfandega. Ao que parece, safou-se porque envergava um uniforme de oficial de Marinha Argentina. Este struc fôra anteriormente usado com sucesso pelo universitario Roberto Oscar Rodriguez Ayan.



VIAJANTE PARA FURNITURAS

(Peças para relogios). Firma Importadora, possue em estoque mais de 300 calibres para Venda no Atacado. Balanços completos RW 8-Biz 34 — Lanço 1077 (platenu) — cada 35,00; cordas doré, pulso gr. 100,00; Bolsas Jasp. gr. 90,00; Ponteiros segundo doré pulso 110,00; azul, bolso gr. 100,00. Pedras rubis calibradas, artigo extra cento 150,00. Vendas só pelo reembolso. Pedidos a Caixa Postal, 775 — S. Paulo. (1-879)

Vida Religiosa

(Conclusão da 5.ª página)

Christi e a Associação dos Bancarios Catolicos, do Recife, promoverão mais uma Pascoa coletiva dos servidores dos bancos desta cidade.

A missa será celebradas ás 7.30, na capela do Colegio Marista, seguindo-se-lhe um café de confraternização e uma assembléia geral da Conferencia Vicentina Corpus Christi.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO DA FREGUEZIA DE STO. ANTONIO

O juiz dessa Confraria está cientificando a todos os mesarios para uma reunião hoje ás 9 horas, no respectivo consistorio. Serão tratados na mesma, assuntos referentes á festa da padroeira.

NOITE MARIANA

A noite mariana de hoje, na matriz de Belem da Encruzilhada, é dedicada ás Filhas de Maria, residentes naquela paroquia.

MISSAS

A mandado da familia Guilherme Costa, serão celebradas, amanhã, ás 6.30 horas, no Convento de Santo Antonio, missas em sufragio da alma de Tereza de Jesus Galhardo, na passagem do 1.º aniversario do seu falecimento.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PREFEITURA

Conservação de estradas, pavimentação, consêrtos no calçamento, abertura de avenidas, construção de pontes, de jardins de parques infantis, a coleta de lixo da sua residencia, a iluminação pública, o alargamento das arterias, o serviço de limpeza dos logradouros, a construção e instalação de bibliotecas populares, os espetáculos gratuitos, tudo isto só se faz com o dinheiro resultante da arrecadação da Prefeitura! Dois terços dos contribuintes do imposto predial e taxas, estão em débito para com a Prefeitura! Pague, hoje, o seu imposto na Tesouraria da Prefeitura, evitando que as providências rápidas e enérgicas, que estão sendo tomadas, venham trazer-lhe prejuizos! O imposto é uma contribuição obrigatória!

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

VENDE-SE

UM GRUPO DIESEL ELETRICO DE 60 KVA.

constando de 1 motor alemão de 80 H. P. 450 rpm. dois cilindros verticais, acoplado sobre Base comum de ferro a—: um Alternador de 60 KVA. 220/380 volts, 50 ciclos, 1500 rpm. de pouco uso e em perfeito estado de funcionamento. — Ver e tratar na Prefeitura Municipal de Areia ou Estação de Paraiba ou na firma Bredeiodes Costa & Cia. — Rua Duque de Caxias 31 — Recife — Fone 2018. (753)

Segunda-feira, às 20,30

CHANG

Apresentará o inédito numero da Caixa com suas grandes atrações no palco do

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO



HOJE -- 2 GRANDES ESPETACULOS

Às 15:00 e às 20:30

Antecedendo aos espetaculos de

CHANG

"O CONDE EM SINUCA"

Deliciosa comedia da Paramount com Bob Hope

As 13:30 e 19:00

INGRESSOS -- 10 CRUZEIROS

AVISO

W. M. JACKSON, INC.

Têm a satisfação de avisar aos seus clientes, organizações bancárias e a todos os seus amigos, que transferiram suas instalações comerciais do Ed. Santo Albino 4.º andar — salas 414 a 417, para a

RUA DA CONCORDIA, 143 -- LOJA

onde esperam continuar merecendo a preferencia de sempre.

(1-870)

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5 ª página)

sariado de Ponte dos Carvalhos. Por fim foram objetos de julgamentos os seguintes feitos:

Recurso-crime de absolvição n.º 41.653 — Gloria de Goitá. Recorrente, o Juizo. Recorrido, João Albertino dos Santos. Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Apelação-crime n.º 41.288 — Recife. Apelante, Julia Maria Vilela. Apelada, a Justiça Publica. Negou-se provimento unanimemente, expedindo-se mandado de prisão contra a apelante.

Prevenção da delinquencia pelo combate ao desamparo ou abandono do menor

Agripino F. de NOBREGA

(Para o «D. P.»)

Muitos crimes resultam não de uma mal-formação congenita, de uma anormalidade nativa incuravel, de tendencias organicas ou adquiridas, e sim em virtude do abandono material ou moral em que vivem o agente, em sua infancia ou juventude.

Despenhado na voragem de uma existencia sem amparo, sem lar, sem afetos, não experimentando a ação de um ambiente educativo, fatalmente o menor não poderá frutificar no homem são, honesto, pacato e trabalhador de que tanto carecemos para a obra de consolidação social do nosso progresso.

Diz J. B. SANCHEZ, no livro "La Delincuencia Infantil" p. 193, que "la miseria resulta engendradora de gran numero de anormales, porque la deficiente alimentación lleva al niño a la pequeñez organica, y a consecuencia de esto, a inferioridad tambien se declara o se retarda en su desarrollo y la pubertad sufre transtornos consecuentes".

Não é que todas as crianças necessitadas de assistencia de uma conduta normal ou sejam educandos de dificil aproveitamento, mas a realidade é que nessa classe é onde mais comumente se encontram os jovens desajustados, mais irrequietos ou com assinalada propensão para atos irrefreados e moveis aos interesses da sociedade ou do individuo.

Daí a conclusão de autores de que os perigos da situação e o centro de pobreza extrema em que se cria o moço podem significar um perigo para o seu desenvolvimento mental e moral.

Não nos esqueçamos demais de que a adolescencia "é a idade da vontade fraca, da emoção, do crime, da vaidade, da oscilação entre o trabalho e gular e a preguiça, entre a continencia e o desboche, a idade da preparação para a vida honesta ou para a atividade imoral", segundo o ensinamento de DUPRAT.

Não tendo um apoio, uma mão carinhosa que o ajude, o debil ser que ela representa não saberá exsurgir às correções do meio, e a sua primeira queda será o portico de muitos mais graves êrros e condenamentos destinados os quais lhe abrirão em breve as humbrais do carcere ou lhe prepararão um leito de hospital.

O trabalho prematuro do menor na rua mesmo quando permitido e feito se ele não tiver bôa formação de caráter, concorrerá para atrofiar ou se deixar seduzir pelos exemplos perniciosos de companheiros inconvenientes e viciados, não tardando que se desarme, regrida e passe a formar no rol dos incorrigiveis e maus.

"Muchas veces, sin embargo, los padres no son totalmente culpables del abandono de los hijos. Como consecuencia inmediata de la falta de escuelas de las deplorables condiciones de las viviendas y de la pobreza que obliga al padre y a la madre a trabajar para sostener el hogar, los niños permanecen todo o casi todo el dia en la calle, en la mayor ociosidad y allí se convierten en delincuentes, pues, como decia muy bien CONCEPCION ARENAL, del ocioso se forma el vago, del vago el delincuente y del delincuente el criminal" (J. B. SANCHEZ, op. cit.).

Identico pensa AMLETO DONADIO, em "El Abandono y la Vagancia de Menores".

O mais impressionante entretanto, é que esses infelizes suprem a deficiencia e desamor com que os trata ou tolera a sociedade, adjudicando-se um direito de liberdade, um sentido de independencia propria, que, quase sempre, chega ás raias do absurdo, da licenciosidade: um arrebatamento desmedido e imoderado.

Vadios e livres, procuram, talvez, na aventura um derivativo, uma replica á indiferença e maldade dos seus semelhantes descompadecidos, invulneraveis a qualquer sentimento puro de solidariedade humana.

Refere o dr. PAGNIER que, ao ante vinte seculos, o problema da vagabundagem tem permanecido insolvel — nem as alternativas da scandura e da violencia, nem a piedade, nem a relegação, nem a tortura, nem a prisão cicatrizaram esta chaga: porque a vagabundagem é um mal social, pelo que reclama tratamento social.

Outro tanto afirma o doutor DRIOUX: "A repressão da vagabundagem tem, antes de tudo caráter preventivo: presume-se, com razão, que o individuo vivendo assim, será levado, por suas necessidades e ociosidade, a cometer crimes e delitos ou, pelo menos, a viver como parasita a custa da sociedade, repelindo a lei do trabalho, que se impõe a todos".

Consequentemente, impõe-se, no caso, a ação preventiva do Estado, ação efetiva, verdadeira, não apenas para salvar os caidos em abandono, como os que estejam a beira disso, notadamente os desgraçados, maltratados e torturados, cujo lar naufraga pela intolerancia, zeadume ou constante desavença de casais mal humorados, vitimas de nevroses histerica ou histero-epileptica, extremados pelos vapores do alcool, pela crapula, por incompatibilidades domesticas ou pela penuria irremediavel.

"..." neste terreno que pululam, os menores deficientes, discolos, viciosos candidatos a delinquencia, "reincidentes".

E' imperioso e inadiavel prevenir a delinquencia por uma assistencia social solicita ao infante, sob as modalidades prefiguradas pelo Estado.

Escreve ADOLPHE PRINS ("Droit Penitif et Science Pénale", p. 31): "A criança das baixas camadas, sendo vitima da atmosfera envenenada que respira a sociedade responde um pouco por seus crimes, como a tribu respondia pelos crimes de seus membros. O primeiro dever dos poderes publicos é arrancá-la deste meio, e não da-la á policia e a prisão, mas prodigalizar-lhe proteção e piedade".

A observação e a experiencia têm mostrado quais as causas mais positivas desses desvios e desentendimentos entre o menor e a comunidade a que pertence. O problema não é somente desenraizar nêle tendencias maleficas, erradicar vicios, mas antes mostrar-se-lhe compreensivo e interessado pela sua pessôa, dando-lhe a confiança e compenetração de que está

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isto prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia e sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, no porto do Recife, o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Christre Salen**, sueco, dos portos do sul, ancorado no armazem 2.

— **Loide Peru**, nacional, dos portos do norte, atracado no armazem 7, sairá amanhã para os portos do sul.

— **Rio Ipiranga**, nacional, dos portos do sul, ancorado no armazem 11. Amanhã zarpará para os portos do norte.

Estão, sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Rio Dulce**, argentino, dos portos do norte, para o armazem 6.

— **Orania**, nacional, dos portos do sul, para contra bordo do **Mayem Monica**.

— **Santa Elena**, alemão, dos portos da Alemanha, para o armazem 3.

— **Rittencourt Sampaio**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 1.

Amanhã:

— **Industria**, sueco, dos portos do norte, para o armazem 5.

— **Saronno**, italiano, dos portos do sul, para o armazem 3.

— **Piranci**, nacional, dos portos do sul para contra bordo do **Amaraí**.

— **Duque de Caxias**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 8.

— **Inconfidente**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.

— **Europe**, norueguês, dos portos do norte, para o armazem 1.

— **Bandeirante**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 14.

Dia 2:

— **Mauá**, nacional, dos portos do sul.

— **Campinas**, nacional, dos portos do norte.

— **Poconé**, nacional, dos portos do sul.

— **Comandante Pessôa**, nacional, dos portos do norte.

— **Loide Chile**, nacional, dos portos do sul.

Dia 3:

— **Loide Cuba**, dos portos da Alemanha.

— **Araranguá**, nacional, dos portos do norte.

Dia 4:

— **São Leopoldo**, nacional, dos portos do sul.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Atilada, Alberto Ferreira, A. C. C., Assistente de Venda.

C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia Campos, Contador, Capacidade, Chefe de Escritorio Carlos de Souza 1752, Companac, Constelação, Chefe Eletricista.

E — Escritorio, Edmar Moury Fernandes.

F — Fernandes de Barros.

G — Grande Cia.

F — Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs).

I — Ismael Ramos das Neves, Importador, Iranete.

J — José Jackson, Juarez Vasconcelos, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), J. S., José Felipe.

L — Luiz Gomes Mendes, Laurival Lins Botelho, Laboratorio Americano.

M — Maciel, Maria do Carmo M. C. T., Maclovia, Murilio Marquim.

N — Neves.

P — Pernambucano, Plastico, Pontual.

R — Refoe, Raio X, Refrigerador, Regina L. Rocha Cavalcanti.

S — Severino Monteiro, Severino Aguiar, Senhorinha Floripes da Silva, Severino Miguel de Oliveira.

T — Ten. Cel. Nelson Leobaldo de Morais.

U — U. S., U. E.

V — Veloso Valdemar Antonio da Silva, Viajante Propagandista.

W — W. D., W. P.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se á disposição dos seus respectivos donos, carteiras de identidade pertencentes a Severino José de Lyra, João Batista Simões e Francisco José da Costa.

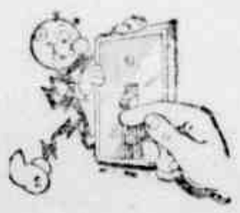


POR DETRAZ DE CADA "TOMADA" EXISTE VIDA, MOVIMENTO, CRUZEIROS E EQUIPAMENTO.

— Tanto uma "tomada" como um comutador de luz representam o ponto final de uma série de operações relacionadas com a geração, transformação e distribuição de energia elétrica.

Assim, quando dizemos que atraz de uma "tomada" há vida, movimento, cruzeiros e equipamentos, queremos lembrar ao Amigo que a eletricidade, para que possa chegar a cada "tomada" e ali poder ser encontrada a qualquer hora do dia ou da noite, depende do permanente funcionamento de um grande número de máquinas e aparelhos, bem como do pessoal especializado na sua distribuição na cidade inteira. Tudo isso significa o emprêgo de milhões de cruzeiros aplicados na operação e manutenção do nosso serviço de "entrega de eletricidade a cada fábrica, loja ou domicílio".

— O "Seu" Kilowatt, o criado elétrico.



PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(359)

Colchão de Molas "STRATUS" E' muito MELHOR Hospicio, 120 — Recife



anunciam para breve exposição e vendas: AV. MANUEL BORBA, 157 Loja 3

ABAETE — Prop.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

AVISO AO PUBLICO

TRENS DE PASSAGEIROS DE GARANHUNS A RECIFE

Devidamente autorizada pelo Distrito de Fiscalização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e atendendo aos constantes pedidos do publico, esta Rêde Ferroviária avisa que, a partir do dia 7 de junho p. vindouro, a titulo de experiência, durante 90 dias, o trem PS.6, de Garanhuns a Recife, passará a correr nas 2as., 6as. e domingos, obedecendo o mesmo horário, isto é, partida de Garanhuns às 5,36, ficando, deste modo, cancelada a circulação do mesmo nas segundas-feiras.

Em consequencia, o trem MS.5, de Barreiros a Ribeirão, terá o seu horario modificado, nas 2as. feiras, partindo de Barreiros às 3.15 em lugar de 8 horas, afim de permitir a sua correspondencia com o trem MS.2 de Catende para Recife.

A ADMINISTRAÇÃO.

(1-831)

25.º ANIVERSARIO DO LUX-JORNAL

Em comemoração, será inaugurada amanhã a sucursal do Recife

Fundado a 1.º de junho, de 1928, essa conceituada organização de recortes de jornais de que é diretor o jornalista Vicente Lima, comemora amanhã os seus 25 anos de atividades. Considerada, de há muito, por quantos se tornaram seus assinantes, como uma das principais emprêsas, no gênero em todo o mundo, e a maior de tôda a América Latina, LUX JORNAL fornece o seu magnifico serviço informativo a uma infinidade de clientes, entre os quais se contam quase todos os ministérios e governos estaduais além de numerosos departamentos da administração pública, senadores, deputados, industriais, comerciantes, escritores, artistas etc. A todos eles diariamente, LUX JORNAL distribui, em média, mais de 79.000 recortes extraidos da imprensa diária de todo o Brasil e versando sôbre os mais diferentes assuntos, sempre de acôrdo com o temário que cada um escolheu ao tomar a sua assinatura. Para a realização dessa tarefa gigantesca conta o LUX JORNAL com correspondentes em todos os Estados além de sucursais em São Paulo, Belo Horizonte e Recife, a av. Rio Branco, 193 — 2.º andar — salas 213 e 215.

E' com a mais viva satisfação que registramos a passagem do 25.º aniversário de tão útil organização, apresentando a Vicente Lima, seu diretor, os nossos efusivos cumprimentos.

LUXUOSO LEILÃO JUDICIAL pelo FILGUEIRAS

ESPOLIO DE ELENA EVIN PERETTI

Na casa grande do historico sitio da Trindade estrada do Arraial, 3259 -- CASA AMARELA -- Nos dias 9, 10 e 11 de junho de 1953, às 14 horas

Constando de ricas joias, moveis antigos em Jacarandá, Vinhatico, Carvalho, Louças em Porcelana de Limoges, Faiança Francesa e Inglesa, Vidros, Metais, Cristais, objetos de Prata, quadros em diversos estilos, e muitos outros objetos, presentes neste Leilão.

EPITACIO HENRIQUE FILGUEIRAS, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da decima terceira vara civel, substituto do Dr. Juiz de Direito da decima segunda vara civel do Recife, venderá em publico Leilão Judicial, nos dias, horas e local acima mencionados bens descritos no inventario deixado por ELENA EVIN PERETTI, á saber:

A casa n. 69, antigo n. 15, sita á rua Direita, freguezia de Sto. Antonio, desta cidade onde se encontra instalado o bar Guarany, construção terrea, conjugada, de tijolos e telhas de barro, piso mosaico, com duas portas de aço maleavel de frente, tendo um salão comercial, forrado e com paredes revestidas de azulejos, um sanitario e pequena area medindo 3 metros e 95 centimetros de frente por 12,60m, edificada em terreno proprio de identicas dimensões, avaliada por 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros).

Casa n. 110, antigo 18, sita á rua Corredor do Bispo, outrora Rua Deão Farias, freguezia da Bôa Vista, desta cidade, construção residencial, terrea, conjugada, de tijolos e telhas de barro, forro de madeira, piso de mosaico e tacos de madeira, com uma porta e uma janela de frente, corredor independente, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal murado, medindo 5 metros de frente por 15 metros e oitenta de fundo edificado em terreno proprio que tem a mesma frente por 20 metros de fundo, avaliada por 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros).

Caução no ato

NOTA — Ler anuncio detalhado no Diario Oficial, Edições de 13, 14 e 20 de maio e 9 de junho.

Não percam este Luxuoso Leilão pelo Filgueiras.

A casa estará em exposição nos dias 7 e 8 de junho, das 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

AGENCIA: RUA DIREITA N. 18

(499)

BREVEMENTE

você lerá

Notícias

um novo matutino com as últimas

Notícias

(1-895)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 5.ª página)

ma de Beberibe, e Comercial, das zonas de São José e Boa Vista, referentes ao 1.º semestre de 1953.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo acima estipulado:

Avanço ao sinal — 797 — 9543 — 6063 — 8054 — 381 — 17182 — 8234 — 6115 — 637 — 241-Of. — 9717 — 16388 — 2007 — 16373 — 8785 — 8045 — 7303 — 16640 — 17194 — 6348 — 20331 — 16542 — 22012 — 1892 — 3625 — 359 — 8300 — 4857 — 3415 — 673 — 4196 — 20069-PB-Of. — 16606 — 1944 — 28169 — 40281 — 27550 — 29537 — 4217 — 7318 — 6245 — 17214 — 28837 — 12781 — 25490 — 16790 — 9309 — 3529 — 10750 — 3055 — 864 — 2873 — 1 — 11755 — 7987 — 25469 — 10663 — 11137 — 6675 — 3159 — 40021 — 2828 — 13054 — 9513 e 9543.

Alterar o itinerário — 16833 e 17509.

Arame da placa partido — 28845.

Abandonar o veiculo na via publica — 27801.

Curva contra mão — 12714 — 3802 e 5539.

Confiar á direção a pessoa não habilitada — 6348.

Contra mão — 40204 — 22622 — 1012-Of. e 40615.

Cortar veiculo coletivo em movimento — 17008 e 17355.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 16796.

Desobediencia ao sinal de parada — 3433 — 3802 — 7705 — 17211 — 241-Of. — 5194 — 40176 — 8112-PB. — 22179 e 28316.

Excesso de velocidade — 22174 — 7705 — 8962 — 17453 — 17369 — 17454 — 7545 e 171.

Estacionamento proibido — 715-Of. — 9321 — 6545 — 26478 e 40377.

Estacionar na faixa — 9466.

Exame de sanidade vencido — 27944 — 20090 e 22845.

Falta de matricula — 27079 — 17003 — 27041 e 17489.

Falta de quitação com o Instituto — 17234 — 17459 — 17203 — 27079 — 17361 e 16859.

Falta de luz — 22211 — 21223 — 17331 — 6831 — 21223 — 17347 e 17185.

Falta de precaução — 5194 — 630-Of. — 11298 — 40173 — 22179 e 8078.

Falta de socorro á vitima — 27801.

Falta de habilitação — 6348.

Falta de atenção ao publico — 5189.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 22179.

Parar fóra de ponto — 17031 — 17380 — 17597 — 16124 e 16521.

Retirar o veiculo do local do acidente — 28569.

Reserva vencida — 11298

Trafegar com a porta aberta — 16691 — 17022 e 16261.

Trafegar em local proibido — 6732.

Uso de chapéu — 26380.

LOJA ELNA (CIRPA S/A.)

AVISAMOS A MUDANÇA DE NOSSAS INSTALAÇÕES DA RUA DA CONCORDIA PARA:

RUA FLORIANO PEIXOTO, 85

(Antiga Rua da Detenção)

1.º andar — Salas 125 e 126

ONDE CONTINUAMOS COM A NOSSA SECÇÃO DE VENDAS E ASSISTENCIA MECANICA

Recife, 31 de maio de 1953.

(1-903)

RADIO

(Conclusão da 6.ª pagina)

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos do Brasil; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Tabe; 10.00 — Radio Recreio; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — Festival de Melodias; 11.50 — Diario Social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Desfile musical; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Vesperais Crush; 15.00 — Palestra do dr. Euripedes Carlos de Menezes; 15.20 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa;; 18.00 — Presença; 18.30 — Especialos RCA Victor; 19.00 — Musica de Espanha; 19.10 — Ritmo alegre; 19.15 — Violonista Caison Borges; 19.30 — Peibal Popular; 19.55 — A Especialista informa; 20.05 — Salão Abdala & Cia.; 20.35 — Revista musical.; 21.05 — Alo telegrafo; 21.55 — Bill Boom. 22.05 — Resenha esportiva 22.30 — Detetive do ar; 23.00 — Musica de bolte; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Melodias do Morro; 9.30 — Aztequesa; 10.00 — Clube do Ian; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequencia das Onze; 11.05 — Chegou a musica; 11.10 — Zé da Bronca; 11.20 — Um cartaz em foco; 11.25 — Pierrot e Espoleta; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Adão e Eva; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Novelinha de grande; 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — A'manaquinho do ar; 12.00 — Atrações do meio dia; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela Teddy; 14.00 — Boa tarde, amigo; 14.10 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Musica da saudade;; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Ecos de France;; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucessos das associadas; 17.00 — Tentrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Ritmo alegre; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Audições Guarani; 18.40 — Mambelendia; 18.45 — Instante secreto; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio Esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jocuu Tamandaré; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — O destino da cada um; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba se diverte; 22.30 — Jornal Tamandaré; 22.00 — Musica de bolte; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube do Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — O dia começa; 7.30 — Ritmos alegres; 8.00 — «Souvenirs»; 8.30 — Manhã de sanidade, 10.20 — Miscelania sonora; 11.55 — Fo Rinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro, 12.45 — Você gosta de jazz. 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Auto Esporte x Esporte; 17.20 — Tangos e nada mais; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Jóia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Radio com sequencias; 21.00 — Dona Picota e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — O dia começa; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Hurinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras coisas; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia musical; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — A alegria chega cedo; 11.00 — Teatro das Onze; 11.35 — Musica divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.24 — O balão do dia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de botequim; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.25 — Transmissão diretamente da Assembléia Legislativa; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Ritmos variados; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Arranjos modernos; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Jóia musical; 19.25 — Audições Oliveira; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — Ritmos de bolte; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio-novela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Serenata. 21.30 — Bill Boom; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Interregno; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Clube do ritmo; 23.00 — Festival á meia-noite; 24.00 — Despedida.

TEATRO

Grupo Cênico Espinheirense

Lá, pelas bandas de Espinheiro, há um conjunto teatral de amadores que vem atravessando persistentemente os anos. Talvez seja mesmo um dos mais antigos grupos da categoria amadorista, anterior mesmo ao Teatro de Amadores de Pernambuco, ao Teatro do Estudante de Pernambuco, ao Teatro dos Bancarios, que são os mais antigos em nossa cidade. Mas, o conjunto em questão, o Grupo Cênico Espinheirense, vai vivendo a sua vidinha natural, com jeito de representação em familia, com ares despretenciosos de teatro doméstico, ás vêzes com mais entusiasmo, outras apagadamente; e quando se pensa que o Grupo Cênico Espinheirense já se acabou, quando se pensa que êle não mais aparecerá, eis que surge com nova vitalidade, com outras fôrças que realmente surpreendem.

Este é um conjunto que existe e persiste graças ao idealismo de Augusto Almeida. Almas, quando se passa ou se fala no Grupo Cênico Espinheirense há imediatamente uma associação ao nome de Augusto Almeida. Congregam-se. Mais do que isso, complementa-se e confundem-se. Augusto Almeida sem o seu Grupo Cênico Espinheirense talvez não fôsse o que é, e o Grupo Cênico Espinheirense não existiria se não fôsse Augusto Almeida o que sabemos ser, sempre idealista em fazer teatro. Poderia ser acusado de não realizar um grande teatro, de não apresentar os grandes autores universais, de não oferecer espetáculos de alto quilate artistica. Mas, convenhamos, Augusto Almeida realiza com o seu Grupo Cênico Espinheirense, em um ambiente acolhedor e familiar, um teatro honesto, limpo, leve mas sobre qualquer ponto de vista, dignificante. Sempre esteve fiel, na escolha do repertório, ao seu critério de fazer representar autores nacionais, de realizar espetáculos simples com as condições bem feitas, de produzir um teatro despretencioso mas bem intencionado que, se não acrescenta conhecimentos ás platéias, não se despreocupa no concerto de fazer alguma coisa em favor de um teatro digno.

E, além do mais, numa terra como a nossa, sem escolas dramáticas, sem aparelhos teatrais especializados, tem sido o Grupo Cênico Espinheirense um lugar de verdadeira iniciação nos segredos da cena, tem sido também um local propicio para o desabrochar de vocações, tem sido ainda a oficina modesta mas eficiente no aprimoramento do gôsto e das inclinações de muitos valores que hoje brilham ou já brilharam em palcos maiores. A título de curiosidade para os nossos leitores e de ilustração para as nossas afirmativas, daremos alguns nomes que em tempo, mais remoto ou mais próximo, fizeram parte integrante do Grupo Cênico Espinheirense: Hermilo Barba Filho, Ferreira Rodrigues, José Carlos Cavalcanti Borges, Yvone Cavalcanti Borges, Denise Albuquerque Correia da Silva, Emilinha Sá, Elisa Coelho de Almeida e o saudoso Coelho de Almeida.

Agora, o Grupo Cênico Espinheirense está em nova fase de grandes atividades. Sob a direção de Augusto Almeida, como não poderia deixar de ser, há hoje uma verdadeira segunda geração que quase todas as noites recebe os ensinamentos e se excita nos diferentes papéis de «Compra-se um Marido», de José Wanderley e «O Pivete», de Luiz Iglesias e Miguel Santos. São desta segunda geração: Paulo Fernando Craveiro Leite, Marcos de Almeida, Augusto Almeida Filho, H. Silva, Ida Pauta, Cremilde Bezerra de Mello, Ana Maria Pires Ferreira, Léda Silva, Tereza Martins. E tôda esta atividade vem já de algum tempo, pois Augusto Almeida á frente dêste seu novo elenco vai realizar uma excursão a Santana do Ipanema, a convite do prefeito daquela cidade, sr. Adelilio Nepomuceno e ao Teatro de Amadores local dirigido por Adercal Tenório Lins, na cidade do interior de Alagôas, tão apressadamente os dois pecas já em ensáios e uma outra a ser escolhida entre: «A Grande Mentira», de Hermogenes Viana, «O Pobre do Rolo», de José Carlos Cavalcanti Borges, e «Saudades», de Paulo Magalhães.

Mas a grande novidade para os nossos leitores é que o Grupo Cênico Espinheirense, antes da sua excursão apresentar-se-á á platéia do Recife, em data e local não fixados. Ela aí uma realização que aguardamos com interêsse, solicitado pelos interpretes de quem se espera boa situação dentro das tradições do Grupo Cênico Espinheirense. — ISAAC GONDIM FILHO.

CHAVES MAGNÉTICAS

(GUARDA MOTOR)

ELETROMAR

De 15 a 30 AMPERES

Controlam e protegem o efetivo funcionamento dos motores eletricos



ELETROMAR

Industria Eletrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro R. Mexico, 90-1.º Tel. 32-8103

S. Paulo R. Major Sertorio 92 4.º Tel. 36-2745

Como um filão, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

Construiu dois caixões de madeira, um com sete polegadas de altura e outro com quatorze. Neles as plantou dois "ratinhos" e feito isso, encheu-os com a caida.

Ao fim de quinze e vinte dias, as plantas nasceram vigorosas, o que evidencia de maneira definitiva, ser falso o argumento de que a quantidade de vinhaça, produzida diàriamente pelas destilarias, é muito grande; e irrigada pelos campos iria matar a semente.

A êste respeito a Escola de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba, informou estar experimentalmente demonstrado que em São Paulo se deve aplicar de 500 mil a 1 milhão de litros de calda por hectare.

Um senão agora encontrou o cubano. Com a decomposição do material, surgem as moscas que logo, infestam o local. Mas para êste inconveniente aponta o remédio eficaz: na ocasião da rega, aplica-se, da mistura, doses de inseticida (D.D.T., clordane, metoxicolor, etc.), o que assegura a perfeita desinfecção e afasta o perigo.

Para fazer-se idéia, um cruzeiros, do que estamos perdendo, basta dizer que 25 toneladas de calda equivalem a 1 tonelada de nitrato de potassio, e que sigdnifica entre 2 a 3 mil cruzeiros, sem falar dos outros sais, que entram em sua composição e também custam dinheiro.

E' o caso de perguntar-se: onde estão os economistas da terra?

CURIOSO DESASTRE DE AUTOMOVEIS

FORT WORT, 30 (U.P.) — Curioso desastre de automoveis verificou-se aqui, vitimando o jovem Raymound Shope, de 19 anos. No choque em que estêve envolvido seu proprio carro, Raymound sofreu escoriações. Mas enquanto a policia investigava o caso, outro carro colheu o rapaz, fraturando-lhe ambas as pernas.

CONTESTOU A EXISTENCIA DE IRREGULARIDADES

RIO, 30 (Meridional) — O diretor geral do DASP repeliu com veemencia as acusações de que teriam havido irregularidades na realização das provas de matematica no concurso para fiscal de consumo em Goiaz. Acrescentou que o executor das provas foi o sr. Newton Suidanha, que é o proprio chefe da secção de provas do DASP, pessoa que considera inatacavel.

RESIDENCIA — MADALENA

Aluga-se, na Rua do Bemfica, nas proximidades do Colégio REGINA PACIS, Clube INTERNACIONAL, Mercado da Madalena e Praça João Alfredo, uma bôa residência com três terraços, 4 quartos internos, 2 salas e 2 banheiros e gabinetes sanitarios sendo um completo. Externamente 2 quartos, varage e gabinete sanitario e banheiro, lavador de roupas, casa para plantas e galinheiro. Jardim e terreno com 12 fruteiras frutificando. Tratar pelo telefone 7323 com 4 Natividade.

(758)

KECLARO

O QUE SERA

JEEP WILLYS

"Capotas Legitimas"

Avisamos aos nossos distintos freguezes que acabamos de receber capotas completas para «Jeeps».

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua do Apolo, 223

DE OLINDA

Camara Municipal — Festa de Santo Antonio

(Conclusão da 5.ª página)

Reuniu-se, quarta-feira ultima, a Camara Municipal de Olinda, sob a presidencia do vereador Jayme de Souza Costa, secretariada pelos vereadores José Coriolano e Arlindo José de Souza. Faltaram com causa justificada, os vereadores Andrade Lima e Edgard de Barros.

Na hora do expediente falou o vereador Nivaldo Machado trazendo ao conhecimento da Casa, que os serviços de construção da nova estrada Olinda-Recife foram iniciados naquela dia, tendo a oportunidade de ressaltar o trabalho e a cooperação de todos quantos se preocuparam pela solução dêsse problema, destacando-se o governador do Estado e o secretario de Viação e Obras Publicas. A seguir fez duas indicações ao chefe do Poder Executivo, no sentido de mandar aterrar a estrada do Cemiterio, e uma outra pedindo que mande construir na ilha do Maroim um chafariz.

O vereador Marques Dourado lamentou sobre a dificuldade do municipio em instalar um jardim infantil em Sitio Novo e fez um apêlo ao prefeito do Recife, para que coopere com o executivo olindense.

Informou que tivera conhecimento, ha poucos dias, do seguinte fato: O ex-prefeito Manoel Nequeira mandara consertar o seu veiculo na oficina da Prefeitura, tendo então o engenheiro Lauro Guimão mandado retirar imediatamente o veiculo dali. O orador elogiou a atitude do diretor de Obras, e apresentou em seguida, uma indicação no sentido de que seja posta na galeria dos retratos, os do governador Agamenon Magalhães e prefeito Cabral Filho.

O orador seguinte foi o vereador José Coriolano que diz ter sabido que o Serviço de Agua e Luz de Olinda é uma autarquia ou um serviço anexo á Prefeitura, recebendo os conselhos sabios do chefe do Poder Executivo municipal. Afirma já ter denunciado na sessão passada o aumento da taxa de expediente de Cr$ 1.50 para Cr$ 2.00, sem a devida autorização da Casa, motivo que faz uma indicação no sentido de ser informado com que permissão foi feito o acrescimo. Agora — diz o orador — outro caso que considera passivel de pena: O aluguer do medidor que há muito tempo vinha sendo de Cr$ 1.00 por mês foi aumentado para Cr$ 1.50 e há pouco tempo tivera nova majoração para Cr$ 2.00. Pede que a Casa não feche os olhos para atos dessa natureza.

Diz tambem que o SALO faz cauções, recebe dinheiro e passa um ano para fazer a ligação correspondente. Cita, como exemplo, o caso do sr. Murilo que, por sinal, é funcionario da nossa repartição. Tece comentarios acerca da greve dos motoristas de Taxi e pede o envio de um telegrama ao secretario de Segurança Publica, congratulando-se com aquela autoridade pela maneira com que vem agindo a esse respeito.

O vereador José de Moura apresentou os seguintes projetos de lei: referente á extenção da iluminação publica na rua da Harmonia e Av. Nova dos Peixinhos; para extender a rêde de abastecimento dagua até a praça de Peixinhos; para construir um chafariz e banheiro publico na rua da Areia, e autorizando o chefe do Poder Executivo a adquirir ou desapropriar uma area de terreno para a construção de uma escola domestica.

O vereador Jayme de Souza Costa informou que um filho do vereador Edgard de Barros, se acha recolhido ao Hospital da Policia Militar onde fôra operado e pediu que seja nomeada uma comissão para visitar o enfermo que é, tambem estudante e esportista.

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos de lei: que abre um credito de Cr$ 15.200,00; que denomina uma rua de Padre Feijó; que abre um credito de 20.000,00 para auxiliar o clube Vassourinhas; que abre um credito de Cr$ 20.000,00 para o busto do conego Xavier Pedrosa, e sobre o veto do prefeito á lei 437 referente á diaria dos presos, o qual foi aceito contra o voto do vereador Marques Dourado. Entrou em discussão o projeto de lei n.º 28, que eleva a diaria dos presos de Cr$ 3.00 para Cr$ 5.00 tendo o relator apresentado uma emenda no sentido de ser fixada em Cr$ 8.00.

O vereador José Coriolano discordou do parecer, apresentando um substitutivo fixando a diaria em Cr$ 6.00, sendo aprovada a sua emenda.

O vereador José Coriolano comunicou achar-se na ante sala o vereador Oscar Matias, da Camara de Paulista, pedindo que seja registrado a sua visita, tendo o presidente designado uma comissão de vereadores para introduzi-lo no recinto, onde foi saudado pelo vereador Nivaldo Machado, que enalteceu as qualidades do visitante.

Festa de Santo Antonio

Na igreja de São Francisco realizar-se-á, no proximo dia 13, a festa de Santo Antonio, promovida pela Pia União colocada sob a invocação dêsse padroeiro. A solenidade constará dos seguintes atos: 6 horas — missa com canticos, comunhão geral e em seguida, café aos velhinhos socorridos; 9 horas — missa solene com sermão ao evangelho por frei Benifacio, ex-vigario de Olinda; 11 horas — bôdo aos velhinhos socorridos pela Pia União; 15 horas — benção das crianças; 16.30 — recepção de fitas da novas zeladoras e associadas, e benção dos lirios; 18 horas — procissão dos lirios, com a imagem de Santo Antonio, percorrendo as principais ruas de Olinda, seguida de sermão por Dom Ricardo Villela, bispo resignatario de Nazaré. Te-Deum benção sacramental e benção com a reliquia de Santo Antonio. A parte coral estará a cargo dos religiosos franciscanos.

A trezena que antecede a solenidade terá inicio amanhã, ás 17 horas, com os seguintes patronos:

Amanhã — familia Otaviano de Souza; dia 2 — Maria Anunciata Basto Valença; 3 — familia Mario Araujo Lima; 4 — (Corpus Christi) os atos realizar-se-ão pela manhã; 5 Maria da Gloria Bezerra; 6 — familia João de Matos Guimarães; 7 — Maria Emilia Lacerda Galvão; 8 — familia Leal; 9 — Nativa Cavalcanti; 10 — Violeta Galvão; 11 — Maria da Cancelão Viana; 12 familia do dr. Nilo Camara; 13 — Pia União de S. Antonio.

Homenagem

Mais uma vez está de parabens a familia olindense pela homenagem prestada, domingo ultimo, a um de seus filhos, o medico Jenecy Ramos, natural de Olinda, descendente da tradicional familia maranhense Braga y Rigos Ramos, da qual João Ramos foi seu maximo representante em Pernambuco que lutou pela causa da adoção e das familias alagoanas Ferreira Ferro, Ferreira Passos, Tenorio e Rocha Barros, pioneiros da civilização na cidade de Palmeira dos Indios e hoje espalhadas em todo Estado de Alagoas.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Olinda, á rua do Sol, e Santo Antonio, á praça João Lapa.

PROCESSARA' CHARLES TRENET

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Charles Trenet deu espetaculos extras na rádio quando esteve aqui. Recusando-se cantar, Trenet teve de ajustar contas com a policia, sendo conduzido carregado para o distrito policial. Afirmou que ao chegar ao Rio processaria o empresario Kurt Grave, chefe de fiscalização do teatro Arlindo Camargo. Ouvido pela reportagem, este declarou que recebera a noticia esportivamente, possuindo documentação para acusação contra o cantor, enquanto Grave diz que tem um nome a zelar, nunca tendo acontecido-lhe igual. Por isso, vai processar Trenet por abalo de crédito.

REPRESENTANTE(S)

Precisa(m)-se para o Estado de Pernambuco, para artigo novo, sem concorrência, de continuo e grande consumo. Exige-se firma ou pessoa bem relacionada em casas de Discos, Rádios, Livrarias e de Brinquedos. Escrever para Dona Laura, á Avenida Rio Branco, 9 — 3.º andar, sala 326 — RIO DE JANEIRO.

(1-873)



ABAETE — Prop.



O máximo em perfeição num lindo rádio de mesa

O NOVO MODÊLO

RCA VICTOR

Agora você terá o rádio que esperava! A nova criação da RCA Victor, o rádio de mesa B-74, oferece o máximo de perfeição e a pujança tonal da Garganta de Ouro num elegante modêlo em tons claros e escuros. Painel luminoso com seletor de estações e calibração pela Micro-Sintonia nas seis faixas internacionais de ondas curtas. O magnifico B-74 de alcance mundial lhe mostrará a superior qualidade dêste rádio admirável. Procure conhecer o modêlo B-74 da RCA Victor, e você terá escolhido o rádio para o seu lar.

RCA VICTOR

Lider mundial em Rádios e Discos... A primeira em Televisão

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

AVISO

A Administração da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO avisa aos seus depositantes e clientes em geral que, tendo em vista as comemorações e solenidades que assinalarão a passagem da data de aniversário desta Entidade, foi considerado feriado o dia 2 do mês de junho p. vindouro, não havendo expediente, naquela data, na Matriz, Agências e Filiais desta Instituição.

Recife, 28 de maio de 1953

A ADMINISTRAÇÃO.

(1-892)

ESCRITORIOS

ALUGAM-SE 1 SALÃO E 1 SALA EM CONJUNTO OU INDEPENDENTE NO EDIFICIO ALFREDO FERNANDES — 2.º ANDAR.

(645)

CHEFE-ELETRICISTA

Para assumir quanto antes, procura-se Chefe-Eletricista, para Fabrica no Estado da Paraiba. Deve ter sólidas experiencias teoricas e praticas, principalmente no ramo de Centrais Termo-Diesel-Eletrica, instalações de alta e baixa tensão, manejo de painéis de comando. Prefere-se elemento com instrução de Técnico ou de Mestre. Cartas indicando capacidade, empregos anteriores, referencias e pretenções, para a Posta Restante deste jornal.

(644)

AUXILIAR

Importante firma desta praça, precisa de moça com bôa aparência, que seja datilógrafa e tenha conhecimento de contabilidade e correspondência. Cartas do próprio punho endereçadas para ACC na posta restante deste Jornal, informando suas aptidões, ordenado desejado e dados pessoais.

CONSOLATO D'ITALIA

O Consulado da Italia em Pernambuco convida os italianos para assistirem a missa que será celebrada no dia 2 de Junho ás 7 horas na Basilica de N. S. da Penha em ação de graça pelo transcurso do dia da Patria.

(859)

Fatos diversos

(Conclusão da 5.ª página)

va-se em velocidade para o centro, quando regressava da residencia do deputado Fernando Lacerda.

Bem dar-se ao trabalho de perceber se o tráfego estava ou não interrompido. Alemão guiava o carro da Secretaria da Camara como se a avenida Caxangá fôsse uma pista de corridas.

O resultado de sua imprudência não se fez esperar: o chapa [illegible], nas proximidades da Ponte João Alfredo, colidiu, com violencia, com a traseira de um Renault que, impulsionado bateu na traseira de outro carro da mesma marca e este por sua vez abalroou com a parte posterior de um onibus de Engenho do Meio, então estacionado e recebendo passageiros.

Os dois pequenos Renault, ficaram seriamente danificados. O primeiro deles, atravessando na via pública, acabou subindo o passeio, onde parou com o tanque de gasolina furado. O outro, chapa particular n. 40632, pertencente ao sr. Luiz Leite, teria ido garage do Pronto Socorro, ficou com o capot e a traseira avariados, além de uma furadura no tanque da gasolina.

Luiz Leite, que dirigia seu próprio veiculo e conduzia pessoas de sua familia, tomou-se de justa indignação com o procedimento do chauffeur Alemão. Sua revolta ainda mais aumentou, quando percebeu que a esposa e uma de seus filhos estavam feridas.

Felizmente, para apaziguar os ânimos e o deputado Fernando Lacerda, que foi logo avisado, compareceu ao local, acalmou a situação criada pelo chauffeur da Camara, e se responsabilizou pelos prejuizos verificados no carro daquele funcionario do Serviço de Pronto Socorro.

No Hospital de Fernandes Vieira, pouco depois, Luiz Leite [illegible] a esposa e o filho para serem submetidos aos curativos necessarios, sendo ambos [illegible] medicados:

— Maria Ramos Leite, casada, [illegible] anos, domestica e residente [illegible] Encruzilhada, em Casa Amarela, contusões da região torácica; e

— Paulo Ramos Leite, menor [illegible] anos, estudante, com domicilio [illegible] mesmo endereço da anterior, hematoma da região occipital.

Alem dos dois casos acima, damos a seguir os nomes dos pacientes que foram vitimas dos [illegible] atropelamentos no começo [illegible]:

— A's 12,40, José Ferreira Bastos, casado, de 34 anos, comerciario, e com domicilio á rua Manuel Caetano, n. 74, no Derby (ferida contusa na região sacra, além de escoriações generalizadas). O acidente de veiculo de que seu ferido ocorreu á avenida 5 de Outubro, encontrando-se o paciente em observações no P.S.

— A's 18,50, José Marcelo de Sá Carneiro, menor de 5 anos e morador á rua das Graças, n. 260 (contusões e escoriações generalizadas). O atropelamento de que essa criança foi vitima ocorreu á rua das Graças. Finalmente:

— A's 19,30, Helio Florencio da Silva, casado, de 21 anos, comerciante e domiciliado á rua Bastos, n. 501, em Casa Forte (contusões nas duas da bacia, com suspeita de fratura). Esse paciente, que tambem está em observações no P.S., foi atropelado por um auto em disparada, quando trafegava pela Praça da Casa Forte.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Dirceu Veloso e Almir Couto, auxiliados pelos drs. Julio Brandão e Wilde Monteiro, e nenhum deles necessitou ficar internado naquele hospital.

Pronto Socorro

Movimento do Serviço de Pronto Socorro durante o mês de abril de 1953: Total de pessôas atendidas, 7.154; Pessôas atendidas no Ambulatório de Traumatologia, 941; Total de pessôas internadas no Hospital de Pronto Socorro, 116; Curativos realizados, 4.629; Injeções, 8.555; Pequenas intervenções, .. 1.892; Grandes intervenções, .. 276; Exames radiologicos, 258; Reconcões de parturientes, 673; Outras remoções, 82; Número de saidas de ambulâncias, 2.824; Colocação de aparelhos de imobilização, 838.

Em pról, etc.

(Conclusão da 2.ª pag.)

plenamente vitoriosa, já contando com o estimulo moral e economico dos Governos Estadual, Municipal e Federal. Não faremos a injustiça de entender como o articulista citado que só aos governos compete a iniciativa e o trabalho para a solução dos problemas coletivos.

Nenhum atentado á moral vislumbrou ainda na nossa luta a Pereia, cujo valioso apoio nos tem sido dado pelos mais cultos e respeitaveis dos seus representantes. Pelos argumentos acima exposto, deixamos de aceitar as sugestões do sr. Herbert Esteves de Souza, mesmo porque estamos certos, constitue a sua maneira de pensar, uma triste exceção entre tanta gente culta que ajuda e orienta o combate que continuaremos a manter contra o cancer em Pernambuco.

Pela clinica de Câncer — (a) **José Henrique Vieira de Menezes**

Comunicação sobre postos de salvamento

Recebemos da Diretoria de Documentação e Cultura o aviso abaixo, que publicamos para conhecimento dos interessados:

«Em consequência da lei n. 2198, de 19 do corrente, que reformou os serviços da Prefeitura Municipal do Recife, os Postos de Salvamento das praias do Pina e Boa-Viagem, que eram subordinados á Diretoria de Documentação e Cultura, passaram para o Departamento de Bem-Estar Público, que compreende ainda os seguintes serviços: Parques, Jardins, Cemitérios, Limpeza Pública e Serviço Médicos.

Os feridos em cênas de sangue

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado das cenas de sangue em que foram envolvidas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessôas:

A's 4,15, Alice Arruda, casada, de 32 anos, costureira e com residencia no Alto do Pascoal, s/n., em Agua Fria (contusões da região frontal e da parede anterior da região tóraco-abdominal, além de escoriações na face). Soube-se no posto da Assistencia que essa paciente foi vitima de uma agressão verificada no Alto do Pascoal.

— A's 5 horas, Raul Serafim de Santana, de 38 anos, maritimo e em transito por esta capital (ferimentos incisos na nuca e na região palmar esquerda, produzidos por arma branca, além de contusões da mão direita); e

— Manuel Francisco de Oliveira, viuvo, de 64 anos, ambulante e morador no Bêco do Cafundó, s/n. em Beberibe (ferida incisa do lábio superior). Esse e o anterior, após algumas libações alcoolicas em um bar da rua da Guia, no bairro do Recife, se desavieram e acabaram travando luta, armados de facas, e disso resultou sairem feridos.

— A's 12,30, Eufrasio Vieira da Silva, solteiro, de 30 anos, operário e morador na Linha do Tiro, s/n. suburbio de Beberibe (feridas incisas, produzidas por arma branca, no braço esquerdo e nos dêdos do pé do mesmo lado). Contou que foi envolvido em uma agressão ocorrida no lugar Vasco da Gama, em Casa Amarela. Finalmente:

— A's 15,40, Luciano Soares Barreto, menor de 12 anos, escolar e residente á rua da Mocidade, n. 242, em Casa Amarela (ferida perfuro-contusa na cabeça). Soube-se no Pronto Socorro que esse menino foi vitima de uma agressão registrada a poucos passos de sua casa.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Dirceu Veloso e Almir Couto, auxiliados pelos drs. Julio Brandão e Wilde Monteiro, e nenhum deles necessitou ficar internado naquele hospital.

Pronto Socorro

Movimento do Serviço de Pronto Socorro durante o mês de abril de 1953: Total de pessôas atendidas, 7.154; Pessôas atendidas no Ambulatório de Traumatologia, 941; Total de pessôas internadas no Hospital de Pronto Socorro, 116; Curativos realizados, 4.629; Injeções, 8.555; Pequenas intervenções, .. 1.892; Grandes intervenções, .. 276; Exames radiologicos, 258; Reconcões de parturientes, 673; Outras remoções, 82; Número de saidas de ambulâncias, 2.824; Colocação de aparelhos de imobilização, 838.

Em pról, etc.

(Conclusão da 2.ª pag.)

plenamente vitoriosa, já contando com o estimulo moral e economico dos Governos Estadual, Municipal e Federal. Não faremos a injustiça de entender como o articulista citado que só aos governos compete a iniciativa e o trabalho para a solução dos problemas coletivos.

Nenhum atentado á moral vislumbrou ainda na nossa luta a Pereia, cujo valioso apoio nos tem sido dado pelos mais cultos e respeitaveis dos seus representantes. Pelos argumentos acima exposto, deixamos de aceitar as sugestões do sr. Herbert Esteves de Souza, mesmo porque estamos certos, constitue a sua maneira de pensar, uma triste exceção entre tanta gente culta que ajuda e orienta o combate que continuaremos a manter contra o cancer em Pernambuco.

Pela clinica de Câncer — (a) **José Henrique Vieira de Menezes**

Ontem no Pronto Socorro

De 0 ás 20 horas de ontem, registrou-se o seguinte movimento no Serviço de Pronto Socorro: houve 61 saidas de ambulâncias; o serviço interno atendeu a 91 pessôas, enquanto que os clinicos prestaram assistencia a 21 pessôas em domicilio, verificando-se dessa maneira um total de 112 pessoas atendidas.

Estiveram em atividade os cirurgiões: Dirceu Veloso, Darci Lima, José Carlos de Andrade Lima e Almir Couto, ajudados pelos drs. Jorge Chiappetta, Célio Cabral, Julio Brandão e Wilde Monteiro. O serviço externo foi supervisionado pelo inspetor-chefe Eugenio Vieira Brasil.

Preso pelo "R.P." o ladrão de automoveis

A's 14 horas de ontem, a guarnição de uma unidade do Serviço de Radio-Patrulha conduziu preso, á presença do sr. Paulo Matta, delegado de plantão na Segurança Pública, o individuo Luiz Pimenta Pacheco, vulgo Motorista.

E' acusado autor do furto do Jeep placa n. 2700-PB., ocorrência verificada em Campina Grande, e o chefe do carro «R.P.»-4 comunicou á autoridade que capturara Motorista em face de uma denuncia recebida, tendo o mesmo sido em varias contradições.

Posteriormente, o veiculo foi entregue ao sr. José Sebastião da Silva, representante da firma proprietaria da viatura em questão. Luiz Pimenta Pacheco será recambiado amanhã, para Campina Grande.

Ao detido deverá ser apresentado ao delegado de policia que vai processá-lo na forma da Lei, pois é reincidente muitas vezes em casos de tal natureza.

REGISTRO DE DIPLOMAS

no Ministério da Educação — RIO

Aceitamos êsse encargo tanto em nome dos profissionais, como das Escolas e Faculdades expedidoras.

ENCAMINHAMOS O PROCESSO —
ASSISTIMO-LO EM SEU ANDAMENTO —
ABREVIANDO O SEU DESPACHO,
— Itapidêz e execução —
— Presteza nas informações:
Confie seu registro ao
ESCRITÓRIO JURIS-CONTABIL
rua Sta. Luzia, 799 grupo 703
RIO DE JANEIRO

(1-873)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

Os senhores: Gustavo Guilherme de Miranda; Mario de Amorim Moreira; Mario Nivaldo Maria; Atanagildo Palmarino de Carvalho; Normando Blasco; Amaro Alves.

As meninas: Eduartina, neta do sr. Ernesto de Alcantara Lira e de sua esposa, sra. Corina Marques de Lira; Sueli, filha do sr. Joaquim José dos Santos e de sua esposa, sra. Zuleide Ferreira Santos; Edna Maria, filha do sr. Armando Costa e de sua esposa, sra. Quiteria Costa

O menino: Reinaldo, filho do sr. Joaquim Machado Ribeiro.

CASAMENTOS

Realizou-se, nesta cidade, no dia 26 do corrente, o casamento da srta. Maria da Saleto vander Linden, filha do sr. Carlos vander Linden, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria vander Linden, com o sr. Nicodemus Madruga.

A cerimonia religiosa teve lugar na matriz de São José, tendo sido padrinhos, por parte do noivo, o sr. João Paulino de Albuquerque e esposa, sendo a noiva paraninfada pelo sr. Moisés Kirzner e esposa.

O ato civil realizou-se no Palacio da Justiça local, no mesmo dia, servindo de testemunhas, pelo noivo, o sr. José Paulino de Albuquerque e esposa e, pela noiva, o sr. Manoel Bajolo Madruga e sra. Maria vander Linden.

— **Firmino Jobelino de Siqueira** 2.º oficial de Casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Miguel Cordeiro de Alcantara e Corina Cordeiro Alves; Aluisio Rodrigues da Rocha e Severina Paiva da Silva; Almir Francisco de Freitas e Helenilda Gomes Pessoa; Abdias Rodrigues de Mendonça e Auristéa Rodrigues da Silva; Luiz Ferreira Volmer e Leonor Maria de Barros; Moacir Rodrigues da Silva e Arlinda Maryins Gomes; Eleodegario Batista Bezerra e Rosinete de Paula Bruno; Oscar Marques de Assis e Olivia Maria de Souza; Nathanael Valdevino de Araujo e Josefa Inacia de Lira; João José da Silva e Obete Batista Moraes; Antonio Campelo Barbosa e Laurinete Pedrosa; José dos Santos e Maria José da Silva; Jean Ramoin Lesage e Sylvia Maria Fellows; Manoel Francisco do Nascimento e Maria Ferreira do Nascimento

NASCIMENTOS

Nasceu, ontem, ás 17.10, na Maternidade do Derby, a menina Terezinha de Jesus, filha do sr. Aguinaldo Antonio de Barros e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Viana de Barros.

— Nasceu, ante-ontem, na residencia dos pais, o menino Ivanildo, filho do casal Ivan-Ivanise Costa.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja-matriz de Belem, o batizado do menino Roberto, filho do casal Amaro-Maria Alves de Oliveira.

— Será batizado, hoje, na igreja de Santo Antonio, em Agua Fria, o menino Ricardo, filho do casal Severino-Edite Maria da Costa. Serão padrinhos o sr. Mario Soares e esposa.

DIVERSAS



Será felicitada, hoje por motivo de seu aniversario, a srta Maria Lourenço da Silva, filha do sr. Estevão Machado e de sua esposa, sra. Amara Lourenço da Silva. Os pais da aniversariante recebem as pessoas de suas relações, em sua residencia, á Vila Balnearia, 34, em Boa Viagem.

— Será felicitada, hoje, por motivo do seu aniversario, a srta. Rosa de Faria Lourenço, filha do casal Alberto-Rosa de Faria Lourenço.

— Fez anos ontem, o sr. Alberto Alves Lourenço.

Realiza-se hoje, ás 7 horas, na matriz de Sto. Antonio, a primeira comunhão da menina Gilda, filha do dr. Tavares Buril, diretor do Gabinete de Identificação da Secretaria da Segurança Pública, e de sua esposa, sra. Maria Anuncinda Buril.

Na mesma data, o casal recebe as pessoas de suas relações, em sua residencia, em Olinda, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Gilka.

— Será cumprimentada, hoje por motivo da passagem do seu aniversario, a sra. Alice Monteiro Cavalcanti, esposa do sr. Emanuel Fernandes Cavalcanti, residentes em Ipojuca.

— Receberá cumprimentos, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario, a sra. Petronila Monteiro, esposa do sr. Manoel Monteiro, residentes no Cabo.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Aplaude Dutra, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

que lhe cabe manter».

O sr. Dario Cardoso, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, disse: «Merece irrestritos aplausos a atitude assumida pelo Conselho de Segurança, como tambem merece o reconhecimento dos brasileiros amantes de sua patria o ato do presidente Vargas, aprovando a resolução».

O sr. Brochado da Rocha, sublíder do PTB na Camara, declarou: «Os oficiais da reserva que quizerem participar de movimentos e associações, que o façam sem invocar sua qualidade de militar, porque atualmente o que se vê em todos movimentos e outros pronunciamentos principalmente nos de carater comunista, é uma exibição acintosa do posto por parte dos signatarios de manifestos, com o propósito criminoso de illaquear a bôa fé dos brasileiros».

Chegam, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

trono da Espanha, chegou ontem a Southampton, afim de assistir á cerimonia da coroação da rainha Elizabeth. O aristocrata espanhol, que conta 39 anos de idade, é primo da rainha em segundo grau. Permanecerá na Inglaterra uma ou três semanas após o que regressará a Lisbôa, em seu iate «Santillo».

LEVANTARAM TENDAS

LONDRES, 30 (UP) — Cerca de 13 mil soldados enviados dos dominios, especialmente para as festas da coroação, invadiram a cidade, levantando suas tendas pelos campos e parques. Quase todos os dominios e colonias estão representados entre estas forças.

AINDA O CRIME DE ITAPAIVA

PETROPOLIS, 30 (Meridional) — No despacho da petição de Brancko Rancik, o juiz Orlando Carlos da Silva, contrariando o parecer do promotor Serpa Carvalho, acaba de manifestar-se pela requisição do inquérito em torno do crime de Itapaiva. O processo de requisição encontra-se na delegacia desta cidade, esclarecendo o juiz que o seu prazo já terminou, há bastante tempo, e os autos até hoje permanecem fora do juizo. Reconhece que se trata de fato de dificil solução, dadas as circunstancias em que o crime se verificou, porém a lei prevê outras diligencias.

FALECEU O "HOMEM MONTANHA"

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Informam de Norhesa, Estado de Georgia, que faleceu de um ataque cardiaco, aos 66 anos, o famoso locutor Frank Leavit conhecido no mundo inteiro como o **homem montanha**. Era natural de Nova York e destacou-se não só como locutor mas ainda como jogador de futebol, soldado, ator de cinema e como politico.

IA FURTANDO A CARTEIRA DO DELEGADO

S. PAULO, 30 (Meridional) — No interior de um onibus da linha do Mercado foi preso o punguista Antonio Lacrcio, quando pretendia furtar a carteira do delegado Luiz de Oliveira Lima. O malandro declarou na delegacia: «Tambem o delegado vai andar de onibus, misturando-se com o povo e a gente não pode distingui-lo dos ricaços!...»

A TARDE ESPORTIVA DE HOJE:
Em ação, o Departamento de Esportes da
RÁDIO TAMANDARÉ
Informações precisas sôbre os principais acontecimentos esportivos do dia
HOJE — a partir das 15,00 horas:
Descrição, em todos os lances, da peleja
ESPORTE x AUTO-ESPORTE
PELO TORNEIO MUNICIPAL
— diretamente do Campo dos Aflitos, na palavra de Almeida Castro e Luiz Noriega
Comentarios a cargo de Nilson Sabino Pinho.

Informações completas sobre o desenrolar dos jogos do TORNEIO-INICIO do Campeonato Suburbano diretamente do Campo do YOLANDA, na palavra de Inaldo Carvalho.

Movimento dos páreos, da
TARDE TURFISTICA
— diretamente do Hipódromo da Madalena, com o locutor especializado Danilo Fragoso.

Além do habitual noticiario de todos os jogos realizados no País, a cargo de Marconi Altamirando a RÁDIO TAMANDARÉ fornecerá, na tarde de hoje, informações sôbre o jogo
NÁUTICO x REIMS
a ser realizado em VICHY, na França.

Uma oferta de
ALPARGATAS RODA e dos REVENDEDORES ATLANTIC

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

VENDE-SE ou aceita-se incorporação de capitais para uma GRANDE FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS com vinte (20) anos de exploração comercial e grande conceito nesta praça e no interior. Produtos de franca aceitação, com movimento comercial de mais de um milhão de cruzeiros mensais. Instalações modernas e localizada em zona comercial de grande movimento e valorização. Tratar á rua Amaro Bezerra n.º 387, Derby das 12 ás 14 e das 18 ás 20 horas.

(652)

ULTIMAS INFORMAÇÕES

RIO, 30 (Meridional) — A comissão incorporadora do Banco do Nordeste está trabalhando ativamente na elaboração dos planos que servirão de base á sua organisação e funcionamento. Na reunião de hoje, a comissão tratou da elaboração dos estatutos.

CONCORRENCIA PARA COMPRA DE MOTO-BOMBAS

RIO, 30 (Meridional) — A comissão permanente de revenda de material do ministerio da Agricultura adiou para o dia 10 do proximo mês o prazo para o recebimento das propostas referentes á aquisição de 1.000 conjuntos de moto-bombas para trabalhos de irrigação do Nordeste.

PERNAMBUCO E A REUNIAO DA INDUSTRIA

S. PAULO, 30 (Meridional) — Varios industriais presentes á primeira reunião plenaria da industria, para exame da conjuntura economica brasileira, manifestaram aos jornalists seus pontos de vista a respeito dos problemas relativos á produção e á economia nacionais.

O sr. Antonio Pereira, chefe da delegação de Pernambuco, presidente da Federação das Industrias daquele Estado, disse:

«Pernambuco apresentou seus trabalhos dentro do mesmo espirito patriotico que vem orientando a ação dos industriais patricios. Viemos para estudar e procurar solução adequada para os males que afetam nossa economia.»

IVETE VARGAS NA DELEGAÇÃO A' UNESCO

RIO, 30 (Meridional) — Foi assinado decreto designando a srta. Ivete Vargas para integrar a delegação brasileira á conferencia geral da UNESCO, a realizar-se em Paris, em julho proximo.

SUGERIU O ROMPIMENTO DIPLOMATICO

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — A Aliança Libertadora Nacionalista solicitou ao presidente Peron o rompimento das relações diplomaticas com o governo do Uruguai, «que trai seu povo e permite que seu territorio se torne o trampolim de ataque á soberania e dignidade de nossa patria.»

O pedido assinala que mais do que nunca a Aliança se acha junto ao povo uruguaio traido permanentemente em suas justas aspirações por um governo titeres».

Acrescenta que presta tributo ao povo uruguaio pela luta, cluta essa que tambem deve ser mantida pelo povo argentino para sua total libertação.»

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS
EM 31 DE MAIO DE 1953
15/30 — NOVOS PLANOS 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sómente os titulos de número superior a 2.000.000

SFP RIQ HCI
DXC XOJ CLO HUQ

PLANO «A» ANTIGO
Sómente participam do sorteio do Plano «A» os titulos que vão de 1 a 2.000.000

YFLj GNV OPAj QNDj
XUM YOBj BDT QOGj

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

(1-902)

A SRA. MARIA ODRIA IRA' AO PERU

LIMA, 30 (U.P.) — Anuncia-se que a sra. Maria Delgado Odria, espôsa do presidente da República do Peru, partirá segunda-feira para Nova York, Dali, seguirá para Madrid, o convite do governo espanhol.

DJALMA

Quarta-feira, 10 de junho de 1953 - A's 15 hs.

LEILAO JUDICIAL (De Dois Caminhões "REO")

Ação Executiva movida por VIUVA M. CARDOSO & FILHOS LIMITADA contra LUIZ GONZAGA DOS SANTOS

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

Ao Correr do Martelo

Constando de:

(1) Um caminhão do fabricante "REO" chapa n. 11799, motor n. 203.035 "T", do ano de 1948, avaliado por cessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00). (Faltando o motor de partida); (1) Um caminhão do fabricante "REO" chapa n. 16.443, motor n. 153.624, do ano de 1948, faltando a bateria, avaliado por cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Terceira Vara e do Civel da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, venderá ao correr do martelo os aludidos bens, no dia hora e local acima mencionados.

Caução 20 %

ATENÇÃO: — Poderão ser examinados á Avenida Beberibe n.º 3767.

(1-890)

GREVE NO JORNAL "EL DIA"

QUITO, 30 (U.P.) — Quarenta trabalhadores do **El Dia** declararam uma greve de braços cruzados e ocuparam as oficinas, exigindo pagamento dos salários atrazados. O jornal entretanto foi publicado, tendo sido impresso nas oficinas do **El Comercio**. O diretor do **El Dia** atribuiu a greve á pressão que o govêrno vem fazendo sôbre seu jornal por ser oposicionista.

CASA DE MINAS GERAIS
(em organização)
AVISO

Convidamos a todos os Mineiros e seus amigos residentes nesta cidade, para comparecerem no dia 13 de Junho p. futuro, ás 15 horas, nos salões do Gabinete Português de Leitura, gentilmente cedido pela sua Diretoria, afim de serem estudadas as medidas preliminares para a fundação da CASA DE MINAS GERAIS no Recife.

Recife, 28 de Maio de 1953

COMISSAO ORGANIZADORA: — Carlos Luiz Dalle, Antonio Alcarráz Pires, Amilar Linhares Guerra, Romulo Soares Teixeira, José Calazans de Moura, Antonio Gazineu, Domingos de Souza Cunha, José P. Boardman, Othon M. Bandeira de Mello, Mário Cardoso Lopes e dr. Ivan Gusmão.

(1-888)



LUZ FLUORESCENTE







* MAIS EFICIENTE
* MAIS ECONÔMICA

INSTALAÇÕES PARTICULARES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

SECÇÃO FLUORESCENTES

MESBLA
Rua da Palma, 251

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A.
MAIS IMPORTANTE COMPANHIA CAPITALIZADORA DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Maio de 1953
J T X
R B L
I F R
D B U
L Q L
S S L

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, á Avenida Guararapes, 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

(1-907)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 184.296.050,00

Sede: Edificio Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MAIO DE 1953

HNV LRQ XKQ LXN UXU TQG DTV FVK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edificio Kosmocap" á Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR$ 246.000.000,00

Sucursal de Recife — Avenida Guararapes, 283 — Edificio Trianon
3.º andar — Salas 301 a 305 — Fone: — 6805
Endereço Telegráfico: — Kosmocap. Caixa Postal, 592.

(1-906)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial
PRIMOROSO LEILÃO

Terça-feira, 2 de Junho, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO á Rua da Aurora, 65 — Fone 2005
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — REFRIGERADOR; — MAQUINA DE ESCREVER; — GUARDA-ROUPAS; — ESTANTES; — NOVO FOGÃO A QUEROZENE; — LOUCAS; — VIDROS; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Comercio - Economia - Finanças - Produção

Presença da mercância e ausência da mentalidade econômica

F. Escobar FILHO

A nova geração não se lembra de Savage Landor, que foi objeto das mais duras criticas, em era recuada, quando disse ser o Brasil um país essencialmente agricola. Mais tarde, já em nossos dias, quando Mr. Abbink reeditou, em termos mais brandos, o conceito, não foi grande a repercussão. Surgiu um protesto do sr. Euvaldo Lodi e nada mais.

• •

Essencialmente agricola, na verdade, não pode mais ser o país, cujo parque industrial, abrangendo industrias necessárias ou superfluas, desenvolveu-se a um ponto que reclama defesa e proteção, sobretudo em face das modificações da economia politica no mundo.

Mas os cuidados com a agricultura, a que dedicou bôa parte do seu discurso de Ouro Preto o eminente sr. Francisco Campos, estão a exigir maiores atenções do poder público e de particulares, pois a iniciativa privada precisa mobilizar-se independente dos governos.

Falta-nos a mentalidade econômica, como dizia Roberto Simonsen, cujas palavras tantas vezes recordo em meus pobres comentários. E é por isto que um discurso como o do ex-ministro da Justiça, não alcançou o sentido que teria si outros fossem os seus temas.

E não são apenas as massas que se apresentam falhas de mentalidade economica. E' também o povo, que insistimos em confundir com elas, como si o povo fosse parte e não um todo. E são ainda as elites.

Veja-se uma sessão do parlamento, a Camara dos Deputados, por exemplo. Si não vasio, quando um parlamentar ocupa a tribuna para tratar de assuntos de agricultura. Registro simples de três linhas nos jornais, na secção dedicada ás reuniões do Congresso.

• • •

Enquanto isto, aproveitando a ausencia da mentalidade economica, a mercancia investe.

No setor das atividades agrárias, prega-se a mecanização. Estaria certo, si pretendessemos sair da enxada para a máquina agricola. Mas o que se defende é um salto sem trampolim, porque, ao falar em mecanização, estamos pensando em tratores, ou seja em moto-mecanização.

Houve um secretario da Agricultura, em S. Paulo, que teve a coragem de defender a tração animal contra os tratores. Contra ele investiram os entusiastas da moto-mecanização.

Si considerarmos, porem o aspecto da lavoura no Brasil, sem particularizar quanto a propriedades de capitalistas que desenvolvem uma verdadeira industria agrária, força é convir que não atingimos ainda a era do trator.

Carissimas são as máquinas moto-mecanizadas, os tratores, como os seus implementos. E a sua sombra se desenvolvem as importações estranhas, mesmo que tivesse sido coroada de êxito o plano de transformação da Fabrica Nacional de Motores num parque de produção de tratores, no tipo de industria semi-autonoma que é o dominante no pais, carregariamos ainda mais as verbas destinadas ao combustivel, que já avança em quase três quartos das nossas disponibilidades.

Resistiria a lavoura brasileira, na sua maioria, aos onus da moto-mecanização intensiva, tentando tratoristas, que teriam de especializar-se, provendo á assistencia mecanica, adquirindo o combustivel, arcando, em suma, com as despezas exigidas pela máquina custosa e de manejo dificil?

E as vantagens de um serviço mais rápido, e tão mais caro, teriam compensação prática quando sabemos que são deficientes os transportes para os mercados de consumo, na vastidão da nossa terra e nas condições de densidade dos centros consumidores?

• • •

As viagens aos Estados Unidos enchem de sonhos a mocidade saida das escolas e os moços agronomos constituem a massa de manobra dos que preferem calcular em vês de pensar nas soluções adequadas.

Precisavamos, na realidade, sair da enxada. Vai além dos cinco milhões de peças o consumo deste instrumento primitivo no Brasil, sendo que o número das bôas enxadas, as calçadas, não atinge talvês a um terço desse total.

Mas o caminho é o das máquinas de tração animal, cujo serviço, um pouco mais lento que o dos tratores, apresenta vantagens outras, de inegavel importancia, a começar da adubação natural, e da reserva economica da criação de muares e bovinos, capaz de compensar os gastos resultantes da aquisição e custeio das máquinas, sempre mais baratas.

Inovações soltas, sobretudo em materia economica e o pulo da enxada para o trator é um dos mais perigosos.

Seria útil que um problema de vulto da mecanização da lavoura, antes da moto-mecanização, ocupasse os estudos dos técnicos, porque, nós, os leigos, não vemos como se possa pensar em tratores num país que tem as condições topográficas, economicas e geo-politicas do nosso.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao arquivo desta Faculdade, afim de tratar de assunto de seu proprio interesse, o cirurgião dentista Severino de Arruda Teixeira.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Reunião dos engenheirandos amanhã, ás 9 horas, para tratar assuntos de grande importancia.

DIVISAO DE ASSISTENCIA ESCOLAR

Estão sendo convidados os diretores dos estabelecimentos de ensino do interior a comparecerem á Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, afim de receberem a 1ª prestação das bolsas escolares, sob regime de externato, concedidas a esses estabelecimentos, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana das seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Joaquim Tavora: 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Salgado Filho: 1.º turno; quarta-feira — Coop. Escolar Mauricio Nassau: 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Frei Caneca: 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Manuel Bandeira: 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Agentes perigosos; 2.º — A capital dos Estados Unidos; 3.º — A banda do Exercito dos Estados Unidos; 4.º Lições e saúde; e 5.º — A grande caçada (comedia).

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DE PERNAMBUCO

O D. A. está convidando os alunos da Escola para uma reunião na proxima terça-feira, dia 2 de junho, afim de tratar de assuntos referentes á greve geral atual.

Outrossim aproveita a oportunidade para oferecer a presença da colega Violeta Torreão. Convida também a presença de todos os colegas representantes de turmas, pois deverão ser discutidos e votados importantes problemas.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidada a comparecer á 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12 aos sabados, o sr. Luiz Pandolfi.

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE COM NILZE KRUZE

A's 17 horas de hoje, a Orquestra Sinfonica do Recife realiza no Teatro Santa Isabel, o terceiro concerto da Temporada Oficial de 1953, sob a regencia do seu chefe efetivo, maestro Vicente Fittipaldi e com a presença da pianista brasileira Nilze Kruze. Trata-se de uma das figuras mais expressivas da moderna geração de pianistas brasileiras, possuindo tecnica segura, vibração e grande delicadeza de toucher, caracteristicas ressaltadas pela critica especializada, em presença dos diversos concertos realizados pela pianista.

Serão interpretadas musicas Weber e Lizst, estando assim organizado o programa:

I — Weber — Freichutz Abertura; — Peça para concerto, em fa menor, para piano e orquestra.

II — Lizst — Concerto em mi bemol para piano e orquestra — Os Preludios (Poema Sinfonico).

OS ENGENHEIROS QUEREM PADRÃO "O"

RIO, 30 (Meridional) — Os engenheiros continuam trabalhando afim de que a classe tambem seja enquadrada com vencimentos padrão «O», de conformidade com o que consta para os medicos e advogados no projeto 1082, em curso na Camara. Oitenta parlamentares já assinaram o requerimento, afim de que a materia tenha preferencia na discussão. As comissões continuam no exame do projeto. Os engenheiros conseguiram igualmente o pronunciamento favoravel dos ministros da Aeronautica, Viação, Agricultura e Trabalho.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AS COTAÇOES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS
Pregão realizado no mês de abril de 1953.

Apolices Federais
Diversas Emissões, 3 o/o — vm de Cr$ 500,00, 6 o/o .. 370,00
Obrigações de Guerra de vm de Cr$ 200,00, 6 o/o . 146,00
Ao Portador, 3 o/o 720,00
vm de Cr$ 1.000,00 6 o/o 740,00
Uniformizadas 5 o/o 700,00
Comprador 700,00
Obrigações de Guerra de
Obrigações de Guerra de
Obrigações de Guerra de
Couros secos espichados —
Saroços de algodão (15 qui.
Obrigações de Guerra de vm de Cr$ 30.000,00 6 o/o 3.700,00

Apolices Estaduais
Nominativas 7 o/o 720,00
Nominativas 5 o/o 420,00
Ao Portador 7 o/o 720,00
Premiáveis vm Cr$ 100,00 5 o/o 42,00

Ações de Bancos
Banco Auxiliar do Comercio vm de Cr$ 200,00 comprador 400,00
vm de Cr$ 200,00; 10 o/o 200,00
Banco do Povo s/A vm de Cr$ 500,00, comprador . . 550,00
Banco Comercio Industria Cr$ 200,00 comprador . . 200,00
Banco Central vm Cr$ 100,00 comprador 100,00
Banco Nacional de Per vm per. vm Cr$ 30,00, comprador 65,000
Vendedor 80,00
Banco Nacional do Norte vm Cr$ 500,00 500,00

Cotação de generos de abril de 1953.
Açucar usina de 1ª (60 ks.) 220,00
Açucar cristal (60 ks.) 180,00
Açucar demerara (60 ks.) . . 180,00
Algodão puro 42º (litro) . .. 1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos.. 255,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos).. 272,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos) — nominal 280,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos) 300,00
Couros verdes salmourados — quilo 6,50
Peles de cabra — quilo . . 20,00
Peles de carneiro — quilo . 35,00
los) 23,00

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s ESTRID TORM

Esperado no porto do Recife a 18 de Junho, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 28 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston, Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
Patrimonio Nacional
VAPORES PARA O NORTE

RIO JURUA' (Cargueiro) — No porto, sairá para: Belem e Manaus.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Cabedelo e Natal.
ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.

VAPORES PARA O SUL
ITAQUATIA' (Passageiro) — No porto, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 4 sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa Edif. COSTEIRA — Telefone 9214
Secção de Fretes

FUNEBRES

CONVITE
LUZIA FERREIRA GRACIO

7.º DIA

Alfredo Ferreira Grácio, Marieta Ferreira Grácio e irmã, Bonerges Ferreira Grácio, esposa e filhos (ausentes), Julio Jacques da Silva, esposa, filhos, netos e bisnetos (ausentes), Comandante José Luiz da Silva Junior, esposa e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos, o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó e tia — LUZIA FERREIRA GRACIO — ocorrido no dia 25 do corrente, no Rio de Janeiro e os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 4 de junho, na Matriz do Espinheiro, ás 7.30, da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (653)

DR. JOAO DE MEDEIROS PERETTI

30.º DIA

Paulo Antonio Peretti Evin e senhora, Pascal Evin e senhora, Ernesto Evin Krumdieck e familia (ausentes), Marcelle Evin Ehrmann (ausente), convidam os parentes e amigos do seu querido tio, tio-avô e parente — DR. JOAO DE MEDEIROS PERETTI — para assistirem á missa do trigesimo dia do seu falecimento, que mandam celebrar na capela do Colégio Eucaristico, rua do Riachuelo, ás 8 horas, de terça-feira, do dia 2 de junho.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem. (835)

SEVERINO GUEDES CORRÉA GONDIM

7.º DIA

Aderbal de Lyra Regueira, esposa, filhas e genros, Manoel Nicoláu de Lyra Regueira, esposa, filhas e genro; João Alvares Pereira de Lyra Regueira, esposa e filhos; Antonio Luiz de Lyra Regueira, esposa e filhos; Carlos de Albuquerque Bello Filho, esposa, filhos e genro (ausentes); Osvaldo Medeiros, esposa e filhos; Edgard Medeiros esposa e filhos; Milton Maranhão da Costa e Silva e esposa; Sebastião Milton da Silva Ramos, esposa e filhos; Mario Alvares Pereira de Lyra, esposa e filhos; Julia de Lyra Guimarães de Souza e filhos; Tereza de Lyra Uchôa e filho (ausentes); Miguel Corrêa Gondim e esposa, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufrágio da alma de seu cunhado, tio, primo e amigo — SEVERINO GUEDES CORREA GONDIM — mandam celebrar, terça-feira, 2 de junho, ás 7 horas, na Matriz de São Pedro, em Olinda, e ás 7 1/2 horas, na Basilica do Carmo, em Recife, sétimo dia, de seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã. (860)

TEREZA DE JESUS GALHARDO

1.º ANIVERSARIO

Glorinha Galhardo Bandeira de Melo e seu filho Lourimar Galhardo Bandeira de Melo e noiva, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã 1 de junho, ás 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares, por alma de sua inesquecivel avó e bisavó TEREZA DE JESUS GALHARDO, na passagem do primeiro aniversario do seu falecimento.

Antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.



PARAMOUNT

Amanhã
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
A U.C.B. apresenta uma notavel realização da David O'Selznick

Michele MORGAN — Ralph RICHARDSON e Bobby HENREY
— em —
O IDOLO CAÍDO

Hoje — O TESOURO PERDIDO

MODERNO
HOJE
2,30 - 4,50 - 7,10 - 9,30
Errol FLYNN
Randolph SCOTT
e Miriam HOPKINS
no drama da Warner
A CARAVANA do OURO

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30
Joseph COTTEN
e Barbara STANWYCK
— em —
HOMEM das SOMBRAS
Imp. 10 anos

HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
SÃO LUIZ



Quatro grandes interpretes num filme singular!
O Convite é um convite a mil emoções!
A Metro apresenta:
Dorothy Mc. GUIRE
Van JOHNSON
e Ruth ROMAN em
O CONVITE
No mesmo programa:
Fox Movietone News — Jornal Americano recebido por VIA AEREA

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA
A Warner apresenta
OURO da DISCORDIA

AMANHA
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30
ART-PALACIO



UM FILME APAIXONANTE
RAF VALLONE
SILVANA PAMPANINI
— em —
O LENDARIO MANDRIN
Imp. 10 anos — ART FILMS

HOJE — JORGE MISTRAL
— em —
ARENAS RUBRAS
Dist. ART-FILMS

AMANHA
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30
TRIANON



O MAIOR COMICO DO CINEMA ITALIANO
TOTÓ — TAMARA LEES
— em —
O FILHO DO XEQUE
Uma Produção da Art Films

AVANT-PREMIERE NO TRIANON
Hoje às 10 horas
Esther Fernandez — em
MULHER
Imp. 18 anos

HOJE — JOAN FOITAINE em
NA VORAGEM DO VICIO
Um filme da Paramount

ASSOCIAÇÕES

ASS. DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Ao secretario da Segurança a presidencia da A. I. P. dirigiu o seguinte oficio:

«Comunico a v. excia. que o nosso companheiro, jornalista Romildo Cavalcanti, em consequencia da publicação de reportagens e comentarios sobre a greve dos proprietarios de taxis, no cumprimento do seu dever profissional, vem sofrendo coação e ameaças por parte de elementos daquela classe, tendo já, por duas vezes, sido agredido fisicamente, uma das quais, no Instituto dos Maritimos, a cujo quadro de funcionarios pertence.

Membro da administração desta Associação e, como ficou dito acima, a serviço do jornal em que trabalha, espero de v. excia. providencias no sentido de interferir, com a sua autoridade, junto aos responsaveis por esses atentados á integridade fisica do nosso companheiro, responsabilizando-os por qualquer dano que o mesmo venha a sofrer e, ao mesmo tempo, que seja garantido ao jornalista Romildo Cavalcanti o livre exercicio profissional.

Certo de que v. excia. tomará em consideração nossa denuncia e nosso apelo, subscreve-me. — Atenciosamente, Luis Beltrão, presidente da AIP.»



TEATRO SANTA ISABEL
Temporada Oficial de 1953
SANDRO e MARIA DELLA COSTA
Ultimas representações de
MORRO DOS VENTOS UIVANTES
Hoje -- Vesperal elegante às 15 horas e a noite às 20,30 horas
Terça-feira — A grande estréia de — DESEJO.
Empresa de Publicidade CASTELÃO

Companhia Colonial de Navegação
Paquete português
SERPA PINTO
Procedente de SANTOS e escalas, chegará ao nosso porto, no dia 5 de junho proximo, zarpando no mesmo dia para SÃO VICENTE, FUNCHAL e LISBOA.
Para demais informações com os agentes:
Annibal Gouveia & Cia. Ltda.
Rua Mariz e Barros n. 328 — 1.º andar
(1-597)

CINE PALACIO DO RÁDIO
(P.R.A.8)
HOJE
HORARIO: 15 e 19 HORAS
Riam a valer com as complicadas aventuras de Bob Hope em
O CONDE EM SINUCA
Deliciosa comedia distribuida pela PARAMOUNT -- Complementos: Nacional e Desenho de Popeye

SENHORINHA CANDIDA DA SILVA FERNANDEZ

AGRADECIMENTO

Oliveros Fernández, Olga Fernández, Oliveros Fernández Filho, Odin Felipe Fernández, Orieda César Fernández, Antonio das Neves Silva, senhora e filhos, Newton Fox da Rocha Pereira, Iracema Guzmão da Rocha e Bernadete Galvão de Siqueira, na impossibilidade de, pessoalmente, se dirigirem a todas as pessoas que lhes manifestaram a sua solidariedade, quer comparecendo ao enterramento e ás missas de sétimo e trigésimo dias de sua querida e sempre lembrada esposa, mãe, sogro, avó e futura sogra — SENHORINHA —, quer enviando mensagens de pesar pelo seu falecimento, vêm, por este meio manifestar a todos a sua sincera e comovida gratidão. (720)

FHILOMENA VASCONCELOS VIEIRA DE MELO
(Yáyazinha)

AGRADECIMENTO

Antonio Leitão Vieira de Melo, Ivos Vieira de Melo, Daphnis Vasconcelos Vieira de Melo e Jason Vasconcelos Vieira des Melo, ainda sob o peso de sua grande dôr, agradecem muito sensibilizados a todas as pessoas que enviaram telegramas, cartas e cartões, mensagens de condolencias por motivo do falecimento de sua querida e inesquecivel esposa e mãe — FHILOMENA VASCONCELOS VIEIRA DE MELO — bem assim a todas ás pessoas que os visitaram, compareceram ou se fizeram representar nos atos funebres e missas de 7.º e 30.º dia e mandaram celebrar outras missas solidarizando-se assim com a irreparavel perda de sua prantoada morta.

Profundo reconhecimento e gratidão. (826)

MARIA MARIETTA DE ANDRADE LIMA

7º DIA

José de Barros Lima, Mauricio de Barros de Andrade Lima, sua sra. Nadir Lambert de Andrade Lima, Maria Leticia de Andrade Lima, Antonio Bezerra Baltar, sua sra. Maria Izaura de Andrade Lima Baltar e filhos, Antonio de Almeida, sua sra. Maria da Gloria Andrade Lima de Almeida e filha, Antonio Vicente Pereira de Andrade e familia, Luiz Ignacio de Andrade Lima e sua sra. Irene Queiroz de Andrade Lima, Otilia de Andrade Bezerra Baltar e sua filha Maria José Bezerra Baltar, Adalcinda de Andrade Bezerra, Nair de Andrade, Amaro Quintas e sra., José Pinto Lisboa e sra. e Antonio Vicente Veloso de Andrade e familia, ainda dolorosamente atingidos com o desaparecimento da sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e prima — MARIETTA — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, segunda-feira, 1º de junho, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, setimo dia do seu falecimento, confessando-se desde já reconhecidos aos que participarem desse ato de piedade cristã. (1-855)

DR. JOÃO DE MEDEIROS PERETTI

30º DIA

Maria de Medeiros Peretti, Maria Ana Peretti, Romeu Medeiros e familia, Amadeu Medeiros e familia (ausente), Anibal Fernandes e familia, convidam os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel esposo, pai e primo, DR. JOÃO DE MEDEIROS PERETTI, para as missas do trigesimo dia de seu falecimento que serão celebradas na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas de terça-feira, 2 de junho proximo.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (734)

GILDO MORAIS MEDEIROS

7º DIA

Aristides Medeiros, esposa e filhos, Capitão-tenente José Caetano Magalhães Requião, esposa e filhos, Daniel do Rêgo Maciel, esposa e filhos, Aluisio da Cunha Morais, esposa e filhos, José Antonio de Andrade Luna, esposa e filhos, Paulo Cunha, esposa e filhos, Dr. Manoel Gomes da Cunha Mornis, esposa e filhos; Francisco Porfirio de Andrade Lima, Joaquim Rufino de Brito, esposa e filhos, José Porfirio de Andrade Morais e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pela alma de seu querido e inesquecivel — GILDO — mandam celebrar ás 8 horas, do dia 2 de junho (terça-feira), na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (728)

CADETE GILDO DE MORAES MEDEIROS
(Soca)

7º DIA

IBRAHIM NEJAIM convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na proxima terça-feira, dia 2 de junho, ás oito horas da manhã, na Basilica do Carmo, pelo descanso eterno do seu inesquecivel afilhado CADETE GILDO DE MORAES MEDEIROS (SOCA).

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (1-850)

JOSE' NEGROMONTE

7º DIA

Adelaide de Albuquerque Negromonte e filhos, Feliciano Negromonte, Severino Negromonte e esposa, Adarico Negromonte e esposa, Joaquim Correia Lima e esposa, America Negromonte, Padre Alvaro Negromonte, Artur Negromonte, Adauto Negromonte e Madre Maria Clara (Dama da Instrução Cristã), os quatro ultimos ausentes, ao mesmo tempo que vêm agradecer, de público, a solidariedade humana que lhes foi prestada por motivo do passamento do seu saudoso esposo, pai, irmão e cunhado JOSE' NEGROMONTE, convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que, por alma do falecido, será celebrada na proxima segunda-feira, dia 1 de junho, ás 7.30 horas, na Igreja Basilica de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem. (712)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Será criado um novo partido politico

Conferencia extraordinaria na Casa Branca sôbre o problema da Coréia

PARTICIPARAM ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES DOS EE. UNIDOS

Os sul-coreanos ameaçam lutar contra soldados comunistas que desembarquem no país

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente **Eisenhower** realizou hoje, pela manhã, na Casa Branca, **uma conferencia extraordinaria de 20 minutos** sôbre o problema coreano, tendo para isso convocado os chefes militares, civis e diplomaticos norte-americanos. A Casa Branca não quiz revelar os detalhes da reunião. Os membros convocados pelo governo foram John Foster Dulles, secretario de Estado; Charles Wilson, secretario da Defesa; general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito. A noticia da reunião foi dada pelo sr. Murray Syder, secretario adjunto da imprensa.

LUTARIAM CONTRA AS TROPAS ESTRANGEIRAS

TOQUIO, 30 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Republica da Coréia e primeiro ministro interino, sr. Pyun Yung Tae, fez uma declaração sabado, na qual expressou amargamente que a Republica da Coréia lutaria contra as tropas estrangeiras que entrarem em seu território com o fim de tomar a si a custodia dos prisioneiros de guerra que não queiram voltar ao poder dos comunistas.

Esta declaração indica que os Estados Unidos não conseguiram amansar, ainda, os lideres da Republica da Coréia e ainda mais indica que a Coréia do Sul boicotará as conversações de Pan Mun Jom, se reiniciarem amanhã. Pyung declarou que no caso de se chegar a um armistício com base na nova proposta das Nações Unidas, o seu exercito «resistirá com a força contra as tropas estrangeiras que penetrarem no país visando fiscalizar o assunto dos prisioneiros de guerra. No plano proposto pelas Nações Unidas pede-se uma comissão de tropas da India, Suiça, Noruega, Polonia e Tchecoslovaquia para que se encarregue dos prisioneiros de guerra que não desejam regressar aos seus países.

ATIVIDADE DA AVIAÇÃO ALIADA

TOQUIO, 30 (UP) — Durante um «raid» efetuado perto da fronteira manchú, caças-bombardeiros aliados atingiram, ontem, duas instalações comunistas, enquanto aparelhos «Sabre» que protegiam a operação derrubavam dois «Migs», destruindo provavelmente um terceiro e danificando outros três. E' o que anuncia um comunicado da força aérea do Extremo Oriente.

33 «Thunders» bombardearam centros de abastecimento, bem como instalações hidraulicas nas proximidades de Pokin, no rio Yalu, destruindo 36 edificios. Enquanto isso, aparelhos «Sabres», realizando a mais profunda penetração desde o começo da guerra na Coréia, bombardearam concentrações de tropas na costa ocidental, perto da foz do Yalu. Outros aparelhos aliados, apoiando tropas terrestres que combatem no «front» ocidental, deixaram cair 130 toneladas de bombas sobre concentrações de tropas e posições comunistas.

FRACAS AS ATIVIDADES BELICAS

TOQUIO (Domingo), 30 (UP) — Depois de dois dias de tremendas lutas corpo a corpo, diminuiram as atividades belicas na frente terrestre da Coréia. Mas a aviação e a artilharia aliadas bombardearam intensamente as tropas comunistas que ocuparam 3 pontos avançados dos norte-americanos e sul-coreanos, a pouco mais de 40 quilometros de Seoul. Depois do bombardeio, forças sul-coreanas reconquistaram um dos 3 pontos ocupados pelos vermelhos. E, agora, prossegue a luta pela posse de outro posto, embora não se revista da mesma violencia dos dias anteriores. As baixas comunistas e aliadas foram pesadas.

ATAQUE DEVASTADOR

TOQUIO, 30 (UP) — A artilharia e força aérea aliadas estão atacando, de forma devastadora, três posições avançadas conquistadas pelos comunistas, num ataque suicida, visando a rota da invasão que conduz a Seoul. Um porta-voz das Nações Unidas declarou que a situação provocada pelo ataque dos vermelhos é «extremamente critica».

BOMBARDEIO

SEOUL, 30 (UP) — Os aviões e a artilharia pesada das Nações Unidas estão lançando toneladas de explosivos sobre as posições avançadas da frente ocidental coreana, que os turcos e norte-americanos tiveram de abandonar aos comunistas. A quinta força aérea despejou, pelo menos, cem toneladas de bombas, durante a manhã, sobre as posições de Charwon, Veggs e Lao, que guardam a rota de invasão para Seoul. As ultimas duas posições foram evacuadas pela 25.ª divisão norte-americana que pediu o auxilio da artilharia pesada. Assim que os soldados se retiraram, os canhões começaram a lançar uma barragem de fogo sobre as trincheiras abandonadas.

MONTADO MAIS UM AVIÃO A JATO

RIO, 30 (Meridional) — Já está montado o segundo avião a jato da FAB, sendo entregue ao primeiro grupo de caça sediado em Santa Catarina, onde ficarão todos os 70 aparelhos. O primeiro avião está ainda na fase de experiências, fazendo os testes necessarios. Já voou, até agora, duas horas e 23 minutos.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

INTEGRAL APOIO DO PRES. VARGAS ÁS INICIATIVAS DE JOÃO CLEOFAS

«Aprovado» em todas as exposições de motivos — Em alta evidencia o Ministerio da Agricultura

RIO, 30 (Meridional) — (Do observador politico da Meridional) — Nota-se pela simples leitura dos despachos presidenciais que as iniciativas do ministro Cleofas, através do Ministerio que dirige, vêm recebendo integral apoio. Todas as exposições de motivos levados ao Catete pelo ministro pernambucano recebem o «aprovado» e são encaminhadas aos orgãos competentes para cumprimento. Para atender á atual conjuntura economica, Cleofas vem encetando uma serie de medidas de reais proveitos para a situação nacional. Com as suas atividades intensificadas para fazer face á soma de problemas que surgem, o atual ministro adiou «sine die» sua excursão ao Canadá e Estados Unidos, levando ainda em conta a ligeira enfermidade do presidente Vargas, em consequencia dum acidente, e a ausencia do ministro Simões Filho ora na Europa.

Agora mesmo, o presidente da Republica despachou favoravelmente uma exposição de motivos do titular da Agricultura sobre o problema da importação de maquinas agricolas imprescindiveis ao aumento da produção, determinando Vargas que fosse a mesma encaminhada ao Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito para atendimento das importações. Ficou o Ministério de elaborar o plano de distribuição de tais maquinas que, depois de aprovado, irá ao Banco do Brasil para cumprimento.

A evidencia que o Ministério da Agricultura obteve no atual governo está comprovada com a recente consagração que Cleofas recebeu em São Paulo, onde todas as classes produtoras o homenagearam, conferindo-lhe solenemente o titulo de «estadista da agricultura». Malgrado os parcos recursos com que vinha se debatendo o Ministério, Cleofas tem lhe orientado as atividades no sentido da adoção de medidas cuja influencia beneficia a economia nacional e que ninguem pode contestar.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

DRA. ABIGAIL BRAGA
Doenças de Senhoras
Diagnóstico precoce do CANCER
Edf. SAEL, 4.º, s/401
(1-585)

DENUNCIADO UM ESCANDALO

S. PAULO, 30 (Meridional) — O sr. Antidio Sampaio, presidente da Camara Municipal, denunciou que o PDC trocou a vassoura pela picareta, tanto assim que seus elementos mais destacados, inclusive o presidente Antonio de Queiroz Filho, logo após a eleição do sr. Janio Quadros, fundaram uma companhia para negociar com a Prefeitura. Trata-se da **Companhia Imobiliaria Clipper**, tendo como objetivo a construção de predios escolares, pontes e pavimentação de ruas. Citou tambem os nomes de todos os diretores da firma, acrescentando que quem não pertencer ao PDC nela não entrará.

MEMORIAL A NEREU RAMOS

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Brasilio Machado Neto acaba de enviar ao presidente da Camara dos Deputados um memorial analisando a medida visada por um projeto-lei em andamento na Camara que "contraria os mais fervorosos postulados da classe comercial no sentido da livre empresa e da liberdade de iniciativa". O projeto combatido foi apresentado pelo sr. Bilac Pinto, da UDN de Minas, e segundo o mesmo serão automaticamente transformadas em entidades do direito publico a Confederação Nacional do Comercio, Serviço Social do Comercio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Todas as associações são presididas pelo sr. Brasilio, que cita em seu memorial os decretos baixados em 1945, demonstrando que a medida é inconstitucional. Acrescenta o sr. Brasilio que sob os aspectos moral e legal, o projeto contraria os interesses do comercio.

TYRESOLES informa:
Telefone 3442
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208
TELEFONE 3442 - RECIFE

SUSPENSOS OS SERVIÇOS DA «AIR FRANCE»

BERLIM, 30 (UP) — A Air France anunciou a suspensão do seu serviço de passageiros entre Berlim e Dusseldorf, por ter a força aérea russa anunciado a realização de manobras nos três corredores aéreos, que ligam Berlim á Alemanha Ocidental. Um porta-voz da Air France qualificou essas manobras de «um tanto extraordinarias».

NORMALIZADO O TRAFEGO

BERLIM, 30 (UP) — Voltou a normalizar-se o trafego nos três corredores aéreos entre Berlim e a Alemanha Ocidental. Ontem, á noite, a «Air France» suspendeu o vôo do seu avião de passageiros, devido ás manobras aéreas que os russos estavam realizando.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

ESCUDOS a 1,65
ABERTURA — AMANHÃ
Oferta especial aos nossos clientes e amigos para remessas na proxima viagem do
"SERPA PINTO"
POSIÇÃO excepcional e única de um Banco servindo ao intercâmbio das duas Patrias!
Aproveite a rara oportunidade que nos permite cotar a taxa com antecipação de 24 horas.
Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.
Av. Rio Branco, 193 — Recife
NO BAIRRO DOS GRANDES BANCOS
(1-905)

LINETES
OTHON
EM VARIADA ESTAMPARIA
UM TECIDO FINO PARA O SEU FINO GOSTO
(98)

XAXÁ' agradece

REFRIGERANTES DO BRASIL, LTDA. — indústria genuinamente nacional, de capitais e sócios brasileiros — sente-se no dever de agradecer ao publico a acolhida simpática, imediatamente obtida ao seu lançamento, pelos sorvetes XAXA, de sua fabricação, manifestada ainda através de palavras de incentivo e aplausos á sua iniciativa, por cartas e telefonemas diárias.

POSTO DE VENDAS PERMANENTE

Temos satisfação em informar aos nossos amigos que a nossa fábrica, localizada á rua Bispo Cardoso Ayres, 6, mantem permanentemente a serviço do publico, um POSTO DE VENDAS DOS SORVETES "XAXÁ" que poderá assim atender a quantos nos distingue com a preferência, inclusive pedidos para festas e reuniões sociais, desde que lhe seja concedido algum prazo nesses ultimos casos. Nosso telefone de vendas: 4985.

PREÇOS DOS SORVETES XAXA

Chamamos a atenção dos nossos amigos e clientes, para os preços uniformes dos sorvetes XAXÁ, nos carrinhos ou nos postos de vendas, e que são os seguintes:

XAXÁ .... CrS 1,50
KITUKA .... CrS 2,50
XAXÁ COPINHOS .... CrS 3,00

AJUDEM-NOS A SERVI-LOS BEM

Solicitamos do publico cooperar conosco, encaminhando-nos reclamações ou sugestões, sempre acolhidas com atenção. Queiram servir-se de nossos telefones: 4085 e 7198.

SAIBA DISTINGUIR TAMBEM "XAXÁ" PELA FIGURINHA CARACTERISTICA



ENTENDIMENTOS MANTIDOS PELOS DEPUTADOS QUE NÃO TÊM LEGENDA

Possivel nome da agremiação: Movimento Nacional Progressista — Crise na politica fluminense

RIO, 30 (Meridional) — Nova organização politica será criada no Brasil, talvez com o nome de Movimento Nacional Progressista. A idéia nasceu entre os deputados sem legenda na Camara Federal. São provenientes do PL, UDN, e outros. Os entendimentos estão sendo processados figurando á frente do movimento Viana Filho e Nestor Duarte, da Bahia, e Moura Andrade, de São Paulo. Entre os deputados sem legenda na Camara, figuram tambem Nelson Carneiro, Mendonça Braga, Chagas Rodrigues, Dermeval Lobão, Pereira Diniz e outros.

CRISE NA POLITICA FLUMINENSE

RIO, 30 (Meridional) — Ha perspectivas de rompimento entre o governo Amaral Peixoto e PTB fluminense. Como se sabe, os trabalhistas apoiam o governo daquela unidade, mas estão descontentes com o tratamento que vêm recebendo da parte do chefe do executivo fluminense. Agora, anuncia-se que o sr. Roberto Oliveira, secretario da Justiça e Saude do Estado, pertencente ao PTB, pediu demissão e articula os trabalhistas para o rompimento. Deverão reunir-se nos proximos dias os prefeitos municipais do PTB do Estado para solução do impasse.

«DEGOLA»

RIO, 30 (Meridional) — Consumou-se a degola do sr. Magalhães Barreto, do PSD paulista, das funções de relator do orçamento do Ministério da Viação na parte relativa ás rodovias. A renuncia foi aceita pelo sr. Israel Pinheiro, presidente da comissão, o qual indicou Ponce Arruda para substitui-lo. O fato provocará reações, pois constitue mais uma restrição feita aos representantes paulistas na obtenção de postos na Camara.

CANDIDATO A PREFEITO DE BELEM

BELEM, 30 (Meridional) — O diretorio municipal do PTB escolheu o sr. Renato Franco, seu candidato a prefeito de Belem do Pará. A escolha será submetida á convenção marcada para 19 de junho.

REJEITADA A EMENDA

RIO, 29 (Meridional) — O Senado, em sessão extraordinaria, rejeitou a emenda do sr. Ferreira de Souza autorizando a conceder aos particulares brasileiros e estrangeiros autorização para pesquisar petroleo durante 3 anos fora da zona da Petrobras. Combatendo a emenda, o sr. Pasqualini declarou que a mesma importava na derrogação do monopolio estatal. Defendendo sua emenda, o sr. Ferreira de Souza afirmou que a pesquisa é uma aventura, sendo por isso preferivel que particulares se envolvessem no negocio.

CONGRATULAÇÕES

RIO, 30 (Meridional) — O presidente da Confederação Nacional do Comercio, Basilio Machado Neto, enviou ao senador Amaral de Gois o seguinte telegrama: «Vimos cumprir o grato dever de congratularmo-nos com vossa excia., em nome da Confederação Nacional do Comercio e em nosso proprio, pela aprovação da emenda que teve oportunidade de apresentar ao projeto da Petrobras e que representa sem duvida um marco expressivo para solução do magno problema do petroleo».

INDICADOS A' COMISSÃO DE INQUERITO

RIO, 30 (Meridional) — Somente o PTB e UDN indicaram representantes para a comissão permanente de inquerito encarregada de efetuar o levantamento dos emprestimos obtidos por Ultima Hora no Banco do Brasil. A UDN indicou Alencar Araripe e Guilherme Machado, enquanto o PTB indicou Frota Aguiar. O PSD ainda não indicou ninguem, pois o sr. Gustavo Capanema vai primeiramente ouvir os srs. Amaral Peixoto, Nereu Ramos e outros do partido.

EXPLICAÇÕES DE MONS. CAMARA

RIO, 30 (Meridional) — Explicando por que retirou sua assinatura do requerimento do sr. Armando Falcão sobre Ultima Hora, o monsenhor Arruda Camara disse: «Trata-se dum jornal que tem prevenção contra a igreja e combate nossa doutrina sobretudo quanto á indissolubilidade do casamento e eu como sacerdote, dignatario da igreja, não desejo acirrar mais essa prevenção e odio. Minha assinatura poderia envolver alguma responsabilidade da Igreja na ação, o que não é conveniente».

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE FONE ...

CHEGAM A LONDRES DIGNITARIOS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO

APLAUDE DUTRA A DECISÃO DO C.S.N.

RIO, 30 (Meridional) — O marechal Eurico Gaspar Dutra afirmou estar perfeitamente de acordo com a exposição do general Caiado de Castro sobre a aplicação do Codigo Penal Militar aos militares da reserva remunerada que andam praticando atividades de carater comunista. Em certo trecho de suas declarações, afirmou: «No entanto creio, que é preciso uma lei especial para regulamentar a medida». Interrogado porque, durante seu governo, não tomou medida alguma visando a punição desses militares, principalmente dos generais, que já naquela epoca desenvolviam intensa atividade subversiva, como Felicissimo Cardoso, Artur Carnauba, Honorio Cavalcanti o expresidente declarou: «No meu governo não se registravam atividades da parte desses militares que motivasse a aplicação da medida penal pelo executivo, apesar da lei de segurança em vigor».

OUTRAS OPINIÕES

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Alvaro Adolfo, lider do governo no Senado, manifestando-se sobre o pronunciamento do Conselho de Segurança Nacional para aplicação das penas cominadas no Codigo Penal Militar aos militares da reserva remunerada, que exercem atividades subversivas, declarou: «O governo não tinha outra atitude em face dos proprios regulamentos militares, que subordinam os oficiais á obediencia dos preceitos disciplinares da ordem constitucional.

(Continua na 14.ª página)

MOBILIZOU-SE A "SCOTLAND YARD" PARA PROTEGER OS CONVIVAS REAIS

Carater religioso das cerimonias da coroação — Tendas nos parques e campos

LONDRES, 30 (De Robert Musel, da UP) — Com a chegada a cada momento de dignatarios de todas as partes do mundo, que vem assistir ás cerimonias de coroação da rainha Elizabeth, a Scotland Yard começou a entrar em atividade, para a devida proteção dos visitantes durante sua permanencia aqui.

Detetives especializados mantêm guarda para prevenir qualquer ação dos anarquistas, especialmente da parte dos exilados politicos que têm encontrado refugio na Inglaterra. As precauções são tão completas que as autoridades estão seguras de que não haverá incidentes a lamentar durante as festas de coroação.

Londres está repleta não só de nobres dignatarios de outras terras como de milhares de turistas de ultramar e provincias. O transito de veiculos é quase impossivel no centro da cidade, já por si sempre congestionado. Calcula-se que um milhão de espectador circulam constantemente pelas engalanadas ruas e avenidas por onde passará o cortejo no dia da coroação. Nota de grande colorido teve lugar na estação de Vitoria, quando desembarcou um grupo de passageiros, entre os quais figuravam representantes do Vaticano com suas brilhantes sotainas, oficiais do exercito com uniforme de gala, dignatarios da Legião do Oriente com seus trajes tipicos, assim como um bom numero de nobres e delegados civis europeus com traje de etiqueta.

Sete grandes transatlanticos trarão, dentro das proximas 48 horas, outro contingente de mais de 4 mil visitantes que vem assistir ás festas. Entre os transatlanticos figura o **Queen Mary**, que vem dos Estados Unidos com 1497 passageiros, entre os quais figuram o primeiro ministro do Canadá e varios milionários. Esta noite, haverá uma recepção oficial em honra aos principais hospedes do exterior.

ATO RELIGIOSO

LONDRES, 30 (U. P.) — A coroação da rainha Elizabeth II é estritamente um ato religioso e sem significado politico. E por isso que o primeiro ministro Winston Churchill e os membros do seu gabinete não participarão da cerimonia, senão como simples espectadores e convidados especiais para o ato. A coroação de um rei tem um espirito religioso para os britanicos, como a consagração de um Papa tem para os católicos.

HOMENAGEM ARGENTINA

LONDRES, 30 (U. P.) — Laranjas argentinas serão oferecidas á rainha Elizabeth, como homenagem daquele pais sul-americano. O transatlantico **Andes**, chegado esta noite a Southampton, trouxe de Buenos Aires um carregamento de laranjas, uvas, maçãs e peras, consignadas ao embaixador argentino. Esse diplomata deverá preparar um cesto de frutas para Sua Majestade.

DANÇOU ATE' A'S 3 HORAS

LONDRES, 30 (UP) — A rainha Elizabeth II esteve dansando, até ás 3 horas da madrugada, com os oficiais do seu regimento de escolta, no baile realizado no palacio de Hampton Court. A soberana, de 27 anos, parecia ter esquecido inteiramente as preocupações relacionadas com o dia da coroação que se aproxima, para só pensar na festa. De madrugada, regressou ao palacio de Buckingham, sempre em companhia do seu esposo, o duque de Edimburgo, e da princesa Margaret. O duque parece ter dormido pouco, pois já cêdo estava recebendo varios dos principes estrangeiros que se acham em Londres por motivo da coroação.

ASSISTIRA' A' COROAÇÃO

LONDRES, 30 (UP) — Dom Juan Bourbon, pretendente ao

(Conclue na 14.ª pagina)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda 274
Fones: 9344 e 9554
(461)

FIBRA VULCANIZADA
Vermelha
em chapas de 1,50 x 1,10
Procedente da America do Norte
Para engrenagens - juntas - eletricidade
recebeu
Casa J. Lopes, S.A.
Rua da Concordia, 225/235
Rua da Palma, 340/350
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE —::— PERNAMBUCO
(1-879)

TORRADOR de PÃO
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A
PEB

RESULTADOS DA VIAGEM DO SEC. J. FOSTER DULLES

Amizade com os paises da Asia e Oriente Medio

DULLES

WASHINGTON, 30 (UP) — O secretario de Estado norte-americano regressou, ontem, de sua excursão pelo Oriente Medio e Asia, tendo informado a Eisenhower que «havia estabelecido novas bases de amizade com os paises dessas regiões». O sr. Foster Dulles entrevistou-se com o chefe do governo logo que logo após chegar a esta capital, via aérea, em companhia do sr. Harold Stassen, diretor do Escritorio de Segurança Mutua.

Dulles, falando aos jornalistas disse que sua viagem deu «novas esperanças aos 12 paises visitados de que os Estados Unidos estão decididos a encontrar uma maneira de conseguir uma maior unidade nessas regiões do mundo». Salientou que os Estados Unidos ajudarão os paises do Oriente Medio a viver em paz.

CURIOSIDADE DE CHURCHILL

LONDRES, 30 (UP) — Um dos objetivos do primeiro ministro Churchill, ao querer combinar um encontro com os russos, é obter uma informação precisa sobre a nova organização do Kremlin. Isso é o que revelam fontes autorizadas. Churchill desejaria verificar pessoalmente se a unidade do novo regime é tão solida como se proclama em Moscou e quem é que manda realmente na Russia.

ACORDO

LONDRES, 30 (UP) — Soube-se hoje, em fontes oficiais que a Inglaterra e a França chegaram finalmente a um acordo quanto á natureza e á extensão da garantia que a Grã Bretanha dará á comunidade européia de defesa. Esse acordo estabelece uma estreita cooperação politica da Inglaterra com os altos chefes militares da comunidade européia de defesa, sem que, entretanto, os ingleses diretamente participem da mesma.

HOSPEDAGEM

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Segundo informações provenientes das Bermudas, dois hoteis de Tuckerton, numa das praias dessas ilhas, estão sendo adaptados, atualmente, para abrigar os trabalhos da conferencia anglo-franco-norte-americana, a realizar-se no começo da segunda quinzena de junho. Trata-se do "Mid Ocean Club" e do "Castle Harboyor Hotel". O primeiro pode receber umas 100 pessôas e provavelmente será a residencia dos chefes dos governos e suas comitivas. O segundo é maior porque pode receber, em tempo normal, uns 600 hopedes.

TODO UM REGIMENTO DO EXERCITO ATINGIDO DE PARALISIA INFANTILL

RIO, 30 (Meridional) — Durante uma conferencia realizada na Sociedade de Ortopedia e Traumatologia, o medico Osvaldo Pinheiro Campos fez gravissima revelação, quando informou que todo um regimento do Exercito está atingido de paralisia infantil. "Tribuna da Imprensa" noticiou hoje o fato, afirmando que o conferencista consultara o deputado Lutero Vargas, que presidia a reunião, sobre se podia ou não fazer a revelação, tendo este parlamentar respondido afirmativamente. Interpelado sobre o local da ocorrencia, o conferencista respondeu: "Não sei se foi no Brasil. E' recente".

Conservadora
"PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 169 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Tosse - Gripe - Bronquite

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953

Neo-Popularismo e Originalidade de Rafael Alberti

Helcio MARTINS

RECIFE, maio — Ao lado de quase tôda a obra de Garcia Lorca, grande parte da poesia de Rafael Alberti, a começar por seu livro de estréia **Marinero en tierra**, constitui-se o conjunto mais relevante do movimento poético que Guillermo Diaz-Plaja batizou com o nome de neo-popularismo. Em 1924, Gerardo Diego conclamou todos os poetas espanhois ao que êle mesmo chamou a volta à estrofe, o que logo se foi realizando de diversa maneira, sob o império remoto mas efetivo de Garcilaso, Góngora e dos poetas de cancioneiro, especialmente Gil Vicente e Lope de Vega.

Precisamente em tôrno dos dois últimos se concentrava então o interêsse de Lorca e Alberti, que não era menor pelo romanceiro peninsular, a que igualmente se haviam arrimado os seus dois modelos favoritos. Sob a orientação de Menéndez Pidal e seus discípulos, a erudição espanhola vinha contribuindo eficazmente para o florescimento de uma boa parte da poesia espanhola entre 1920 e 1935 através de numerosos estudos e edições de textos em grande parte inéditos. Além dessas fontes indiretas, a poesia popular espanhola chegava então àqueles seus admiradores, pela mesma bôca do povo, que êles auscultavam, como se ao próprio coração do país, com entusiasmo e veneração. Garcia Lorca, por exemplo, correu todo o território espanhol, em companhia de seu íntimo amigo Manuel de Falla, a anotar cuidadosamente os cantos populares, os pregões, as nanas infantis, as melodias de seu povo, de que se embeberia magistralmente tôda sua obra. A volta do poeta de Granada, sentado sempre ao velho Pleyel da Residencia de Estudiantes de Madrid, Alberti recordará emocionado os desafios que lançava Lorca aos que o rodeavam, enquanto êle entoava um canto velho de qualquer província. — Onde se canta isto?. E as respostas vinham quase sempre aos brados, coletivas, coroadas de satisfeitas palmas.

Essas influências, já por mais de um crítico referidas e estudadas, confessou-as o próprio Alberti recentemente:

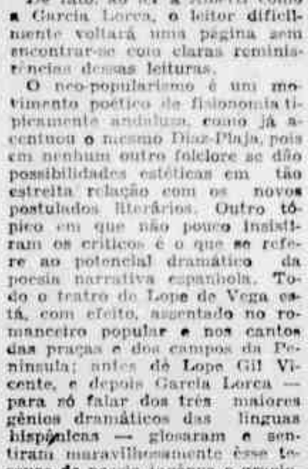
Cantan en mi, maestro mar,
[metiéndose
por los largos canales de mis
[huesos,
olas tuyas que son olas maestras,
vueltas a ti otra vez en un
[unido,
mezclado y solo mar de mi
[garganta:
Gil Vicente...
... y las fuentes
que dan voz a las plazas de
[mi pueblo (1).

De fato, ao ler a Alberti como a Garcia Lorca, o leitor dificilmente voltará uma página sem encontrar-se com claras reminiscências dessas leituras.

O neo-popularismo é um movimento poético de fisionomia tipicamente andaluza, como já acentuou o mesmo Diaz-Plaja, pois em nenhum outro folclore se dão possibilidades estéticas em tão estreita relação com os novos postulados literários. Outro tópico em que não pouco insistiram os críticos é o que se refere ao potencial dramático da poesia narrativa espanhola. Todo o teatro de Lope de Vega está, com efeito, assentado no romanceiro popular e nos cantos das praças e dos campos da Península; antes de Lope Gil Vicente, e depois Garcia Lorca — para só falar dos três maiores gênios dramáticos das linguas hispânicas — glosaram e sentiram maravilhosamente êsse tesouro de poesia ingênua e graciosa, que diariamente brota de qualquer rua estreita de cidade, sob velhos balcões, ou à hora sempre festiva das fainas agrícolas. Essa poesia, salva em muitos casos precisamente pela intervenção dos poetas, que orgulhosos a encaixavam entre seus mesmos versos originais, apurando-a tècnicamente de acôrdo com seus objetivos estéticos particulares, essa poesia comunicou à obra de todos êles, em diversa medida, essa imperecedoura graça, êsse garbo, êsse raro sabor de coisa eterna, de que se vai aproveitando tão bem a arte contemporânea.

O romance, por sua própria origem, tem explicada sua fôrça dramática e teatral. Que a fragmentação seja nêle uma das marcas estéticas distintivas, como disse Menéndez Pidal (2), aproxima-o em muito de alguns atualíssimos procedimentos poéticos. Compare-se, por exemplo, o final do belíssimo romance do Conde Arnaldos:

— Por tu vida, el marinero,
digasme ora ese cantar.
Respondióle el marinero,
tal respuesta le fué a dar:



— Yo no digo mi canción
sino a quien conmigo va (3)

com êste diálogo de Alberti, de um ou dois anos mais tarde que **Marinero en tierra**, intitulado «Visperas de la huida a Egipto»:

— La albarda mejor de todas
las tuyas, albardonero.

— Carpintero,
para qué?

— Mañana te lo diré.
Voymuy lejos...

— La mejor mula de todas
las tuyas, mi buen mulero.

— Carpintero,
para qué?

— Mañana te lo diré
Voy muy lejos... (4).

O neo-popularismo de Rafael Alberti, e bem assim o de Garcia Lorca e o de Gerardo Diego, não é todavia uma simples imitação, um retôrno de olhos fechados à poesia e ao gôsto tradicional. Ha aí concentrados elementos de modernidade, a que não renunciaram nunca êsses poetas, e que possibilitou integral renovação na história da poesia espanhola dos nossos dias, sem contudo cair nenhum dêles

(Conclue na 2.ª pag.)



"ADORAÇÃO DOS PASTORES" — Oleo de Vicente Monteiro, pintor e poeta pernambucano, agora adquirido pelo Museu de Arte Moderna, de Paris. Vicente Monteiro, que tem quadros no Museu de Grenoble e no Museu do "Jeu de Paume", de Paris, estava sobrando no Recife, o que mais uma vez atesta que ninguem é profeta em sua terra.

Sincretismo Religioso Afro-Brasileiro (*)

Amaro QUINTAS

Pernambuco tem, nos ultimos tempos, tomado a dianteira em relação aos estudos afro-brasileiros. Essa situação é um reflexo do fato de ter partido daqui, nesta primeira metade do século, a atitude de estudar-se, dentro de um criterio sociologico, o elemento negro, e ao mesmo tempo, de se ter tentado criar um ambiente favoravel á pratica dos cultos africanos.

Quando há vinte anos passados Gilberto Freyre, publicou CASA GRANDE & SENZALA — estamos precisamente comemorando agora o vigesimo aniversario de sua publicação — um novo impulso ia ser imprimir aos estudos relacionados com o escravo preto no Brasil. O capitulo que o sociologo pernambucano dedicou ao negro, na sua obra-mestra, é, sem nenhum favor, um marco para a fixação de uma orientação cientifica nos trabalhos sobre o elemento afro-brasileiro. Na evolução desses estudos podemos determinar três etapas: a de Nina Rodrigues, o grande desbravador do terreno, e grande pioneiro da materia; a de Gilberto Freyre, encarando o problema dentro de um sentido sociologico; a de Artur Ramos, orientado-o por um prisma mais intensamente antropologico, tornando-se a sua conceituação de acordo com a moderna tendência cientifica. Ao lado desses nomes filiaram-se, nas varias etapas, figuras de projeção como Manuel Quirino, Edison Carneiro, Diegues Junior, Luiz Viana...

A chamada revolução de 30 que de revolução só teve o nome, trouxe-nos a vantagem — uma das raras vantagens — de ter provocado, de modo indireto, um apreciavel impulso cultural nos meios intelectuais brasileiros. Impulso resultante da falta de rumos e normas existentes no pais, fenomeno que caracterizou o movimento subversivo vitorioso. O Brasil se achava em franca disponibilidade á cata de soluções para os seus problemas. E tivemos no Recife, em 1934, o 1.º Congresso Afro-Brasileiro, cuja iniciativa cabe a Gilberto Freyre, seguindo-se, em 1937, o 2.º realizado na Bahia, graças, em grande parte, a Edison Carneiro. Em relação ao Congresso do Recife, que foi um empreendimento grandemente proveitoso para as pesquisas e o conhecimento do negro, teve ele em Gilberto Freyre e Ulisses Pernambucano os seus dois maiores baluartes. Quando se escrever a historia dos estudos afro-brasileiros não se poderá esquecer o vulto de Ulisses Pernambucano, psiquiatra ilustre — não há nenhum exagero em falar-se na escola do Recife que Ulisses fundou e deu impulso, provocando o aparecimento deste brilhante pugilo de medicos psiquiatras, como Jarbas Pernambucano, Joss Lucena, Di Lascio, René Ribeiro, José Carlos Cavalcanti Borges, José Otavio de Freitas Jr., Ladislau Porto, Gonçalves Fernandes, Abaeté de Medeiros — e grande estudioso de nossa realidade social de sua patologia, de seus desajustamentos. Foi um dos primeiros a fazer, em nosso meio cultural, psiquiatra social, não sendo demais acentuar o quanto para isso contribuiu a sua amizade com Gilberto Freyre. O que foi a sua atuação para conseguir uma situação menos hostil e condições mais propicias a pratica religiosa dos negros em nossa terra, ainda está na memoria de todos nós. Imperdivelmente, mas sem inclinação, resistiu a todos os entraves e contratempos serios sofreu quando se "descobriu" que havia influencia comunista nas manifestações religiosas dos adeptos dos xangôs do Recife, pobres pretos ignorantes, a braços com Omolu e Ogun, mas que deviam ser lidos e relidos em Marx e nos doutrinadores soviéticos de nomes complicados, cheios de consoantes, e estavam, com toda a certeza, a serviço de Moscou. Litvinofs e Malenkovs de ébano deviam estar ocultos em babalorixás e pais de santos que lá, nos terreiros de Agua Fria ou do Fundão, entregavam-se a seus planos tenebrosos contra as instituições politicas e sociais do pais. O prof. Waldemar Valente diz, neste seu trabalho, aludindo a esse periodo historico que culminou com duras perseguições aos descendentes de africanos e seus cultos: "Nestes ultimos tempos e, provavelmente, depois

(Conclue na 2.ª página)



Poema Onde Se Fala de Mãos e de Telhados

Edmir Domingues da SILVA

DOS PROFUNDOS AZUIS AS MÃOS RENASCEM
PARA A DANSA DOS GESTOS COSTUMEIROS,
(COM PEDAÇOS DE CINZA ATRÁS DOS DEDOS),
PARA O REINO ESGOTADO DAS PALAVRAS
MARCADAS PELA HUMANA INSUFICIÊNCIA.

RENASCEM, CADA DIA ENVELHECIDAS,
PARA OS PERFEITOS CUBOS DE SILÊNCIO
QUE REPOUSAM COBERTOS DE VERMELHO,
QUANDO, APESAR DE MÃOS, SE DESEJASSEM
TELHADOS FEITOS VERDES LIQUESCÊNCIAS,
DO MAR PROLONGAMENTO MUITO NOSSO,
COMO SE VERDE E LÍQUIDO OS HOUVERA.

POUCA VERDADE EM NOSSAS MÃOS REPOUSA
E EM TANTO VERDE AS NOSSAS MÃOS TOCARAM,
QUE FICA UM SENTIMENTO DE TERNURA
E A MUDA COMPREENSÃO QUE SE ACALENTA
DE QUE SOMENTE O FALSO EM QUE TOCAMOS
VIDA NOS FÔRA EM FORMA DE ALIMENTO..

DAÍ, QUE AS MÃOS EM GESTO SE RESUMAM,
NADA MAIS QUE DO GESTO SE PRECISE,
ATÉ QUE A CHUVA DESÇA E O TEMPO CHEGUE.
ENFIM, DE MERGULHA-LAS SE CAREÇA
NOS MADUROS TRIGAIS DE QUANDO OS HAJA
PARA A CARÍCIA MORNA DAS ESPIGAS.

PORQUANTO AS VEZES NOITE SE REALIZA
COMPREENSÃO DE TELHADOS NUNCA VERDES
SENTIDO DE QUE SÃO VERMELHO VIVOS
PARA QUE NÃO SE INTEGREM NA PAISAGEM.

Recife.

Notas sôbre o Simbolismo

Moacir de ALBUQUERQUE

— III —

RECIFE, maio — Tem razão Pierre Martine quando afirma que "Romantismo, Parnaso e Simbolismo constituem, em realidade, uma mesma tradição poetica, um esforço continuo, apesar de repetições e retrocessos, no sentido de realizar uma grande ambição de arte, incessantemente aumentada".

Isto não significa, porém, que não se possa estabelecer nitida diferença entre as três escolas fundamentais do sec. XIX. As duas últimas tendências foram, em síntese, uma reação violenta, ás vezes injusta, outras ingenua, contra o Romantismo, cujo porta-bandeira continuava a ser Victor Hugo. Os poetas novos combatiam o Romantismo, mas, paradoxalmente, sustentavam o império de Hugo.

Leconte de Lisle, Baudelaire e Verlaine, sobretudo, endeusavam o criador das "Orientais", livro caracteristico da tendência fantasista, admiravel coleção de ritmos que surpreenderam o autor dos "Poemas Antigos", "cuida de luz e de música" que se derramou pela poesia francesa, impregnando-a de novidade e redução especial. Mostra ainda esta obra a capacidade de renovação do mestre da "Lenda dos Séculos", o seu espirito sempre aberto ás influências criadoras, o seu dominio prodigioso da lingua e da métrica. Suas composições, entretanto, não atingem a perfeição ou o objetivismo dos parnasianos. Ficou sempre um romântico, pela sensibilidade exaltada, pela ausência de autocritica, pelo verbalismo desenfreado, que o levava a derramar-se através de páginas e páginas, e a evitar a disciplina rigida do soneto, que os parnasianos cultivaram com segurança inigualável, superior á revelada pelos clássicos, com os quais apresentam tantas analogias.

O caso de Baudelaire é singular: no fundo, êle não tolerava Hugo, chegando mesmo a ridiculariza-lo varias vezes, em cartas e notas intimas, como o demonstrou Jacques Crépet, o mais profundo conhecedor do poeta das "Flores do Mal". Entretanto, publicamente, bajulava o mestre, que foi dos poucos que, naquele tempo, lhe compreenderam a originalidade excepcional, quando, em carta a êle dirigida, falou no "frisson nouveau" de seus poemas. E' que o tradutor de Edgar Poe necessitava de amparo, afim de vencer, e o velho Hugo se achava em excelentes condições de apoia-lo, pois seu prestigio público, como outrora o de Voltaire, crescia com o tempo, vendo-se nêle uma espécie de protetor oficial da França, numa época de feroz agitação politica.

Não hesitou, portanto, em elogia-lo de público, conforme, aliás, fizera com outros, e em oferecer-lhe alguns poemas das "Fleres do Mal". Hipocrisia, talvez, mas ao gênio de Baudelaire tudo devemos perdoar, principalmente quando sabemos da luta formidável que sustentou para impor-se nos meios literários, onde fervilhavam mediocridades satisfeitas, exaltadas pelo conformismo burguês e pelo poder nocivo dos grupos e das igrejinhas.

E' verdade que Mallarmé não

(Continua na 11.ª pagina)

Mané Fulô, Homem Bom Como os Trinta, que Morreu Afogado e Bebado

Francisco JULIÃO

— "Chico Biró, até logo. Até logo, minha gente. Nosso Senhor Jesus Cristo tenha vocês lá no céu. Vou-me embora, vou-me embora. Tenho que ir pra Ribeira. O poço fica distante e a raposa anda depressa. Modo que a barra do dia já quer quebrar, minha gente?!...

Pelo caminho, Mané Fulô ia aos tombos, cai daqui, cai dacolá, dando adeus a todo mundo, abraçando os pés-de-paus, pensando que era gente.

Por cima dele, caladas, sem se mexerem, as cajazeiras cheiravam um cheiro ativo, danado. E a lua, a pino, no céu, lua fria, lua branca, metia luz pelas brechas das cajazeiras cheirosas, fazendo mal assombrado nas folhas das bananeiras.

— "Alma penada, alma penada, Nosso Senhor Jesus Cristo acabe com as tuas penas. Se tens vida, vem comigo que sei onde há cana e boa. Ou então sai do caminho. Sai da frente, não me assombres".

As folhas das bananeiras quase não se moviam. As restias da lua fria faziam fantasmas de toda especie, com cabeça e sem cabeça, uns bem altos, outros longos, querendo andar para a frente, ou subindo e descendo devagar. Quando o canavial espesso e lustroso se agitava de leve, muito de leve, parecia que uma mão tinha jogado um punhado de areia, de areia bem fina. O caminho era deserto. As cajazeiras enormes.

Mané Fulô não tinha de que ter médo. A sua foicinha de mão, amolada como os trinta, cortava mais que navalha. Cortava o vento, se o vento bancasse o besta. Mané Fulô gargalhava, sentia o corpo tremendo, dava gritos e ouvia o éco distante, o cabelo arrepiava. Mas quem podia com ele?

— "Arreda do meu caminho, bacurau empeiticado. Dou-te um tiro com essa foice. Como-te cru com cachaça. Passarinho sem-vergonha".

E o bacurau, leve, macio, cheio de pena, choroso, voava pelo caminho, na frente de Mané Fulô, sempre na

Tirolau, tirolau, tirolau...

Mané Fulô para (ou julgava que parava), tinha vontade de saltar como um gato d'embôscada em cima do bacurau, de agarra-lo, de comê-lo, com pena e tudo. Apontava com a foice como se fosse a coió, dava um estalo com a lingua. E quebrava catolé. Ele mesmo achava graça. Tornava a apontar a foice, dormia na pontaria (ou pensava estar dormindo) e, dessa vez, um estampido partia da sua bôca. O bacurau se espantava, voava mais para longe, mas sempre no seu caminho. Depois metia-se por dentro do canavial.

Tirolau, tirolau, tirolau...

— "Dana-te, diabo. O capeta te cuzinhe com tuas penas rajadas, zumbi de maracajá".

Tinha de chegar no poço antes que a raposa chegasse e molhasse o rabo nagua.

— "Tenho de chegar, mesmo assim, bêbo do jeito que estou. Nosso Senhor Jesus Cristo me faça o passo mais leve. Deixe meu cavalo em casa. A barra já vem quebrando. E' o dioga da luta, é o dioga".

E o passo de Mané Fulô era de chumbo.

— "Ninguem corre mais que eu. Nem raposa, nem veado. Pra que cavalo, Fulô? Se eu sempre cheguei em tempo. A Ribeira não é longe".

Agora era um porquinho alvo como algodão que começava a rondar os pés de Mané Fulô. Um porquinho baé, gordo, felpudo, que não guinchava, que só fazia rondar os pés de Mané Fulô.

— "rreda, arreda, bichinho. Como-te cru com cachaça. Minha foice corta o vento. Quem te mandou perseguir Mané Fulô, no caminho".

O porquinho não grunhia, não dava uma palavra ao menos. Seguia Mané Fulô, all bem pertinhonho dele, ao alcance de sua foice, metendo-se pelas suas pernas, puxando pelas suas calças, pulando, ligeiro, pr'um lado e pro outro.

— "Toma foice, caianinha. Toma foice no focinho".

Mané Fulô começou a vibrar sua foicinha, a torto e a direito. Não conseguia acertar. E quando menos pensou, apareceram, de repente, mais dois porquinhos iguais. Todos três passavam em fila a andar diante dele. Depois sumiram-se da vista e apareciam atraz de Mané Fulô. E antes que êle tivesse tempo de dar-lhes uma foiçada certeira, os três bichinhos sumiam-se. E quando vieram outra vez aninharam-se nas pernas de Mané Fulô, subiram de calça acima, cascavilharam-lhe os bolsos, puxaram-lhe o paletó e tomaram-lhe o chapéu. Caiu-lhe a foice da mão. O suor molhou-lhe a fronte. Quiz correr, mas cadê pernas?

— "Credo em cruz! Nosso Senhor me proteja desses malditos porquinhos!"

E os porquinhos se foram. Mané Fulô ficou parado sem saber onde caira a sua foice de mão. Procurou por todo o canto e depois foi que lembrou-se que tinha ficado em casa.

— "Mas que diogo, não truxe o ferro comigo. E o chapéu tambem não truxe. Eu já sei. Não foi a cana. E' a maldita raposa que quer me passar a perna. Mas não passa não, eu mostro".

A lua no céu bolova, sorria, se embaraçava nuns fiapinhos de nuvens. Derramava sem ter pena prata e mais prata por cima do canavial, por cima do mundo inteiro. Quando surgiram outra vez no caminho de Fulô as cajazeiras cheirosas, ela ficava por traz daquelas folhas miudas, de quando em vez espiando o pobre Mané Fulo cá embaixo que corria, um pé no aceiro, outro no outro... Agora cantava sem descobrir que sua voz era um velho cururu que perde a conta do tempo e canta pelo verão:

O fogo quando se apaga
Na cinza deixa o calor.
O amor quando se acaba
No coração deixa a dor.

— "Quem me dera, quem me dera que eu soubesse o que é o amor. Quem me dera, quem me dera que cana fosse muié. Qua, quá, quá!"

Mané Fulô gargalhou, sentiu as folhas tremerem. Se não fosse um pé de vento, o que seria então que era? Para espantar o sobresso chegou a cantar de novo:

Me deitei lá na calçada
Mas esqueci do cobertô.
Balançaram um pé de luna,
Me cobriram de fulô.

Mas o médo veio vindo, veio vindo não sei como, se estirando pela estrada onde o luar espalhava suas moedas de prata, cresceu como cipó-de-fogo, engrossou que nem jiboia e aninhou-se todinho dentro de Mané Fulô!

— "Meu São João, dai-me coragem que a lua quer me enganar. A raposa virou lua e anda a meter o rabo em todo poço que chega, mas no poço da Ribeira eu juro que ela não mete, antes que Mané Fulô tenha ali agua nos peitos".

Ainda teve coragem de cantar outra trovinha:

(Conclue na 2.ª página)

A «Estória» de João Grilo

Théo. BRANDÃO

MACEIÓ, maio — Mas acontece que justamente os ladrões do tesouro do Rei tinham sido os três negros de fiança que abusando da confiança do seu Rei e Senhor tinham cometido o furto. De modo que, ao levar um dos negros o decomer do adivinhão, já à noite, quando um dia do prazo estava findo, ao retirar dos pratos, João Grilo pesarosamente exclamou:

— Ah! Meus Deu dos três já vi um...

E' claro que êle se referia ao primeiro dos três dias do prazo dado pelo Rei. Mas assim não pensou o negro ladrião que, alarmado, mais que depressa saiu e foi contar aos companheiros as palavras de João Grilo certo de que êste era mesmo adivinho e que a êle negro, é que se tinha referido ao fazer exclamação.

Os dois outros, contudo, não acreditaram; e, à noite, foi um segundo negro levar a comida. Exatamente como da primeira vez, João Grilo, quando o negro ia saindo com os pratos, exclamou:

— Ah! Meu Deus, dos três já vi dois.

O segundo negro não teve mais dúvidas e voltou em cima dos pés dos companheiros:

— Não tem jeito, o amarelo é mesmo aduvinhão e me reconheceu tambem!...

— Qual o que! diz o terceiro vocês são é uns medrosos... A manhã vou eu mesmo.

Foi. E do mesmo modo que nas noites anteriores, ao terminar a hóia, João Grilo tornou a lamentar-se:

— Ah! Meu Deus, dos três já vi todos três!...

O terceiro negro não teve mais dúvidas: ajoelhou-se nos pés de João Grilo e pediu por todos os santos do céu que não dissesse terem sido êle e seus companheiros os ladrões do tesouro do Rei, prometendo por essa caridade restituir o tesouro e gratificá-lo bem.

João Grilo, que não esperava por aquela e já estava vendo a cabeça debaixo do cutelo do carrasco, não teve dúvida: aceitou a proposta, entregou o tesouro ao Rei e encheu os bôlsos com gratificações dos negros e ainda mais com a do Rei.

Já estava resolvido a ir embora com medo que aparecesse outra encrenca para êle adivinhar, com o que dessa vez haveria de ficar desmascarado, quando o Rei resolveu impedir-lhe a viagem e mais uma vez experimentá-lo nos seus poderes de adivinhação.

Mandou que a Rainha fizesse serviço num vaso e botasse a encomenda dentro de uma terrina de porcelana, bem no meio da mesa de junta. E na hora do almoço obrigou João Grilo a adivinhar o que havia dentro da terrina.

João Grilo, vendo-se acochado que só pinto dentro do ovo, sem saber o que fazer naquela triste situação, lembrou-se da advertência da mulher, e lamentou-se:

— E' verdade! Minha mulher tem que me dizia que minhas adivinhações um dia iam terminar em m.....

O Rei ouvindo somente o fim das palavras de João Grilo pensou que realmente êle havia adivinhado o que a terrina continha. Retirou a tampa e, vitoriosamente e entusiasmado com sua adivinhão, mostrou aos presentes que realmente o vaso estava cheio de trampa.

Mas ainda assim não ficou satisfeito o Rei. No outro dia, mandou encerrar uma porca dentro de um barril e no meio de tôda côrte pediu a João Grilo para adivinhar o que havia dentro da mesma.

Mais uma vez sem saber o que fazer para sair de aperto, João



(Conclue na 2.ª pag.)

O POETA E AS DEZ ELEGIAS

Manuel-Maria de ARAUJO

RECIFE, maio — O poeta está diante do misterio da morte. Sente os "mundos de imagens" nas "entreabertas palpebras", que se perdem no estranho espaço, como uma ave de asas doloridas. E' um homem ferido na vida pela sombra da morte. Toda uma imagem de amor se aniquila diante do misterio. E' a morte. São os longos soluços que terminam. São os itinerarios soluçantes. E o poeta se transvia em outros roteiros imponderaveis. E o misterio poetico, se repete, desenha-se diante dele, atingindo dimensões imprevisiveis. E' quase um encontro. Será talvez um reconhecimento. Os pressentimentos vagos de desgraça...

Há um mundo de anseios que se extiolam. Mas a poesia está ali. Ela é "gesto de desespêro" é despedida. São os fios castanhos dos cabelos. E', a poesia está ali. Ah! os pressentimentos vagos de desgraça...

E o poeta nerou ou ressuscitou em si mesmo os novos ritmos de um grande poema, que alargou as fronteiras de sua vivencia. Os imponderaveis de sua inspiração eram o seu proprio sofrimento, que se fez verbo. Era mais um milagre da oraça poetica. A morte numa transmutação de ritmos gerando poesia.

Estamos diante de um caso poetico que lembra Holderlin. O Holderlin das Elegias de Menon: *o poeta e a morte da mulher amada. Que loucas visões não terão inspirado então os cantos de exsência liturgica, que lhe davam a certeza de uma volta impossivel:*

Ouviste a minha voz, e de mãos frias
chegas ansiosa! (Foi tão longa a viagem)

E a imagem fugidia que era corpo, e era alma e era vida e agora o que se vê são os cabelos castanhos soltos, "E" a palidez na face", "E' sombra, perfume, ressonancia"...

E a presença, que é "vestia de lua", que é "corpo ausente", que se não separa mais nunca porque era a morte que morria no pais distante e

De mim perto, bem perto, junto, unida;
como nunca estiveste, agora estás.

Essa presença leve, que se não deve chorar, tão leve como a poesia, sutil e mansa que é musica e é alma e se reflete no mundo renascido do poeta; é essa presença.

"quase criatura pela selva pisa"

e para ela que Luciana, insone, calma, na longa noite, levanta os braços e ouve

"a canção de doces estribilhos".

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

AMPLAMENTE DIFUNDIDO O IDIOMA DA HUMANIDADE — O APRENDIZADO DO ESPERANTO EM TRIUNFO

Calinicio SILVEIRA

Que quer dizer Esperanto? Eis uma pergunta que já não se ouve formular, com frequencia, em nossos dias.

Antigamente, ou seja, de uns quinze anos a esta parte, a palavra Esperanto não era compreendida por muita gente, até mesmo por pessoas mais ou menos instruidas.

Graças á ampla difusão através de jornais e revistas, de outros instrumentos publicitarios, o Esperanto encontra profunda ressonancia nos varios setores da sociedade, com a exata compreensão de suas finalidades.

Quando se fala acerca desse idioma nos tempos atuais, não se observa mais aquela estranheza de certos individuos, posto que estão vendo que se trata de um assunto sério, de alta relevancia para os conhecimentos humanos.

A marcha das grandes idéias sempre se processa com vagar, mas, sobretudo, com determinação absoluta. O Esperanto, integrado no ciclo evolutivo do espirito humano, não poderia escapar a esse trabalho paciente, mas constante, rompendo os obstaculos do indiferentismo, no despeito e da incompreensão, para sagrar-se como a expressão máscula da riqueza mental da civilização.

Magnifico devastador das florestas do obscurantismo, é o Esperanto o bravo e magnanimo criador das arvores frondosas da inteligencia, contribuindo para fertilidade do terreno por ele penetrado.

Esta fertilidade corresponde as [illegible] da cultura [illegible] que tem [illegible] Cultura [illegible] atende ás exigencias da cultura [illegible].

Conhecer e usar o Esperanto é uma necessidade de que não pode prescindir nenhum homem ligado ás atividades do espirito. De um homem enamorado do esplendor espiritual da Humanidade, através dos seus escritores e filosofos, dos mais lucidos e esclarecidos cinzeladores de trabalhos admiraveis.

Desse conjunto, cheio de tanta beleza e encanto, participam intelectuais esperantistas. Seus trabalhos se distinguem pelo sentido expansionista da cultura, pelo desejo vigoroso de tornar plenamente revelado o esforço que realizam os pensadores de varios matizes.

A literatura esperantina é das mais ricas do mundo. Nela se incluem milhares de livros. Livros onde as emoções da alma humana têm profundos interpretes, o que representa a grandeza de uma lingua sempre em função dos altos ideais educativos.

* * *

A difusão do movimento esperantista, por estas fortes razões, não poderia deixar de atingir as terras distantes do litoral, conseguindo atrair os que vivem na Hinterlandia. Os habitantes das cidades encravadas no Agreste e no Sertão, em todas as zonas onde aparecem os jornais e os livros, põem-se a par das ocorrencias do nosso movimento, que os leva a tomarem a peito iniciativas de grande alcance para o incremento do Esperanto.

Já temos, aqui, nos referido a cidades do interior onde o Esperanto ha sido acolhido com eloquentes demonstrações de simpatia.

Em Triunfo, cidade do alto sertão, em que pese a enorme distancia que nos separa, o Esperanto está empolgando dezenas dos seus habitantes. Na Sociedade Triunfense de Cultura funciona, ás segundas, quartas e sextas-feiras, á noite, um curso da lingua, de que participam 15 alunos de ambos os sexos, compreendendo um engenheiro geografo, quatro professoras e operarios.

Esses alunos demonstram pleno entusiasmo com o estudo da lingua da Humanidade, alguns dos quais se acham bem adiantados nas lições ministradas pelo sr. Benedito Alves Feitosa.

Esse co-idealista, ali estabelecido com uma industria de calçados, teve a gentileza de visitar-nos quarta-feira ultima, em companhia do nosso colaborador Moacir Cunha.

Da palestra agradavel que travámos com o sr. Benedito Feitosa, um sertanejo inteligente e estudioso, a quem sobra tempo para familiarizar-se com os problemas da cultura — pudemos concluir que ao Esperanto, em Triunfo, está reservado um papel preponderante no desenvolvimento intelectual da cidade.

Suas palavras calaram muito bem em nosso espirito, visto como traduziram positivamente o ideal por que lutamos. Assim, não hesitou em criar um curso de Esperanto, em sua terra, para melhor servir á difusão dessa lingua, e transmitir-lhe os supremos objetivos no intercambio cultural dos povos civilizados.

O sr. Benedito Alves Feitosa figura com destaque na vida intelectual do interior de Pernambuco. Não ha nenhum exagero nessa afirmação, porquanto se trata de um triunfense que reune, de maneira admiravel, ao conhecimento que possue do inglês e do alemão, o da lingua da Humanidade, pela qual tem grande predileção, graças á sua beleza incomparavel, á sua estrutura cientifica, posta em relêvo pelos linguistas de renome mundial.

O samideano de Triunfo é um moço modesto. Não gosta de alardes em torno do seu nome.

Mas ele ha de perdoar-nos o ferir-lhe a modestia, pois uma pessoa de conhecimentos tais, não poderia jamais ficar á margem destes comentarios, que outra coisa não visam senão o prestigio do Esperanto, escudado em tão ilustre paladino.

Adiantou-nos aquele ativo samideano que pretende fundar, o mais breve possivel, um grupo esperantista em sua terra. Para tal a semente já está lançada, estando certo de que será bem sucedido na realização dos desejos dos esperantistas triunfenses, entre os quais ele aparece como a figura de prôa, um ardoroso comandante de um pequeno exercito, mas que está dando mostras inequivocas de dedicação e esforço construtivo.

Aos esperantistas triunfenses, os nossos aplausos. Aos seus filhos ilustres, áqueles que têm o espirito voltado para as conquistas patrioticas, generosas e fecundas, a nossa palavra de incitamento e fé nos principios zamenhofianos, pelo prestigio sempre crescente da segunda lingua de cada povo.

CURSOS DE ESPERANTO

Abertas as matriculas de dois novos cursos

A Associação Pernambucana de Esperanto, procurando, cada vez mais, divulgar o ensino da lingua internacional em nosso (Conclue na 11.ª pagina)

Uma Lagrima Verde...

Terezinha CALDAS

(Aos amigos de sensibilidade)

No bosquezinho que já estava o quintal, foi necessaria uma construção, e, o unico lugar disponivel ia sacrificar um pequeno cajueiro que eu plantei e vigiava, que crescia contente, fôlhas luzidias, esperançoso, já querendo esgalhar. A sentença implacavel me doeu, e eu olhava para êle, desanimada. Seria retirado com muita pericia, a fim de ser replantado lá para a casa do pedreiro, onde haveria de realizar o seu fado bom, de dar flôres e frutos, sombra amiga, alegria, frescôr, pipilar contente de ninhos.

A' tardinha, quando terminou a tarefa do dia, o pedreiro passou no terraço, com o cajueiro na cabeça: folhudo, erecto, muito esguio, tive quase a impressão de um morto que carregavam. Sentença implacável. Mas eu não fôra culpada.

Disso eu tinha certeza.

Na manhã seguinte, cêdo ainda, se enfeitando o céu de azul e ouro, no meu passeio ao bosquezinho do quintal, ia pensando no cajueiro. No chão já batido do lugar, nada mais restava, senão uma unica fôlha, que apanhei apressada e com ternura. Dir-se-ia que ela estava ali como uma lembrança do amigo que eu plantára e tanto tempo cuidára paciente, e que ali ficára, por assim dizer, tal uma lágrima verde...

Mas eu não fôra culpada. Disso eu tinha certeza.

SINCRETISMO RELIGIOSO AFRO-BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

da forte perseguição policial que sobre os xangôs se exerceu, os candoblés de caboclo foram-se tornando cada vez mais numerosos. Era mais uma maneira de escapar da pressão da policia. Era mais um modo de disfarçar as seitas de base africana, tidas como importunas e prejudiciais á tranquilidade publica". Mais adiante reafirma: "Posteriormente, e até nossos dias, um outro fato contribuiu para incentivar e dar á obra de acomodação novos aspectos: foi a pressão que a policia passou a exercer sobre a religião dos terreiros. A perseguição policial foi por vezes tremenda e devastadora. E a tecnica mais eficiente, utilizada pelos negros, pelos seus decendentes mais puros e pelos mulatos que adotavam as seitas africanas e que não tinham ainda chegado á fase de verdadeira assimilação da religião cristã, foi a do disfarce" (...) "Mesmo assim, muitos candoblés tiveram de fechar, porque o disfarce não conseguiu ludibriar inteiramente a ação da policia. Alguns tentaram encobrir-se sob os rotulos de clubes carnavalescos, maracatus, caboclinhos, bumbas-meu-boi". Usavam, assim, os descendentes de africanos de mil artificios para escapar á ação policial. Mas raras vezes o conseguiam. Daí a fase de estagnação que se seguiu á perseguição movida.

Pareceu, por um momento, que todo o trabalho intentado resultara em esforço inutil. Mas não. As consequencias do que se procurou efetuar naquela época, quer com as pesquisas nos *xangôs*, quer com o Congresso Afro-Brasileiro, projetaram-se no dominio intelectual e foram repercutir, de modo proveitoso, no futuro. Abriram o caminho para as realizações de agora no campo dos estudos antropológicos e etnográficos. E o reflexo de tudo isso se apresenta na magnifica equipe de estudiosos que existe no nosso Estado. Dessa equipe faz parte o professor Waldemar Valente, autor o presente livro. Integram-na, como outros componentes, Estevão Pinto, René Ribeiro, Gonçalves Fernandes, merecendo tambem referência o grupo de antropólogos que, embora não estejam diretamente interessados, de modo exclusivo, com os problemas afro-brasileiros, têm produzido trabalhos valiosos sobre antropologia e antropologia social, orientados pelas mais modernas técnicas e tendencias da biotipologia. Refiro-me ao grupo de oficiais medicos da Policia Militar de Pernambuco, como Alvaro Ferraz, Miguel Inacio de Andrade Lima, aos quais se deve acrescentar o professor Luiz Inacio de Andrade Lima, todos portadores de apreciavel bagagem cientifica atinente ás pesquisas sobre o tipo antropológico do homem nordestino.

O professor Waldemar Valente é um nome firmado nos dominios da Antropologia, da Etnologia e da Etnografia em Pernambuco. Catedrático dessa disciplina na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife e na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade Catolica de Pernambuco, vem orientando os seus estudos nesse setor de há muito tempo. Medico, educador renomado, historiador, sociologo, antropólogo, etnólogo, e ainda ensaista elegante, o mestre pernambucano tem se voltado, de preferencia, para questões relativas ás ciencias étnicas, olhando-as dentro de um sentido mais cultural do que mesmo fisico. Daí a sua contribuição á sociologia brasileira, sobretudo naquele terreno que Robert Lowie chamou de Sociologia Primitiva. Possuidor de uma cultura polimorfica, apresenta vasta bibliografia onde avultam trabalhos de historia e pre-historia, como o seu *Povoamento da America*, merecedor de elogios de autoridades como Imbelloni e Hrdlicka, de linguistica, como os seus ensaios *O Artigo Definido The*, *Aspectos da Evolução Historica da Lingua Inglesa*, de antropologia, como *Fundamentos Biotipológicos da Educação*, *O Indice de Manouvrier* e um ensaio em impressão intitulado *Indices Cranianos dos Indios-Fulni-ô*, onde o Autor se volta para o elemento indigena sediado em Aguas Belas, no interior de Pernambuco, estudando-o com o mesmo interesse cientifico que tem dedicado ao elemento preto.

O subsidio que o professor Waldemar Valente agora apresenta é o fruto de longos e pacientes estudos que vem realizando nos "terreiros" do Recife.

Por sinal que neste livro não sabemos o que mais admirar, se a vasta erudição do autor, integrado na mais moderna bibliografia especializada, se a sua contribuição pessoal, algumas vezes mesmo original, como na sua descoberta do culto da serpente *Dãnh-Gbi* no terreiro do pai de santo Apolinario Gomes da Mota e nas suas considerações sobre a sobrevivencia religiosa gêge-mina do "costume do inhame".

Contribuição essa resultante de demoradas e eficientes pesquisas nos centros religiosos dos negros pernambucanos.

Se há um tema palpitante e atual é o do sincretismo religioso afro-brasileiro. Se as sobrevivencias materiais dos negros brasileiros não têm conseguido resistir ao tempo, outro tanto não podemos afirmar de suas manifestações espirituais, sobretudo de suas sobrevivencias religiosas. Declara-nos, com muita razão, o antropologista René Ribeiro: "Condições mais adversas do que as prevalentes no Novo Mundo não se pode imaginar e, no entanto, não foram elas capazes de apagar dos escravos negros e seus descendentes as crenças e motivações religiosas que prevaleciam em suas culturas originais, como *foco* dessas mesmas culturas". (1)

Depois de um capitulo inicial, onde o professor Waldemar Valente traça, numa bem elaborada sintese, o quadro da evolução dos estudos negros no Brasil, capitulo que aconselharia a que o autor transformasse, ampliando-o, num ensaio, com feição didática, para uso de seus alunos das Faculdades de Filosofia, tal a clareza e o eruditismo da exposição, aborda o mestre pernambucano o assunto que é o tema central do livro: o fenomeno do sincretismo, encarado dentro de uma ampla visão sociológica, situando-o, depois, no terreno religioso. Procura distingui-lo de *aculturação* e de *amalgamação*, embora reconhecendo os pontos de contacto, ou de afinidade, entre esses processos sociais. O sociologo Alfred McClung Lee afirma-nos: *Syncretism* The process of amalgamation of conflicting, or at least different, parties or principles or cultures. More specifically, the assimilation of foreign groups. The foreign elements disappear as physiological and cultural entities into the majority, and the majority adepts both the indivuals and a selection and adaptation of their culture traits. Cf. assimilation; acculturation; amalgamation". (2). Artur Ramos, tambem, admite essa identificação, como se depreende do comentário que faz á obra do autor de *Os Africanos no Brasil*: "Another result of the studies of Nina Rodrigues in Bahia was the demonstration of the phenomenon of cultural syncretism, which modern anthropologists call acculturation". (3).

Tece o professor Waldemar Valente comentarios bem oportunos á tese, tão discutida, de Levy Bruhl a respeito da mentalidade pré-logica, tese essa, conforme é por ele acentuado, hoje superada pelo proprio sociólogo francês, como se conclui da leitura de seus *Carnets*, publicados depois de sua morte, e que tanta celeuma provocaram. Observa-se, todavia, que, muito antes, ainda em 1934, o etnólogo e sociólogo gaulês já apresentava um plano de revisão desse seu conceito. E' a dedução a que se chega lendo-se uma carta de Levy Bruhl a Evans-Pritchard (4).

Desperta o maior interesse possivel o resultado das investigações realizadas pelo professor Waldemar Valente nos "xangôs" do Recife e onde ele vem a encontrar — fato referido, tambem, por Gonçalves Fernandes no "terreiro" de pai Anselmo — sobrevivencias gêges do culto daomeiano de *Dãnh-Gbi*, no "terreiro" do Senhor do Bomfim, do pai de santo Apolinario Gomes da Mota, no Oiteiro, em Casa Amarela. Abelardo Duarte, em estudo recente, apresenta essa sobrevivencia em Maceió (5). Fato identico tinha sido comprovado em outras partes do Brasil, por Edison Carneiro, Aydano do Couto Ferraz e Nunes Pereira, que no seu livro "A Casa das Minas", analisa, com farta documentação, as manifestações do culto *vodun* no Maranhão.

Da maior importancia é o estudo que sobre a contribuição bantu — é assim que prefiro grafar e concomitantemente pronuncio, pois assim é que encontro, palavra oxitona e não paroxitona, em Nina Rodrigues, em Artur Ramos, em Gilberto Freyre, não me satisfazendo a explicação de Renato Mendonça em *A Influencia Africana no Português do Brasil* — faz o professor Waldemar Valente e onde vai ele destacar a influencia espirita mais acentuada nos terreiros onde predomina o contingente bantu.

Aliás, essa tendencia a um sincretismo mais intenso com as praticas espiritas foi, tambem, observado nas Alagoas por Abelardo Duarte que chega a dizer: "O sincretismo com o catolicismo e, ultimamente, em maior escala, com o espiritismo vem dando margem a novas seitas. Surgiram as "linhas" e "pontos" de Umbanda" (6). Por sinal o prof. Waldemar Valente afirma: Mesmo nos *candoblés de caboclo*, onde a influencia banto é mais pronunciada, percebe-se que a infiltração catolica e espirita processa-se a passos largos. E principalmente espirita".

Com este seu erudito e bem elaborado trabalho, onde a contribuição oriunda da pesquisa realizada com pertinácia de beneditino e verdadeiro critério cientifico é de uma riqueza impar, conquistou o ilustre "scholar" Waldemar Valente, pernambucano um lugar de relêvo nos estudos afro-brasileiros podendo colocar-se ao lado dos Nina Rodrigues, dos Artur Ramos, dos Gilberto Freyre...

Declara Lynn Smith "The careful studies of the gêge-nagô cults made in the macumbas of Rio de Janeiro and Niterói, the *candomblés* of Bahia, the *xangôs* of Recife, and the *catimbós* of the northeast by Ramos, Nina Rodrigues, Donald Pierson and numerous other scholars give us most of the details concerning the pantheon, lithurgy, and ritual as it exists in present-day Brazil" (7).

Com toda a justiça este ensaio verdadeiramente notavel do professor Waldemar Valente dá-lhe credenciais para que o seu nome seja colocado na relação apresentada pelo sociólogo americano, porque inegavelmente ele faz parte integrante, como *primus inter pares*, dos "numerous other scholars".

1) — "Significado dos Estudos Afro-Brasileiros" in *Revista do Instituto Histórico de Alagoas*, Vol. XXVI, Pagina 15.

2) — Fairchild, *Dictionary of Sociology*, Philophical Library, New Rork, 1944, Pagina 315.

3) — *Brasil—Portrait of Half a Continent*, edited by Lynn Smith and Alexander Marchant, The Dryder Press New York, Pagina 135.

4) — "A letter to E. E. Evans-Pritchard" in *The British Journal of Sociology*, III, 2, Junho, 1952, Paginas 117-123.

5) — "Sobrevivencias do Culto da Serpente (Dãnh-Gbi) nas Alagoas". In *Revista do Instituto Histórico de Alagoas*, vol. XXVI, paginas 60-67.

6) — "Sobre o Panteon Afro Brasileiro (Divindades Africanas nas Alagoas)", in Revista cit. pagina 77.

7) — *Brazil: People and Institutions*, Louisiana State University Press, Baton Rouge, 1946, pagina 708.

(x) — Prefacio para o livro de Waldemar Valente.

COMO DEVEMOS LÊR

Waldemar Barbosa da CRUZ

Convidei-os, leitores, a frequentarem bibliotecas. Hoje renovo este convite. Os livros devem ser nossos companheiros. "O homem que não lê é um naufrago que a corrente da ignorancia arrasta ao abismo da desgraça" (Wanda Ferraz citando Melgar). "A leitura faz o homem completo: a historia torna-o sabio e prudente; a poesia, espiritual; a matematica, sutil; a filosofia, profundo; a moral, grave; a logica e a retorica, apto para discutir. Ler é conversar com os sabios" (idem, Bacon).

Os livros transmudam destinos; fazem-nos conhecer a nós mesmos; revelam nosso gosto pelas artes ou pelas ciencias; avivam-nos a imaginação ou levam-nos a meditar.

Não será necessario ler tudo que nos caia ao alcance num afã improficuo. Basta ler com metodo o que ha de melhor. O mundo dos livros, se bem que atraente, é tambem perigoso. Muitas obras sem valor têm sido publicadas e, o que é pior, não só sem valor, mas nocivas. Pessoas ha que lêem, ou permitem que sejam lidos, livros cuja leitura de nada nos adianta, pelo simples fato de não conterem nada ofensivo á moral ou á religião.

Não é aconselhavel este modo de proceder. Devemos deixar de ler um livro, não pelo mal que contem, mas pelo bem que não contem. Tambem devemos ler só o que esteja de acordo com o nosso nivel cultural. Um livro extremamente erudito deixaria confusa qualquer pessoa de cultura mediana e leituras assim nada adiantariam. Não vale, pois, a pena tentá-las; apenas perderiamos nosso tempo e este não pode ser perdido.

Falei, linhas atrás, em ler o que ha de melhor. Mas, como saber quais os melhores livros? Não é dificil uma orientação mais ou menos segura. Para orientarnos em nossas leituras existem as bibliografias, comentadas ou não, que são listas de livros ordenados por assunto, ou por ordem alfabetica de autores. Os jornais publicam, de quando em quando, a relação dos 10 melhores livros de uma epoca, sobre determinado assunto ou genero literario, listas estas que nos podem ser uteis. As criticas publicadas em suplementos de jornais e em revistas por criticos de fama verdadeiramente reconhecida, devem ser lidas. Se o leitor fôr estudante a escolha do livro não chega a constituir um problema, pois, pode contar com o auxilio dos professores.

Mas a escolha do livro não é a unica questão a resolver. A maneira pela qual a obra escolhida será lida constitui um problema tão importante quanto o anterior. Não podemos nem devemos ler por ler. Devemos ler para aprender. Este deve ser o objetivo de todo leitor. Antes de iniciarmos a leitura de um livro qualquer procuraremos observar se está enquadrado em um programa anteriormente traçado. Este programa deve existir. E' absolutamente indispensavel.

Sempre que empreendemos uma viagem qualquer traçamos antes um roteiro. Ler é viajar pelo mundo perigosamente maravilhoso do conhecimento humano e para mais esta viagem tracemos tambem nosso programa. Lendo simplesmente os livros que nos são emprestados, sem que estes emprestimos estejam subordinados a qualquer rumo, estamos apenas perdendo o nosso tempo.

Outro aspecto do problema que é preciso observar é o seguinte: a leitura de um livro feita rapidamente, sem que seja anotado o que nos desperte a atenção, é destituida de valor.

Quando lemos devemos ter sempre á mão lapis e papel para fazer anotações. Estas, depois de terminada a leitura, serão organizadas, segundo criterio anteriormente estabelecido, e delas feito um indice.

SONETO

Ao mano e amigo Fausto Rodrigues

J. Avelino FILHO

Eu amo a luz, a luz que vem dos Céus
Para a mente aclarar da Humanidade,
Trazendo-lhe divina claridade,
Afastando da Vida os escarcéus!

Fujo dos maus, dos miseros ateus
Que negam o poder da Divindade!
Tenho veneração pela Verdade
Que eleva o ser humano aos pés de Deus!

Adoro a Poesia — arte suprema
Que nas rimas sublimes de um poema
Da alma que sofre as emoções traduz!

Venero o Amôr platônico e divino
Que vence as contingências do destino,
Erguendo o mundo aos páramos de luz!

A «ESTORIA» DE JOÃO GRILO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Grilo não teve outra alternativa senão confessar o seu embaraço com as seguintes palavras:

— Bem.. Chegou agora a vez onde a porca torce o rabo...

Ouvindo o Grilo falar em porca, o Rei satisfeitissimo mandou abrir o barril e disse a João:

— Isso mesmo é uma porca

E desta vez consentiu que ele voltasse para sua terra.

Mas ainda assim, na horinha mesmo da partida, quando João Grilo se preparava para subir em sua montaria, o Rei, tendo encontrado um grilo, fechou-o na mão e não resistiu que não perguntasse pela ultima vez ao amarelo:

— E agora me diga, João Grilo, que é que eu tenho na mão?

João Grilo, atarantado, mais uma vez sem atinar no que o Rei lhe perguntara, viu tudo perdido justamente quando já ia se livrando das enrascadas. E desconsoladamente, de si para consigo mas em voz alta murmurou:

— Desta vez é onde se acaba na mão do Rei o pobre do João Grilo.

E como era realmente um grilo que se encontrava na mão do Rei, êste, completamente convencido e satisfeito por todos os poderes do mestre aduvinhão, cumulou-o de presentes e deu-lhe as despedidas.

E João Grilo voltou para sua terra, rico e afamado, para viver o resto de seus dias com a pança e a bôlsa cheias.

E entrou por uma perna de pinto e saiu por uma de pato, etc.

Como se poderá comparar, a nossa versão contendo as 3 perguntas do Rei, é mais completa que a Rio Grandense do Norte, a qual, afora o primeiro episódio — o da descoberta dos três ladrões, apenas registra a narração da descoberta dos ladrões pelo galo sujo de fuligem, motivo completamente diverso da facécia que estudamos e não identificável em nenhuma das versões citadas por Apell, Aarne-Thompson etc.

Sem duvida, o episódio da descoberta dos ladrões é o motivo principal do raconto e existe em todas as versões citadas por Apel, na transcrita do persa por Massé, na espanhola de Aurelio Espinosa Filho e em três das dominicanas de Andrade, e bem assim nas registradas por Aarne-Thompson e resumidas no item II do mt-1611 — «Denuncia do roubo»: «Um camponês chamado caranguejo (Grilo ou Rato) é empregado para descobrir um roubo e é para esse fim encarcerado. A entrada do 1. criado (ou ao fim do 1.º dia) ele diz. Este é o primeiro — (2 — 3.º) Os criados confessam o roubo».

Já a 2.ª parte da nossa versão, as tres perguntas do Rei ao adivinhão — não se encontram registradas em todas as variantes conhecidas.

Sòmente a ultima pergunta aparece no item III do motivo 1641 de Aarne-Thompson: «O prato coberto» «Como um teste do seu poder, êle é obrigado a dizer o que está sob uma terrina coberta (caranguejo, grilo etc.) Em desespero de causa exclama: Pobre caranguejo (Pobre grilo)». E assim mesmo ligeiramente diferente pois o grilo, caranguejo ou sapo se encontra dentro da travessa ou terrina. Colocado ou preso na mão do rei, tal como em nossa versão, só o vamos encontrar nas lições portuguêsas de A. Coelho, Consiglieri Pedroso, na siciliana na espanhola de A. Espinosa Filho, numa das russas de Afanasiev, na camaônia (India) e em duas das versões dominicanas.

Aliás, cabe assinalar que são estas duas versões dominicanas (I e II) que apresentam em todos os seus episódios, sem acréscimo ou diminuição, absoluta identidade com a versão alagoana do João Grilo.

E além da descoberta dos ladrões e da pergunta do grilo que diba a adivinhar eram, as duas outras perguntas — adivinhações: a das fezes respondidas respectivamente: «bien me dijo mi mujer que mielda era lo que yo iba adivinhal» e «bien me dijo mi mujer que yo lo que diba a adivinhar eram ragajone de burros», e a da porca: «aqui é que tuerce la puelca el rabo» e «ahora si que retuise la puelca el rabo».

Note-se de passagem que a primeira pergunta do rei em nossa e nas versões dominicanas é quase um desdobramento da 3.ª (o grilo ou caranguejo no prato).

Quanto á pergunta da porca, também registrada nas versões portuguêsas de A. Coelho, C. Pedroso, T. Braga, bem como nas III e IV da Rep. Dominicana, Apell engendra uma explicação que não convence bem: que o episódio da porca seja uma nova feição do episódio da imolação de uma porca, ganso ou galo que teria engulido o anel ou joia roubada pelos ladrões, episódio encontradiço em algumas versões europeias.

Cabe salientar que são estas três perguntas — adivinhações feitas a João Grilo pelo Rei, o unico episódio que, reunido a episódios vários do Ciclo da Donzela Teodora, do Menino Sabido (João Traquina), fomos encontrar num folheto de cordel, adquirido na Feira de Passarinhos, editado por João Martins de Ataíde: «Proezas de João Grilo», justamente nas estrofes finais da versalhada que para fecho destas notas transcrevemos:

«AS PROEZAS DE JOÃO GRILO»

João Grilo foi um cristão
Que nasceu antes do dia
Criou-se sem formosura
Mas tinha sabedoria,
E morreu depois da hora
Pelas artes que fazia.

E nasceu de sete meses,
Chorou no «bucho» da mãe
Quando ela pegou um gato
Ele gritou: não me arranhe,
Não jogue neste animal
Que talvez você não ganha.

Na noite que João nasceu
Houve um eclipse da lua
Detonou grande vulcão
Que ainda hoje continua
Naquela hora correu
Um lobis-homem na rua.

Porém o Grilo criou-se
Pequeno, magro e sambudo,
As pernas tortas e finas
A bôca grande e beiçudo,
No sitio aonde morava
Dava noticia de tudo.

....

O Rei inventou um truque
Do jeito que lhe convinha,
Vou armar uma ciada,
Ver se o João adivinha;
Mandou vir um alçapão,
Fez outra adivinhação
Escondeu uma bacorinha,

João o que é que tem
Dentro desse alçapão?
Se não disser o que é
E' morte e não tem perdão
João Grilo lhe respondeu
Quem mata um como eu
Não tem dó nem coração

João disse êsse objeto
Nem é manso, nem é brabo
Nem é grande, nem pequeno
Nem é santo, nem é diabo,
Bem que mamãe me dizia
Que eu ainda caía
Aonde a porca torce o rabo.

Trouxeram uma bandeja
Ornada de muitas flores
Dentro dela uma latinha,
Cheia de muitos fulgores
O rei lhe disse: João Grilo
E' este o ultimo estrilo
Que rebenta suas dores.

João Grilo desta vez
Passou de ultima edica
Adivinhar uma coisa
Nogenta que se pratica
Fugir da sorte mesquinha,
Que dentro da lata vinha,
Um pacotinho de xinica.

O Rei disse: João Grilo,
Veja se escapa da morte,
O que tem nesta latinha
Respond se tiver sorte,
Toda aquela população
Queriam ver a desgraça,
Do grilo franzino e forte.

[illegible]talia não profetizou,
Que o futuro e minha perda,
Nessas adivinhações
Brevemente você herda,
Faz de conta que já vi
Como esta hoje aqui
Parece que dá em merda.

O rei achou muita graça,
Nada teve o que fazer,
João Grilo ficou na corte
Com regozijo e prazer,
Gozando um bom paladar
Foi comer sem trabalhar
Desta data até morrer».

Bibliografia

1 — Luiz da Camara Cascudo — «Contos Tradicionais do Brasil» — Rio — 1946.

2 — Luiz da Camara Cascudo — «Os Melhores Contos Populares de Portugal» — 1944.

3 — Alfredo Apell — «Contos Populares Russos» — Coimbra — 1920.

4 — Aarne-Thompson — «The Types Of The Folk Tale» — Helsinki — 1928.

5 — Manuel José Andrade — «Folklore de la Republica Dominicana — Ciudad Trujillo — 1948 — Tomo 1.º.

6 — Aurélio Espinosa, hijo — «Cuentos Populares de Castilla» — Buenos Aires — 1946.

7 — Henri Massé — «Croyances et Coutumes Persanes» — Paris 1938 — Tomo II.

8 — João Martins de Ataíde — «Proezas de João Grilo» — Recife — 1941.

HOMEM BOM COMO OS TRINTA, QUE MORREU, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

Tava na margem do rio
Quando meu bem embarcou
Foram os olhos mais bonitos
Que a onda do mar levou.

Diante dela se achava o negro Chico Poló.

— Quem vem da lá? E' gente ou alma penada?

— Chico Poló, seu Fulô!

— Que anda você fazendo? Esteve lá na Ribeira?

— Inhor, não. Passei bem perto. Vou lá pra Chico Biró!

— De lá vim eu, inda agora...

— Pois é, antonce, bôa noite...

Sumiu-se Chico Poló. Mané Fulô tremeu todo como vara de bambu.

— "Oxente. Cadê o nêgo? Chico Poló? O' Poló! Vai-te, alma de bacurau!..."

Já era tempo. Em sua frente rajadinho, leve, em vôos curtos o bacurau veio de novo, mas levou logo sumiço com o grito de Fulô.

Abriu-se o canavial. A cana estalou lá dentro.

— "Por aqui anda guará... ou é gente de tocaia. Se é alma penada, caminha, vam'bora que eu tiro as penas, dou-te um banho de aguardente, mando purgar teus pecados..."

A Ribeira estava perto. Ali ficava o lajedo como uma mina de prata que faiscava ao luar. Dava gosto se andar por cima daquelas pedras atraz de um preá-mocó. A cachoeira primeiro. Mais embaixo era o poço guardado por ingazeiras, sombrio, silencioso, como uma igreja sem gente. Mané Fulô ainda teve a tentação de subir e descansar no lajedo, mas viu que perdia a hora. As barras vinham quebrando. Ou era a lua enganando?

— "Vam'bora, Mané Fulô. Se a comadre ainda não veio já deve andar aí por perto. Será que perdi a hora?"

Um resougo fez tremer o pobre Mané Fulô da cabeça até os pés. Era ela, era a danisca. A surida não dormira. Mané Fulô foi correr, deu um tombo, deu mais outro e depois esparramou-se. Apareceram os porquinhos. O bacurau tiro-lau. Quis levantar-se, não poude. Caçou areia nos pés. O chão estava bem limpo. Ficou parado um instante. Escutou e ouviu de longe uma toada chorosa:

Lá na mata o pau pendeu,
Lá na mata o pau ruiu !!!

Quem viria pela estrada? Quem viria, meu São João? Mané Fulô debruçou-se, alcançou um tronco velho que Deus pusera ali perto, fez finca-pé, levantou-se, tombou pra frente, pra traz, deu com a vista na vereda, tomou por ela e se foi.

— "Biró velho, agora eu chego. Nosso Senhor foi servido..."

E chegou. As ingazeiras fechavam o poço como quem fecha um ninho dentro das folhas. Mas [illegible] que era ali que [illegible] mais [illegible] do que [illegible]. Parou na beira do poço, [illegible] as aguas [illegible] [illegible] ribanceira.

— "Ela não veio [illegible], não. A [illegible] Quá, quá, quá! Aqui não vejo o seu rastro. Agua virge. Senhor São João! Vou ter meu corpo fechado. Vou curar minhas mazelas..."

Deu um tombo, recuou como se alguem metesse as mãos nos seus peitos.

— "Que cheiro de bode véio. Ai, ai, ai! Pai de chiqueiro. Satanaz anda no couro de algum calana aqui perto. Perde o teu tempo, capeta. Como-te cru com cachaça".

Tirou a quicé da cinta, desapertou a embira, segurou no cós a calça, deu outro tombo pra frente, soltou a calça e a calça enrodilhou-se nas pernas como uma casca de cobra; puxou por cima a camisa, fez força, gingou e a camisa enredou-se no pescoço de Fulô. Então uma "coisa" empurrou. Fulô timbungou nagua como um taco de barreira, foi em cima foi embaixo, procurou terra nos pés, e a terra — "Adeus, seu Fulô...! A cabeça lhe zumbia, tal e qual um arinuá. Por cima dagua ele viu bem o bacurau, esparramar-se com as azas por cima dele, sem molhar, sem afundar. Quiz gritar — "Chico Biró, me acode", "Chico Poló, peste, vem cá" — mas bebeu um golfão dagua... Juntaram-se as caiporas todas bem ao pé da ribanceira e assobiaram sem pena mangando de seu Fulô. Era um côro de cigarras que um raio de lua acordou.

A madrugada vêio vindo, de mansinho, de mansinho, no bico dos sabiás. O olho do sol vá tudo e viu seu Mané Fulô emborcado dentro dagua...

Era um sapo cururu...

NEO-POPULARISMO E ORIGINALIDADE DE RAFAEL ALBERTI

(Conclusão da 1.ª página)

no falso colorismo de estampas folclóricas, em que o popular é considerado pelo seu aspecto pitoresco e exótico, próprio á excitação turistica, de fácil exploração. Tampouco viam êles no cultivo da musa espanhola tradicional mera alternativa para escapar e liquidar o ultraismo otimista de Guillermo de Torre e seus sequazes.

Considere-se que tanto Garcia Lorca quanto Rafael Alberti são homens nascidos e criados em terras de intensa sobrevivência e constante manifestação de elementos tradicionais da cultura espanhola, particularmente andaluza, e que em ambos é muito estreito o canal de relações da poesia com as experiências infantis, fato que mais ainda os aproxima nesses primeiros tempos, se bem que mais tarde viessem a funcionar de modo diferente em cada um. A agudeza da sensibilidade infantil, capaz de sobreviver nos dois até a idade adulta, deve talvez a poesia espanhola êsse florão magnifico que é o neo-popularismo. Mas para êles, em nada preocupados com escolas nem movimentos, interessados apenas em sua vida e em sua arte, o neo-popularismo, volta a popular tradição espanhola; é simplesmente uma forma de arte individual, neo-infantismo, retorno á infância, entre a neve e as pastagens de gado em Fuente Vaqueros, ou á beira-mar nas tardes feiticeiras do Pôrto de Santa Maria, na provincia de Cádiz.

O neo-popularismo de Marinero en tierra mescla-se — mais talvez que os primeiros poemas de Garcia Lorca — de muitos materiais autobiográficos, como aliás sucederá sempre na obra de Alberti. Não se trata de mera imitação ou refação moderna de um comportamento lirico, que em Gil Vicente encontrou sua melhor expressão, a quê o poeta ajuntasse a metáfora do dia, para melhor efeito entre os leitores contemporâneos. O canto lastimado do pastor em amores, por exemplo, está sempre contaminado de um elemento pessoal, diretamente vinculado ao tema dominante e caracteristico de Rafael Alberti, que é o tema do mar e de sua paixão. Assim a pastôra dos versos vicentinos é, em Alberti,

... labradora
de los huertos submarinos
(5)

vive no mar, não em alta montanha:

mi novia vive en el mar
y nunca la puedo ver (6),

e o anseio maior do poeta é estar com ela a entoar submarinos pregões, anunciando algas frescas do mar:

Tan bien cómo yo estaria
en una huerta del mar,
contigo, hortelana mia (7)

E não apenas os tópicos dessa poesia pastoril, tão frequente no primeiro Alberti e certamente aprendidos no poeta ourives, mas também e principalmente temas novos, de criação individual, que o poeta recolhe á crônica de sua infância, em sua casa de provincia:

— Madre, visteme a la usanza
de las tierras marineras:
el pantalón de campana,
la blusa azul de ultramar
y la cinta milagrera (8).

Passado o periodo brilhante do neo-popularismo, que a rigor se prolonga até 1926, Alberti escreveria, já em seu exilio de Buenos Aires:

Qué tienes, dize-me, Musa de mis cuarenta años?
— Nostalgias de la guerra, de la mar y el colegio.(9).

A leitura de Marinero en tierra proporciona excelentes amostras de poesia formalmente inspirada em modelos antigos, tradicionais na lirica espanhola. Mas ao lado disso encontrará o leitor, sempre e sempre, saltando do insólito uma vez ou deslizando do terno entre um e outro verso, um nitido e mágico rastro de lembrança infantil, que dá a essas páginas um encanto raro e uma emoção profunda, de autêntica beleza.

NOTAS

1) **Poesia (1924-1944)** 2.ª ed., Losada, Buenos Aires, 1946, pág. 291.

2) **Flor nueva de romances viejos**, Espasa-Calpe, Buenos Aires, 1943, págs. 28-31.

3) **Ibidem**, pág. 248.

4) **El alba del alheli**, Losada, Buenos Aires, 1947, págs. 22-22.

5) **Marinero en tierra**, Losada, Buenos Aires, 1945, pág. 88.

6) **Ibidem, ibidem.**

7) **Ibidem**, pág 91.

8) **Ibidem**, pág. 130.

9) **Poesia**, pág. 309.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



Paulo Matosinho mostra para Pedrinho onde está a flôr da meia-noite que anuncia a chegada da Sacizada. Cena de "O Saci", pelicula da Maristela dirigida por Rodolfo Nanni e baseada num conto de Monteiro Lobato

Adaptações Cinematograficas

(Considerações em tôrno de «Um Lugar ao Sol»)

André Gustavo Carneiro LEÃO

O problema da adaptação, no cinema, tem sido objeto de longas e interminaveis discussões. Alguns pretendem que a obra literária ou teatral, ao ser transposta para a tela, deve conservar todo o seu conteudo como numa verdadeira tradução. Outros opinam que o filme apenas deve guardar o espirito da obra de onde é tirado, podendo ser alterada na dimensão, na continuidade e até mesmo na criação de novos motivos ou personagens. Existe ainda um outro grupo que condena inteiramente qualquer espécie de adaptação achando que o argumento deve ser escrito especialmente para o cinema.

As diferentes correntes apresentam a seu favor exemplos numerosos de filmes que justificam seus pontos de vista, surgindo dai novas discussões em torno da concepção que se faz de cinema, — de um cinema puro, restrito unicamente à sucessão das imagens, ou de um cinema, digamos anti-purista, mais elásticos, menos hermético.

Na realidade, observa-se na produção cinematográfica dos ultimos dez anos uma evolução no sentido de adaptação de obras tiradas do patrimonio literário e teatral. Esta tendência que em nada vem prejudicar a literatura ou o cinema é bem significativa e tem conseguido abrir novos horizontes no campo sempre vasto da cinematografia. Entretanto acredito que esta adaptação tem de ser feita de tal modo que o filme guarde, além das personagens e da ação, o dialogo, e principalmente o sentido que o autor quiz imprimir à sua obra, captando a atmosfera dentro de um clima próprio ao espirito dessa obra.

«Um Lugar ao Sol» presta-se bem às considerações feitas acima. Baseado no romance de Theodoro Dreiser e na peça de Patrick Keaney sob o mesmo assunto, é um exemplo eloquente de uma má adaptação. Já Eisentein pretendera, quando de sua viagem à América, levar à tela o livro de Dreiser. Achando o assunto uma magnifica exposição do modo de vida americano e da sociedade capitalista, organizou um cenário — o único aprovado por Dreiser — onde o principal objeto era o problema social. Recusado pelos chefes da Paramount, recebeu como explicação a resposta de que seria preferivel uma simples história de amor e morte entre dois jovens. E foi Sternberg juntamente com S. Hoffenstein, quem redigiu uma nova adaptação que satisfazia às exigências da censura e da Paramount, firmando o pivot da história na questão sexual.

Já em «Um Lugar ao Sol» os adaptadores Michael Wilson e Harry Brown («Oscar» de cenario em 51) afastaram-se de ambas, idealizando o enredo, modificando a personalidade dos personagens e escolhendo por «leitmotiv» uma história de amor.

Considerado portanto quanto à adaptação, «Um Lugar ao Sol» é uma transposição falsa, inconsistente, uma deturpação do pensamento do autor e da obra em si. No entanto se nos abstrairmos do romance de Dreiser e apreciarmos o filme como original, temos que modificar nosso julgamento.

O maior merito da pelicula reside na parte direcional. George Stevens sempre foi um diretor honesto, cuidadoso. Sem nunca ter tido uma grande oportunidade, valorizou com sua técnica os diferentes assuntos que lhe foram entregues e dentre sua obra vamos encontrar filmes apreciaveis como «Gunga Din», «E a Vida Continua», «Serenata Prateada», «A Vida de Um Sonho». Não podemos responsabilizá-lo pela alteração sofrida pelo cenário de «Um Lugar ao Sol». Ele aproveitou a chance apresentada seguindo, sem discutir, o «script» recebido.

Com uma narrativa simples e elegante, original em muitos detalhes, apresenta um trabalho quase perfeito. Utilizando com habilidade a fusão, dá ao filme uma continuidade bem própria ao clima que necessitava. Usando com propriedade o «closeup» nos proporciona uma das mais impressionantes cenas de amor que já tivemos oportunidade de assistir. Aos menores detalhes cria soluções particulares, auxiliado pela boa musica de Franz Waxman. A cena do primeiro encontro amoroso de George e Alice é um prodigio de unidade, um exemplo de como se deve empregar todos os recursos da cinematografia: movimento, som, música e a ação da imagem. O quarto pouco iluminado, sob uma musica sensual, o casal na obscuridade, sussurros, enquanto a camera, num magnifico movimento, se aproxima de um detalhe o radio apresentando não somente as emoções dos personagens, como um belo modo de expressar tempo e ação. Magnifica tambem a longa sequencia do lago, onde a dramaticidade é apenas perturbada pelo excesso de musica. Na parte interpretativa devemos salientar a performance de Montgomery Clift. A figura de George, que o «script» não indica ser um ambicioso, um revoltado e um ingenuo, está bem vivida por ele, principalmente na indecisão que fica desde que surge a idéia do crime. Elizabeth Taylor, é um encanto, e não precisaria ser mais nada. Quanto a Shelley Winters discord dos elogios feitos à sua interpretação. Seu trabalho é apenas discreto, talvez em consequencia do plano a que foi relegada no conjunto. Mais apreciavel é Ronald Burr no papel de promotor.

Como adaptação do livro de Dreiser, o filme é fraco. Como história original é das melhores produções americanas e um dos mais belos filmes de amor aparecidos ultimamente.



Ruth Roman

GALERIA DOS DIRETORES

EDWARD DMYTRYK

FILMOGRAFIA (2)

1946 — TILL THE END OF TIME (Noite na Alma). R. K. O. Radio Pictures. Produção de Dore Schary. Direção de Edward Dmytryk. Adaptação da novela de Niven Busch. «They Dream of Home.» Protagonistas: Dorothy Mc Guire, Guy Madison, Robert Mitchum, Bill Williams, Tom Tully, William Gargan, Jean Porter, Johnny Sands, Loren Tindall, Selena Royle, Ruth Nelson.

1947 — CROSSFIRE (Rancor). R. K. O. Radio Pictures. Produção de Adrian Scott. Direção de Edward Dmytryk. Argumento baseado num romance de Richard Brooks. Cinegrafia de J. Roy Hunt. Cenografia de Albert S. D'Agostino e Alfred Herman. Montagem de Harry Gerstad. Protagonistas: Robert Young, Robert Mitchum, Robert Ryan, Gloria Grahame, Sam Levene, Steve Brodie, Jacqueline White.

1948 — SO WELL REMEMBERED (Tão Bem Lembrado). R. K. O. Radio Pictures. Direção de Edward Dmytryk. Protagonista: Martha Scott.

1948 — OBSESSION (Mórbido Despeito). Produção Independent Sovereign para a J. Arthur Rank Organization. Distribuição: Eagle Lion-U. C. B. Produtor: N. A. Bronsten. Diretor: Edward Dmytryk. Cenario de Alex Coppel, baseado em seu livro «A Man About a Dog». Musica de Nino Rota. Protagonistas: Robert Newton, Sally Gray, Naunton Wayne, Phil Brown.

49/50 — GIVE US THIS DAY (O Preço de Uma Vida). Produção Plantagenet (Rod E. Geiger e N. A. Bronsten). Distribuição U. C. B. Direção de Edward Dmytryk. Cenario de Ben Barzman, baseado no romance de Pietro di Donato, «Christ in Concrete». Adaptação de John Penne. Cinegrafia de C. Pennington. Musica de Benjamin Frankel. Cenografia de Vetchinsky. Protagonistas: Sam Wanamaker, Lea Padovani, Kathlen Ryan, Charles Goldner, Bonar Colleano, Bill Sylvester, Nino Pastellides, Philo Hauser, Sidney James, Karel Stepanek, Ina De La Haye, Rosalie Crutchley, Ronan O'Casey, Robert Rietty, Charles Moffat.

1952 — MUTINY. King Bros. Productions. Distribuição da United Artists. Produção de Maurice e Frank King. Direção de Edward Dmytryk. Cenario de Philip Yordon e Sydney Harmon, baseado numa historia de Hollister Noble. Cinegrafia (em technicolor) de Ernest Laszlo. Cenografia de S. Haworth. Musica de Dimitri Tiomkin. Protagonistas: Mark Stevens, Angela Lansbury, Patric Knowles, Gene Evans, Rhys Williams, Robert Osterloh, Peter Brocco, Norman Leavitt, Gene Roth.

1952 — THE SNIPER. Stanley Kramer Productions. Distribuição: Columbia Pictures. Produtores associados: Edna e Edward Anhalt. Direção de Edward Dmytryk. Cenario de Harry Brown baseado numa historia de Edna e Edward Anhalt. Cenografia de Burnett Guffey. Montagem: Harry Gerstad. Cenografia de Rudolph Sternad. Musica de George Antheil. Protagonistas: Arthur Franz, Adolphe Menjou, Gerald Mohr, Marie Windsor, Frank Faylen, Richard Kiley, Mabel Paige, Marlo Dwyer, Geraldine Carr, Jay Novello.

1952 — EIGHT IRON MEN. Stanley Kramer Productions. Distribuição: Columbia Pictures. Produtores associados: Edna e Edward Anhalt. Direção de Edward Dmytryk. Cenario de Harry Brown, baseado em sua peça «A Sound of Hunting». Cinegrafia de Roy Hunt. Montagem de Harry Gerstad. Cenografia de Rudolph Sternad. Musica de Leith Stevens. Protagonistas: Bonar Colleano, Arthur Franz, Lee Marvin, Richard Kiley, Nick Dennis, James Griffith, Dick Moore, George Cooper, Barney Phillips, Mary Castle.

Compilado por JUVENAL FELIX.



Alfredo Oliveira é prêso por um grupo de fantasmas na sequência do sonho em "O Canto do Mar", pelicula que Cavalcanti ultima, no Recife

José Canizares



José Canizares, um dos melhores técnicos estrangeiros atualmente no Brasil, foi o editor de «Simão, o Caolho» e trabalha, no momento, na edição de «O Canto do Mar» de Alberto Cavalcanti. Espanhol de nascimento, iniciou seu aprendizado cinematografico nos estudios de sua patria. Tem dez anos de estagio na Argentina, onde trabalhou na edição de vários filmes de longa metragem, documentários, etc. Tem dois filmes premiados como os melhores do ano: «Juvenilia» e «Isleros», além de outros premios conferidos pela Academia de Artes e Ciências Cinematograficas da Argentina. Foi o editor ainda de «Olhai os Lirios do Campo», quando recebeu uma mensão honrosa.

No Brasil responsabilizou-se pela montagem dos filmes: «Suzana e o Presidente» «Comprador de Fazendas», «Meu Destino é Pecar», «A Carne», «Simão, o Caolho», «O Saci» e finalmente «O Canto do Mar».

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; — 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

'O Tesouro Perdido"

1 **Robert Louis Stevenson tem sido um autor bastante procurado pelos produtores cinematograficos, sobre os quais já receberam duas importantes adaptações, cada. Hyde) e «A Ilha do Tesouro» (Treasure Island), os cidios. «O Medico e o Monstro» (Dr. Jeckyll and Mr. tudo no que se refere a dois de seus livros mais conhecidos. Atualmente os livros menos expressivos e de menor divulgação foram requisitados por Hollywood. Infelizmente nada de proveitoso resultou até agora. «O Tirano» interpretado por Charles Laughton foi apenas um dramalhão de muito mau gosto, e este «O Tesouro Perdido» é apenas um filme aceitavel e inofensivo. A historia oferecia margem para melhor desenvolvimento, principalmente na figura do velho Doc Homer, que William Powell interpreta sem grande enfase. Doc, filosofo e herol, é na realidade um personagem singular e humano na obra de Stevenson. No filme é apenas uma caricatura no seu pieguismo em proteger um simpatico orfão que encontra aos pés de um moribundo. Se o cenario não explora bem a história, o trabalho direcional de Ted Tetzlaff não é tambem grande coisa, o que decepciona um pouco. Desde que dirigiu «Ninguem Crê em Mim» Tetzlaff deixou margem para maiores esperanças. Seu trabalho em «O Tesouro Perdido» é apenas discreto, o que resulta num filme simples e despretencioso, nada mais.**

"O HOMEM DAS SOMBRAS"

1 Ninguem se engane com as aparencias, «O Homem das Sombras» é um filme péssimo. Um melodrama pretencioso, com um elenco de grandes nomes, não passa de um dramalhão de mau gosto, convencional, repetindo uma serie de lugares comuns, desde o mordomo com cara de assassino, à cozinheira com cara de mulher responsavel pela queda da Bastilha, e ainda Barbara Stanwick decadente e numa interpretação duas vezes lamentavel. Como se tudo isto não bastasse comparece Leslie Caron, maravilhosa quando dansa, mas insuportavel quando interpreta e grita com sua voz antipatica. O principal porém está na inacreditavel apresentação de Edgar Allan Poe, apresentado como um beberrão abelhudo, mediocre, lutando como um Tarzan. Somente por este crime cometido contra uma das grandes figuras da literatura, o filme estaria irremediavelmente perdido. Restanos apelar para os socios do «Clube Allan Poe» para que um veemente protesto seja feito. Com a palavra, portanto, o jornalista Paulo de Couto Malta.

"VER, GOSTAR E AMAR"

1 **Um novo musical da Metro, bastante insignificante, sem nenhuma atração, como realização cinematografica e como musical. A história é fraca e os numeros coreográficos sucedem-se inexpressivos e sem originalidade. Fred Astaire nada apresenta digno de nota.**



Joseph Cotten



Dona Santa, rainha do "Maracatú Elefante", aparece numa cena de "O Canto do Mar", pelicula de Alberto Cavalcanti, cujas ultimas tomadas estão sendo rodadas na praia de Rio Doce

RENATO CASTELLANI, UM GRANDE DIRETOR

O diretor de «Due soldi di speranza» (Dois tostões de esperança,) o filme que obteve o primeiro premio internacional, junto com «Otelo» de Orson Welles, no recente festival internacional de Cannes, nasceu em Finale Ligura, na Riviera italiana, em 1913. Seu pai, porém, era o representante da Kodak na Argentina, de modo que a meninice de Renato Castellani teve por cenário as margens do rio Paraná, na cidade de Rosário, onde sua familia fixou residencia. Em 1926, entretanto, o jovem foi para a Italia terminar os estudos; e para seguir o liceu clássico, em Gênova, e, depois, a faculdade de arquitetura, em Milão, teve de começar por estudar o italiano, que conhecia mal. Formado em arquitetura, entrou logo a fazer parte do grupo modernista, mas teve pouco ensejo de exercer a profissão, pois, atingindo a idade do serviço militar foi convocado e enviado para a Abissinia. Foi ali que Castellani conheceu Libero Solaroli e Mário Soldati, então assistentes de Mário Camerini, que andava por lá filmando «Il Grande Apelo».

De volta à Italia, Castellani começou escrevendo argumentos de caráter historico; um sobre o pintor Salvador Rosa, outro sobre Cristovão Colombo, e outro ainda sobre uma aventura da vida de Goldoni. Logo depois passou a fazer adaptações; na primeira delas, para o filme «O relogio de cuco», dirigido por Mário Soldati, conseguiu modificar o argumento, que devia ser de carater policial, levando-o para o lado cómico e satirico. Foi, depois, colaborador de Blasetti na cenarização de «Uma aventura de Salvador Rosa» e seu assistente na direção desse filme. Continuou como assistente de direção: de Camerini, em «Grandes magazins», e de Blasetti, em «A corôa de ferro». Tendo Blasetti adoecido durante dois dias, coube a Castellani substituí-lo na filmagem.

Em 1914, enfim, após a leitura de um conto de Alexandre Puchkin, escreveu um argumento, adaptado à tela com a colaboração do escritor Alberto Moravia. «Um tiro de pistola», o primeiro filme que dirigiu. A este seguiram-se «Zazá», em 1912 com Isa Miranda no papel de protagonista, e, em 1943, «A mulher da montanha», único filme do qual Castellani preferiria não ter sido diretor e do qual declara estar envergonhado.

Durante a ocupação de Roma pelos alemães, Castellani, que recusara um convite da «Republica Social» de Saló para filmar por conta dela, teve de esconder-se e aproveitou o tempo escrevendo vários scripts, inclusive uma adaptação, para ser filmada inteiramente em exteriores, do conto de Stevenson, «O diabo na garrafa». Foi somente em 1946, porém, que pôde voltar à atividade, com «Meu filho professor», com Aldo Fabrizi no principal papel. Dirigiu, em 1947, «Sob o sol de Roma» que lhe valeu o premio para o melhor filme italiano no festival de Veneza de 1948, e no ano seguinte, «E' primavera». Durante a filmagem ele teve ocasião de conhecer um jovem soldado napolitano, especialmente bem humorado, que lhe contou alguns episódios da sua vida. Terminado o filme, pediu Castellani ao jovem napolitano que fosse ter com ele em Roma, à custa dos produtores do filme; e foi ouvindo o relato das alegrias e miserias de napolitano que nasceu o enredo de «Dois tostões de esperança».



A encantadora Aurora Duarte, uma das intérpretes femininas de "O Canto do Mar", pelicula de Cavalcanti

O CENTRO EXPERIMENTAL DE ROMA

A primeira escola de cinema surgiu no primeiro decenio do seculo, em Turim, no tempo em que o cinema italiano lançava "Quo Vadis?" e, pouco depois, "Cabiria". Hoje em dia, considerá-la-íamos, de certo modo, pré-historica. Tratava-se, naturalmente, de uma escola que só cuidava de ensinar aspirantes a atores. Possuia duas secções: a dramatica e a comica.

Na dramatica, ensinava-se recitação, isto é, a arte de mover-se, gesticular e exprimir os sentimentos através das expressões do rosto. As lições se realizavam numa vasta sala repleta de cortinas e tapetes, que eram os verdadeiros instrumentos didaticos da secção.

Adaptando-se, com efeito, aos elementos mais superficiais da linguagem cinematografica da época, o professor ensinava aos alunos como deviam segurar-se naquelas cortinas ou contorcer-se em cima daqueles tapetes. Por sua vez a secção comica estava alojada numa velha cocheira abandonada e o professor, um velho acrobata aposentado, ensinava aos futuros atores o modo de executar saltos e cambalhotas de toda a sorte; no curso superior, aprendia-se a atirar e receber na cara tortas com creme.

Os truques cinematograficos, naquele tempo, eram ainda muito elementares: e os vôos de um teto de uma casa para outro e as perseguições a toda a velocidade, se bem que multiplicados e ampliados na tela, eram, na maioria dos casos, filmados com base na realidade.

Assim, como em Turim, naqueles anos, muitas estrelas dos grandes filmes historicos foram realmente vitimas das garras dos leões e muitos atores tiveram as costelas partidas durante a filmagem. E na escola ensinava-se, justamente, o modo melhor de alguem partir suas costelas.

Tentativa mais séria de escola de cinema se apresentou na Italia, em 1932, quando na Escola de Recitação da Academia de Santa Cecilia, em Roma, constituiu-se um curso cinematografico, confiado, entretanto, a uma atriz de teatro e a um comediografo.

Mas foi somente em 1935 que, por iniciativa do cineasta Luigi Chiarini, surgiu o Centro Experimental de Cinematografia, de Roma, que, com o amparo do Estado, queria ser uma escola na qual o processo da criação cinematografica fosse estudado desde as origens e através dos multiplos problemas que condicionam o nascimento da obra de cinema.

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

«O IDOLO CAIDO» — Pelicula inglesa dirigida por Carol Reed (O Terceiro Homem, Um Paria das Ilhas) e baseado numa novela de Graham Green. Os interpretes são Michele Morgan, Sir Ralph Richardson e o garoto Bobby Henry. Possivelmente esta pelicula constituirá um dos melhores programas do ano.

«NA VORAGEM DO VICIO» — História convencional, com um final arbitrário, mas que deve ser vista pelo trabalho direcional de George Stevens, o mesmo diretor de «Um Lugar ao Sol» e pela interpretação de Joan Fontaine, Tereza Wright e Ray Milland.

«TOUROS BRAVOS» — O melhor filme sobre touradas realizado até agora. Diretor: Robert Rossen; interprete: Nel Ferrer.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Para a Mulher no Lar

LARANJAS NA COZINHA

Impossivel não dedicar uma semana á laranja, esta miraculosa fruta, da qual estão plenamente reconhecidas as virtudes terapeuticas e as vitaminas essenciais que devem fazer parte de todo regime bem equilibrado. O suco da laranja, com ou sem açucar, é a bebida que cada um de nós pode sorver em todos os momentos, em todas as horas do dia, e lembrem-se todas as leitoras que estão fazendo regime de emagrecimento, que a sensação de vazio surgida sempre, pelo menos nos primeiros dias a quem come em escala reduzida pode ser eliminada com um suco de laranja, do qual se pode tomar varios copos ao dia.

Na cozinha, a laranja é usada em vários modos e não sómente no fazer os doces. O seu sabor mais delicado e sutilmente perfumado que o do limão, é preferido para aromatizar certos pratos e será bom que lhes transmitamos logo a receita que é uma gloria da cozinha francesa.

PRATO COM LARANJA

Na falta de pato, poderá usar um frango e terá igualmente um prato delicioso. Limpe o pato ou frango e soque o figado cuidadosamente libertado do fel, junto com suco de laranja. Será necessário uma laranja amarga, mas na falta desta, utilize uma laranja comum acrescentando o suco de um limão ou um copinho de Curaçau. Misture duas colheres de farinha de trigo com 50 gramas de manteiga, e o suco de uma outra laranja e ponha esta massa dentro do pato, espanihando-a cuidadosamente. Faça dourar o pato em uma panela, com manteiga. Ponha duas cebolas de tamanho medio e duas cenouras cortadas em fatias bem finas; quando estiver tudo rosado, ponha na caçarola cerca de dois copos de água, fazendo cozinhar lentamente. Pique bem fininha a casca da laranja, mas tenha cuidado para picar somente a parte «côr-de-laranja» da casca e não a pele branca, e escalde-a por alguns minutos em agua fervente, crue a deixe de parte. Prepare com 50 gramas de manteiga, duas colheres de farinha de trigo pimenta sal e água bechamel quase liquido e quando estiver pronto acrescente-lhe a casca de laranja picadinha e o suco em que foi cozido o pato junto com o figado amassado no inicio. Deixe cozinhar ainda um minuto tudo junto e derrame depois o molho sôbre o prato onde estará arrumado o pato cortado em pedaços. Guarneça em volta com fatias de laranja.

MAIONESE DE LARANJA

Prepara-se exatamente como a outra, usando laranja em vez de limão. Algumas gotas de limão, contudo, deverão ser postas na maionese, para corrigir o gosto ás vezes um pouco doce da laranja. Mas, se você utilizar uma laranja amarga não terá necessidade do limão. Esta maionese é especial para acompanhar o peixe.

TORTA DE LARANJA

Forre a torteira com massa de torta, estenda sobre ela uma folha de papel e ponha em cima grãos de feijão branco, levando ao fôrno. Prepare então um creme comum e quando a massa estiver cozida tire feijões e papel, e quando estiver fria estenda sôbre ela o creme. Sôbre este disponha com gosto gomos de laranja dos quais terá tirado a pele antes e deixado de molho em rum. Dissolva em um pouco de água e rum algumas colheres de geleia de laranja e derrame em uma camada fina sôbre os gomos.

«ORANGE KISS-ME CAKE»

E' um doce que venceu nos Estados Unidos o primeiro prêmio num concurso gastronomico. Eis a receita: Pencire juntos 250 gramas de farinha de trigo, uma colherinha de fermento em pó, uma colherinha de sal, 180 gramas de açucar, e ponha em uma terrina. Acrescente 3 ovos inteiros, sempre mexendo, depois 100 gramas de manteiga derretida e leite quando fôr necessario (cerca de um quarto de litro) para obter uma massa bem homogenea e não muito sólida. Por ultimo junte 150 gramas de passas picadinhas e a casca (só a parte alaranjada, de uma laranja grande. Derrame a massa em uma torteira retangular bem untada de manteiga e levemente enfarinhada e leve ao fôrno moderado durante cerca de 45 minutos. Desenforme sôbre um prato de vidro e, enquanto está ainda quente, molhe a superficie com o suco da laranja, polvilhando por cima 50 gramas de açucar, misturado com uma colherinha de canela e 50 ou 60 gramas de nozes moidas. Verá que o doce merecerá, realmente, o primeiro prêmio do concurso.

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Em face da crescente carestia da vida, as grandiosas recepções de noivados e casamentos já se tornaram Contos de Fada. O simples e o prático tomaram o seu lugar, principalmente no caso da recepção ser oferecida em casa. Nos tempos feudais êsses festins eram imponentes e tremendamente dispendiosos. A familia abrigava todos os convidados vindos de cidades longinquas e os leitões, patos e galinhas eram sacrificados semanas antes. Hoje, porém, embora o espirito de alegria e de cordialidade daquelas festas ainda permaneça, a intemperança cedeu lugar a uma refeição mais refinada onde se donota apuro e bom gôsto.

O buffet moderno não segue tradições nem regras inflexiveis. E' preparado da maneira mais adequada às condições e circunstâncias de cada familia, dependendo do lugar, hora e ambiente em que é servido. Os pequenos sanduiches enfeitados continuam em vigor, como aperitivo. Podem ser tanto de pão de centeio como de trigo. Quanto menores, tanto melhor. A sopa, embora já não seja obrigatoria, pode ou não ser totalmente abolida, dependendo do número de convidados. O segundo prato, de acordo com o costume e tradição, deverá ser recheado de farofa, presunto e azeitonas. Este também sofreu variações e é muitas vêzes substituido por peixe em aspic, recoberto por maionese, misturada com queijo Roquefort. Segue em geral uma salada complementar. As coxinhas de galinhas e as empadinhas de camarão poderão ser oferecidas tanto antes como depois do prato principal. Completando, serve-se sorvete espumone, ou outro gelado a escolher. Ou — quem sabe? — você prefere uma das variações abaixo:

a) Aperitivo
Consomé
Presunto da Virginia ao forno
Salada Russa
Sorvete Pistache
Doces.

b) Sanduiches diversos
Melão com presunto
Creme de aspargos
Peito de galinha á suprême
Salada de verduras
Mousse de chocolate c/ Chantilly
Doces.

Quanto às bebidas, deve haver além do ponche, algum refresco não alcoolico, como o suco de frutas gelado, por exemplo.

A tradicional mesa de doces continua até hoje a encantar os convidados com docinhos de tôda espécie, canapés, fios de ovos etc., e o majestoso Bôlo de Noiva! Se o Bôlo de Noiva fôr feito em casa e constar de 2 ou 3 camadas, experimente esta massa do bôlo de esponja que é fácil de fazer e deverás deliciosa!

8 ovos
2 xicaras de farinha e araruta (partes iguais)
2 xicaras de açúcar
5 colheres de sopa de água com baunilha
1 1,2 colher de sopa de fermento em pó.

Bata muito bem as gemas com o açúcar, até fazer bolhas. Misture água e baunilha aos poucos. Acrescente devagar as 2 xicaras de farinha, araruta e o fermento peneirados juntamente. Continue a bater. Por último, misture (sem bater) as claras em neve. Coloque a massa em fôrmas redondas sem tubo, de tamanhos diferentes, (1, 2 ou 3 fôrmas, dependendo da altura do bôlo), untadas com óleo e polvilhadas com farinha de rosca. Leve ao fôrno regular por 25 minutos. Recheie os bolos, depois de frios, com creme ou geléia de morango. Cubra com glacé. Se desejar aumentar o tamanho do Bôlo de Noiva, basta dobrar a receita.

FELICIDADES, NOIVINHAS!

Muitas felicidades ás noivas, deste 1953, a todas aquelas que escolherão o seu vestido na sugestão que apresentamos nestas notas que não têm absolutamente a pretensão de ser infaliveis, mas sim o desejo de levar uma ajuda ás menos experientes, ás mais timidas e ás sem-fantasia.

O vestido-sonho: Tem dois metros de cauda, é acompanhado de uma nuvem de tulle, coroado de um diadema de flores de laranjeira; é o vestido que combina maravilhosamente com a moldura das corbeilles de delicadas e brancas flores, que perfumam o ar no qual estão suspensas as notas da marcha nupcial.

Desde os bancos escolares, todas as jovens sonham com este vestido, é o mesmo para aquela que será a mais modesta datilografa e para aquela que continuará a ser, mesmo depois de casada, a filha do rico industrial.

O vestido-realidade: — Digamos logo que, fóra algumas exceções, não é o mesmo, embora seja longo, candido e inspirado no outro. E esta a noiva em tradicional vestido longo ou pelo tornozelo, ou em vestido branco normal e pratico, mas com aquele tanto de romantismo que lhe dá o branco.

O vestido tradicional: E' longo, castissimo, reservado; renda, tulle, cetim, faille, crepe, moire, jersei, são os tecidos mais classicos e mais adaptados; ultra-moderna de rendas, já pronto para ser transformado em vestido de noite ou de baile sem ulteriores retoques é uma formula já aceita e apreciada. Casaquinhos aderentes á cintura, boleros unidos ao conjunto como se se tratasse de uma só peça vêm facilmente em ajuda. A linha muito ampla, romantica e inocente é preferida pelas noivas muito jovens; prestam-se bem os tecidos rigidos como o faille, o cetim, o moire; os leves e vaporosos como o tulle, a organza, mantidos por rigidas anáguas. O vestido estreito e mais utilizado é adaptado ás noivas não muito jovens. Pode ser em crepe de seda, georgete pesado, ou jersei, tecidos que se prestam particularmente aos drapeados.

O vestido curto: Pelo tornozelo ou um pouco acima, está muito em moda, tão elegante como o longo, embora menos de etiqueta.

O vestido branco: Branco mas não tradicional, trata-se de um verdadeiro tailleur, ou de um vestido-tailleur ou redingote, de amplitude moderada. Branco imaculado ou branco marfim. De ottoman de seda, de shantung espesso. Detalhes e acessórios deverão ser brancos ou marfim, limitando-se as luvas e aos sapatos, e usando em vez da bolsinha um pequeno ramo de flores.

O penteado: E' importantissimo e têm razão as noivas em dar-lhe tanto valor. Deve estar estreitamente ligado ao estilo do vestido. E' geralmente curto e pode tambem ser curtissimo. Tambem o chapéuzinho-toucado, com um véu mais ou menos longo, é muito elegante e modernissimo; deve ser muito pequeno de modo a permitir o relativo contorno de tulle. A noiva em tailleur ou vestido-tailleur ou redingote branco se limitará porém ao chapeuzinho com um leve toque de véu (não tulle), e muito melhor se renunciar ao véu. O chapéu grande deixará ás amigas e convidadas.

Para o civil: A grande renuncia — a do vestido-sonho — não deve ser substituida com um vestido extremamente rico ou pomposo. Tambem não é verdade que a noiva deva recorrer ao rigido tailleur de viagem, como se diz comumente. Regras fixas não podem existir, fóra da que proibe o uso de preto ou uma côr excessivamente escura. Para o civil a noiva poderá então escolher entre o conjunto duas-peças, quase tailleur, o vestido-redingote, nas variantes de tecidos e de côres que a moda propõe; acrescentará um gracioso chapéu ou antes um gracioso stoque e renunciará a qualquer especie de véu.

O noivo: Nem casamento sem pompa, embora de uma certa classe, o noivo poderá vestir o cinza escurissimo ou o azul-marinho quase preto, sapatos de couro preto, camisa branca, gravata longa em cinza prateado.

As amigas, parentes e convidadas. Airosa sem ser «demoiselles», as jovens devem estar graciosas, com modelos em sedas clara e vaporosas; devem usar excepcionalmente chapéus grandes, luvas longas. As respectivas mães-sogras se vestirão muito elegantemente, porque estão em primeiro plano. Usarão de preferencia chapéu amplo, vestidos em côr discreta, trabalhados em drapeado, com uma fresca orquidea no busto.

Viagem de núpcias: Agora a noiva não tem mais o dever de ser a encivas. Se tem vinte anos, deve permanecer uma jovem de vinte anos, mesmo se já é casada. O seu vestido e naturalmente os de sua bagagem, depende do itinerario estabelecido, mas em todos os casos a simplicidade ficará sendo ainda o caminho melhor da elegancia. Em carro ou em trem, um belo capote alegre e claro, um bom tailleur ou um simpatico duas-peças. Na mala uma bela saia e algumas blusinhas que agradarão muitissimo ao marido, saltos baixos, para os passeios pela manhã e as visitas aos museus, etc. Algumas peças elegantes, tambem, mas sem a pretenciosa para a noite, a menos que haja no programa ocasiões que em geral porem não fazem parte da viagem de nupcias reservada á mais sentimental e romantica intimidade.

O guarda-roupa: E' logicamente ligado ás possibilidades de cada uma, mas é esta a ocasião para fazer o necessario: primeiro de tudo, um bonito e bom capote, esportivo e classico, em camalo ou lã brilhante; um casaco curto, alegre e juvenil. Passemos aos tailleurs: dois ou quatro, faça os que quiser e puder; o esportivo, o elegante e o elegantissimo em branco e preto, em azul, em cinza, e se lhe fica bem em cereja. Saias, blusinhas, pulveres á vontade. Não esqueça os graciosos vestidinhos de casa, dedicados a eles, que voltando do trabalho encontrará você desesperadamente ocupada com um assado ressequido mas com um irresistivel vestinho de dona de casa completo por um avental-inho em quadrinhos vermelhos ou azuis. Passemos aos sapatos dos quais pelo menos um deve ser elegante, com salto bem alto, e outros dois ou três pares mais simples, porém bem escolhidos.

Noivas deste mais, sigam a moda que prefere os sapatos pretos e a bolsa tambem preta, enquanto as luvas-hastes. Lam-nas de preferencia sobre o tom manteiga, creme.

Para o chá, da recorra ao pratico e gracioso tecido de veludo preto (sem vêr); e quanto á pelica finja esquecê-la como noiva e tambem como mãe se não pode pedir a seu marido como presente do primeiro aniversario de casamento.

DE TODA A PARTE

GRAÇAS A DELLY, MLLE. MAZIERES SE TORNOU O MAIS RICO PARTIDO DE VERSAILLES

Quem suspeitaria que essa senhora modesta, que vai ao mercado com sua "Celta-quatre", é a heroina de um dos mais maravilhosos contos azuis deste século?

Faz alguns anos, Mlle. Mazières não era mais que a dedicada governante de dois velhos celibatarios de Versailles, irmão e irmã. Esses dois bons velhos viviam piedosamente, saiam raramente, tomados pouco a pouco pelas enfermidades. Chamavam-se Frederic e Marie Petitjaan de la Rosiére e eram, a eles dois, o autor mais lido da França, e talvez mesmo do mundo inteiro. Eles escreviam juntos os romances que assinavam com o nome de Delly. Escreveram seu primeiro livro em 1907. "Uma mulher superior", sem penzar que, durante quarenta anos, seus romances iriam ter tiragens de varias centenas de milhares de exemplares e seriam traduzidos em quinze linguas. "Escrava ou rainha", "O Misterio de Ker Even" "A Gata branca", "A Herança de Cendrillon", o titulo pouca importancia tinha: a assinatura Delly é que esgotava as edições.

As duas metades de Delly morreram a alguns meses de intervalo, em 1947. Seu testamento distribuia sua herança em duas partes.

Os legatarios eram a "Societé des Gens de Lettres", e "a serva de coração grande", isto é, "Mlle. Mazières.

E' uma herança fabulosa. E os cinquenta romances que escreveu Delly, continuam a render muito impressionantes direitos autorais. No começo de 1951, eles eram, dizem, por mês, de perto de três milhões e meio.

* * *

Em Richmond (U S A), o negro Albert Jackson, condenado á morte, ia ser executado, quando um clarão tornou a cadeira elétrica inutilisavel e lhe salvou assim a vida.

RECURSOS PARA A DONA DE CASA

E' bom conhecer uma serie de detalhes uteis para preservar os livros de seu marido e de seus filhos.

Se você notar que, ao abri-los, a encadernação faz um certo ruido na lombada, por haver estado em um local demasiado seco, faça correr as paginas repetidas vezes, com cuidado, antes de abri-los totalmente. Assim não ouvirá reclamações sobre a sua falta de cuidados com os livros que lê nas suas horas de folga, e que pertencem aos homens da casa.

Se lhe acontecer deixar cair algumas gôtas de água sobre as paginas, ponha a folha entre dois mata-borrões, e passe em cima um ferro um pouco quente. O papel não se dilatará fazendo ondulações, nem se enrugar por contrações.

Ao arrumá-los na estante, não deixe um espaço muito amplo entre um e outro volume, porque ao inclinar-se, um livro, prejudica a sua encadernação. Tambem não os coloque demasiado juntos, porque isto tambem causa prejuizos á encadernação. E mantenha as prateleiras das estantes sempre polidas (se for preciso encere-as com cera branca, polindo bem com uma flanela para que eles duelizem melhor.

O seu plano constitui um objeto de um valor extraordinario. Você o estima, tanto pelo prazer que ele lhe proporciona, como, e isto na maioria das vezes, pela lembrança que a sua presença lhe desperta. Então, cuide do seu plano, em todos os seus detalhes.

O ideiado, por exemplo, deve ser tratado periodicamente com um pano umedecido em alcool fino. Tambem poderá empregar para o mesmo fim, água oxigenada bem rebaixada.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as criancas em idade escolar

MARIE GODEBSKA

(1875 - 1950)

Contava Marie somente quinze anos quando se tornou esposa de Thadée Natanson, amigo de infancia e sobrinho de sua madrasta. Thadée e seus irmaos haviam fundado «La Revue Blanche», e assim a jovem encontrou-se desde logo atirada no meio artistico e literario mais avançado da época. Todos os pintores desejavam transplantar para a tela o seu rosto fino e espiritual, entre eles Toulouse-Lautrec, Bonnard, Renoir e Vuillard, que a cercavam de amor e admiração. Vuillard, principalmente, diante dela sempre timido e apaixonado. Foi o poeta Mallarmé quem deu a Marie o suave apelido de Misia, pelo qual Paris inteiro a conheceu durante mais de sessenta anos.

Misia era trepidante, pouco social, ás vezes excentrica. Seu marido, muito mais velho que ela, encontra-se de repente envolvido em serias dificuldades financeiras. Um acaso providencial coloca em seu caminho o milionario Alfred Edwards, fundador do jornal «Matin», um potentado de origem oriental. Auxiliando o marido, Alfred enamora-se perdidamente da esposa.

Ante as insistentes e ardorosas declarações de amor do milionario, Misia começa a sentir medo e pede ao marido que a ajude a livrar-se de tão dificil situação. Porém, Thadee não leva a serio o pedido da esposa, crente de que o amigo jamais lhe seria desleal. Marie tenta fugir ao fascinio de Alfred Edwards, tenta esquecer a sua imensa fortuna, para render-se, afinal aos propositos do milionário, trinta anos mais velho que ela.

Separada do marido, ela passa a viver com Edwards. Este a cerca de amor ardente, proporcionando-lhe uma existencia suntuosa. Belos palacios, viagens deslumbrantes feitas a bordo do maravilhoso barco que num tributo a Misia, foi chamado «L'Aimée». Efemera seria essa felicidade. Edwards apaixona-se por uma belissima atriz, abandonando Misia.

Sozinha e desamparada, Misia busca consolo na amizade do desenhista Forain, por intermedio do qual vem a conhecer um jovem pintor espanhol, «José-Maria Sert. Em suas «Memorias», recentemente publicadas, ela escreve: «Eu tinha certeza absoluta de que Sert era o homem que durante todos aqueles dias de minha vida jamais me cansara de esperar, de que os outros não haviam existido, e que depois dele, nenhum outro poderia existir. Pela primeira vez, eu experimentava a sensação do definitivo».

Misia auxilia o homem amado a obter renome como decorador. Mostrou-se uma companheira corajosa e dedicadissima. Graças ao seu empenho, os afrescos e os tetos dourados de José-Maria passaram a ornamentar palacios e catedrais. Casaram-se em 1920, após a morte de Alfred Edwards, o segundo marido de Misia. Mas, não terminaria assim tão simples e burguesmente a acidentada vida sentimental da linda Marie Godebska. Uma jovem e bonita princesa da Georgia, Roussadana Mdivani, trinta anos mais moça que Misia e José-Maria, apaixona-se pelo pintor. Com a dignidade que sempre a caracterizou, Misia consente que seja anulado o seu casamento. Seu sacrificio é enorme, porém ela o aceita sem protestar, sem nada reivindicar.

Dez anos mais tarde, morta a princeza, Misia e José-Maria voltam a encontrar-se, retomando o ritmo da antiga vida em comum. Enquanto, em Paris, Misia mergulha cada vez mais nos abismos da cegueira, José-Maria morre em Catalunha, onde trabalhava na decoração de uma catedral. Ela ainda sobreviveu cinco anos, sobrevivencia triste, já sem nenhuma razão de ser. Conservou até o fim, segundo Jean Cocteau, «sa face douce e cruelle de chatte rose»...

HOMENS E SENHORAS

Zsa Zsa Gabor escreveu um artigo intitulado: «O que há de errado nos homens americanos». E nesse artigo, entre outras coisas, ela diz que as mulheres americanas reservam aos seus maridos os principais trabalhos domesticos; que um homem que põe um avental, a menos que não o faça por brincadeira, perde grande parte da sua virilidade; que os homens americanos falam com muita facilidade do casamento, mas são dificeis de apegar-se a ele; que são alegres e cheios de vida mas ignoram como agradar e interessar as mulheres; que contam ás esposas tim-tim por tim-tim tudo o que fazem, privando as relações conjugais daquele tanto de misterio necessario; que não usam perfume e que, entre dois pontos, conhecem uma só distancia, a mais breve, enquanto as mulheres gostam dos «rodeios». Zsa Zsa Gabor concluí, contudo, com otimismo o seu artigo dizendo que uma qualidade emerge entre tantos defeitos do homem americano: o seu senso do humorismo.

Marilyn Moore comentou o artigo com algumas frases mordazes, dizendo em definitivo que, a elas, os homens agradam tambem com o avental, que sabe como mantê-los seguros quando querem escapar, que nem todas as mulheres gostam de perder tempo com «rodeios» e que os homens que escolhem o caminho mais curto nem sempre são de desprezar...

George Sanders, que é o marido atual de Zsa Zsa Gabor, quiz responder e publicou um artigo intitulado: «Os homens não devem hesitar em fazer sofrer as mulheres, porque elas querem é justamente isto!» Sanders dá, neste artigo, uma formula do perfeito casamento: «conseguir uma mulher diante de uma outra mulher, porque, entre elas, as mulheres nos contam tudo». A custo de passar por um sádico dominador de mulheres, o artista aconselha os seus semelhantes que façam sofrer as representantes do sexo oposto. «A mulher é aquilo que és, concluí ele se não podemos mudá-la. Então procuremos tornar a nossa vida o mais agradavel possivel».

"JESUS-LA-CAILLE" ERA DE TIPO MUITO PEQUENO

Uma brava zeladora, apaixonada por literatura, passa horas inteiras com o nariz nos livros.

Ultimamente, como devorasse literalmente "Axele", um de seus locatarios lhe perguntou:

— Gosta de Francis Carco?

— Oh! não! E' muito cansativo.

E mostrando o livro que tinha em mãos:

— Olhe só para isto! Está escrito com letra muito pequena.

Duplamente vantajosos para a sua indústria!

MOTORES ELÉTRICOS ARNO



- auxiliam a produzir...

Fabricados com a mais rigorosa precisão técnica, os Motores Elétricos ARNO aproveitam integralmente a energia... auxiliam a produzir mais e melhor! Por outro lado, o prestígio dos Motores Elétricos ARNO, aliado à excelência de seus produtos, eleva o renome de sua indústria... aumenta o volume de suas vendas! Obtenha maiores lucros e maior prestígio — equipando suas máquinas com Motores Elétricos ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ajudam a vender!

Escritório em RECIFE: Rua da Palma, 445
Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAÍBA: H. MÁRIO
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal 170
CAMPINA GRANDE

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

São Paulo — Rio de Janeiro — Pôrto Alegre — Recife — Campinas — Santos — Ribeirão Prêto

SÃO JOÃO SENSACIONAL

A RADIO TAMANDARÉ é quem dita as novidades joaninas — Depois do êxito do Forró, que provocou imitadores, surge novidade grandiosa, na temporada — A TABA SE DIVERTE, com suas grandes noitadas — O lançamento de um novo rítmo do sertão — Maior que o xaxado e o baião

Promete ser das mais sensacionais, a monumental temporada de São João que será levada a efeito pela RADIO TAMANDARE', através de suas ondas média e intermediária, a partir do próximo dia 5, em seu auditorio, à rua Barão de São Borja.

A temporada de São João deste ano ultrapassará a todas as especiativas, registrando um sucesso sem precedentes para a emissora associadas que tem sempre a seu cargo as grandes iniciativas de caráter popular no rádio pernambucano.

Todos estão lembrados dos ruidosos êxitos da RADIO TAMANDARE', nas suas temporadas joaninas. Desde o seu ano de inauguração, a RADIO TAMANDARE' vem apresentando um cartaz que foi consagrado pelo povo, em noitadas magníficas.

Todos aplaudiram com maior entusiasmo, as fenomenais «Noites Joaninass, apresentadas pela associadas, numa realização de Luiz Maranhão Filho. Foi o famoso programa apresentado diretamente do «Forró de Manê Vito», com a sua charanga, o seu juiz, o cabo 70, chefe policial, o coronel Mané Vito, suas filhas, as comadres, os meninos Tonho e Zé, etc.

Em dois anos de grande sucesso, as NOITES JOANINAS chamaram a atenção da platéia pernambucana, conseguindo êxito ruidoso, suplantando tudo e que foi feito no gênero e resultando desse sucesso as cópias que então foram surgindo, as imitações, etc.

Assim é que, por esse motivo depois de obter tamanho sucesso, a RADIO TAMANDARE' não mais apresentará o famoso Forró de Mané Vito, já cheio de imitadores. Este ano, uma novidade surgirá na famosa temporada joanina, mas por enquanto é segredo.

Será uma surpresa, pois as grandes iniciativas da RADIO TAMANDARE' são sempre bem acolhidas pelo público. A novidade será revelada nos primeiros dias de junho, quando a RADIO TAMANDARE' abrirá triunfalmente a sua temporada joanina.

Além da grande temporada que surgirá substituindo as NOITES JOANINAS, aparecerão grandes atrações na época, inclusive no popular programa de auditório das noites das segundas-feiras, sob o comando de Almeida Castro, em A TABA SE DIVERTE.

Diretamente do auditorio da rua Brão de São Borja, Almeida Castro, no seu muito apreciado cartaz das segundas-feiras estará realizando noitadas sensacionais para os Namorados, para as Moças Casamenteiras, noite das Quadrilhas, festa do Côco e do Baião, Festa da Fogueira, da Cangica, etc.

Assim, a noitada joanina na RADIO TAMANDARE' será um fato grandioso e de grande sucesso, pois o público aguarda com o máximo interesse este lançamento verdadeiramente sensacional.

A novidade deste ano estará a cargo de Luiz Maranhão Filho e Almeida Castro, os realizadores do Forró dos anos passados. Será um lançamento marcante e que reunirá os grandes cartazes da RADIO TAMANDARE'.

Na parte musical estará o maestro Nelson Ferreira, enquanto surgirão os maiores êxitos populares e regionais do momento nas várias noitadas que cobrirão toda a época joanina, estendendo-se até o dia de São Pedro.

As apresentações receberão integral apoio comercial das organizações locais que a exemplo dos outros anos, prestigiam as iniciativas marcantes da «associadas» local.

A TABA SE DIVERTE, com seus festejos joaninos, conquistará a todos, pois Almeida Castro já traçou o grandioso plano de ação do popular programa de auditorio. Noitadas tipicamente populares e regionais serão oferecidas, com festejos típicos, etc.

Portanto, mais uma vez, as noites das segundas-feiras que têm registrado os mais sensacionais espetáculos populares da cidade, estarão sensacionais, com quadrilhas, côcos, balões, etc.

Além disso tudo, surgirá na temporada de São João da RADIO TAMANDARE', um novo ritmo do sertão, uma dansa inteiramente nova, maior que o XAXADO, muito mais sensacional do que o BAIÃO, muito mais revolucionária que todos os ritmos já oferecidos.

O novo ritmo será um exclusivo lançamento da RADIO TAMANDARE', pois os que foram colher seus elementos no sertão foram fixar e gravar seus característicos, sabem de ante-mão ser o mesmo inteiramente inexplorado.

Portanto, aguardam o retumbante e grandioso SAO JOAO da RADIO TAMANDARE', numa realização de Luiz Maranhão Filho e Almeida Castro inclusive através de A TABA SE DIVERTE.



ALVARENGA E RANCHINHO, os Milionários do Riso, autênticos caipiras-humoristas, farão a sua estréia, no mês de junho, entre nós, para a satisfação do nosso publico

PULGA NA CAMISOLA DO DENTISTA

MOZART BRANDÃO ENCONTROU SUA REALIZAÇÃO NA MÚSICA — INIMIGO DA CONFUSÃO DAS GRANDES CIDADES — DA MÚSICA POPULAR À CLÁSSICA — COM O MESMO BOM GOSTO — VIOLANDO AS MUSAS AOS ONZE ANOS

Na lista de concludentes da Faculdade de Odontologia de Fortaleza, no ano de 1948, dentre os muitos nomes, figurava o de Mozart Azeu de Souza Brandão. Seus amigos correram pressurosos a indagar se aquela colação de grau iria privá-los do músico de alta sensibilidade, que sempre se revelara no agora cirurgião-dentista. E encararam o fato como uma traição. Entretanto, a dúvida logo se desfez. Mozart não abandonaria o piano pelos forceps. A música sempre fôra a pulga na sua camisola. E transcorridos os anos, a qualidade congenita de artista ainda mais se acentuou. Lutando pela sua realização estética, o jovem maestro conservou-se distante das perigosas concessões, hermetizando-se no seu auto-didatismo. O estro chegava-lhe naturalmente e, nos seus momentos sensitivos, dava expansão à dadivosa inspiração. E desses momentos nos ficaram páginas deliciosas. Os limites artisticos foram transpostos e da música popular, Mozart Brandão se transportava à musica clássica, compondo, ao lado dos boleros, sambas-canções e valsas, noturnos, intermezzos, trios e quartetos. E o toque mágico da sensibilidade do jovem músico tanto era encontrado numa como noutra.



MOZART BRANDAO — O jovem maestro revelou-se num programa de calouros, em 1939, na Ceará Rádio Clube, cantando música "yankee" ao piano. Hoje tem gravadas várias páginas de elevada inspiração, abordando com a mesma facilidade os generos popular e clássico

MUSICO POR HERANÇA

Mozart Brandão nasceu sob o encanto da musica. Seu pai, o flautista João Batista de Souza Brandão, desde cêdo ministrou-lhe noções de Teoria e Solfêjo. Transferindo-se a familia do Recife para Fortaleza, aos sete anos de idade Mozart iniciou seus estudos de piano na Escola de Música Carlos Gomes. Em 1933, com onze anos, já violava as suas, dedicando-se ao genero da opereta infantil. Entrosando suas atividades artisticas com o estudo, organizou o Quarteto Liceal, enquanto cursava o Liceu do Ceará. Esse conjunto, composto de piano, dois violinos e flauta marcou época no panorama musical da capital cearense, sendo disputadissimos os ingressos para os seus espetaculos.

Em 1939, Mozart abraçava o profissionalismo, cantando em dueto com Helio Bastos, na Ceará Rádio Clube, músicas norte-americanas. Pouco tempo depois era convidado a reger a orquestra daquela emissora, tendo se mantido no cargo até hoje, com pequenas interrupções.

ASPIRAÇÕES DE UM ARTISTA

Se procurarmos as atitudes extravagantes, peculiares aos maestros, não as encontraremos em Mozart Brandão. Mais se parece com um próspero negociante. E é com a sua jovialidade natural que revela:

— «Busco apenas a melhor maneira de continuar me realizando como artista. Ficaria satisfeito, porém, se encontrasse nos poderes públicos melhor receptividade às realizações destinadas a educar o povo, a fazê-lo compreender o encanto das belas páginas musicais. E a esse respeito há muito que venho lutando em Fortaleza, terra à qual me acho estreitamente vinculado, apesar de ter nascido no Recife, por constituir uma orquestra sinfonica, de modo a proporcionar ao grande pùblico recitais de música clássica. Porque, se este não a recebe com agrado é porque não lhe ensinaram ao seu encanto prodigioso.

E ilustrando suas afirmativas, o jovem maestro narrou um fato, ocorrido durante um concerto em Fortaleza. Quando era tocado «Rêve d'Amours», de Liz, um popular gritou das galérias:

— «Maestro, pelo amor de Deus acabe com esse funeral, se não eu choro».

Entretanto, Mozart Brandão opina que, devidamente norteado, o povo acabará por compreender e aplaudir a música clássica.

Por duas vezes, Mozart Brandão esteve no Rio. Ali recebeu propostas tentadoras, inclusive da Rádio Nacional e do Teatro Recreio, para dirigir uma revista. Entretanto, o temperamento do jovem maestro não se coadunou com o meio-ambiente da metropole. O bùlicio da grande cidade profanava-lhe os ouvidos. E voltou para o provincianismo, encontrando, ao lado de sua esposa, d. Maria Brandão e de seus oito filhos, o melhor campo para as suas expansões artisticas.

JAMES de MORAIS na "TAMANDARÉ"

O consagrado pianista pernambucano ingressa nas «associadas» — Oportunidades para os maestros jovens na «taba» — Orquestrador e ilustrador de programas dos mais aplaudidos — Satisfazendo o sonho de todo o real valor

E' um fato incontestável a verdadeira e legítima atração que as Emissoras Associadas exercem sobre os valores de todo o Brasil. Os que têm realmente qualidades, os que demonstram talento de verdade, os que aspiram novos triunfos na sua carreira, os que querem vencer e progredir, sonham desde o primeiro instante com a cadeia dos associados.

E a vasta rêde de estações de todo o Brasil atrai para as suas hostes os que têm qualidades e que não vivem só à sombra da falsa propaganda e do medalhão. Chama a si os valores legítimos que poderão trabalhar para o engrandecimento do rádio brasileiro.

Assim tem acontecido em todo o Brasil. Max Nunes, o maior produtor humoristico do rádio brasileiro ingressou nas Associadas, pois ali encontraria a sua verdadeira projeção de norte a sul do Brasil, como vem acontecendo com suas criações divulgadas em todo o nordeste.

O mesmo aconteceu aqui mesmo, no Recife, com a estrela Lêda Flora, um dos valores mais promissores do rádio pernambucano, com a consagrada Creuza Cunha, com Mercedes del Prado, com Ziul Matos, etc.

Agora recentemente tivemos grandes aquisições nos associados de todo o Brasil e como ultima novidade, das mais sensacionais, surge o mais novo contrato da RADIO TAMANDARE'.

Trata-se de JAMES DE MORAIS, consagrado artista de Pernambuco, músico dos mais categorizados, pianista querido e admirado, e maestro que agora se inicia numa demonstração patente do seu talento.

JAMES DE MORAIS, pianista bastante popular em Pernambuco e maestro dos mais aplaudidos, integra agora o elenco da RADIO TAMANDARE'. Foi ele mesmo que nos declarou, numa palestra amável:

— «Satisfaço, assim, o meu grande sonho de pertencer às associadas, onde sei que encontrarei as oportunidades que desejava para progredir no rádios.

A vinda de JAMES DE MORAIS para a RADIO TAMANDARE' foi recebida com o maximo entusiasmo pelo público que sabe que a associada oferece oportunidades notáveis aos maestros novos que se iniciam no rádio.

Assim aconteceu com Guedes Peixoto, aqui revelado e que hoje brilha em São Paulo. Assim aconteceu com Luiz Caetano que também venceu no sul. Atualmente, o mesmo se verifica com José Menezes que deixou sua bancada na orquestra para conduzir o conjunto, realizando belos arranjos e ilustrando os mais dificeis programas. O mesmo acontecerá com JAMES DE MORAIS.

O maestro pernambucano surgirá como regente, orquestrador e ilustrador de programas na associada, atuando ainda como pianista dos mais aplaudidos e admirados, pelo público e pelos proprios cantores.

A vinda de JAMES DE MORAIS para as Emissoras Associadas constitui, portanto, mais um contrato valioso e uma aquisição das mais expressivas. JAMES DE MORAIS encontra assim a oportunidade com que sonhara para progredir na carreira que escolheu, conseguindo assim o seu lugar ao sol, no rádio.

HOJE É DIA DE FESTA PARA OS GAROTOS!

Grandes atrações desfilarão na matinal infantil de hoje no auditorio de Cruz Cabugá — Distribuição de valiosos brindes ofertados pelo comercio recifense — Sessão cinematográfica com a comedia «O Conde em Sinuca», com Bob Hope

Grande sucesso vem alcançando as matinais infantis promovidas pelo **Rádio Clube de Pernambuco**. Podemos mesmo afirmar que a preferencia da garotada recifense está voltada para o auditorio de Cruz Cabugá, onde todos os domingos, pela manhã, é realizada autêntica festa de atrações para os espectadores mirins. Ainda domingo passado o referido programa assinalou um grande êxito, tendo ao mesmo comparecido mais de 600 crianças com os seus respectivos pais, os quais tiveram bons momentos de sã diversão, através das interessantes brincadeiras de auditorio, dos escolhidos filmes projetados na tela, dos numerosos brindes ofertados pelo comercio recifense.

Hoje, novas atrações serão oferecidas aos frequentadores do **Radio Clube de Pernambuco**, valendo destacar valiosos brindes que serão distribuidos, como sejam, velocipedes, bolas de futebol, bonecas, tecidos, caramelos e biscoitos. Além dos artistas que desfilarão na parte musical do programa, será realizada uma sessão cinematográfica com a exibição da interessante comedia com Bob Hope: **O Conde em Sinuca**, além de desenhos com Popeye.



ALMIR TAVORA, um dos bons valores do cast A-8, participará da matinal infantil de hoje no auditório de Cruz Cabugá

Terça-feira
ás 20,35 horas
na
RÁDIO TAMANDARÉ
mais uma audição de
"PAISAGEM SERTANEJA"
Patrocinio do
CAFÉ MUNDIAL

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Freire Pinto

FERNANDO SILVEIRA APRESENTA NA A-8:

UMA LINHA DE BONS PROGRAMAS E NOVELAS

Fernando Silveira vem tendo destacada atuação no **Rádio Clube de Pernambuco**, aparecendo como o responsável pelo lançamento dos mais destacados programas daquela emissora. Ontem, à noite, a nossa reportagem teve um rápido encontro com Fernando Silveira, no bar da Associação de Imprensa de Pernambuco. Aproveitamos o ensejo para um ligeiro bate-papo em torno das suas atividades na A-8.

Após o garçon colocar duas cervejas bem geladas em nossa banca, iniciamos a palestra que teve a duração de quase meia hora, no transcurso da qual tivemos a oportunidade de conhecer detalhadamente as atividades desenvolvidas por Fernando Silveira, como produtor, novelista e intérprete.

Para os numerosos admiradores dos programas e novelas produzidas por Fernando Silveira vamos fornecer um roteiro das suas atividades:

RECIFE NO ANO DE 2.000 — Programa irradiado às 21,30, das 4.as feiras.

TEATRINHO DAS OITO: — Programa apresentado às 20,00 dos sabados.

7 DIAS EM 30 MINUTOS: — Programa muito ouvido. Irradiado às 20 horas dos domingos.

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA — Interessante radiofonização de casos enviados pelos ouvintes. E' apresentado às 2.as 4.as e 6.as feiras, às 17,30.

REVISTA DA CIDADE — A mais alegre sequencia do rádio pernambucano, também conta com a participação de Fernando Silveira que apresenta, diariamente, o interessante quadro humoristico BANCO DE REU.



FERNANDO SILVEIRA

ALEGRIA CHEGA CEDO — A interessante sequencia matinal do **Rádio Clube de Pernambuco**, apresentada de 2.ª a sabado, inclue uma produção de Fernando Silveira: ALMA SERTANEJA.

Na conversa que mantivemos com o Fernando Silveira fomos informados de que novos programas estão na sua cogitação, destacando-se «NO CEARA' NAO TEM DISSO NAO», quadro humoristico, e a radiofonização do celebre romance de Alexandre Dumas, «O CONDE DE MONTE CRISTO». Como se vê, grande é a atividade de Fernando Silveira na associada de Cruz Cabugá.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOVO E SENSACIONAL FURO DE REPORTAGEM

SEMPRE INFORMANDO EM PRIMEIRA MÃO, O DEPARTAMENTO ESPORTIVO DA P. R. A. - 8

O departamento desportivo do **Radio Clube de Pernambuco** marcou, á noite de 4.ª feira última, o mais espetacular furo de reportagem de sua historia, ao divulgar, em absoluta primeira mão, a sensacional vitoria do **Clube Nautico Capibaribe**, na Europa.

Informando, inicialmente, às 20,25 horas, uma noticia captada de uma emissora européia, o departamento desportivo A-8 confirmou às 21 horas, em telegrama Western, diretamente de Maracaibo, enviado pelo nosso companheiro Helio Pinto, o resultado de 3 tentos a 1, a favor do **Nautico**, o que expressou um notavel furo de reportagem.

Para que se tenha uma idéia do esforço e do trabalho empregados, na divulgação da noticia basta assinalar que os componentes do departamento desportivo da veterana estiveram em plantão permanente, a partir das 13 horas, em contacto direto com emissoras européias, procurando captar a noticia e divulgá-la imediatamente para os ouvintes e desportistas de Pernambuco e do Brasil. Revezaram-se no cansativo trabalho de recepção Itamar Pereira, Darcy Menezes, Cléo, Laudenor Pereira, Fernando Barbosa, Arlindo Vilaça, Eldemar Morais, Lenilson Cavalcanti, Cacho Borges, Fernando Silveira e Emyr Maranhão, todos oferecendo sua parcela de dedicação, no sentido de bem servir aos radio-escutas pernambucanos.

Compensado assim foi o esforço dos que fazem esporte através o **Radio Clube de Pernambuco, que, a estas horas, confirmou o «slogan»: «que fala melhor em esportes»**. Foi, não ha dúvida, um trabalho perfeito da equipe.

Cumpre aqui destacar o reconhecimento do público ao trabalho do **Radio Clube de Pernambuco**, através de centenas de telefonemas de parabens dirigidos ao departamento desportivo A-8 logo após a divulgação da primeira noticia.

Outra nota de destaque com referencia ao noticiario da P R A-8 foi a maneira com que o público recebeu a noticia, nas ruas da cidade e nos bares, deixando entrever a satisfação do mundo desportivo recifense pelo triunfo magnifico do tri-campeão de Pernambuco. Em diversos setores da cidade, foram ouvidos vivas ao futebol brasileiro e ao Nautico, testemunhando o interesse com que toda a cidade aguardava o resultado do match de estréia do **Clube Nautico Capibaribe**.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ouça todos os Domingos
AS 10,30 HORAS
Na RÁDIO TAMANDARÉ
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
GUARAINA
-- que corta a dôr e não ataca o coração

VIDA RURAL

COLUNA DO CAFE'

O RÔÇO NO CAFEZAL

Rodrigo Pinto TENORIO

Encontrei na zona de Camocituba e de Chã do Rocha cafeicultores apreensivos, outros já aperriados com o desenvolvimento rápido do mato. Um terceiro grupo perguntava como proceder quando as chuvas estiverem intensas e continuas, como costumam deste periodo em diante. Alegam falta de braços e tempo perdido para remover o mato, porque ele nada sofre e em poucos dias o terreno acha-se homogeneamente coberto.

Ao sr. em Barra de Barra de Guabiraba, aconselhei, como já fiz com outros mesmo por intermédio desta coluna, realizar uma roçagem total e baixa. Trabalho rápido, econômico e eficiente, conforme observações rigorosas que temos em inúmeras propriedades, especialmente no municipio de Garanhuns.

Dois ou três homens com **es**trovengas ou foices maneiras, ceperam com rapidez, quando por empreitada. O rôço é prática útil, portanto recomendável por váries motivos que exporemos noutra nota.

Quanto á época, aliás consulta de um cafeicultor antigo, é **a** de chuvas constantes. Quanto ao tamanho do mato, temos a informar que acima de um palmo já pode roçar. O ideal é cortar a erva no momento em que aparecem as primeiras plantinhas, por exemplo espinho de cigano, desprendendo flôres, porque assim, aos poucos, a **es**pécie será eliminada, com relevantes vantagens para os serviços das apanhadeiras de café e demais pessoas que trabalhem descalços, sujeitos aos temiveis espinhos.

O rôço no início do estio é desaconselhavel por ocasionar danos contra a vitalidade da rubiáceas. Confiamos nos cafeicultores, obedecendo as instruções expostas para que sua lavoura livre-se de maiores perigos mais tarde. Alguns deixam o mato crescer e depois de produzir sementes e já amarelecidos são roçados quando deveriam ser eliminados pela enxada.

No máximo, nas zonas de inverno longo, há possibilidades para três roços. Onde o inverno é curto, considerando ainda o crescimento da erva daninha, sòmente dois roços podem ser efetuados com êxito.

O mato cortado permanecendo espalhado no campo atua, conforme o volume, como abafador, por conseguinte impedirá por alguns dias a brotação dos **to**cos e cêpas. No caso de haver covetas abertas, seria importante enchê-las, mas isso constituirá outra atividade. Dispensa-se.

Advertimos ao cafeicultor proceder rigorosa fiscalização no serviço de roçagem pois como sabe, poucos são os operários que no campo executam bem por empreitada. Costumam «queimar», ou seja enrolar o mato e cobri-lo com uma porção cortada, mormente quando há plantas daninhas bem crescidas superando o capim, o pega pinto, o espinho de cigano, o mentirasto. E' praxe eles cobrirem com fôfo, papo de perú, erva-moura, carrapichos, enquanto amassam qual máquinas cortadeiras de real capacidade...

Cafeicultor amigo, desperte para desafogar seus cafeeiros desse manto formado por ervas daninhas de elevado poder contra a sua principal fonte de renda e confôrto de familia. **Estrovengadores experimentados descobrirão em poucos dias a robiácea que exige corrente de ar na** parte inferior do seu corpo, junto á saia. O afogamento, como vez por outra se verifica **nesse** cafezal, é motivo para **prejuizos na produção vindoura e tambem** na presente, quando o café **ma**duro começa a desprender-se.

Se coincidir a colheita com o roço, o que é comum, os operadores recarão na frente das apanhadeiras, no mesmo dia.

E' melhor assim do que antecedência de uma ou duas semanas, porque o mato podre suja o café e dificulta a colheita dos frutos no solo.

Faça-nos mais um **obséquio:** mande dizer o que acha e como realiza o roço no cafezal.

A CULTURA DA CEBOLA

Pimentel GOMES

Eng. agrônomo

A cultura da cebola é uma tarefa perfeitamente exequivel entre nós, produzindo compensadoramente no sul e até mesmo no nordeste do Brasil. E' uma cultura facil e pode ser feita em pequena e grande escala.

Variedade — A cebola pêra do Rio Grande, talvez a melhor das variedades plantadas no Brasil. Outra bôa variedade é a amarela chata das Canarias.

Clima e solo — O clima deve ser temperado-quente. O solo, fertil, de consistencia média. Obtem-se, ás vezes, ótimas colheitas em solos cuja consistencia é entre média e forte. Um solo de aluvião de fina textura com sub-solo argiloso é excelente.

Sementeiras — Canteiros como os comuns para hortaliças, bem preparados e bem estrumados. Além do estrume de curral pode-se adubar com 40 gramas de super-fosfato; 20 gramas de sulfato de amonio; 20 gramas de sulfato de potassio por metro quadrado. Com as mudas provenientes de quatro mil metros quadrados planta-se um hectare. As mudas estarão prontas para o replantio umas seis semanas após a semeadura, quando devem ter a grossura de um lapis comum.

Preparo do terreno — Ara-se e gradea-se cuidadosamente o terreno.

Adubação — Empregam-se na adubação de um hectare 400 quilos de super-fosfato; 200 quilos de sulfato de amonio; 150 quilos de nitrato sodio ou calcio; 250 quilos de cloreto ou sulfato de potassio.

Transplantio — Transplanta-se de preferencia em dia úmido. Arrancam-se as mudas com cuidado. Cortam-se-lhes as extremidades das folhas. Isto se pode fazer mesmo a mão. Abrem-se furos com pontas de páu, usando-se o compasso de trinta por 12, ou trinta por 15 centimetros, se se pretende usar cultivadores manuais nas campinas. Eleva-se o compasso para 60 centimetros se vai empregar cultivadores comuns, de tração animal.

Trates culturais — Capina-se e amontoa-se.

Epoca de colheita — Procede-se á colheita 60 a 80 dias após o transplantio. Percebe-se que a cebola está boa para a colheita porque cái-se o murchamento (do pescoço), com o tombamento da folha ainda verde. Se as folhas murcham antes do pescoço, a maturação dos bulbos é irregular. A cebola deve ser colhida e entregue imediatamente ao consumo, pois não se presta ao armazenamento.

Colheita — Arranca-se os bulbos puxando-se as folhas. Os bulbos ficam ao sol durante algumas horas, perdendo humidade. São, posteriormente, arrumados nas cestas ou engradados e levados para o galpão onde, após alguns dias de cura, são encaixotados e enviados para os mercados.

Safra — O volume da safra varia extremamente com a variedade, o solo, o clima, os tratos culturais, a pluviosidade, etc.

NOTA DA DIRECAO TECNICA DE "VIDA RURAL"

Importando Pernambuco, quiçá o Nordeste, um volume consideravel de cebôlas, o que representa uma saida razoavel de dinheiro, do nosso meio, para outras regiões, chamamos a atenção dos nossos leitores para a leitura e meditação do artigo acima, todo ele escrito de uma maneira clara e facilmente compreensivel. E que, como corolário de tudo, que ele sirva para que o incentivo da cultura da cebôla se procedesse com maior intensidade, entre nós. O que, aliás, não será novidade alguma, pois que, cultivada há anos, com relativo sucesso, em Garanhuns e nos municipios vizinhos, a cultura da cebôla mostrou-se, sempre, ali, ser de um rendimento altamente compensador.

Aos agricultores e criadores!

Ouçam, todas as quintas-feiras, das 18 e 30 ás 19 horas, pelas antenas de sua P.R.A.8 — RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, da cadeia nacional de emissoras associadas, nas frequências de 720 e 6.015 Kcs., o programa de educação rural, "OS SEROES DO FAZENDEIRO", sob a direção do médico veterinário, prof. Vicente de Lacerda.

"SEROES DO FAZENDEIRO", um programa, sob o patrocinio de GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A. — Moinho Recife, e da SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A. — Sanbra.



NOTICIAS VETERINARIAS

Como evitar o desenvolvimento dos chifres nos bezerros

1.º **O descorne se pratica geralmente em bezerros novos, com quatro a dez dias de idade, utilizando-se para este fim, um lapis de soda cáustica. Cortar primeiro os pêlos em torno dos botões, lubrificar, em seguida, com vaselina, ao redor até a parte superior dos olhos e das orelhas, para evitar queimaduras. Tomar o lapis de soda caustica, envolver sua extremidade com papel e umedecer a extremidade livre com agua; esfregar alternadamente cada um dos botões, deixando o lugar em carne viva, porém, sem sangrar.**

Terminada a operação, o bezerro é recolhido por alguns dias no estabulo, sobretudo se o tempo é chuvoso.

* * *

2.º **Para que o seu oviario renda mais, senhor avicultor, é imprescindivel povoá-lo com aves especializadas na postura, selecionadas não somente pelas suas caracteristicas raciais como, igualmente, por uma maior produção de ovos durante o ano.**

* * *

3.º **O hábito de conservar entre as vacas sadias aquelas portadoras de mamites, é perigoso. Tudo, porque a mamite das vacas leiteiras é um mal contagioso, podendo propagar-se ás demais, especialmente por intermedio do tratador de animais ou da pessoa encarregada de tirar o leite.**

* * *

4.º **Na pratica da marcação do gado, para que não sofra o curso uma sensivel desvalorização, adote, senhores criadores, uma marca, a menor possivel. E não ferre o animal em qualquer logar, mas nos logares convencionais, ou seja na cara ou nos quartos, um pouco acima do jarrete.**

* * *

TRATAMENTO DA SOBRECANA

5.º **Ela poderá ser tratada, lançando-se mão da seguinte tecnica: toma-se uma agulha de saco; afina-se a sua ponta o maximo do possivel. Depois de afinada, aquece-la ao rubro e queimar a sobrecana, picando-a bem, em semicirculo. Depois de bem queimada, aplica-se sobre a mesma diariamente, friccionando bem, a seguinte pomada:**

Vaselina .:. .	100 gramas
Biodureto de mercurio . .	5 gramas
Oleo de croton	X gotas

Tomar cuidado com esta pomada que é altamente venenosa. Para passar a pomada no local, usar uma espatula de madeira polida, enfaixando-se, após, o membro, com um penso protetor, feito com tira de pano bem resistente.

* * *

ALGO SOBRE O MAL TRISTE

6.º **O gado, quando trazido de uma zona não carrapatada, para uma outra que o é, está sujeito ao mal triste. Convem, neste caso, imunisar os animais, lançando-se mão do azul de tripan, que é o especifico da doença em apreço. No tocante ao emprego de medicamentos outros, convem, sempre, que o interessado, antes de adotá-lo, ouça a opinião abalisada de um medico veterinario. Ha casos no entretanto, em que a terapeutica quimica, que tem no azul de tripan o seu principal agente, não apresenta nenhum resultado satisfatorio. E' quando a mal triste é determinado por outro microorganismo, qual seja o Piroplasma argentinum. A tristeza, é uma doença, cujo combate, em casos de epizootias, é feito, gratuitamente, em qualquer parte do Brasil, pela Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura. O unico trabalho que criador tem, para poder gozar do beneficio desta assistencia sanitaria, será requerê-la ás autoridades competentes. Sendo o carrapato o responsavel pela transmissão do mal triste, todo combate que se lhe faça será pouco. A construção de banheiros carrapaticidas é um dos grandes passos que se dá, em uma fazenda, para a extinção do mal triste.**

* * *

7.º **O combate aos morcegos que chupam o sangue dos animais é de suma necessidade, visto serem eles os transmissores de algumas molestias entre elas, a Raiva ou hidrofobia.**

* * *

8º **O trabalhador rural, para melhor exercer as suas atividades, deverá saber que um bom regime alimentar diario, a base de ovos, leite, legumes, verduras e frutas lhe é preciso, além daquele, de carne e de farinha, que comumente recebe.**

* * *

9.º **Brasileiros!.. Das inumeras fontes de riquezas da patria, cumpre destacarmos, entre outras, a agricultura e a pecuaria.**

Quais duas alavancas poderosas, elas, por si sós, serão mais do que suficientes para soerguerem, cada vez mais, a grandeza, econômica e social, do solo patrio. Para que isto, porém, se concretize, cada vez mais, é imprescindivel que tratemos, seriamente, da educação tecnica profissional do nosso homem do campo — elemento ativo na exploração das riquezas ocultas do trato da terra e dos animais domesticos — para que ele, passando a trabalhar sob normas tecnicas e racionais, possa produzir mais e melhor!

* * *

CUIDADOS COM OS BEZERROS RECEM-NASCIDOS

10.º Um criador deve saber que os bezerros recem-nascidos estão expostos a uma serie de doenças, causadas por microbios que ganham entrada ou pelo cordão umbelical ou por via bucal. Assim é que um fazendeiro previdente deve seguir as seguintes prescrições, afim de obter bezerros sadios:

1.º — Vacinar a vaca quando no oitavo mês de gestação com a vacina contra a peziuno-enterite.

2.º — Após a «tollete» feita pela vaca no bezerro, colocá-lo em um local higienico, abrigado do sol intenso e da chuva.

3.º — Proceder á profilaxia do umbigo, de preferencia com tintura de iodo, acompanhada de um repelente para as moscas;

4.º — Administrar o colostro que deve ser o primeiro alimento do bezerro, durante os oito primeiros dias de vida;

5.º — Vacinação do bezerro contra a pneumo-enterite;

6.º — Mais ou menos no quarto mês de vida, fazer a vacinação contra o carbunculo sintomatico;

7.º — Evitar que o bezerro passe muito tempo sem mamar, não o separando por muitas horas da vaca;

8.º — Quando surgirem bicheiras, abcessos, feridas, etc., fazer o tratamento conveniente;

9.º — Se apesar dos cuidados estabelecidos o bezerro vier a adoecer, apelar para um veterinario, que procurará solucionar o caso, devidamente.

Um certame agro-pecuário

Renato A. MORAES

(Acad. de Veterinária)

A visão de um futuro grandioso, em que todas as nossas forças econômicas, numa orquestração de ordem, de trabalho e de constante progresso, se harmonisem com os imperativos do nosso proprio destino, tem dominado nestes ultimos anos, mais do que nunca, o sentimento pátrio dos que aqui nascem e animado os que aqui vivem, entregues ao labor honesto e produtivo.

E então, para que essa visão do «amanhã» se torne hoje a realidade esperada, os homens que crêm ferverosamente na capacidade brasileira, procuram dar quanto antes a esse Brasil imenso o lugar que lhe cabe neste continente e no mundo, auferindo do seu solo dadivoso todo o bem que ele produz, toda a vitalidade econômica que ele encerra nos seus veios milagrosos, para gloria maior da sua propria existencia e para o orgulho de seus filhos. E' essa a verdade, na hora presente, dos homens bem intensionados; não esperar pelo «amanhã», alimentados tão somente pela classica esperança no «futuro proximo».

Dai, esse admiravel surto de progresso que vimos observando em todas as nossas atividades rurais, onde o trabalhador do campo oferece os mais eloquentes exemplos de força de vontade, de amor ao solo, de confiança nos designios felizes da sua terra.

Quem já assistiu um desses certames, sente esse impeto realizador.

E' o trabalho de sol a sol dos agricultores e dos criadores, na justa ambição de mostrar a outros povos, e mesmo a nós, brasileiros, que podemos não somente viver dentro das nossas possibilidades, como também, aumenta-las, intensificando a produção agricola, criando o incentivando a industria rural; fomentando a pecuária em bases sólidas nos multiplos aspectos em que se nos apresenta. Como fonte de riqueza nacional.

E mostrando que não exageramos neste ligeiro comentário sobre o panorama agro-pecuário do Brasil, ai temos as exposições regionais ou mesmas ruralistas em que tais riquezas aparecem como atestado fiel da relevancia destas diretrizes que o homem do campo vem seguindo, como perseverança e alto descortino.

O sentido econômico desses certames é de facil percepção, pelo volume de negocios que se realiza; pelas ajudas ministradas e pelo valor dos produtos nelas apresentados por dedicados criadores, agricultores e industriais.

Convenhamos, portanto, que essas exposições, são a prova do espirito de operosidade e de patriotismo dos nossos ruralistas, que assim se revelam dotados de elevado entusiasmo pelo futuro econômico, sem qualquer velaidade regional, mas olhando o bem do Brasil, de sua região, de sua segurança econômica, firmada na agricultura, na pecuária e na industria rural fontes de inexgotaveis recursos para reafirmar o renome e o prestigio do nosso pais, entre os mais adiantados e ricos, do mundo civilizado.

E' esse o sentido desses certames, que vêm constituindo um motivo de admiração dos que encontram nessas demonstrações de progresso do homem brasileiro, a realidade nacional em sua mais alta manifestação

GANHE UM PRESENTE

no valor de

CR$ 5.000,00

É FACILIMO! BASTA ESCREVER PARA A RÁDIO TAMANDARÉ, JUNTAMENTE COM UM INVOLUCRO VAZIO DO CREME DENTAL OU DO SABONETE GESSY, RESPONDENDO À SEGUINTE PERGUNTA:

QUAL O CREME DENTAL QUE LIMPA E PROTEGE OS DENTES?

NÃO ESQUEÇA: O SORTEIO REALIZAR-SE-Á, NO PRÓXIMO

DIA 6 DE JUNHO

Ouça, às 17.00 horas de hoje, pela RÁDIO TAMANDARÉ, o programa

TEATRINHO GESSY

Conversando com o homem do campo

Em palestra com um agricultor, no municipio de Timbauba, o sr. Geneton Carneiro de Morais, poude o nosso reporter, de um modo geral, anotar as seguintes impressões deste conceituado batalhador nordestino, no trato da agricultura e da pecuária em nosso Estado.

Inicialmente, perguntámos ao sr. Geneton qual a situação da agricultura, no municipio em que é proprietário, tendo êle, nos informado, compungido, que se propala, no municipio, ser a situação presente, em relação á carestia de vida, determinada pelo fomento do plantio do agave. Cultura esta que, na atualidade, em detrimento de outras, ocupa uma grande extensão das terras cultivaveis, tanto dos Estados de Pernambuco, como da Paraiba. E nos afirmou o sr. Geneton que esta noticia, francamente derrotista, vê-se perfeitamente, não tem fundamento algum. Isto, uma vez que, há três anos sofrem os agricultores os horrores de um inverno incerto. Sendo este, então, o principal fator para o advento da carestia, e não o fomento da cultura do agave.

O agave, afirmou ainda o sr. Geneton, é uma fibra que, futuramente, dará ao Brasil uma grande fonte de riquezas, em face ás suas enormes possibilidades, como fonte fornecedora de fibras e de outros sub-produtos, todos êles, altamente cotados no mercado internacional. E' uma planta que não necessita de terreno apropriado; dá-se bem em qualquer terreno, mormente naqueles outróra abandonados como improdutivos; não prejudica as demais culturas, uma vez que é plantado em espaço de 2 metros, deixando, assim, no entremeio, terreno para outras explorações agricolas.

Além do seu emprêgo na fabricação de cordas, salientou-nos o sr. Geneton, a fibra do agave poderá ser aproveitada em outras finalidades, tais como: — tecidos, adubos, celulose, álcool e rações para os animais domésticos. Sendo que, o seu aproveitamento como ração para os animais domésticos, asseveraram-nos o sr. Geneton, já foi por mim experimentado, com real sucesso, na manutenção de burros e de cavalos de trabalho, bem como do gado leiteiro e de cria.

Todavia, lamenta o sr. Geneton que, ainda, não tenhamos cogitado, entre nós, da fundação de um órgão de classe, que conglomerasse todos os produtores de agave, no intuito de uma defesa da melhoria da produção e do aproveitamento da fibra e dos seus sub-produtos, bem como da melhoria dos seus tratos culturais, par a par com facilidade de crédito para os agavecultores e da existencia de um serviço de assistencia técnica a todos. Pois que, somente assim, poder-se-á colocar a cultura do agave, entre nós, no lugar de destaque que lhe compete, como fonte de riqueza nacional e não de pobreza, como querem, maldosamente, insinuar, no Nordeste, aqueles que a combatem sem razão de ser.

O FATOR DOENÇA

Vicente de LACERDA

Médico-veterinario

Inegavelmente, um dos melhores meios racionais a adotarmos, na luta contra as doenças será prevenir-lhes o aparecimento. Não é novidade tal afirmativa, pois há até um velho ditado, neste sentido bastante conhecido de todos, que nos diz ser mais seguro prevenirmos um mal do que remediá-lo. Todavia, a maioria dos nossos criadores não pensa desta maneira, deixando para combater as doenças, mormente ás dos animais domésticos, quando não há mais jeito para evitá-las.

Não queremos, assim dizendo, insinuar que devemos andar imaginando, a cada instante, vêr os nossos rebanhos de um momento para outro, atacados por esta ou aquela molestia, muitas vezes completamente estranhas ao meio, e, consequentemente, vivermos preocupados com a melhor forma de evitá-las. Queremos, sim, deixar bem patente no espirito de todos vocês, presados leitores desta secção, a necessidade premente que temos de cuidar, com maior seriedade, dos nossos rebanhos, visando prevenir umas tantas ou quantas doenças a que estão sujeitos e passiveis de serem encontradas na região onde habitam. A relação destas doenças, constante de um quadro nosologico regional próprio, os Serviços de Defesa Sanitaria Animal oficiais, espalhados em todo o territorio nacional, a têm, fornecendo-a aos interessados, juntamente com as informações outras, relativas ao caso que lhe forem solicitadas. E todas elas, relacionadas á melhor maneira de evitar e de curar as doenças em questão. De posse destas informações, que também, aqui em Pernambuco, poderão ser obtidas nos Serviços de Veterinaria da Diretoria da Produção Animal e do Instituto de Pesquisas Agronômicas do Estado, ou, igualmente, na Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal, do Ministério da Agricultura, o criador nada mais terá a fazer do que seguir os conselhos recebidos do técnico no assunto, que, no caso em tela, pela natureza mesma de suas funções, será, sempre, um médico veterinário. Ao segui-las, verá que a diretriz principal em tôrno á qual giram, poderá ser resumida nos seguintes pontos capitais: — a) — a manutenção do bom estado de saude dos animais, mercê de uma alimentação racional adequada; b) — a vacinação prévia e constante de todos os individuos receptiveis a umas tantas ou quantas doenças, passiveis de serem evitadas desta maneira; c) — o isolamento dos animais doentes, secundado pela quarentena, ou seja o isolamento rigoroso num praso de tempo que o médico veterinário determinará, em face ás necessidades do caso, de todo animal que adquirirmos, especialmente quando oriundos de um meio estranho áquele em que vivemos. Cada uma das medidas em apreço, importantes e profundamente relacionadas umas com as outras e, para cuja prática, mormente em se tratando de evitar uma doença infeto-contagiosa, devêremos ter a maxima preocupação, no afã de obtermos seguros e eficientes resultados, na luta em pról da sua não disseminação a uma dada coletividade animal.

TRANSPIRAÇÃO DOS PÉS

Quando a transpiração dos pés é rebelde, isto é, resiste a todos os tratamentos locais, não desaparecendo em seguida a um periodo mais ou menos longo de tratamento, o estado geral deve ser examinado: muitas vezes, o suor fétido dos pés é ocasionado pelo mau funcionamento dos intestinos, do fígado ou dos rins. Um regime farto em legumes, verduras, frutas e leite, deve ser experimentado; mas os alimentos fermentaveis as conservas, os condimentos, as frituras, gorduras, etc, devem ser eliminados desse regime. Como cuidado local, á noite, aconselha-se lavar os pés em água quente, na qual se terá posto um pouco de ácido bórico; depois massagear os pés com azeite doce, e calçar, então, meias brancas e limpas, para não sujar a roupa da cama. Estas meias devem ser fervidas, lavadas, todos os dias. Pela manhã, lavar novamente os pés com água morna, e polvilhá-los, depois de bem sêcos, com ácido bórico em pó. O excesso do ácido bórico é retirado com um chumaço de algodão, para não irritar a pele.

As meias devem ser trocadas todos os dias, um par de sapatos só deve ser usado de dois em dois dias, para que fiquem, quando fôra de uso, em local bem ventilado.

TOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CURIOSIDADES

Uma esposa se lamenta do marido:

— Não sabe beber e não sabe jogar cartas.

— Mas então é um marido ideal — exclama uma amiga.

— Não — diz a esposa — ele não sabe beber e bebe, não sabe jogar e joga.

—

Uma menina que assiste pela primeira vez a um concerto vocal dirige-se a mãe, que a acompanha:

— Por que aquele senhor briga com aquela senhora?

— Que senhor?

— Aquele que a ameaça com a vara.

— Mas aquele, queridinha, **é o** diretor da orquestra, e não está ameaçando aquela senhora...

— Então por que aquela senhora grita?

Em uma escola de New York dois meninos falam de seus pais. Ambos são filhos de atores cinematográficos.

— Quem é êle ano teu pai? — pergunta o primeiro.

E o segundo responde: um homem.

— Tens sorte — diz o primeiro. — E' um homem formidavel! Foi meu pai há dois anos atrás.

* *

Um professor está interrogando, durante o exame de história, um estudante que nunca respondeu a nenhuma das precedentes perguntas:

— Sinto — diz o professor — ter que reprovar-te. Responde pelo menos esta ultima pergunta. "Quem venceu a batalha de Austerlitz?

O rapaz continua calado.

— Napoleão Bonaparte! — grita o professor.

O aluno se afasta da mesa e se dirige á porta.

— O que fazes? — pergunta o professor.

— Vou embora — responde o rapaz — o senhor não chamou um outro?

* * *

Um senhor se dirige ao domador de um circo que acaba de chegar á pequena localidade.

— Quantos animais ferozes tem?

— Trinta.

— Qual é o mais feroz?

— E' a dona do circo.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

ECONOMIA-FINANÇAS

Pernambuco recuperou a liderança da produção açucareira

GERANDO DIVISAS E AJUDANDO A PAGAR OS ATRAZADOS COMERCIAIS

Antonio Camelo da COSTA

Logo que constatou a existencia de perturbações no mecanismo de distribuição da safra açucareira, em virtude de fatores diversos, estudou o I. A. A. com o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil uma formula para o escoamento de certa quantidade do produto nordestino no estrangeiro. Era um meio de sanear o mercado interno, ás voltas com grandes estoques, e garantir o sistema de defesa adotado pela autarquia para estabelecer justiça economica entre as duas grandes areas produtoras do país.

Esses objetivos, evidentes por si mesmos, foram compreendidos pelos orgãos responsaveis pela politica economico-financeira nacional. Mas alguns circulos sulinos, representando sem duvida as ultimas resistencias á nova orientação do Instituto, á medida que as exportações vem se realizando, não poupam esforços para desacreditá-las. Apegam-se a detalhes sem qualquer importancia, exclusivamente visando criar obstaculos ás atividades da autarquia.

E assim surgiu a denuncia de que o açucar do Nordeste estava sendo embarcado a pulos de trez da escorina de ferro. A sensacional noticia dominou as manchetes da imprensa mas, pelo seu proprio absurdo, foi depois esquecida. Alegou-se ainda que o nosso produto era vendido a preços baixissimos, quando o consumidor gastava as selhas de caras para adquiri-lo. Indiscutivel manobra para combater-se o regime de preço único ocultava-se sob essas criticas, pois ninguem ignora que o açucar é um agravoso como todos os produtos do país, á excepção do café. Suas cotações estão muito abaixo da paridade internacional, como se acham também, por exemplo, as do algodão, cujo melhor tipo é financiado no Norte a 420 cruzeiros, enquanto o Perú e o Egito a oferecem a 260. Quanto aos preços do varejo, esqueceram-se os acusadores de que foi o açucar um dos produtos que menor alta sofreu nos ultimos 10 anos.

A verdade, porém, começa agora a transparecer com uma força capaz de destruir todas as criticas. As exportações estão conseguindo equilibrar o mercado interno e os interesses brasileiros veem sendo atendidos por elas, que proporcionam divisas num momento de grave crise cambial.

Isso é o que se pode depreender de uma noticia divulgada pela ultima numero do boletim do Escritorio Comercial do Brasil em Londres, informando que o Reino Unido nos comprou 2.300.000 libras esterlinas de açucar este ano e as aquisições feitas em março atingiram a quantia de 848.231 libras. Acrescenta a noticia que as importações inglesas do produto concorrerão para que o nosso pais apresentasse naquele mês saldo favoravel na sua balança de pagamentos com a Grã Bretanha.

Embora se desconheçam ainda os valores das vendas feitas através do porto do Recife para a União Francesa, Argentina, Portugal, Iugoslavia, Irlanda e Japão, pode-se dizer, sem sombra de duvida, que o açucar nordestino está de fato colaborando na liquidação dos atrasados e abrindo perspectivas de novas e sadias relações comerciais entre o Brasil e os mercados do Velho Mundo.

"Nossas usinas já fabricaram mais de" 9 milhões e 600 mil sacos do produto

A produção total deverá atingir 9.750.000 sacos — São Paulo encerrou sua safra com 9.419.960 sacos — «Catende», lider da produção no Estado e no país — Regularizado o problema dos excedentes

A safra açucareira, que está prestes a terminar, apresenta a maior produção de todos os tempos, no Estado, e revela um fato altamente significativo para a nossa economia: Pernambuco recuperou a liderança perdida no ultimo ano para São Paulo.

E' esse triunfo notavel uma prova de vitalidade da nossa tradicional industria. E' sobretudo uma demonstração evidente de que o Nordeste, para a sua sobrevivencia economica, não necessita de protecionismo. Reclama apenas um justo tratamento ás suas atividades criadoras de riquezas.

Quando na safra de 1951-52 deixou o Estado o seu posto de comando na produção brasileira de açucar, houve somente um certo desanimo da parte dos nossos produtores. Desanimo e não surpresa, pois as cifras eram esperadas mais cedo ou mais tarde, como o desfecho da desigual batalha que se travara durante 20 anos em prol do mais antigo setor economico nordestino. Vinte anos de inferioridade de remuneração, que representaram á industria açucareira de Pernambuco um prejuizo de cerca de 2 bilhões de cruzeiros, sem levar em conta a desvalorização da moeda.

Porque os preços eram controlados á base de uma injustiça e o lucro que o nosso produtor deveria ter anulava-se nas despesas para distribuir o produto ás zonas de consumo. Ao lado dessa maior dificuldade, alinhavam-se outras, como o imperativo de melhores tratos culturais á lavoura de cana, a alta assustadora e continua dos artigos indispensaveis á fabricação do açucar e a urgencia do reequipamento das fabricas da região.

Pernambuco e o Nordeste suportaram a ardua luta sem cruzar os braços. Para atender á ampliação do consumo no país, continuaram aumentando sua produção, á custa de sacrificios tremendos. Era um esforço heroico e gigantesco que se realizava enquanto a industria açucareira dos centros sulinos, perto das zonas consumidoras, contando com mercado á porta e maiores recursos tecnicos e financeiros, progredia incessantemente. No decorrer dos anos havia o norte perdido sua condição de maior zona produtora. Na safra de 1951-52, completou-se o quadro, fugindo de Pernambuco a liderança do Estado de maior produção. E os circulos economicos de todo país advertiram sobre a gravidade do fato, revelando as consequencias que a nova geografia do açucar haveria de trazer ás zonas setentrionais, já mergulhadas em regime de pauperismo.

COMPRIMIR-SE A INJUSTIÇA

A resolução 619-51, do Instituto do Açucar e do Alcool, veio corrigir a injustiça reinante na economia açucareira. Estabeleceu uma nova politica, concedendo igualdade de remuneração aos produtores de todo Brasil. Nenhum protecionismo trouxe a qualquer região. Apenas afirmou um direito que se fazia necessario reconhecer. Gileno De Carli voltou aos principios de Leonardo Truda, dando á autarquia sua posição de verdadeiro orgão de controle, como era do desejo do presidente Vargas.

Ao iniciar-se a safra de 1952-53, mesmo diante da nova politica açucareira, o país duvidava da capacidade de Pernambuco readquirir o lugar de comando. Os incredulos não estavam somente lá fora. No proprio Estado e nos meios da agro-industria reinava a duvida.

Não era para menos. O desgaste sofrido durante as duas longas décadas fôra enorme. Numerosas usinas estavam com sua situação financeira dificil e muitas delas ainda hoje se encontram assim. Além de tudo, o fogo das alcas abateu-se impiedosamente sobre a zona da mata, com todas as suas tragicas consequencias.

E quando se verifica que Pernambuco, apesar de tudo, reconquistou a liderança, conseguindo o açucar mais uma vez salvar a nossa economia em angustiosa conjuntura, pode-se muito bem compreender o que esse fato significa para o Estado e qual a expressão exata das cifras que passamos a divulgar.

9.750.000 SACOS

A grande maioria das usinas pernambucanas já encerrou suas atividades e mais de 9.600.000 sacos de açucar foram fabricados. Segundo estimativas feitas pela Delegacia do IAA e pela Cooperativa dos Usineiros, nossa produção total será de cerca de 9.750.000 de sacos.

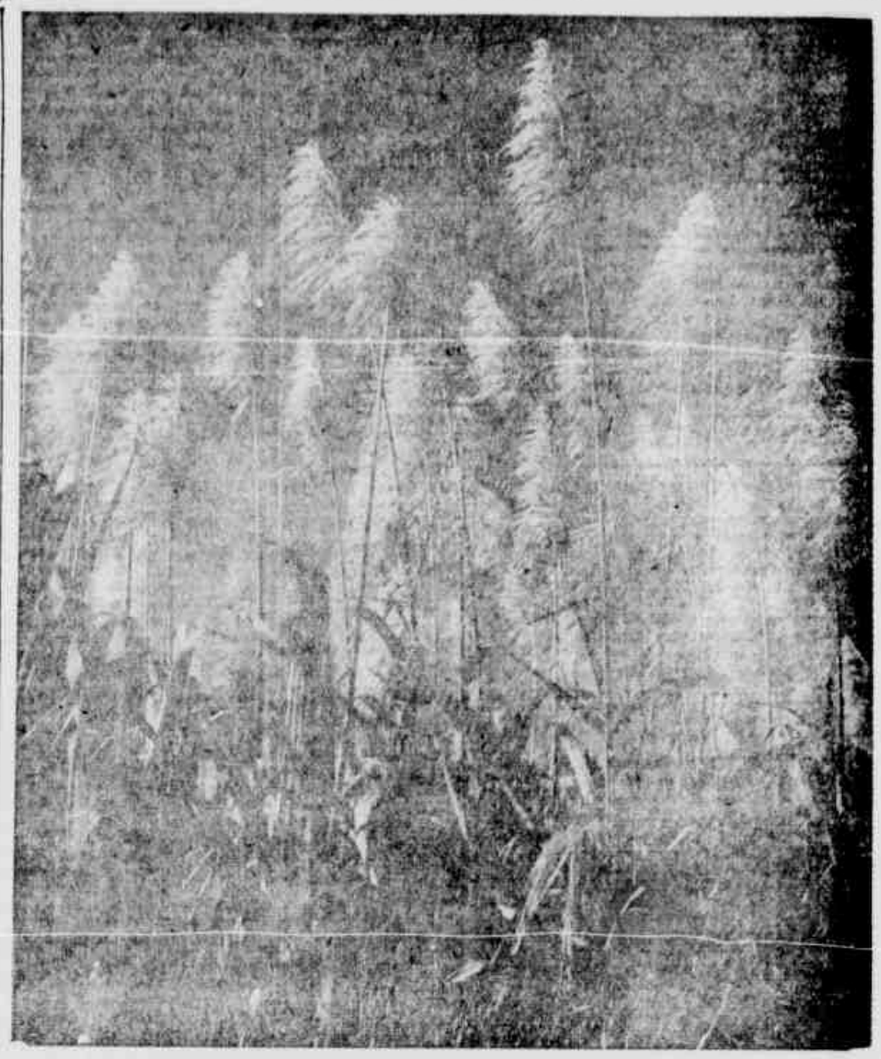
A safra paulista, encerrada desde janeiro, atingiu exatamente 9.419.960 sacos. A usina banderirante que mais produziu foi a "Tamoio", com 552.426 sacos. A "Catende", apresentando 722.014 sacos, estabeleceu um "recorde" nunca alcançado em Pernambuco e em todo país. A ela seguiram-se a "Central Barreiros", com 685.950 sacos, ea "Santa Terezinha", que se aproximou de 600 mil, superando a "Tamoio". A titulo de curiosidade, citando que de alcool anidro a "Catende" produzirá 9 milhões de litros, cifra superior a toda produção paulista. São numeros que atestam a capacidade de nossa industria.

Além das usinas referidas, já encerraram a moagem as seguintes: "Agua Branca", que produziu 149.299 sacos de açucar; "Aliança", 234.225; "Barão de Suassuna", 158.900; "Barra", 107.220; "Bom Jesus", 238.276; "Capibaribe", 50.034; "Caxanga", 212.638; "Olho d'Agua", 164.810; "Nossa Senhora de Lourdes", 25.920; "Crustá", 11.449; "Cruangi", 217.125; "Estrelliana", 196.212; "Frei Caneca", 117.700; "Ipojuca", 190.488; "Maria das Mercês", 128.500;" Matari", ... 225.395; "Muribeca", 70.254; "Mussurepe", 139.367; "Nossa Senhora Auxiliadora", 24.255; "Nossa Senhora das Maravilhas"..., 190.381; "Pedrosa", 188.815; "Periperi", 30.717; "Petribu", 75.018; "Pumati", 157.885; "Regalia", 2.001; "Salgado", 230.526; "Santa Inês", 16.241; "Santo André", 135.829; "Santo Inacio", 128.520; "Serro Azul", 122.800; "Siberia", 27.126; "Timboassu", 86.353; Tiuma", 379.120; "Brasil", 31.310; "Treze de Maio", 177.755 e "União e Industria", 260.146.

ESCOAMENTO DA SAFRA

O escoamento da safra, com as exportações promovidas pelo Instituto do Açucar e do Alcool para o exterior, vai sendo feito sem maiores dificuldades. Os estoques chegaram a atingir 3 milhões e 500 mil sacos mas, terminada a safra sulina, o nosso produto voltou a dominar o mercado interno.

Em setembro ultimo exportámos para o país 188.638 sacos; outubro, 271.150; novembro, ..., 315.400; dezembro, 511.542; janeiro, 378.861; fevereiro, 484.588; março, 501.471 e abril, 480.529, totalizando 3.127.979 sacos. Até á mesma data haviamos exportado 1.901.463 sacos de açucar para o estrangeiro, cifra que se elevou 2.544.931 até a presente data, quando os estoques variam de 2 milhões a 2.300.000 sacos.



Em Pernambuco os canaviais florescem em maio, oferecendo á paisagem rural da sua zona mata espetaculos de grande e rara beleza, como nos mostra esta fotografia

RESENHA DA PRAÇA

O problema do crédito para os agricultores pernambucanos

Estabelecimentos bancarios privados encetam uma sadia campanha — Defesa da produção

Eufrasio BARBOSA

Apresentam-se fracos os negocios da praça nos ultimos dias. O giro do comercio, na compra e venda de mercadorias, encontra-se praticamente nulo. Os efeitos bancarios arrastam-se num ramerrão de rotina, repetindo-se a velha praxe dos descontos sob medida, isto é, paga-se um efeito, para refazer-se igual montante, repetindo-se a pratica de curto prazo, pessima de resto prejudicial ao tomador, sob varios aspectos.

Os titulos bruscos, como por exemplo a promissoria, estão caindo dia por dia no interesse, tornando-se importantes e intensos a qualquer projeto. Os bancos reservam-se á escolha de titulos privilegiados onde possam aplicar sem risco o seu capital, no que não lhe negamos razão.

Vale ressaltar nesta situação a crise de confiança que se alastra em todos os setores como reflexo dessa politica de retração adotada por todos aqueles que operam com dinheiro. Não queremos defender o ponto de vista de que se vá emprestar sem garantias, mas se reduzirem todos os negocios á pratica das hipotecas e das promessas de venda, é o mesmo que igualar-se a casa dita do credito a um pelourinho para os que exercem atividades honestas, embora sem as encontrarem ás vezes em condições de satisfazer a exigencias tão pesadas e mesmo humilhantes. O caso do agricultor merece ser meditado e servir de tema a este comentario.

Sabemos todos, desde o sr. Pasqualini, tido e havido como o teorico do regime vigente até o mais obtuso homem da rua, que o problema crucial do nosso país, é o da produção. Produção, em primeiro lugar, de genero alimenticios. Precisamos, pois, plantar em larga escala, para satisfazer á nossa carencia alimentar, para baixar o alto nivel do custo da vida e ainda, com as sobras, exportarmos, para fazer divisas e consequentemente nos abastecer daquilo que precisamos de fora. Enfim, equilibrar a nossa desconchavada balança comercial. E como plantar sem dinheiro e sem credito? O agricultor, via de regra, é o homem sem recursos, sem reservas, sempre acossado e perseguido por variadas e inclusive fatores adversos. Como admitir-se que para um cliente dessa ordem possa predominar o rigido expediente das garantias hipotecarias? Pois se ele só tem de seu a saude e a vontade de trabalhar e produzir? Negar-se ao mesmo tempo o credito facil a um agente propulsor da produção será verdadeira barbaridade. O Banco do Brasil deveria ir ao encontro das necessidades rurais através de sua carteira especializada ou, onde não houvesse agencias, através dos bancos particulares, combinando com eles nesse caso uma formula de ação.

E aqui é conveniente ressaltar a ação de alguns de nossos bancos que tem aberto as suas portas aos pequenos e medios lavradores nesta fase decisiva para o futuro das colheitas agricolas. O Banco Nacional de Pernambuco é um deles e mostra-se o vanguardeiro desse sadio movimento de recuperação do homem do campo. Na capital e no interior ele está atendendo a quantos o têm procurado e dos seus balcões todos têm saido atendidos e alegres e esperançosos se mostram em poder cuidar das suas lavouras em franco desenvolvimento. Mas um caso como este assim isolado, não forma espirito de equipe e se perde no imenso oceano das necessidades regionais.

Ninguem perde nada com o matuto. Este não tem o mau costume da dissipação nem da aventura, para findar "comendo" o que não é seu. No fim do ano, antes de fazer sua roupa ou um vestido para a mulher, vai á casa do credor, lá chega de chapéu á mão e só sai com o seu debito saldado com o "Deus lhe ajude" nos labios. Ao contrario desses almofadinhas de calçadão que querem ficar rico de qualquer modo, ás custas de patifarias. Pensamos que se alguma coisa precisa de se salvar desse pandemonio, é o matuto, o sertanejo de gestos rudes, de alma nobre, sempre cuidando da felicidade coletiva, como um dever primordial do seu temperamento de luta e da sua formação cristã. Agora, abandonar uma gente dessa á propria sorte, sem manter por ela a menor resquicio de colaboração, num momento angustiante como este, é trair os sentimentos de brasilidade, mais do que isto, é matar um povo que não pode morrer, porque arroga a si a ardua tarefa de produzir para todos.

Venha o Banco do Brasil, ao encontro dos estabelecimentos particulares de credito. Prometa-lhes por todos os meios as operações de redescontos, para que possam tambem facilitar aos seus clientes menores nas varias zonas onde estão sediados. Lembre-se que o Brasil só será Brasil mesmo, quando fôr de fato, um país "essencialmente agricola". Isto só se fará com o matuto, o arado e a enxada. E, acima de tudo isso, o credito.





Industrialização Da Cana Diretamente Na Fabricação De Alcool E Celulose

Novos rumos á economia canavieira — Importantes e oportunas declarações do conhecido técnico pernambucano dr. Brito Passos

Reportagem de Polopidas SOARES

CATENDE, maio — Este correspondente, em visita á Usina Catende, por ocasião da "pejada" da presente safra — a maior da sua historia —, teve oportunidade de manter interessante palestra com o dr. Brito Passos, superintendente-tecnico da emprêsa, sobre varios aspectos da industria basica pernambucana, na qual o conhecido tecnico vem empenhando sua atividade há 25 anos.

A palestra, iniciada pelo tema já tão debatido da disparidade dos preços do açucar e de outros generos alimenticios — nos levou a indagar sobre as possibilidades de robustecimento economico da industria á base do aproveitamento dos sub-produtos. Notamos que o assunto era dos mais familiares ao nosso interlocutor e pedimos-lhe permissão para tomar as notas que nos serviram para esta reportagem que enviamos ao DIARIO, certos do interesse geral que ela despertará.

INTERESSE PELO BAGAÇO COMO MATERIA PRIMA

Não há duvida, disse-nos o dr. Brito Passos, que o aproveitamento dos subprodutos de uma industria é um grande auxilio para o robustecimento economico da mesma. Dos dois sub-produtos da industria açucareira, um — o mel residual — já tem sua utilização no fabrico do alcool; o outro — o bagaço, cuja unica utilidade, até bem pouco tempo, era a de servir de combustivel, passou, ultimamente, a despertar grande interesse como materia prima para a fabricação de celulose e produtos celulosicos. Há hoje um grande entusiasmo em todas as regiões açucareiras do mundo, n aproveitamento do bagaço para a fabricação do papel. Atualmente existem, se não me engano, oito fabricas em todo mundo, no aproveitamento de residuo para papel. Aqui no Brasil temos uma já em inicio de cooperação, a da Refinadora Paulista S. A., que constitui um importante e arrojado empreendimento dos irmãos Morganti.

Pelas ultimas revistas tecnicas recebidas, tive noticias do inicio da construção de mais uma fabrica de papel de bagaço, na Louisiana, Estados Unidos, com capacidade para 17.250 toneladas anuais de papel e pasta celulosica.

Apanhando uma revista sobre a mesa, o dr. Brito Passos continuou: Veja aqui esta noticia publicada pelo *Chemical-Week*, de 9 de maio corrente sobre a organização de uma companhia nas Filipinas para montagem de uma fabrica completa de tecidos de raion, utilizando celulose de bagaço como materia prima. E não se trata de coisa experimental, em escala piloto, porque, porque a noticia menciona que a fabrica terá uma capacidade inicial de cerca de 40 milhões de metros de tecidos por ano.

Indagamos ao dr. Brito Passos quais as possibilidades de Pernambuco acompanhar este surto de industrialização do bagaço.

— Tão boas quanto as de outros, senão melhores — respondeu ele prontamente — pois temos a maior industria canavieira do país e somos importadores de papel.

— Poderia citar varios motivos. Entretanto, como tecnico, prefiro ficar na minha seara e lhe apresento somente um — o mais forte na minha opinião, porque não há bagaço. Acontece-lhe a um paradoxo o que estou lhe dizendo, mas é pedir demais, não há bagaço disponivel para ser industrializado, uma vez que, com pequenissimas excepções, as usinas de Pernambuco utilizam todo o bagaço como combustivel.

— Mas, interrompemos, não é isto tambem verdade em relação ás usinas de outras regiões açucareiras do mundo, onde ja se faz a industrialização do bagaço?

— Exatamente. Notas, porém, o bagaço que se industrializa não é o que porventura sobre, mas essencialmente, o que se destina das fornalhas substituindo por outro combustivel, quase sempre o oleo.

— E não se poderia fazer o mesmo aqui?

— Não há duvida. Perdoe-me alguns dificuldades e aos inconvenientes, entre os quais saliento o agravamento da situação de nossa balança comercial com a importação de mais oleo mundo não dispomos de divisas sobre para pagar as importações essenciais. Ainda devo lhe dizer, de passagem, que foi principalmente por este motivo que a Usina Catende não prosseguiu com o plano já estudado de aproveitamento de uma fabrica de celulose e papel, aqui em Catende.

COMO CONSEGUIR BAGAÇO

— Então o sr. acha que só poderemos fazer a industrialização do bagaço quando tivermos oleo combustivel nacional?

— Se quisermos fazer o que os outros fizeram, sim. Porém, acho que não precisamos esperar tanto. Temos uma solução imediata e tambem mais feliz, pois se enquadra perfeitamente nas condições existentes entre nós. Refiro-me á solução quemurgica, isto é, áquela que consiste em transformar as materias primas do solo em produtos industriais, dando assim outras aplicações ao que a terra produz, além do necessario á alimentação. Para adapta-la, basta admitir que a cana não serve somente para fabricar açucar e que os seus principais componentes são materias primas para duas grandes industrias, independentes da do açucar — a do alcool e a da celulose.

Esta solução se enquadra, como disse, no panorama industrial brasileiro, pois, se já fabricamos suficiente açucar para o consumo nacional, temos carencia de alcool e celulose. Admitindo o consumo interno do país, sem que isso se imponha a limitação do cultivo da cana, teremos alcançado uma situação que permite aos usineiros maior margem de segurança na efetivação das suas quotas e, ao mesmo tempo, abre novos horizontes á aplicação da cana na manufatura de produtos para os quais temos grande vocação — alcool e celulose.

Porem, continuou o dr. Brito Passos, parece não haver duvida que o país necessita de alcool para a mistura com gasolina, misturada em proporções sempre crescentes, e nada aconselha, com economia de divisas, ao aumento imoderadamente do consumo da carburante. Ao que se refere á celulose, a opinião dominante é uma vez que o consumo dos produtos dela derivados aumenta dia a dia, não há que temer superprodução.

Prosseguindo disse:

— Empregando a cana diretamente na fabricação do alcool, haverá sobra de bagaço para ser industrializado, pois, cerca de 50 por cento do bagaço proveniente de uma tonelada de cana é combustivel suficiente para a fabricação de todo o alcool que esta tonelada de cana produz. Ocorre ainda uma outra circunstancia que coincide com a necessidade de queimar metade do bagaço: é que, aproximadamente, só 50 por cento do bagaço, como sai das moendas, deve ser aproveitado na fabricação de papel, se se pretende manufaturar um produto de boa qualidade. A previa separação ou classificação das fibras do bagaço é operação inteiramente hoje indispensavel, pela maioria dos tecnicos, para obtenção de papéis de boa qualidade. E' evidente que se pode fabricar papel da tipo inferior, de todo o bagaço, sem escolher a fibra mais apropriada. Economicamente, porém, não parece ser este o melhor caminho, desde que a margem de preço para o papel de boa qualidade, compensa sobejamente a perda das fibras inferiores que dificultam a sua fabricação. Esta seleção das fibras, no nosso caso, além de ser uma vantagem, é uma necessidade, pois precisamos da parte que não se presta bem á fabricação de papel, para usa-la como combustivel nas caldeiras da destilaria, evitando o emprego de oleo.

POSSIBILIDADES ECONOMICAS

— Sem interromper a sua exposição, mas antes do intuito de torná-la mais clara e completa, poderia dizer-nos algo sobre os aspectos tecnico e econômico da fabricação do alcool e celulose, diretamente da cana?

— Em poucas palavras e para evitar numeros, o que lhe posso dizer é o seguinte: tecnicamente, não há dificuldades dignas de menção, quer na fabrico de alcool diretamente da cana, quer na fabricação de celulose e papel da fibra do bagaço; economicamente, acho esta nova forma de industrializar a cana superior á produção de açucar. Isto, pelo menos, é o que evidenciam os numeros quando se computa a renda que dá atualmente o açucar e o alcool residual, e a que virá dar o alcool direto e o papel, fabricados de uma tonelada de cana. Tenho feito esta comparação algumas vezes e sempre obtenho resultados que me entusiasmam.

Minha convicção é que temos as condições propicias á industrialização da cana para o alcool e celulose, com as melhores perspectivas de sucesso economico. E, penso assim, porque me que devemos nos preparar desde logo para criar novas riquezas e, ao mesmo tempo, fortalecer nossa atividade agraria basica.

— Mas, pensa o senhor que temos capacidade agricola para cultivar a cana necessaria ao suprimento da materia prima a outras industrias além da do açucar?

— Pernambuco, explicou o dr. Brito Passos, nos ultimos dez anos duplicou a sua produção de açucar, o que evidencia bem o desenvolvimento que se operou na sua safra canavieira, a despeito dos males que a afligem. Não vejo por que não poderemos planter mais cana para outros fins industriadores, se tivermos credito mais facil, e mesmo desde que permita ao lavrador racionalizar a sua cultura. Lembro-me que a adubação era quase na sua infancia, entre nós, e que mesmo sem nos dedicarmos completamente do regime da enxada, da foice e do cambito, a que nos obrigava o fator tecnografico, ainda poderemos fazer muito.

Além disso, não será necessaria uma grande quantidade de cana para instalar uma fabrica de celulose que atenda ás necessidades duplicou a sua produção de papel em Pernambuco, que deve ser, hoje na ordem de 10.000 toneladas anuais. Para solução que preconiso, pode-se fabricar aquela quantidade de celulose com 225.000 toneladas de cana, aproximadamente. Ora, Pernambuco produziu, na safra que acaba de terminar, nove e meio milhões de sacos de açucar, esmagando, para isso, uma safra de cerca de 5.700.000 toneladas de cana. Portanto, a cana necessaria á instalação de uma fabrica de celulose, com a capacidade mencionada, é de apenas 5 por cento da safra pernambucana.

PLANO EM MARCHA

— Ainda uma pergunta: O que há de concreto sobre uma fabrica de celulose e papel em Pernambuco?

— Não lhe posso dar esclarecimentos detalhados, pois, sobre o assunto sei o que publicam os jornais. Sei, que o atual presidente do IAA, dr. Gileno De Carli, tecnico e economista de reconhecida competencia em assuntos açucareiros, é um grande en-

(Conclusão da 7.ª página)

Indices do custo de vida no Recife (Ponderados)

(Base: 1948)

TITULOS	INDICE MEDIO ANUAL				
Especificação	1949	1949	1950	1951	1952
Alimentação	100,00	110,70	120,63	138,02	149,98
Habitação e luz	100,00	103,46	113,46	116,79	128,82
Vestuário	100,00	108,68	118,41	129,70	142,24
Educação	100,00	109,23	115,42	128,53	144,63
Saúde	100,00	110,85	161,44	182,51	196,56
Higiene	100,00	112,46	117,57	121,96	135,71
Limpeza	100,00	105,81	110,80	121,54	125,09
Combustivel	100,00	100,54	107,17	120,06	128,80
Transporte	100,00	100,21	109,28	109,70	113,71
Diversões	100,00	121,69	130,21	151,51	171,35
Serviços	100,00	115,93	133,74	146,80	165,24
Diversões	100,00	126,03	126,81	139,59	152,15
Geral	100,00	109,62	121,13	132,18	145,77

Organizado pelo Departamento Estadual de Estatistica.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE o 1.º e 2.º andares altos do Banco Industrial de Pernambuco, como também uma casa, sita à Estrada da Batalha, 1972, servindo para negocio e residencia, proxima ao novo aeroporto Guararapes. A tratar no referido Banco. (797)

ARMAZEM — Traspassa-se o arrendamento de um ótimo armazem, à rua de São Jorge n.º 321, com saida para à rua dos Guararapes. Tratar com Pedro Jôrge fone 3022 pela manhã até 8 horas, das 12 às 14 horas e 18 às 19 horas. (507)

ALUGAM-SE salas para escritorios até mil cruzeiros, na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º. Tratar no local, fone 9004. (340)

SALAS — Pequenas — Médias e grandes. Alugam-se no Edificio São Gabriel — Anexo. Rua da Assembléia, 67 — sala 65 — Fone 9368. (702)

SANTO ANTONIO

OTIMOS pontos comerciais, rua da Palma. Formidavel para bancos, peças de automoveis, motores e máquinas. Aluguel sem luvas. Tratar na Imobiliaria Lopes Ltda. Concordia, 225, com Luciano, das 8 às 9 e das 14 às 15 horas. (1-640)

SALA — Aluga-se uma ampla e ventilada, no Patio do Carmo, 128, 2.º andar. Tratar no endereço acima. (796)

SÃO JOSE'

ALUGA-SE uma ótima sala, em casa de oitão livre, com entrada para automovel, na rua Imperial, 2018. (801)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores. Dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (555)

ALUGA-SE à rua Imperial, 313, um predio de 3 andares, tendo nos dois andares adaptações para pensão. No terreo: ótimo armazem, amplo pé de escada e grande galpão, com saida para o cais do Chupa. A tratar à rua Sebastião Alves, 156 — Tamarineira. (385)

PONTO — Traspassa-se ótimo ponto com telefone, aluguel barato, negocio urgente. Tratar com Fialho, rua de Hortas, 104. (727)

ALUGAM-SE espaçosos e confortaveis apartamentos, no Edificio Imperial, à rua Imperial n.º 1911, a tratar à rua do Livramento n.º 28. (515)

ALUGA-SE, na rua da Concordia, 850, um pequeno apartamento, a pessoa idonea ou casal. (647)

CASA no centro da cidade, vende-se uma, urgente, com 11 quartos, 2 pavimentos, terraços, ver e tratar à rua do Peixoto, 261. (748)

LOJA — Aluga-se uma, na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

NA rua Vidal de Negreiros, aluga-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar pelo fone 7302. (631)

OTIMO ponto para negocio, aluga-se na rua da Concordia n.º 554. Aluga-se tambem o 1.º andar do mesmo predio. Chaves no oitão na Agencia Caramuru'. (761)

PREDIO comercial, aluga-se importante predio, recentemente construido, localizado à rua da Concordia, constando de espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares, com ótimas salas, prestando-se para grandes organizações. Tratar na rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (586)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 85. (409)

AFOGADOS

ALUGA-SE na rua Jacira n.º 117, defronte da Souza Cruz, uma casa, com 2 quartos, sala unica, cozinha, banheiro e oitão livre. Correr e tratar na mesma, das 14 às 17 horas, menos no domingo. (740)

ALUGA-SE uma ótima casa, à rua 21 de Abril, 359, com 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, sala de copa, cozinha, lavandaria, toda saneada, bem servida de transporte para toda parte da cidade. A tratar na Mercearia Falcão n.º 355. (716)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, sita à Estrada dos Remedios n.º 162, com dois pavimentos, quatro quartos, três saneamentos, garage, etc. Chaves à rua Dom Sebastião Leme n.º 173 — Graças. (1-718)

ESTRADA dos Remedios, aluga-se uma casa, terminada de construir, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, sanitario completo, dois terraços, entrada de automovel, lavandaria, jardim e quintal. Tratar pelo fone 28.767, antes das 8 horas ou depois das 19 horas. (648)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa nova, em Estancia, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 1 galpão, 1 terraço, lavador, grande quintal e jardim com fruteiras, toda murada, forrada e mosaicada. Agua, luz, gabinete sanitario, entrada para automovel, tratar com Ribeiro à rua Barão de São Borja 204 — Boa Vista, diariamente, depois das 13 horas. (628)

ALUGA-SE uma casa de residencia com bons comodos, à Av. José Rufino, 569 — Estancia. Tratar na rua Tobias Barreto, 341 — Recife. (767)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE ótima casa, logo no inicio do Jardim São Paulo, à rua Dezenove, 254, recem-pintada, com 4 quartos, sala unica, saleta, 2 gabinetes sanitarios, cozinha e copa, 2 terraços, jardim, entrada p/automovel, etc. Tratar na mesma ou com Soares, fone 9113. (704)

BARRO

ALUGA-SE uma casa no Barro, à travessa Simão Travassos, 118, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, jardim e quintal grande. Tem luz e agua encanada, a tratar à rua 1.º de Março, 25 — sala 60, chave na rua da Esperança, 66, perto. (634)

TEJIPIO'

GRANDE casa, moradia, aluga-se c/ 6 quartos, 3 salas, agua, luz e oitões livres. Avenida Liberdade n.º 461 — Tigipió. Chaves c/ d. Carminha. (620)

BOA VISTA

ATENÇAO — Aluga-se um ótimo apartamento e um quarto inteiramente independente, à rua da Soledade, 57, Boa Vista, ambiente familiar. (779)

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente, em 1.º andar, com refeição, a moças, rapazes ou casal, ambiente selecionado e puramente familiar. Avenida Manoel Borba, 410. (803)

ALUGA-SE bem perto da cidade, um quarto de frente, com duas janelas, em casa confortavel e de familia de tratamento, a casal ou pessoas de responsabilidade, com refeições. A tratar na rua Corredor do Bispo, 90 — Boa Vista. (772)

ALUGAM-SE 2 bons e grandes quartos, mobiliados, na Boa Vista, para solteiros. Preços 450,00 e 600,00. (Sem crianças). Rua da Soledade, 433. (785)

ALUGAM-SE quartos à rua da Aurora n.º 1201, a partir de 130,00 a 300,00. A tratar na mesma, com ou sem filhos. (441)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, com refeições, principalmente a casais. Ambiente inteiramente familiar. Vagas em outros para rapazes e senhoritas. Rua Riachuelo, 449. (459)

ALUGA-SE amplo armazem com 100 metros quadrados, à rua Visconde de Goiana, 8, predio novo, com instalações eletricas, para força de 10 HP. A tratar com Portela, no mesmo local. (069)

ALUGA-SE a casa à rua Afonso Pena, 104, com 2 salas, 3 quartos, 2 saneamentos, copa, cozinha, lavandaria e garage. Tratar pelos telefones 3803 e 6222. (248)

ALUGA-SE um amplo armazem com 100 metros quadrados, com ligação de força para 10 hp, aluguel modico, à rua Visconde de Goiana n.º 8. A tratar no mesmo local, com Portela ou Epaminondas. (720)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um ou dois rapazes. Rua da Aurora n.º 93 — 1.º andar — Boa Vista. (769)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435. (505)

ALUGA-SE uma casa, na Boa Vista, perto dos colégios e da igreja. A tratar à rua Gervasio Pires, 775, ou pelo fone 4373. (756)

ALUGA-SE um quarto terreo, Manoel Borba, 71, a tratar no mesmo ou pelo fone 4138. Fornece marmitas a domicilios. (759)

ALUGAM-SE ótimos comodos, na rua da Aurora, 533. Fone .... 3198. Pequeno numero de pensionistas. Predio novo. Ambiente selecionado, sem refeições. (636)

ALUGA-SE a casa n.º 671, sita à rua do Riachuelo, com dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 saneamentos, chaves no n.º 455, da rua Gervasio Pires. (621)

ALUGAM-SE quartos mobiliados, para casal e rapazes solteiros, café pela manhã, preços modicos. Rua da Gloria n.º 496 — Boa Vista. (635)

ALUGAM-SE quartos, com refeições a casal e rapaz, ambiente familiar, muita agua, rua da Imperatriz, 201, 1.º, por cima da Costa Campos, fone 2460. (427)

ALUGA-SE a loja n.º 94, à Avenida Manoel Borba. Entrega imediata. Tratar na Casa Ribeiro — Rua do Livramento n.º 29. (523)

ALUGA-SE um quarto de frente e vagas, a rapazes de bôa conduta, a Cr$ 200,00, na rua Velha, 105, 1.º andar. Tem muita agua. (643)

AGUA com fartura. Refeições de 1.ª ordem, ótimos quartos, bem no centro da cidade, ambiente rigorosamente familiar. Eis o que o leitor encontrará no Hotel Brasil — Praça Maciel Pinheiro, 363 — com telefone 3317. (1-670)

ALUGAM-SE quartos e fornecem-se marmitas, à Av. Manoel Borba n.º 305 — Boa Vista. (543)

ALUGA-SE à rua dos Coelho, 196, terreo, esquerdo, 2 salas, grandes, 3 quartos, grande terraço quarto, cozinha, pia nova, banheiro, lavatório, WC, muita agua, lavandaria, grande alpendre e quintal, Cr$ 2.300,00, sem luvas, fiador idoneo, falar com Abelardo Silva, 159, à rua Nicaragua, transversal rua da Hora, tel. 7348-7349. (626)

ALUGA-SE o apartamento à rua Gervasio Pires n.º 372 — apto. 301, 2.º andar, com todo o conforto, com os seguintes comodos: 4 quartos espaçosos, sala de jantar, copa; cozinha e 2 quartos sanitarios, sendo um completo e terraço. Tratar no mesmo com o sr. José Meller, apto. 201 — 1.º andar. (357)

ATENÇAO — Casas para residencias. E' este um dos problemas que mais aflige o chefe de familia, em qualquer capital adiantada, porque ele envolve uma centena de dificuldades de ordem domestica. Assim, a pequena familia soluciona este caso da maneira mais pratica: procurando morar em casas de residencia coletiva, mas, nas que primam pela seleção de hospedes e oferecem o conforto de uma casa bem instalada, em edificio com todos os requisitos de higiene. E' o que se oferece à rua Conde da Boa Vista, 1412, proporcionar ótimos quartos e bôa comida num ambiente puramente familiar. (534)

ALUGAM-SE quartos de parede, com janela, a rapazes ou casais sem filhos, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (520)

ALUGA-SE um apartamento na Boa Vista, c/agua e luz, por Cr$ 1.000,00. A tratar na rua da Palma n.º 320 — 1.º andar. (503)

ALUGA-SE na Boa Vista, uma casa, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc., na rua Visconde de Goiana e pequeno apartamento na rua da Regeneração n.º 135, em Agua Fria. Tratar Barão de São Borja n.º 243 — Fone 3199. (768)

BOA Vista — Alugam-se ótimos quartos, com ou sem refeições, na rua Velha n.º 233 — 2.º andar, com telefone. Ambiente familiar. (750)

CASA — Aluga-se uma ótima casa, recentemente reconstruida localizada à rua do Sossego n.º 166, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, 2 saneamentos, terraço, etc. A tratar na rua da Concordia, 176 — 1.º. (1-709)

CASA na Boa Vista, à rua José de Alencar, desocupada, com 4 quartos, jardim, 250.000,00 pela chave. João Silva, Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (1-880)

CASAS na Boa Vista, 250.000,00, rua do Principe, rua dos Prazeres, 180.000,00, rua da Gloria, 100.000,00, João Silva — Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º (1380)

CASA moderna, vende-se sita à rua Gervasio Pires n.º 455, construção solida, com 3 quartos internos, sala ampla, copa, cozinha, 2 quartos externos, lavandaria, garage, 2 saneamentos, um completo. Preço Cr$ 550.000,00. Para tratar das 9 às 12, diariamente, na rua Francisco Torres, 120 — Caxangá. (621)

CASA — Uma na rua São Geraldo, para renda, recuada. Preço de ocasião. Tratar com Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º. (834)

HOTEL Brasil. Ambiente rigorosamente familiar, ótimos quartos, alimentação farta e sadia, com onibus e taxi à porta. Praça Maciel Pinheiro, 363 — 1.º andar — telefone 3317. (1-670)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto, com janela, sem moveis, com refeições, a senhor ou senhora de idade, unico hospede. A tratar à rua Duque de Caxias, 356 — "Chapelaria São Marcos". (818)

PECHINCHA — Vende-se na rua Conde da Boa Vista, otimo predio de esquina. Grande modernissima casa, terreno grande na Varzea; outros bons negocios. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (799)

PREDIO vendo um com terreno desocupado, 1.º e 2.º andares, grande terreno, à rua Velha. Preço Cr$ 350.000,00, com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (1-880)

PREDIO à Avenida Manoel Borba, vendo um, com grande terreno, por 320.000,00. Informações João Silva, Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (1-880)

PARA familia de tratamento, aluga-se o predio 205, na rua D. Manoel Pereira. Fone 3252. (612)

RUA 7 de Setembro, vende-se, ótima casa para fins comerciais. Tratar com Batalha, Edif. Trianon, sala 107 — 1.º. (834)

VENDE-SE à rua Arquimedes de Oliveira, casa para familia de fino trato, otimo acabamento, financiada uma parte por instituto. Tratar urgente com Batalha — Edificio Trianon, sala 107 — 1.º. (834)

VENDE-SE uma casa nova, à Vila Afonso Pena, 51, com 5 quartos, 2 terraços e 2 banheiros, sendo 1 completo, a tratar com Manoel Campos, à rua da Imperatriz n.º 275. (561)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, uma casa isolada de esquina, saneada, quintal grande, com três quartos, etc. Tratar com Geni, Edif. Conde da Boa Vista — 9.º, das 12 às 18 horas. (738)

VENDE-SE à Av. Manoel Borba, uma casa antiga, com uma área de 480 metros quadrados, ótima para construção de um edificio, magnifico preço. Tratar Edificio Trianon, 1.º, sala 107 — Batalha. (838)

VENDO duas casas, uma à Av. João de Barros, com 3 quartos, 220.000,00, uma com 4 quartos, 250.000,00, oitões livres e jardim. Com João Silva, Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (1-380)

VENDO 2 casas, uma à Avenida João de Barros, com 3 quartos, Cr$ 220.000,00, uma com 4 quartos, 250.000,00, oitões livres e jardim, com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338, 1.º. (1-880)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa na rua do Ventura, 230, com três quartos, sala unica, dois terraços, copa, cozinha, mosaicada, estucada e saneada. Preço Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). Agua por conta do inquilino. A tratar na mesma rua, n.º 253. (627)

DERBI

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183. (525)

PRADO

ALUGA-SE um quarto a pessoa de fino trato, confortavelmente mobiliado, em casa de familia estrangeira, sem crianças. Lugar para automovel. Casa sossegada. Rua Pandiá Calógeras, 77, Prado. (771)

EXPLENDIDA casa em rua principal, asfaltada, desocupada para pronta entrega. Vendo pela melhor oferta com 4 quartos internos salas de visitar e jantar, copa, cozinha, 3 terraços, cofre e filtro embutidos, cortinas da Casa Holanda, lustres, fogão com instalação Ultra Gás, 3 instalações sanitarias completas, dependencia com garage, 2 quartos para empregados, lavandaria revestida de azulejo branco, magnifico apartamento por cima da dependencia, com um grande quarto, guarda-roupa de sucupira embutido, WC completo e terraço. Veja a qualquer hora à rua Carlos Gomes, 407, no Prado. A tratar à rua Dom Bosco n.º 913 — Fone 2432. (489)

MADALENA

ALUGA-SE por Cr$ 2.000,00, na Madalena, casa, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, 2 sanitarios, grande terraço, oitões livres, muito arejada, a tratar à travessa Marquês do Herval n.º 188 — Santo Antonio. (798)

EDIFICIO Hacarmel — Aluga-se um apartamento terreo, à rua Padre Anchieta, 618, esquina Real da Torre, a tratar Sossego, 708.

TORRE

ALUGA-SE à metade de uma casa, muito clara e arejada. Tem bons comodos, agua, luz e está limpa. A tratar na Praça da Torre n.º 1255. (813)

ALUGA-SE uma casa à rua José Bonifacio, 1445 — Torre, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias, inclusive quintal grande e todo cultivado. A tratar na mesma. (1-819)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala unica, saneada, oitões livres, lavandaria e quintal, aluguel mensal Cr$ 700,00, em Iputinga, à primeira transversal da rua Dr. Aluizio Baltar n.º 42. Tratar com Adabaldo Barros, à rua do Livramento n.º 40. (789)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos, grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes Oliveira, 158 — Boa Vista. (804)

CAXANGA

ALUGA-SE uma ótima casa, na Avenida Caxangá, 3307, c/3 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, quarto sanitario e lavandaria. Outra na mesma Avenida n.º 2456, com 3 quartos internos, um externo, lavandaria, cozinha, quarto sanitario, terraço, estucada e mosaicada. Chaves 2466, Tratar à rua das Trincheiras, 62. (794)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE a casa 326, à rua Samuel Campelo. A tratar à rua Conselheiro Portela, 114 — Espinheiro. (308)

CASA com telefone, aluga-se à rua Carlos Chagas, 73 (João de Barros), ótima casa, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 banheiros, terraços, jardim, garage, etc. A tratar na Estrada dos Remedios, 1955. (243)

ESPINHEIRO — Vende-se residencia original, acabada de construir, 2 pavimentos. Acabamento para pessôa de fino trato. Tratar na rua Carneiro Vilela, 625. (710)

NA rua Conselheiro Portela, 582, vende-se esta casa, ótimas acomodações. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (435)

RUA da Hora, 207, aluga-se uma confortavel residencia, a tratar rua do Livramento, 79 — 1.º andar, fone 7256. (232)

ROSARINHO

ALUGA-SE ótima casa à rua Abreu e Lima, 284, no Rosarinho, com 2 salas, 2 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros sendo 1 externo, cozinha, lavandaria, garage e amplo quintal. Chaves e informações ao lado no 298. (790)

ENCRUZILHADA

OTIMA oportunidade na Encruzilhada. Vendem-se ou alugam-se 2 salões comerciais de construção moderna, c/portas de aço, ótimo ponto comercial. Av. Norte 2328 e 2332. Chaves no n.º 2283-A. Tratar rua do Livramento, 88. (267)

VENDE-SE uma moderna casa, de fino acabamento, à rua Artur de Azevedo, 105, Encruzilhada (de frente para o mercado), com os seguintes comodos: 1 ampla sala de jantar, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos sendo 1 completo, cozinha-copa e um bom quintal. A tratar na mesma, das 8 às 11.30 e das 16.30 às 18 horas. (763)

HIPODROMO

CR$ 3.500,00 — Vende-se um quarto de casal e 1 rádio Philips, modelo 1952. Tratar à rua Fonseca Oliveira, 400 — Hipodromo, diariamente. (577)

VENDE-SE uma casa na Vila do Hipodromo, na rua Fonseca Oliveira n.º 297. A tratar com Ednaldo D. N. E. R., Edificio Conde da Boa Vista, 9º andar, das 12 às 18 horas. (782)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à rua Guaicurus, 316, em Campo Grande, uma casa, com dois quartos, sala unica, cozinha, WC, banheiro e terraços, a mesma tem um grande terreno e galpão, servindo para oficina ou um fabrico qualquer. A tratar à rua Gonçalves Dias, 189, no mesmo bairro. (855)

ALUGA-SE uma casa, à rua Farias Neves n.º 51, Campo Grande, a tratar na mesma. (793)

ALUGA-SE à rua N. S. da Gloria, uma casa moderna, com quatro quartos, sala, copa-cozinha, banheiro completo, lavandaria, três terraços e oitões livres, próximo ao circular. A tratar à Estrada de Belém, 1301, com o sr. José Teixeira (512)

ALUGA-SE uma casa de alvenaria, 3 quartos, sala, cozinha, gabinete, forrado mosaicada, agua em abundancia, luz publica, rua enxuta, perto do onibus em Campo Grande, preço Cr$ 800,00. A tratar à rua Pitiguaras, 135, mesmo bairro. (245)

CAMPO Grande — casa, 2 salas, 2 quartos, ampla cozinha, demais dependencias, terreno proprio. Cr$ 120.000,00. 50% facilitados. A' vista menos 10%. Rua Santa Cruz, 136 — Aracaty, após 18 horas. (708)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa, à rua São Sebastião, Agua Fria, no terreno onde está situada a casa n.º 1098. Tratar na rua Gomes Pacheco n.º 471 — Espinheiro. (549)

ALUGA-SE à rua Japaranduba, 137, uma ótima casa, chaves junto no numero 135. Tratar à rua da Imperatriz, 102, telefone 2364. (247)

ALUGA-SE casa 292, rua da Regeneração; recuada, 2 salas, 2 quartos, forrados, banheiro, cozinha, terraço fechado, 800,00, fiador idoneo, falar com Abelardo Silva, rua Nicaragua, 159, transversal rua da Hora, tel.º 7348. (626)

LOJA — Transfiro no Largo de Agua Fria n.º 195, predio moderno, aluguel antigo. Informações no local. (622)

FUNDAO

APARTAMENTO — Aluga-se um com 3 quartos, sala cozinha e banheiro completo, todo estucado, taco e mosaico, à Av. Beberibe, 2744. Tratar à Av. Beberibe n.º 2143, das 9 às 11 horas e das 3 às 5.30, da tarde, diariamente. (240)

CASA na rua da Alegria n.º 878 Fundão, vende-se uma (1) casa com o terreno, oitões livres. A tratar na Av. Caxangá n.º 3094 (Iputinga). (533)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 4 lindas casas, 3 de 3 quartos, Cr$ 800,00, 900,00 e 1.500,00 e outra de 5 quartos, Cr$ 1.400,00. Muita agua e ótima luz. Tratar no terminal de Cajueiro ou pelo fone 28.187. (99246)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa em Beberibe, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, jardim quintal, sita à rua São Benedito, 114, procurar as chaves à mesma rua n.º 96. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272 e 278. (800)

BARATISSIMO — Vende-se .... 25.000,00, junto ao onibus de Beberibe, uma casa; outra em Tigipió, 50.000,00, com 70 de fundo; outras em São José, Olinda, Afogados e Boa Vista. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (799)

CHACARA para aviario. Arrenda-se uma, à Avenida Beberibe n.º 4216, com um hectare de bôas terras com muitas fruteiras, baixa de capim, iniciada pequena instalação com aves de bôa raça, galinheiros, criadeiras, etc., prestando-se para industria, oficina, para onibus, garage, etc., informação na mesma, diariamente. (1-643)

CASA comercial, aluga-se uma nova, de esquina, sem luvas e sem contrato, na Avenida Beberibe, junto ao n.º 2275. Tratar com D. Cecilia, Av. Marquês de Olinda, 151, terreo, fone 9058. (764)

VENDE-SE a casa mista, sita à Estrada da Caixa Dágua, 462, em Beberibe, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, WC, copa, cozinha, terraço, em terreno de 24x39, por Cr$ 50.000,00. A tratar na rua Dr. Aluizio Baltar, 39 — Iputinga, pelo onibus de Monsenhor Fabricio. (832)

TAMARINEIRA

VENDE-SE uma bôa casa velha, solida, paredes dobradas, terreno proprio, com um oitão livre, andar superior. Preço Cr$ ...... 160.000,00. Ver e tratar à rua Padre Roma, 366 — Tamarineira, junto das Carmelitas. (840)

AFLITOS

ALUGA-SE a casa sita à rua do Futuro n.º 177, contendo no pavimento superior: 3 quartos, 1 saneamento completo, 1 terraço. No pavimento terreo: salas visita e jantar, 1 quarto, 2 saneamentos, copa-cozinha, lavandaria, garage, 3 terraços, muito fresca. Chaves para correr na mesma, com o vigia, a qualquer hora. A tratar na rua da Aurora n.º 457, 1.º andar, fone 438. (516)

ALUGA-SE ótima casa à Avenida Malaquias, lado nascente, com apartamento externo completo. Tratar: Avenida Rosa e Silva, 1522 — Telefone 28-967. (246)

AFLITOS — Vende-se uma moderna casa, na Avenida Rosa e Silva, 1021, com terreno ...... 16 1/2x52, entrega imediata. A tratar na mesma. (755)

CASA nos Aflitos, vende-se uma, com todo conforto, 2 pavimentos, 4 quartos amplos com grades, terraços, salas de visita, jantar e almoço, dispensa, 3 sanitarios, dependencias e garage. Waldemar Antunes — Moeda, 63 — fones .. 9511-9512. (1-849)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa na Subida do Morro, 220, continuação da rua da Harmonia, aluguel Cr$ .. 250,00. Chaves à rua Padre Lemos n.º 105, hoje, está aberta, das 7 às 16 horas. (814)

ALUGA-SE ou vende-se casa nova, sita à rua da Harmonia n.º 715, comodos: oitões livres, jardim, terraço, 2 salas, 3 quartos, 2 gabinetes sanitarios sendo 1 completo, copa, cozinha com armarios embutidos, lavandaria, quintal estucada, instalações eletricas e sanitarias embutidas, construções e pintura terminada hoje. Aberta a qualquer hora, aluguel comodo, a tratar na Avenida Visconde de Suassuna, 604 — Fone 2302. (851)

ALUGA-SE ótima casa na travessa Nereu Guerra n.º 286 — Casa Amarela. Tratar com Renda, Priori & Cia. — Fones: 6025 e .. 6977. (528)

ALUGA-SE uma casa moderna, à rua Carlos Mavignier, junto ao n.º 194, com 1 sala, 3 quartos, 3 terraços, 2 saneamentos, quarto para empregado e garage. Tratar com sr. Aluisio, no Banco Central de Pernambuco. Aluguel Cr$ ... 2.500,00. (532)

CASA para rendimento, vendo em Casa Amarela, com 3 quartos, sala unica, grande cozinha, c/ balcões, copa, saneamento completo, 2 terraços, lavandaria, oitões livres, etc., verdadeira pechincha, fino acabamento, Cr$ 150.000,00. Negocio urgente, com João Silva, Praça Maciel Pinheiro, 33 — 1.º.

CR$ 3.000,00 — Escritura por conta do vendedor. Vende-se uma casa de capim, com sala, quarto, cozinha e banheiro, sita à rua José Campos n.º 20, no Corrego do Bartolomeu, em Casa Amarela, a tratar a qualquer hora, na rua Corrego do Bartolomeu n.º 83 (Bêco do Pavão). (776)

NEGOCIO urgente! Otimo ponto comercial, c/moveis e utensilios, no Mercado de Casa Amarela, de esquina, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar no mesmo n.º 49. (781)

VENDE-SE uma ótima morada, na Estrada do Bartolomeu n.º 486, em Casa Amarela, com os seguintes comodos: uma casa de morada, uma casa de negocio, estabelecida com mercearia, fazendo bons apurados e mais 2 casinhas, para aluguel. Ver e tratar com Severino Mandula da Silva, na mesma. (613)

VENDE-SE por Cr$ 50.000,00, casas populares, alvenaria, terreno proprio, a 120 metros do calçamento, da rua Padre Lemos — Casa Amarela, com 2 quartos, sala unica, cozinha com pia e balcão, lavandaria e saneamento. Instalação eletrica embutida. Toda murada. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º, com Freitas. (600)

CASA FORTE

ALUGAM-SE 2 casas em Parnamirim, rua do Marques, 96 e 102. Tratar: rua da Imperatriz, 56 — terreo. (837)

ALUGAM-SE 2 casas em Parnamirim rua do Marques, 96 e 102. Tratar: rua da Imperatriz, 58 — terreo. (493)

ALUGA-SE à rua Visconde do Bom Conselho, 316, uma casa recem-construida, com três quartos internos e um externo, dois saneamentos, a tratar na mesma ou à Praça da Casa Forte n.º 365. (513)

ALUGA-SE uma casa à rua Visconde de Ouro Preto, 141, pertinho da Praça Casa Forte, 4 quartos internos, 2 salas, 2 WC, 2 terraços, cozinha e quintal. (762)

ALUGA-SE confortavel residencia ainda não habitada, na rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Avenida 17 de Agosto depois da Praça de Casa Forte), com sala, três quartos internos, banheiro completo, terraços com entrada para automovel, dependencias para empregadas. Chaves na mesma com o vigia. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2364, com D. Maria do Carmo. (247)

ALUGA-SE a casa n.º 32, sita à Praça Barão de Caiara, por traz da Rádio Jornal do Comércio, em Santana, tendo 4 quartos, 2 WC, cozinha, salas, 2 terraços e garage. Tratar pelo telefone ... 28490, estando às chaves defronte. (491)

CASA financiada. Vende-se, em Santana, terreno de 14 metros de frente, construção moderna. A tratar com Nilson, na "Oteia" — Sulacap, sala 118 — 1.º. (505)

CASA residencial em Santana, vende-se excelente casa, à rua Nestor Silva, 130 (oitão da Rádio Jornal do Comércio), voltada para o nascente, com quatro quartos internos, dois externos, garage, duas salas, terraços, bom quintal com fruteiras. Poderá ser vista a qualquer hora e será entregue desocupada no ato da escritura. Tratar pelo fone 6614 — Rua das Florentinas, 183, ou no próprio local. (537)

GRANDE sitio para loteamento. Vende-se a casa sita à Av. 17 de Agosto, 2756, grande sitio com muitas fruteiras, tem 9 quartos, 3 grandes salas, cozinha, sala de copa, dispensa, 2 saneamentos, garage e outras dependencias, tem mais de 100 metros de frente na rua já calçada. Tratar à rua das Florentinas, 199 — telefone 6328. (569)

RESIDENCIA pronta financiada. Vende-se à rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Avenida 17 de Agosto depois da Praça de Casa Forte), uma residencia ainda não habitada, com sala, três quartos internos, banheiro completo, cozinha, terraços, garage, quarto e banheiro de empregada, por cem mil cruzeiros de entrada inicial e pagamentos mensais de três mil e seiscentos cruzeiros. A tratar na rua da Imperatriz n.º 102, ou pelo telefone 2364, com Maria do Carmo. (630)

APIPUCOS

VENDE-SE em Apipucos uma casa moderna, com três quartos, sala, cozinha, WC, terraços, lavandaria, toda murada, preço Cr$ .... 100.000,00. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — fone 2427. (369)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa, na rua João Ribeiro, 349 — Bairro Novo — Olinda. Tratar na Avenida Rio Doce, 518 — Olinda. (827)

ALUGA-SE ótimo quarto, em casa estrangeira, no terminal, Av. Beira-Mar, 1205 — Bairro Novo. (739)

ALUGA-SE casa 203, rua Joaquim Cavalcanti, Olinda, 800,00, 3 quartos, 2 salas cozinha, banheiro e WC interno. A tratar à rua 27 de Janeiro, 166 — Olinda. (749)

ALUGA-SE casa à rua Santa Tereza, 234, 3 quartos internos, tacos, 2 externos, forrada, murada e 2 terraços. Tratar General Aguiar n.º 120 — Santana. (576)

CASA em Olinda, alugo uma moderna, sala unica, 4 quartos, telefone, perto da praia, da farmacia, do açougue, da mercearia, etc., a 1 minuto do ponto, do onibus. Aluguel Cr$ 1.700,00, contrato de 1 ano. Tratar na mesma, à rua Marechal Deodoro n.º 19 — Farol. (787)

VENDE-SE explendida casa, recem-construida, c/3 quartos, 2 terraços, azulejada, terreno 12x30, preço Cr$ 200.000,00, sita à rua José Augusto Braga, 464, proxima à Padaria Marim, final da Autoviária, em Olinda. (646)

VENDE-SE uma casa à rua Bernardo Vieira de Melo n.º 3, em Olinda. A tratar com o proprietario na mesma. (718)

VENDE-SE a casa n.º 83, à rua Henrique Dias, Varadouro — Olinda. (780)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTO em Boa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregado, lavandaria e garage. Tratar com Alberto — Imperatriz, 118. (1-884)

ALUGA-SE ótima casa na rua Capitão Rebelinho, 388, no Pina. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fones 6025 e 6977.

ALUGA-SE uma casa no Pina, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, terraço, quintal murado. Tratar com D. Cecilia, Av. Marquês de Olinda, 151, terreo, fone 9058. (764)

ALUGA-SE por 2.500,00 mensais ótima casa mobiliada, com luz da Tramways, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

ALUGA-SE por 3.500,00 mensais, na avenida, confortabilissima, casa, de 2 pavimentos, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 783 Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

ALUGA-SE a Avenida Boa Viagem n.º 2512, otimo apartamento terreo, com 3 quartos, sala, quarto para empregado, terraço fechado e garage. Tratar com José Gomes — Rua Direita, 90.

CASA na praia de Piedade. Vende-se uma lindissima casa recentemente construida e ainda não habitada por preço de ocasião. O pagamento será efetuado em 60 prestações mensais. Edif. Seguradora — sala 301 — 3.º andar. (731)

MAGNIFICA casa, por 1.000,00 mensais, aluga-se uma, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, terraço, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

NA rua Petrolina, 81, vende-se ou aluga-se uma casa, com cinco quartos, duas salas, dois sanitarios, dois terraços, garage e lavandaria. Tratar com Anizio, rua do Diario, 96. (631)

POR 2.200,00 mensais, alugam-se em otimo local excelentes e confortaveis apartamentos, com garage, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas em São José, 1.000,00; Tigipió, 500,00 e 600,00; Campo Grande, 850,00; Agua Fria, Fundão, 300,00 e Casa Amarela, 450,00. Outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (199)

ALUGA-SE uma casa à Av. Norte, 6601, uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, 2 terraços e quintal. Chaves junto 6813. (242)

ATENÇAO! Venda de apartamento, valorize seu dinheiro, em varios bairros da cidade, por preços módicos para construção. Veja planta no Edificio Sael — sala 506 — 5.º — Palma. (741)

AMBIENTE sadio, arejado, aluga-se quartos, com ou sem moveis. Fernandes Vieira n.º 25 e rua José de Alencar n.º 670. (714)

COMPRA de Predios, Lotes e Propriedades. Temos muitos compradores que pagam à vista. "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75 — 1.º, sala 2. (821)

CASA — Otima, nova, desocupada, ainda não habitada transfere-se para funcionario do IPSEP. Com garage, quarto e sanitario externos. Transversal à Av. João de Barros, Cr$ 300.000,00. Entrada Cr$ 130.000,00, facilitando-se parte. Procure Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — 1.º. (834)

FAZENDA de café, vende-se produzindo 600 a mil sacos, situada no municipio de São Joaquim do Monte, a tratar em Caruarú', à rua 15 de Novembro, 305. Negocio sem intermediarios. (694)

GRANJAS em Carpina. Vendem-se um quilometro avistando-se a cidade, terreno plano, casa, agua, fruteiras, etc. Cr$ 35.000,00, ... 45.000,00 e 170.000,00. Imperatriz n.º 21 — 1.º andar — fone 2746 — Estacio Coimbra, 548, em Carpina, aos domingos, com Severino. (644)

PECHINCHA — Carpina — Vendem-se granjas, com 900 fruteiras com agua, Cr$ 50.000,00, 35.000,00, com 250 fruteiras, ... 25.000,00; 2 1/2 hectares, 20.000,00; 33 hectares, rio, 270.000,00. São Miguel n.º 923 — Olinda. (637)

PARA fins comerciais, aluga-se com telefone, parte de uma casa, constando de sala, com portas de aço, saleta, dois quartos, etc. Tratar à rua do Hospicio, 213. (732)

PROPRIEDADES em Alagoas, uma com 19 mil hectares, proxima ao mar. Outra na Estrada de Goiana, com 500 hectares. Outra em Limoeiro, com 700 hectares. Tratar com Batalha, sala 107, 1.º. (834)

PROPRIEDADE CACHOEIRINHA — Vende-se a propriedade "Cachoeirinha", sita no municipio de Maragogi, Estado de Alagoas, sem herdeiros, desembaraçada de todo e quaisquer onus, limitada, com 600 hectares coberta de matas e capoeirões, cercada por riachos fortes, com uma casa de vivenda e 40 de moradores. Tem cercado diversas fruteiras, como sejam: bananeiras, coqueiros novos e diversos frutificando, plantações de mandioca, abacaxi, etc., e dista de 7 a 8 quilometros da linha ferrea da Usina Central Barreiros e 24 das cidades de Porto Calvo, Maragogi e Barreiros. Dita propriedade se presta, tambem, para a criação de gado, visto ter todo terreno baixo e de varzea e cortado de riachos permanentes. Preço Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). Melhores informações com Manoel Araujo, no Hotel Doroteu, em Palmares. (721)

QUER localizar-se na melhor praia de Pernambuco? Vá depressa a Rio Doce que Paulo Afonso vem aí! Telefone 3362. (502)

SITIOS — Vendem-se, urgente, pessoa que já reside no Rio: o 1.º, 12x150, Cr$ 100.000,00; 2.º, 25x150, Cr$ 600.000,00; o 3.º, ... 18x150, Cr$ 500.000,00, em ruas já em vias de calçamento. Ver e tratar à rua das Moças, 524, Arruda, com o capitão Pessoa de Sá. (480)

VEJA — Vende-se junto à praia de Venda Grande, bôa casa, nova, com 15x30, por Cr$ 90.000,00 e um terreno 12x30, por 45.000,00; outras casas e terrenos. Rio Tapado. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (799)

VENDA de Predios e Terrenos, em todos os bairros, grandes e pequenas áreas para Industria, Loteamentos e Campos. Subúrbios e interior. "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75, 1.º, sala 2. (821)

TERRENOS

ADQUIRA o seu terreno. Vendemos lotes a longo prazo, com pequena entrada, nos seguintes locais: Boa Viagem, 40.000; Piedade, 25.000; Candeias, 8.000 e junto ao mar, 100 e 90.000. Barra de Jangada, 40.000; Estrada Remedios, 50.000; Arruda, 30.000; Fundão, .. 24.000, Salgadinho, 30.000; Olinda, 30 e 50.000,00. Edificio Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (793)

24x30 MTS. — 2 lotes de 12x30, juntos, vende-se em Olinda, à rua Cel. João Ribeiro, frente para o nascente. Preço de ocasião. Tratar na rua da Concordia, 780. (823)

ATENÇAO — Vende-se um terreno, 14x22 com uma casa antiga, por 80 mil cruzeiros, à rua da Harmonia, [illegible] — Fone 3204. (373)

ADQUIRA — Lotes em Boa Viagem, 60 prestações, desde Cr$ 732,00 mensais. Agua, luz e trans-

(Conclue na 10.ª pagina)

NORDESTE

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO ENTRE OS NORDESTINOS

O milho, alimento básico — A falta de chuvas — O sol do Nordeste

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, maio — Sou inimigo de toda e qualquer restrição á imprensa verdadeiramente independente. O DIP e DEIP só fizeram no Brasil muitos malefícios impedindo-lhe de enxergar a podridão encoberta pela cortina de fumo das notícias endeusadoras do poder publico. Mas agora, neste Nordeste tão castigado pelo infortúnio, parece que estamos a precisar de um departamento controlador de notas e telegramas exagerados sobre chuvas. Ao noticiarem espalhafatosamente a volta do inverno, em abril ultimo, fizeram os jornais nordestinos, embora bem intencionados, muito mais dano á zona flagelada pela sêca do que os mais ferrenhos inimigos do auxilio ao Nordeste, na presente emergencia. Serviços foram abandonados no meio ou ainda no começo de sua construção. Criou-se no sul, que já se comovia diante de nossa situação calamitosa, a impressão de que o flagelo desaparecera como por encanto. E não era para menos. Quem acreditaria mais em fome, quando os jornais da terra publicavam em manchetes: «A safra de tal municipio está garantida e pode abastecer todo o Estado»?

Fecharam-se as burras do Ministerio da Fazenda com segredos e com chaves, sob a vigilancia de seu guardião, sempre de cenho sobrecarregado quando se fala em verba para o Setentrião Brasileiro. Toda a miseria e toda a choradeira da zona sêca passaram a ser olhadas, daí por diante, com séria desconfiança. Todas aquelas cenas dantescas, principalmente para o mundo oficial, transformaram-se em criação da fantasia da imprensa em busca de sensacionalismo ou da demagogia barata de politicos descontentes.

AS CHUVAS PASSARAM...

As chuvas tambem passaram. Não caiu mais uma gota dagua naquelas plantações de colheita garantida, como rezava a imprensa em seu feliz otimismo. A flor do vegetal sem humidade, estiolou. A safra de cento por cento passou a ser quando muito de dez por cento. A queda não poderia ser mais brusca.

Mas no Sul há incredulidade diante do drama pungente do Nordeste de hoje. A Confederação Nacional do Comercio, do Rio, realista como S. Tomé, quis ver a coisa de perto para contar de certo. Nomeou comissão de Fortaleza para visitar o interior cearense e depois apresentar relatório real para aquela entidade associativa da Capital da Republica. Na segunda-feira, 18 do corrente encontrei seus componentes, nesta cidade. Eram eles: Clovis Arrais Maia, presidente da Federação do Comercio do Ceará e dos conselhos consultivos do SESC e SENAC; Lauro Pessoa Martins, vice-presidente da Federação do Comercio do Ceará e membro dos mesmos conselhos; major Antonio Nogueira Sá da 25 C. P.

A impressão que todos vêm colhendo da região que visitaram é a mais desoladora possivel. Mesmo no Vale Cearinense. Em Missão Velha salvou-se apenas a decima parte da colheita do milho que os lavradores esperavam, enquanto se perderam quase totalmente as safras de feijão e arroz. A propria cana tem sofrido bastante com a estiagem prolongada. Calcula-se que dará apenas 50% de sua produção normal. Em Lavras, em Mauriti ou em Milagres a situação quando não é a mesma é porque está pior.

O QUE REPRESENTA A FALTA DO MILHO NA ALIMENTAÇÃO SERTANEJA

O milho é no interior alimento básico, notadamente como cota indireta na ração do sertanejo. Não é só o pão de milho, o mugunzá ou o xerem que fazem parte integrante da cozinha matuta. Indiretamente, ele tão pobre de nitrogênio, nos traz para o organismo os alimentos mais ricos em protidios como em gorduras, que recebemos em nossa dieta normal diária. Sem o milho barato escasseiam galinhas e ovos e o porco que fornece ao homem sua saborosa carne, a banha e o toucinho.

E o que antevemos para esse triste ano de 1953, já tão sobrecarregado de desgraças coletivas? A ausencia quase completa do cereal, tão integrado na vida do brasileiro e tão indispensavel é cota alimentar do homem ou dos animais domesticos, será verdadeiramente catastrófica para a vida sertaneja.

A comissão da Federação do Comercio voltou alarmada com os dados colhidos em todo o Estado. Toda a safra decantada, no mês que se passou, está reduzida a frangalhos. O sol do Nordeste, impiedoso, crestou toda a vitalidade daqueles roçados, esperanças que se foram de nosso lavrador heroico e martir.

Só os governos podem minorar a triste situação. Ha poucos dias tivemos noticia alvissareira. José Americo iria ocupar o lugar de coordenador dos trabalhos contra a calamidade das sêcas. Mas o tempo está se passando. O proprio governador da Paraiba não recebeu, até hoje, tal incumbencia que ficou apenas como aceno de esperança para o pobre homem do Nordeste. Mais outra miragem que começa a desaparecer.

Mas o nordestino precisa sobreviver, agora mais de que nunca, sob os cuidados do governo federal.

Do contrario, além do crime de injustiça em deixar-se uma população inteira sacrificar-se pela fome e pela miseria, o estadista que nos governa passará por si proprio atestado de incapacidade administrativa. E o futuro é o mais implacavel de todos os juizes.

Crato, Ceará — Maio, 1953.

Ceará

ATITUDE INJUSTIFICAVEL

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 26 — Sirva nossa cronica de hoje de veemente protesto pelo descaso, pela injustificavel atitude dos proprietarios de onibus, retirando seus obsoletos veiculos do serviço ao publico, sem a menor nota de esclarecimento sem uma palavra siquer de desculpa ou de aviso áqueles que, diariamente, concorrem com seus centavos para o sustento de um negocio que visa exclusivamente o lucro e que ao invés de cumprir o seu objetivo e de transportar o povo, com relativo conforto, fê-lo nas piores condições possiveis.

Não desejamos entrar no mérito da questão, afirmando que sejam deficitarias ou não as empresas de transporte coletivo ou que o lucro minimo, em discordancia com os lucros extraordinarios de outros empreendimentos, não satisfaça aos que, para garantirem sua subsistencia, preferiram esse ramo de negocio. Estamos aqui pela falta de senso, pela pouca habilidade demonstrada por quem representa os proprietários de onibus, provocando um ambiente de exaltação na cidade, em virtude de uma torpe tração que poderia ter sido evitada.

Em certos momentos é preciso agir com prudencia, bastante cautela, porque a violencia gera a violencia, a incompreensão é o caminho de sofridos desentendimentos. Impossivel aceitar a estranha posição assumida, para surpresa da população, pelos donos de onibus de Fortaleza. Convenhamos aqui, sem querer conturbar nem fazer demagogia, o povo não tem culpa de que as autoridades competentes não concedam aumentos justos ou injustos! Por conta disso, não pode sofrer tamanha humilhação de ficar postado nas calçadas, numa insatisfação dolorosa, recebendo a revide que deverão ser dirigida, de outra forma ás autoridades competentes. Os que se sentiram prejudicados — e foram milhares de pais de familias, funcionarios publicos, operarios e estudantes — não provocarão disturbios, mas aproveitarão a oportunidade para dar um exemplo, demonstrar aos proprietarios de onibus que as autoridades constituidas serão capazes de resolver esse problema.

Mas o povo poderia revidar com as mesmas armas de tração pedir ao Conselho de Transito que, no calor do momento, fossem liberadas todas as linhas de transporte coletivo, e que assim houvesse permissão para a livre exploração por onibus e caminhonetes.

PROSSEGUIRA' O INQUERITO DA ALFANDEGA

Chegou a esta capital, a Comissão de Inquerito, nomeada pelo Inspetor da Alfandega, jornalista Luis Sucupira, para apurar o caso de Aracati, onde grande quantidade de cera de carnauba, segundo afirmam as autoridades, ia ser exportada irregularmente para o estrangeiro pela firma Costa Lima Mirtil S. A., a bordo do Monsarclask, navio que estave parado ao largo da costa daquela cidade, em atitude suspeita. Tratava-se de um contrabando desarticulado pelas autoridades aduaneiras e sobre o qual era se processam inqueritos.

Referida Comissão, integrada funcionarios da Alfandega srs. Francisco Mena Barreto, Oscar Bezerra de Araujo, svia. Raimunda Sales e dra. Norina Falcão, concluiu todos os trabalhos em Aracati, onde ouviu o depoimento de todos os mestres das barcaças que efetuavam o transporte da mercadoria para o navio, bem como do representante da firma, sr. José Flavio Costa Lima. Os trabalhos demoraram 12 dias naquela cidade.

Hoje, pela manhã, a reportagem entrou em contacto com o sr. Francisco Mena Barreto presidente da Comissão de Inquerito, S. S. teceu-se em copas e se mostrou extremamente reservado apesar da insistencia do interrogatorio da reportagem associadas. Entretanto, disse que a leitura do relatorio da Comissão de Inquerito está a depender da conclusão de diligencias que serão levadas a efeito em Fortaleza. Nesta capital serão ouvidas novas testemunhas, não podendo a s. s. enumerar os nomes que falarão nos autos. O que está certo, portanto é que o inquerito da Alfandega sobre o contrabando durará alguns dias e agora se desenrolará nesta capital.

DRAGAGEM DO PORTO

E' possivel que ainda hoje reconheça a dragagem do porto do Mucuripe. O engenheiro Jan Leije, representante da firma holandeza proprietaria da draga «Europa» compareceu entem a Alfandega, tendo o Inspetor Luis Sucupira garantido a entrega das pecas retiradas. Hoje o sr. Jan Leije dará entrada no despacho referendo as pecas necessarias ao reparo da draga, uma vez que o Ministerio da Fazenda dispensou a concessão na negativa para efeito de isenção de direitos alfandegarios.

O engenheiro holandez recebeu telegrama informando que a «Civilhidro» sera paga, ontem, no Rio. A «Civilhidro» é a companhia contratante do porto que sub-contratou a dragagem a firma holandeza. Caso venha a confirmação do pagamento ainda hoje reconhecerá a dragagem do Mucuripe — apurou a reportagem do CORREIO.

Assim sendo, dentro de três semanas estará dragada a área de bacia ao cais, podendo encostar no mesmo qualquer navio, por maior que seja o calado.

460 SACOS RETIRADOS PELA COAP

Continuam a chegar a Fortaleza grandes carregamentos de feijão procedentes do interior, segundo já tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de ontem.

A baixa do produto se registrou no mercado local, estando mesmo os comerciantes especializados evitando efetuar novas compras, tendendo uma baixa nas cotações de modo mais acentuado, provocando prejuizos.

Ainda ontem chegaram aqui destinados ao comercio pessoal cerca de 400 sacos de feijão de arcodas, de propriedade de um comerciante estabelecido na cidade de Missão Velha. Como as cotações locais não ofereceram vantagens, o proprietario da carga ordenou o seu retorno ao ponto de partida. Em Missão Velha o produto seria armazenado para ser vendido na época em que voltasse a escassês de mercado.

Essa medida, entretanto, não foi permitida pela COAP, através de uma ordem expedida pelo seu presidente, sr. Humberto Albano Teofilo, uma vez que a crise na venda do feijão em fortaleza não foi inteiramente superada.

CONVENIOS DO CEARA' COM O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Em nome do governo do Ceará, o deputado Sá Cavalcanti assinou com o Ministério da Educação e Saude, dois convênios, um prevê a construção, pelo Serviço Nacional da Lepra, de um pavilhão com vinte e oito leitos na Colônia Antônio Justa. O outro determina a construção, através da Organização Sanitaria, de postos de higiene nos municipios de Caucaia, e Jaguaribe do Norte. As verbas destinadas para essas empreendimentos são, respectivamente, de 320 e 600 mil cruzeiros.

ESCOLA LIVRE DE BELAS ARTES DO CEARA'

A Diretoria da Sociedade cearense de Artes Plasticas faz ciente aos interessados, que a 22 de maio de 1953, foi fundada nesta cidade a Escola Livre de Belas Artes do Ceará, sito á rua Liberato Barroso, 738.

Estão abertas as inscrições para os cursos de escultura, pintura e musica, as quais encerrar-se-ão a 30 de junho proximo.

INVERNO ESCASSO

As chuvas que duraram o mês de abril vieram atenuar as consequencias da sêca que atravessamos, infelizmente não se estenderam ao Municipio de Caririassú, mais do que todos carecido da proxima linfa, ao contrario do que muitos pensam, em face de suas condições geograficas, pois é o mesmo situado sobre uma serra de grande altitude, completamente sêca, desprovida de qualquer nascente ou grande reservatorio.

Para que se tenha uma idéia da ausencia completa de chuvas naquele Municipio, basta que se observe o leito de seus pequenos açudes, onde a «lama virou pedra», totalmente estorricados.

O único reservatorio que vem abastecendo a cidade é um pequeno açude público, situado a dois quilometros da cidade, de onde é transportada em costas de animais a agua destinada ao consumo da população.

Vive, pois, a gente daquela região cearense, terrivel drama pela carencia absoluta d'agua, sinônimo de perda total da safra deste ano.

Quando se esperava que tivesse termo o êxodo enorme daquela area do Estado para o Maranhão, verifica-se com tristeza, que o problema mais se agrava, aumentando dia a dia, com o terminoso desapovoamento de uma zona produtora de cereais e algodão, exatamente quando nos deslembramos com a maior crise de produção.

Urge, assim, uma providencia qualquer, proporcionando aos habitantes de Caririassú os meios necessarios á sua subsistencia, ora ameaçados pela miseria da fome, evitando destarte a sua fuga á procura de melhores condições de vida em plagas longinquas e hostis, com grande prejuizo para a vida econômica do Estado.

R. G. do Norte

Solução para um problema dificil

Edilson VARELA

Convocando as repartições incumbidas do assunto e solicitando o apoio da Legião Brasileira de Assistência está o Govêrno do Rio Grande do Norte empenhado no momento na solução de um dos seus mais complexos problemas: a mendicancia em Natal. Assunto velho, cuja solução já fôra tentada em mais de uma oportunidade, a ocorrencia da sêca com todo seu cortejo de misérias veio agravar a situação a tal ponto que hoje em dia já fica dificil estabelecer o limite entre o flagelado propriamente dito e o mendigo habitual e contumaz. Eis porque reuniram-se os orgãos interessados dentre esses o Serviço Estadual de Reeducação e Assistencia Social, o chefe de Policia, o Prefeito da cidade, o diretor do Serviço de Assistencia a Menores e a LBA afim de conjugando esforços, tentar uma solução para o dificil problema de repressão a mendicancia.

De início ficou estabelecido o recolhimento de todos os mendigos e flagelados existentes na cidade, afim de que por intermédio dos assistentes sociais seja feita a necessária triagem a fim de estabelecer a diferença entre os desajustados normais que impecam a cadência pública e os que desalojados pelas sêcas e infernos nos trabalhos das estradas e açudes acorreram a capital para mendigar e esmolar. Evidentemente o problema não é fácil, porque o simples recolhimento de um mendigo não poderia significar se a sua familia não pudesse ser assistida imediatamente e solucionado em definitivo o seu problema. Isso foi o que ficou estabelecido em uma reunião presidida pelo governador do Estado o qual prometeu, apesar das dificuldades de ordem estadual reforçar os orgãos incumbidos desse trabalho afim de que a nova tentativa possa ser coroada de pleno êxito. A Legião Brasileira de Assistencia por sua vez incumbida que está da assistencia as vitimas da sêca, reforçará o seu trabalho e organizará um posto central de recolhimento até o escamachamento para o trabalho de preferência nos lugares de origem dos flagelados.

A Policia Civil, por sua vez, prestará toda colaboração indispensável para o serviço de repressão através de seus orgãos e o Departamento de Saúde Pública estabelecerá postos de emergência de saúde para tratar dos enfermos e do recolhimento dos doentes nos estabelecimentos especializados.

Trata-se na verdade de um plano grandioso e que constitue sem favor a mais séria tentativa até hoje feita para livrar a capital pelo menos da praga da mendicancia desenfreada e da exploração organizada sob os mais absurdos rótulos.

Se os orgãos incumbidos da grande tarefa funcionarem normalmente e com a coordenação exigida pode-se afirmar sem exagero que o problema da mendicancia em Natal estará solucionado e que cumprirá um serviço meritório e da mais profunda significação social.

JURAMENTO DE NOVOS RECRUTAS

No estadio Maria L. Farache com a presença do governador do Estado, do general Edgard de Carvalho Chaves, comandante da 7.ª D. I., do comandante da Base Aérea e do comandante da Base Naval afóra comandantes de corpos aquartelados e de convidados especiais teve lugar o juramento á bandeira dos novos recrutas do Destacamento do Exercito em Natal. A cerimonia incluiu uma oração do instrutor Luiz da Câmara Cascudo sobre o papel dos forças armadas. Grande assistencia prestigiou as festividades militares de juramento á bandeira.

POSTO DE ABASTECIMENTO DA COAP

A Comissão de Abastecimento e Preços vai iniciar o fornecimento de generos diretamente á população através postos de abastecimento de emergência. De acordo com as noticias públicadas a manteiga será vendida a 42 cruzeiros o quilo, o xarque a 24 cruzeiros e o milho a 3 cruzeiros. Esses preços são realmente mais baixos do que os que estão sendo atualmente cobrados pelo comercio.

Anuncia ainda a COAP a chegada para dentro de poucos dias de farinha, feijão, arroz e banha, generos esses que serão vendidos com sensivel redução nos preços.

A PE' DE PORTO ALEGRE A FORTALEZA

Realizando o raid a pé de Porto Alegre a Fortaleza, chegaram a esta Capital os andarilhos Rivodá da Fonfoura Pontes e Paulo Krandicin que desde 25 de fevereiro de 1952 deixaram a capital gaucha afim de retribuir a visita dos jangadeiros cearenses e estreitar cada vez mais os laços de amizade entre brasileiros do norte e do sul. O raid foi iniciado com quatro elementos, tendo dois regressado do Rio de Janeiro por motivo de doença. Após alguns dias de permanencia em Natal os raidmen prosseguirão viagem ao destino final da jornada.

ENCAMPAÇÃO DA FERROVIA COMO SOLUÇÃO PARA A GREVE

Regressou da cidade de Mossoró aonde fôra como enviado do ministro do Trabalho afim de estudar a situação e tentar uma solução para o movimento grevista surgido na Estrada de Ferro Mossoró-Porto Franco, o delegado Regional do Trabalho, sr. Cicero Mendonça. Em contacto com a imprensa, o sr. Cicero Mendonça informou que o movimento fôra iniciado desde o dia 15 do corrente, porém somente a 24 é que chegou ao conhecimento das autoridades da Delegacia Regional do Trabalho. Confirmando o que fôra noticiado alegou o Delegado do Trabalho que a greve fôra motivada por não haver a direção da ferrovia dado atenção a dois memoriais dos empregados sobre abono de emergência. Entende se aqui que a única solução será a encampação da ferrovia pelo Govêrno que a incorporará á estrada Mossoró-Souza.

MOTA NETO E DIX-HUIT ROSADO INGRESSARIAM NO PTB

Noticias procedentes da Capital da Republica anunciam que os deputados Mota Neto e Dix-Huit Rosado estariam propensos a ingressar no PTB. São ambos dirigentes da zona oeste do Estado e teriam sido levados á presença do sr. João Goulart, no Catete, pela deputada Ivete Vargas.

A noticia não foi confirmada pelos circulos petebista locais e nem pelos dirigentes do PR e do PSD partidos a que pertencem aqueles deputados.

AGRAVA-SE NOVAMENTE A SITUAÇÃO DO ESTADO

Infelizmente a estiagem de mais de 15 dias que sucedeu á ocorrencia das chuvas em algumas partes do Estado, trouxe como uma consequencia natural o agravamento da situação, perdidas as plantações que sofreram ademais um violento ataque da lagarta. Em vários pontos a miseria e a falta de trabalho repetem os quadros tão conhecidos, sem que as obras existentes possam ainda acomodar a todos os que precisam de trabalho. Assim está se verificando no Boqueirão de Oiticica que já conta com 6.000 homens em trabalho. Afim de estudar a nova situação o governador do Estado realizou uma reunião no Palacio do Govêrno a que compareceram todos os responsáveis pelas obras de emergência ora em execução no Estado.

MOVIMENTO DOS SINDICATOS CONTRA A POLITICA NO IAPI

Com a dispensa do sr. Antonio da Cruz GoGuveia do cargo de delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e a possibilidade de nomeação de outro candidato indicado por influencia politica, os sindicatos resolveram iniciar um movimento que foi iniciado com a remessa de um memorial ao presidente da Autarquia. Nesse memorial os sindicatos pleiteam a designação de um elemento da classe e indicam para o posto o sr. Geraldo Sabino de Oliveira. A pedido dos representantes dos sindicatos o governador do Estado também fez apêlo no mesmo sentido ao presidente da República.

ANULADA A DECISÃO DO TRE PELO TSE

Não haverá mais eleições em Goianinha, pelo menos nos proximos dias. Foi o que resolveu o Tribunal Superior Eleitoral ao anular a decisão do TRE que mandou que fossem efetuadas novas eleições naquele municipio. Atualmente exerce o cargo de prefeito o sr. Adauto Rocha cujo mandato havia sido impugnado pela coligação UDN PSP.

Paraiba

NOTAS DIVERSAS

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 26 — Como temos acentuado por algumas vezes, o que destinamos á pagina domingueira, dedicada pelo DIARIO aos Estados do Nordeste, fogo um pouco do noticiario que sobre as ocorrencias locais, enviamos, diariamente, ao velho Orgão, dando cumprimento ao encargo que nos foi cometido e procurando informar os paraibanos ausentes do que de mais importante acontece em sua terra.

Vamos prosseguir, hoje, a nossa tarefa dentro do programa que nos traçamos.

"Folha Acadêmica"

Vai circular, segunda-feira próxima, o segundo numero de "Folha Academica" que é órgão dos alunos da Faculdade de Direito da Paraiba.

A receptividade que a primeira edição desse mensário encontrou no seio do publico paraibano tornou-se um motivo de forte estimulo para aqueles que tomaram a iniciativa de fundá-lo. Dois mil exemplares esgotaram-se rapidamente, como prova da simpatia com que "Folha Acadêmica" foi acolhida não apenas entre os estudantes e os homens de letras, mas no seio de toda a população da cidade.

E é de ver o entusiasmo dos que têm a direção do simpático e vitorioso órgão estudantil. Em meio á tarefa dos estudos e das ocupações habituais, se não profissionais, Elmano de Farias e Aluisio de Oliveira se mostram incansáveis e diligentes no preparo do jornal, na conquista dos artigos de colaboração, na distribuição das materias, na composição dos trabalhos, na revisão, nos serviços de paginação, em tudo, enfim, que se relaciona com a feitura material e intelectual daquilo que passou a ser o objeto de um ideal puro, altruistico e verdadeiramente edificante.

Não temos duvida de que "Folha Acadêmica" terá, no seu segundo numero, o mesmo êxito que, em relação ao primeiro, constituiu a maior recompensa para os seus diretores.

Centro de Artes Plásticas da Paraiba

Tivemos, há poucos dias, o grato ensejo de visitar o "Centro de Artes Plásticas da Paraiba" que funciona num amplo primeiro andar da rua Barão do Triunfo.

Desconhecíamos, inteiramente, a existencia desse instituto de ensino, e ali fomos ter levados pelo propósito de observar alguns quadros do pintor Elmano José Espinola Guedes, de quem nos haviam dito tratar-se de um dos mais destacados valores artisticos da terra paraibana.

Magnifica foi, então, a oportunidade que se nos ofereceu ao conhecermos produções que poderiam e poderão figurar em exposições de arte, honrando os que as realizaram e envaidecendo o meio de onde surgiram.

O "Centro de Artes Plásticas da Paraiba" funciona desde 1945, quando foi fundado por J. Serrano Lyra, Edésio Rangel, Leon Clerot e Elci Dias.

Já promoveu, neste periodo de tempo, seis exposições e, contando, atualmente, uma frequencia de 25 alunos, mantém os cursos de desenho geometrico, a cargo do professor João Pinto Serrano, de desenho artistico, conduzido pelo professor Elmano José e de pintura que tem como professores o mesmo Elmano José e J. Serrano Lyra.

Conta com a ajuda do govêrno estadual, através de uma subvenção de Cr$ 12 000,00 por ano e sua atual diretoria está assim constituida: presidente, Edésio Rangel; vice-presidente, J. Serrano Lyra; secretário, Elci Dias e tesoureiro, Elmano José Espinola Guedes.

Casa da Criança

Foram publicados, ante-ontem, no "Diário Oficial", os estatutos da "Casa da Criança", instituição fundada por um grupo de senhoras da alta sociedade paraibana, á frente a sra. Alice de Almeida, espôsa do governador José Américo de Almeida.

Tem a entidade o objetivo de prestar assistencia á infancia desamparada desta capital, inclusive com a instalação de uma "creche" que acolherá os menores cujas genitoras trabalham fóra do lar.

E' de esperar que das atividades a serem exercidas pela nobre instituição, criada em oportunidade magnifica e sob os melhores auspicios, resulte a efetivação de um trabalho assistencial de grande porte em favor da solução do problema de amparo á infancia desvalida, tão carecente de cuidados e carinhos especiais na sua formação.

Para dirigirem os destinos da "Casa da Criança" nesta fase de organização, foram eleitas as seguintes damas: Presidente, sra. Alice de Almeida; vice-presidente, sra. Terezinha Lira Meira; secretária, sra. Argentina Pereira Gomes e tesoureira, sra. Nalrda Costa Soares da Oliveira.

Alagoas

POLICIA SANITARIA

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — A imprensa, vez por outra, vem se ocupando das atividades do Departamento Estadual de Saude, no que se refere á sua policia sanitaria.

Efetivamente, o trabalho desenvolvido por êsse órgão do poder publico merece referência especial. Suas atividades vêm sendo assinaladas por uma série de medidas as mais proveitosas, atinentes ao resguardo e preservação da saude do povo.

Seus agentes, no exato cumprimento dos seus deveres, têm mantido severa vigilancia nos setores em que as suas atribuições devem ser desenvolvidas.

Nos dias atuais, quando o custo de vida exige um sacrifício enorme do homem de economia mediana, não se justifica que os gêneros de primeira necessidade, expostos ao consumo publico não estejam em bôas condições.

Desde os armazens do cais do porto até ao Mercado Público; das grandes casas de estivas até as pequenas mercearias de suburbio, a policia sanitária do nosso Departamento Estadual de Saude vem exercendo a sua fiscalização, conveniente e eficaz, num serio trabalho de interesse público e de resultados os mais positivos.

São os efeitos dessa atividade sanitária que vêm sendo referidos pela nossa imprensa, para que tenham uma divulgação a mais ampla e possam servir de advertência aos que comerciam com os gêneros de consumo imediato, e têm uma parcela de responsabilidade para com a saude do povo.

Em todas as cidades civilizadas a policia sanitária exerce as suas atividades de caráter preventivo, no interesse do bem social e o seu trabalho tem uma importancia tão destacada, que não somente a imprensa lhe empresta apôio franco e decisivo, mas a propria coletividade, a quem ela serve, lhe aplaude as atitudes e lhe estimula a ação fiscalizadora.

Entre nós, podemos assinalar o eficiente trabalho dos integrantes da nossa policia sanitaria, pela enorme quantidade de gêneros de consumo que têm sido inutilizados, por imprestaveis.

Tem sido, realmente, um trabalho árduo. Mas podemos nos tranquilizar, porque, dificilmente, um artigo que não esteja em condições de ser consumido será exposto á venda, nos bancos ou nas feiras.

Nossa policia sanitária mantém uma vigilancia continuada e nada escapa á sua ação fiscalizadora, que se orienta no sentido de servir, sem ruidos, mas com eficiencia e proveito.

Realizando esse trabalho que reputamos dos mais importantes no setor da saude pública, nosso Departamento Estadual de Saude tornou-se credor do reconhecimento coletivo, pela soma de beneficios que presta ao povo, resguardando a saude de pessoas molestias causadas pela ingestão de alimentos deteriorados.

Com a escassez atual de gêneros de consumo imediato, cujos estoques são insuficientes para uma distribuição normal nos locais de venda, maior ainda se torna a tarefa da nossa policia sanitaria, pois a falta de mercadoria sempre leva os fornecedores a aproveitarem todas as suas disponibilidades, inclusive aquela que não seria vendida, se houvesse abundancia.

Apesar dessas dificuldades entretanto, as atividades dos agentes da Saude Pública vão se processando sem maiores embaraços, porque o seu trabalho consiste em fiscalizar sem criar incidentes no interesse exclusivo de prevenir o bem social, retirando do mercado os artigos que, pela sua natureza, não devem ser entregues ao consumo público.

Sabemos que, nesse ponto, as determinações da diretoria do Departamento Estadual de Saude são rigorosas e claras, e os guardas sanitários instruidos convenientemente, sobre a maneira de agir nos casos em que se faz necessária uma ação rápida e eficaz. E os resultados obtidos até hoje, confirmam o acerto da medida.

CURSO INTENSIVO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Realizou-se na Faculdade de Direito de Alagoas a inauguração do primeiro Curso Intensivo de Biotipologia Criminal (Extensão Universitaria), que obedece á direção do professor Gilberto de Macedo.

Do início, falou o dr. Orman Loureiro, como orador oficial, tendo em seguida o professor Gilberto de Macedo abordado o tema: "A Biotipologia numa Universidade ideal".

O referido curso funciona todas as sextas-feiras, na Faculdade de Direito de Alagoas.

VISITA DE INSPEÇÃO

Em missão da Divisão de Organização Sanitária, D.O.S., em visita ao norte do Brasil, esteve em Maceió o dr. Irani Alves Ferreira, sanitarista do Ministério de Educação e Saude. Sua visita á nossa capital prendeu-se ás inspeções periodicas realizadas em diversas unidades da Federação pelo pessoal do M.E.S., para verificar "in-loco" as necessidades regionais e planos de trabalhos que serão se incorporadores do empreendimento. Soube, depois, que esse plano mereceu a aprovação da Comissão Executiva do IAA e que as providencias iniciais estão sendo tomadas, para a sua realização.

Pelo desejo que tenho do maior exito dessa grande iniciativa, gostaria que os seus orientadores e participantes estudassem, além de outras, a modalidade de ir buscar nos canaviais, a materia prima de que precisam para dar a Pernambuco essa nova e profícua industria.

Ao nos despedirmos, agradecendo a gentileza com que nos brindou tão interessantes declarações, o dr. Brito Passos nos disse ainda.

— Há poucos dias li num jornal que o sr. Assis Chateaubriand afirmara, em discurso no Senado, ser a lavoura canavieira uma atividade suicida. Creio que não será dificil provar ao ilustre senador paraibano que a nossa atividade agraria baseada não é um suicidio mas, antes, a ressurreição da economia de Pernambuco, se atacarmos a industrialização da cana para alcool e celulose, com entusiasmo e perseverança.

Industrialização da cana diretamente na fabricação de alcool e celulose

(Cont. da 8.ª pag.)

tusiasta da idéia e quando aqui esteve há poucos meses, lançou as bases de um plano para a instalação de uma fabrica de celulose e papel de bagaço, sob o patrocinio do IAA. Ai que a idéia teve todo o apoio do governador Etelvino Lins e despertou grande interesse na classe dos usineiros, que serão os incorporadores do empreendimento. Soube, depois, que esse plano mereceu a aprovação da Comissão Executiva do IAA e que as providencias iniciais estão sendo tomadas, para a sua realização.

Pelo desejo que tenho do maior exito dessa grande iniciativa, gostaria que os seus orientadores e participantes estudassem, além de outras, a modalidade de ir buscar nos canaviais, a materia prima de que precisam para dar a Pernambuco essa nova e profícua industria.

Ao nos despedirmos, agradecendo a gentileza com que nos brindou tão interessantes declarações, o dr. Brito Passos nos disse ainda.

— Há poucos dias li num jornal que o sr. Assis Chateaubriand afirmara, em discurso no Senado, ser a lavoura canavieira uma atividade suicida. Creio que não será dificil provar ao ilustre senador paraibano que a nossa atividade agraria baseada não é um suicidio mas, antes, a ressurreição da economia de Pernambuco, se atacarmos a industrialização da cana para alcool e celulose, com entusiasmo e perseverança.

ESCRITOR CARLOS PONTES

Depois de quase dois meses de permanencia entre nós, regressou ao Rio, onde reside, o escritor alagoano Carlos Pontes, autor de uma substanciosa biografia de Tavares Bastos. Reviu a terra, os amigos e a familia. Matou saudades, bem alagoano que é, cheio de entusiasmo pelo seu Estado. Por outro lado, sua presença constituiu motivo de prazer para as suas velhas relações que o obsequiaram e o cercaram de gentilezas.

Conquanto procurasse permanecer aqui, quase anonimamente, recebeu diversas homenagens, entre as quais um almôço que lhe ofereceu o governador Arnon de Melo, em sua residencia.

O escritor Carlos Pontes prometeu voltar em breve para uma permanencia mais demorada entre nós.

EXTREPOSTO DE PESCA EM PENEDO

A imprensa divulgou o seguinte telegrama dirigido ao governador Arnon de Melo e procedente do Rio de Janeiro: "Em atenção ao telegrama numero 278, tenho a honra de informar a vossa excelencia que esta Comissão está estudando com a maxima simpatia a possibilidade de ceder a área destinada ao armazem numero cinco do porto de Penedo, para o entreposto de pesca. Cordiais saudações. — João Fleury, diretor-superintendente da Comissão do Vale do São Francisco."

DISSIDIO DOS COMERCIARIOS

Dando deferimento a uma petição da Federação do Comercio do Estado de Alagoas, sobre a audiencia de conciliação do dissidio coletivo, suspenso pertante a Junta de Conciliação e Julgamento de Maceió, pelo Sindicato das Empregadoras do Comercio do Estado de Alagoas contra os empregadores do comercio local, o juiz presidente daquele Tribunal Trabalhista, dr. Paulo Quintela, resolveu adiar a referida sessão.

A audiencia que deveria ter tido lugar em dias da semana passada está assim transferida para o próximo dia 5 de junho, a fim de que a parte suscitada, como requeres, tenha oportunidade de convocar uma reunião dos delegados-representantes dos Sindicatos filiados, que deverão promover as respectivas assembléias gerais nas quais sejam estudadas as bases de uma possivel proposta conciliatoria, bem como para que sejam delegados poderes á Federação para a competente representação junto a Justiça do Trabalho.

MOVIMENTO DO PORTO

O vapor Mercury, da Companhia Comércio e Navegação, descarregou em nosso porto 123 caixas de manteiga, 110 caixas de cerveja, 199 fardos de charque, 1.000 sacos de feijão e 2.977 volumes de mercadorias diversas.

O vaper português Benguela está em nosso porto, a fim de carregar 100.000 sacos de açucar do tipo demerara para Portugal. Esse navio pertence á Companhia Colonial de Navegação. O vapor Luanda, da mesma Companhia, deixou o nosso porto, levando 109 000 sacos de açucar demerara.



(Conclusão da [?] pag.)

porte. Edificio Seguradora, sala 803. (283)

BOA Vista, terreno de 10x20, frente para o nascente, pronto para construção na antiga Ilha do Leite. Negocio por Cr$ ..... 175.000,00, à vista sem intermediário. Tratar com Ramos, pelo fone 7873. (706)

DOIS terrenos juntos, 15x30 cada, vende-se na Ilha do Leite. Bôa Vista, o melhor local, formando 900 metros quadrados, frentes para a rua Marques de Amorim e rua do Jasmim. Terreno firme, nunca foi aterrado, ótimo para construção de apartamentos. Tratar com Abrahão, na rua Barão de São Borja n.º 162 — das 7,30 às 9,30 e das 12 às 14 horas. (283)

LOTES — 60 prestações desde Cr$ 150,00 mensais. Vendas: em Jaboatão, rua Barão Lucena, 168 ou Recife, Edificio Seguradora, sala 803. (283)

O seu lote poderá valer milhões! Assim como em Copacabana, há anos atraz, lotes adquiridos entre 20 e 50 mil cruzeiros, são vendidos hoje por 3 e 5 milhões, assim tambem o seu lote comprado agora, em Boa Viagem, por preço ainda baixissimo, dentro de 5 anos, poderá valer milhões! Não é a desvalorização da moeda; é a valorização real de uma mercadoria ouro de lei! Ainda podemos vender-lhe lotes a partir de 40 mil cruzeiros, no melhor local de Boa Viagem, com estrada pavimentada, agua, luz, transporte e perto do mar, com pequena entrada e prazo longo. Não deixe para amanhã o que póde fazer hoje. Empregue bem o seu dinheiro para colher surpreendentes resultados dentro de pouco tempo. Procure Mário, Edf. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009. Aceitamos chamados, pelo fone 6002. (793)

OTIMA ocasião, vende-se um terreno em Casa Amarela, medindo 12x35 metros. Tratar com Isaldo, no Banco Nacional do Norte. (601)

OPORTUNIDADE excepcional. Uma grande faixa de terreno na Estrada dos Remedios, com indicação cem por cento para uma industria. Um terreno e uma casa em Boa Viagem, a cem metros da praia, quase de graça. Cinco lotes de terrenos juntos em Piedade, com luz eletrica e bem próximos da praia. Granjas com grandes varzeas em Paudalho, que a todos que conhecem agradam; grande loteamento no Sancho. Preços e facilidades nos pagamentos, que a todos agradam. Tratar à rua Camboa do Carmo, 150, segundo andar. (711)

POR motivo de viagem, vende-se por qualquer preço, 5 magnificos lotes, na Praça da Casa Forte. A tratar no n.º 445. (854)

POR motivo de viagem, vende-se um terreno, com um começo de construção, na rua Góes Cavalcanti junto ao n.º 146 (oitão do Casa de Saude São João). Preço de ocasião. Tratar na Av. Malaquias, 45 — Aflitos. (733)

TERRENO na Boa Vista, no Parque Capibaribe, vendo um terreno de 18 metros de frente, para o nascente, por Cr$ 130.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Nivaldo em Mesbla S/A. — Rua da Palma, 251. (706)

TERRENOS para industrias, vendem-se para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope, distante 24 quilometros, pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino, à Av. Cons. Aguiar, 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (153)

TERRENO — Vende-se até 50 hectare. Otimo para industria ou loteamento. Estrada da Imbiribeira, 1.800 metros da ponte Motocolombó. Afogados. Tratar no Edificio Seguradora, sala 803. (283)

TERRENOS em Olinda, vendem-se juntos ou separados, três lotes, no Bairro Novo, à vista, Cr$ 45 000,00 cada, conjunto dos três Cr$ 130.000,00, a prazo, Cr$ ... 50 400,00 cada. Tratar pelo fone 3385. (502)

TERRENO — Vende-se à vista, ótimo lote, próprio, com ... 12x24, frente para o mar, a 100 metros da praia, em Piedade. A tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 68. Preço accessivel e de ocasião. (381)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se, 14x00x45,00. Avenida Conselheiro Aguiar, Corta-Jaca. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar com Jose Duarte, fone 9469. (539)

TERRENOS Boa Viagem, Jaboatão e Imbiribeira, a prazo — Aracaty — Santa Cruz, 136, após 18 horas. (708)

TERRENOS — Afogados, magnificos lotes. 60 prestações. Tratar: Edificio Seguradora, sala 803. (792)

TERRENO no Rosarinho. Vende-se um lote medindo 13x40, na rua André Rebouças, junto ao 91, com agua, luz, saneamento, meio-fio, frente para o nascente. Tratar pelo fone 7053. (746)

TERRENOS à vista, em todos os bairros, ou a prazo. Jardim Jordão, Casa Amarela, Jardim São Paulo, Nossa Senhora das Graças, com entrada e sem entrada. Tratar Batalha, Edif. Trianon, sala 107 — 1.º. (834)

TERRENO — Vende-se magnifico lote de esquina, com 22 metros de frente, por 27 de fundos, na Estrada de Apipucos, defronte ao predio numero 687. Tratar com Idalice, na rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar, sala de frente. (1-868)

TERRENOS na Boa Vista, vendo 1 lote, 12x30, 110.000,00; 1 lote 18x30, 175.000,00; 1 lote 13x20, .. 15.000,00, rua calçada, saneada e luz, com João Silva — Praça Maciel Pinheiro, 38 — 1.º. (1-880)

TERRENOS junto ao Recife, com agua corrente. Grande área para industria ou loteamento; vendem-se ou trocam-se por casas residenciais, comerciais, lotação ou taxis semi-novos. Edificio Santo Albino, sala 1116, mais 100 lotes. (615)

TERRENO em Casa Amarela, .. 17x28, 135.000,00, à rua da Bela Vista, com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (1-880)

TERRENO de 15x60, na principal avenida e bem proxima à igreja da Piedade. Vende-se barato e urgente. "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 73, 1.º, sala 2, fone 6887. (821)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (1-867)

TERRENO para grande edificio. Vende-se, na Madalena, por traz do Clube Internacional, com 40,50 metros de frente, por 54,72 de fundo, ou sejam, 2.216m2. Preço: Cr$ 550.000,00. Facilita-se o pagamento. Organização Coelho Ltda., Imperador n.º 235. (1-867)

TERRENOS — Altos e enxutos, 60 prestações, ver e tratar à rua 21 de Abril, 942 — Jardim Ipiranga. Afogados. Escritorio: Rua Diario de Pernambuco, 23 — fone 6003 (743)

VENDEM-SE terrenos no Derby, a tratar com Benjamim Melo — Visconde Suassuna, 265 — Fone .. 3197. (760)

VENDE-SE um lote de terreno, .. 16x34, esquina, agua, luz, meio-fio, Vila Monsenhor Fabricio, Iputinga, dois lados murados. Tratar à rua Nova, 316 — 1.º andar, Recife. José Carmo Barros — Fone 6372. (836)

VENDEM-SE lotes de terreno, à vista e em prestações, em Boa Viagem. Tratar com Rômulo, telefone 6691, nos dias uteis. (829)

VENDEM-SE dois ótimos lotes de 15,00m por 33,00m, defronte da Exposição, no Cordeiro. Um de 10,00mx30,00m, defronte do Caxangá Golf Club. Outro de 20x20, Areias. Todos em áreas de construções proximas. Tratar com Batalha, Edificio Trianon, sala 107 — 1.º. (834)

NEGOCIOS A VENDA

BAR-Especiaria — Vende-se um importante estabelecimento comercial, no centro da cidade, aluguel baratissimo, instalações de luxo, telefone, negocio inferior a .. 300.000,00, facilitando-se parte. A tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (505)

ESCRITORIO Imobiliário, vende-se com muito serviço, mobiliado, ótimo edificio no centro, com elevador, extensão telefonica, pequeno aluguel. Tratar no Edificio Sael, sala 506 — 5.º — Palma. (766)

FABRICA de Gelo, vende-se — Fabrica de Gelo, com capacidade de 2 toneladas, por dia, bem como uma fabrica de picolé, com capacidade de 3.000 picolés por dia, muito bem montado em local de movimento, em importante cidade do Interior do Estado. Informações com Taussig & Cia., à rua do Lima n.º 277 — Fone 2029. (545)

HOSPEDARIA Indiana, vende-se esta hospedaria, com 16 quartos, todos arejados, tem agua bastante. A tratar na mesma, à rua da Aurora, 363 — 2.º andar. (817)

OTIMA oportunidade, Cr$ ..... 45.000,00. Vende-se um bar bem afreguezado, à rua Velha, 136. O motivo da venda é o dono precisar retirar-se para o interior. (528)

OTIMO negocio, vende-se uma luxuosa Pensão, localizada, em bairro chic, tem a mesma 26 quartos confortaveis, alguns com agua corrente. Pode-se tambem arrendar com promessa de compra. Informações na rua de Hortas, 78. (624)

OTIMO emprego de capital. Vende-se ou permuta-se por uma mercearia bem localizada, uma pensão instalada, num magnifico palacete, localizada na melhor rua do bairro da Boa Vista, dispondo de 10 quartos, no andar superior, 10 quartos no inferior, 10 dentro da área do jardim, construidos recentemente de alvenaria com venezianas, isolados, com agua corrente. Acham-se todos ocupados a maioria por funcionários. Informações com o sr. Azevedo, rua das Ninfas, 235. (784)

POR motivo de viagem, vende-se à Pensão Arcoverde, bem afreguezada, a tratar na rua da Concordia, 706 (esquina de São João). (707)

PENSÃO — Vende-se urgente na Boa Vista. Passa-se a chave de uma pensão, à rua da Gloria nº 485, com 9 quartos, mobiliados, sala de jantar completa e todo material de cozinha. Preço base, Cr$ 30.000,00. Mais informações das 17 horas, às 21, com o dono, motivo de viagem. (635)

PADARIAS — Vende-se, por Cr$ 150.000,00, facilitando-se grande parte; deixando cerca de Cr$ .. 10.000,00 mensais. Tratar com Nilson, na "Otela", Sulacap, sala 118 — 1.º andar. (835)

PADARIA — Vende-se urgente, toda mecanizada, forno automático, centro de grande movimento, preço de ocasião, facilitando-se grande parte a longo prazo. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º. (605)

URGENTE — Vende-se ou troca-se uma garage com quinze bicicletas semi-novas. Ver e tratar na Avenida Norte, 3774 — Tamarineira. (590)

VENDE-SE uma padaria nova, bem montada, em ótimo local, não tendo intermediarios, a tratar à rua Carlos Lira, 212 — Afogados. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (99900)

VENDE-SE uma loja de moveis, num prospero suburbio, a unica do ramo, o motivo da venda explicar-se-á ao comprador. Tratar na rua São Sebastião, 221, Cordeiro (527)

VENDE-SE ou aluga-se um armazem apropriado para grande industria, ver no Cais Dr. José Mariano, 587, todos os dias inclusive domingos e feriados. Tratar à rua da Paz, 283 — Afogados. Telefones 7400 e 6183. (525)

VENDE-SE um Bar-Restaurante, preço de ocasião. Motivo viagem. Harmonia, 53 — Casa Amarela. (783)

VENDE-SE uma pensão muito bem instalada, muita agua, negocio urgente, preço módico. O motivo é a proprietaria não poder estar à frente. Ver e tratar a qualquer hora. Rua da Imperatriz 201, por cima da Costa Campos, fone 2460. (427)

VENDE-SE A Mercearia São Geraldo, localizada à rua Henrique Dias n.º 83 — Olinda — Varadouro. (780)

VENDE-SE um ótimo negocio, com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (715)

VENDE-SE um estabelecimento comercial, do ramo de restaurante, na Avenida Caxangá, no Zumby n.º 781. O motivo da venda, é o dono querer viajar para o sul do país. Negocio urgente. A tratar no mesmo. (703)

VENDE-SE uma mercearia, casa propria, fazendo bom apurado, prestando-se para outro qualquer ramo. Travessa Jowsley n.º 82 — Agua Fria. (723)

VENDE-SE a loja n.º 94, à Avenida Manoel Borba. Entrega imediata. Tratar na Casa Ribeiro — Rua do Livramento n.º 29. (726)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos dos seguintes: uma dati-faturista, Cr$ 1.200,00; 1 datilografo agil e com letra legivel, Cr$ 1.000,00; uma faturista com prática de serviços gerais, Cr$ 1.500,00; 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000,00; 1 contador, com prática e titulo registrado, Cr$ 3.500,00; uma steno-datilografa, Cr$ 1.800,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (1-867)

AUXILIAR de escritorio, precisa-se de uma moça que tenha inteira pratica da escrituração dos livros Caixa, Diario e Razão, seja bôa datilografa e tenha caligrafia regular. Paga-se bom ordenado. Cartas de proprio punho para Mercurio, na posta restante deste jornal.

ADMINISTRADORA — Precisa-se de uma, de bôa instrução e de bom comportamento, para administrar uma casa de saude. Tratar à rua Bemfica n.º 240 — das 10 às 12. (752)

ALFAIATE — Precisa-se de ajudante adiantado. Matriz n.º 78 — 2.º — Lima. (730)

COSTUREIRA — Precisa-se, competente, na travessa do Souza n.º 62 (rua Imperial). (1-860)

EMPREGOS — Precisam-se de moças que tenham noções de desenho. Entender-se com Walfrido ou Waldemar. Rua das Glória, 160. (234)

MOÇA inteligente, que seja pratica, em costuras de mão, tenha gosto, trabalhe com dedal, não seja canhota. Ter mãos educadas em costuras finas de atelier ou de alfaiataria. Preciso para ajudante de alfaiate, pago por peça Cr$. 23,00, 3 dias para praticar a Cr$ 10,00. Travessa Xavier Pedrosa nº 22 — Agua Fria. (778)

OFICIAIS de casimira, precisamos com urgencia de bons oficiais de palitós de casimira, paga-se bem. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 281 — Agencia Renner (582)

PRECISA-SE de um rapaz, com pratica de sapataria. Casa Ribeiro. Rua do Livramento, 29. (896)

PRECISAM-SE de corretôres para vendas de terreno. Edificio Seguradora — sala 501 — 5.º andar. (731)

PRECISA-SE de rapaz moço, ativo e de bôa aparencia, que tenha pratica no ramo. Casa dos Frios Ltda. — Rua da Palma. (1-863)

VENDEDORES — Precisam-se de vendedores que conheçam o ramo de Livros Técnicos — Didaticos — Literatura — Otima Comissão. Tratar com sr. Ary das 14 às 16 horas, no Edificio "Ao Anel de Ouro" — Rua Nova, 200 — 4.º andar, sala 41. (807)

VENDEDOR — Precisa-se de um prático e conhecedor de nossa praça, para colocação de um produto, novidade no Brasil. Exigem-se referencias. Edf, Seguradora, sala 911. (747)

VENDEDORES — Precisamos urgente de rapazes e moças que sejam desembaraçados para venderem artigo de bôa aceitação. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 206 — das 9 às 11 horas. (99246)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira. A tratar na Av. Cruz Cabugá, 247 — telefone 3174. (615)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente (para casa de 3 pessoas). A tratar pela manhã, na rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (744)

COZINHEIRO — Precisa-se de um, de forno e fogão, para o Cassino dos Oficiais do Regimento Guararapes (14.º R. I.) — Socorro. Apresentar-se diariamente, na parte da manhã, ao Fiscal Administrativo. (757)

EMPREGADOS — Preciso de um rapazinho até 16 anos e uma moça até 25, de preferencia do interior, para a residencia de um cavalheiro, proprietario e comerciante, tambem a uma se... ofereço um mocambo para vigiar um sitio. Rua das Moças, 524, Arruda, com o capitão João Sá. (480)

LAVADEIRA-Engomadeira. Precisa-se de uma competente à Av. Beira-Mar, 1652 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (603)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL Ford 1936, c/ 4 portas, preço Cr$ 10.000,00; 1 Renault 1948, preço Cr$ 20.000,00; 1 caminhonete Renault 1948, preço Cr$ 35.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1946, preço Cr$ 29.000,00. Ver e tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (822)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão, procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (822)

AUTOMOVEIS — Vendem-se Vauxhall, 4 cils., 1949; Mercury, 4 portas de luxo, 1946; Javelin, 1952; Marinete F-3, 1951; Caminhonete Fargo, 1950; Caminhonete Ford, 1951; Micro onibus Chevrolet; Ford 4 portas, 1949; Jeep Willys, 1951; Plymouth, 4 portas, de luxo, 1948. Cia Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 223-228 (417)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 223-228 — Recife. (211)

AUTOMOVEL 1952, Studebaker Champion, Regal, novo, com apenas 95 dias rodado, no asfalto, particular, cor preta, 4 portas. Vende-se à vista. Tratar pelo fone 9051, das 12 às 18 horas, com Liberal. (233)

AUSTIN A-40, modelo 1951, semi-novo, com 8 mil quilometros, forrado de couro, etc. Tratar com o sr. Morais, nas Oficinas Austin, no Cais José Mariano, 740. (1-856)

AUTOMOVEIS — Não compre nem venda sem consultar os preços da rua da Concordia n.º 228. (609)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Hillman, modelo 1950 e um M. G., esporte 1949, ver e tratar com Gomes — Oficina Hillman — Cais do Apolo. (556)

BARATA Conversivel Studebaker, 1947, c/ radio, pneus faixa branca, preço de ocasião; 1 caminhonete Ford 1951, F-1, ótima; 1 caminhonete Renault 1949 de luxo. Ver e tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (822)

CITROEN 51 — Vende-se um, em ótimo estado de conservação, a tratar com José Silva, na A Floresta, à rua Nova n.º 256. (851)

CHEVROLET — Fleetline, modelo 1952, com 4 portas, forro de Nylon, rádio e banho de borracha, com 1.200 milhas rodadas. Vende-se a tratar à Estrada das Ubaias, 79 — Casa Amarela. (719)

CONSUL — Vende-se um ultimo tipo, semi-novo. Ver e tratar à rua Abreu e Lima, 73 — Rosarinho. (584)

CITROEN 51 — Impecavel, com radio, farol estrada, pisca pisca, forrado a plastico, vende-se ou troca-se por carro menor. Casa Esporte — Imperatriz n.º 282. (705)

DESAMASSAMENTO — Oromar, avisa aos seus fregueses e amigos que encontra-se à rua Marechal Deodoro, 591, Campo Grande, com sua equipe de desamassadores onde poderá atendê-los. (618)

FORD Eifel 1938, vende-se por Cr$ 18.000,00, em perfeito funcionamento. Tratar rua Amazonas, 162 — Pina ou Garage dos Correios e Telegrafos. (736)

FORD 1949 — Vende-se um automovel "Ford", quatro portas, modelo do ano de 1949, ultima remessa, em estado de novo. A tratar na rua da Concordia, 173, terreo, das 13 às 18 horas, diariamente e aos sabados, das 11 às 12 horas. (592)

HUDSON 1941, Comodore Six, forrado a Nylon, perfeito funcionamento, matriculado, particular, Cr$ 17.000,00. Rua do Peixoto, 281. (743)

JAVELIN — Vende-se um semi-novo, com radio, equipado, com seis pneumaticos. A tratar pelo telefone 3679. (481)

JEEP Land-Rover, vende-se, ótimo funcionamento, com capota de lona, pintura, ferro, tudo novo, ou troca-se por um sitio, que esteja localizado em Carpina, Paudalho, São Lourenço, etc. A tratar, horario comercial. Rua Diario de Pernambuco, 90 — 2.º andar, sala 2 ou Est. Belém, 580. (742)

JEEP Willys, "capotas legitimas", avisamos aos nossos distintos fregueses que acabamos de receber capotas completas para "Jeeps". Pinto, Irmão & Cia. Ltda., à rua da Aurora, 295. (565)

OPEL Super Six — Vende-se um, em boas condições. Tratar com Calado. Rua Manoel Corte Real, 420 — Engenho do Meio. (838)

VOLVO 1951. O melhor, Cr$ ... 100.000,00. Ver e tratar, Escola de Aprendizes Marinheiros — Queiroz ou Aracaty. (708)

VENDE-SE ou troca-se por um automovel, um magnifico lote de terreno, situado a 90 metros da praia, em Rio Tapado, Olinda. A tratar à rua 19 de Novembro, 154 — Madalena. (737)

VENDE-SE um Baby Ford, queimando oleo 40, Sedan, 4 portas, preço Cr$ 11.000,00. A tratar à rua Artur Gonçalves, 59, Madalena, junto do mercado, das 6 da manhã às 9 horas e à noite das 7 às 10. (700)

VENDE-SE ou troca-se por automovel, na base de Cr$ ...... 60.000,00 e com 50% à vista, uma lotação Ford 1950, completamente renovada, inclusive rodagem, da linha de Olinda. Tratar com Protasio, das 7 às 13 horas, à rua da Aurora, 439 — 1.º andar. (833)

VENDEM-SE um "Taunus" 1952, completamente novo; um "Mercury" 1951, com 16.000 kls. rodados; um "Austin" A-40, 1952, com 0 klm.; Um "Ford" 1951, canadense, novo, com rádio, forrado a couro, etc.; um Jeep, semi-novo; uma caminhonete "Willys", com 2 diferenciais. A tratar pelos fones 2427 e 4173. (819)

VENDE-SE um luxuoso automovel ou troca-se em casas comerciais, residenciais, onibus ou lotação semi-nova. Edificio Santo Albino, sala 1116. (815)

BICICLETA

BICICLETAS inglesas, ao preço de Cr$ 1.800,00, para liquidação de estoque, vende a S/A. Magalhães, Comercio e Industria, Rua do Apolo, 43 — Fone 9733. (770)

CAMINHÕES

CAMINHÕES — Vendem-se dois Chevrolet 48 e 48, em perfeito estado. Informações à rua Imperial, 691, e baratissimo. (616)

CAMINHONETE Ford 29 — Em bom estado de conservação, vende-se. Tratar com Carlos, neste jornal. (1-691)

URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se uma caminhonete "Dodge", semi-nova, com apenas 9 mil quilometros rodados, completamente equipada, constando de radio original, capas de couro de tigre, pneus faixa branca, etc. Tratar com Clovis, das 12 às 14 horas, dias uteis, Rua da Aurora, 379 — 3.º andar. (579)

VENDE-SE por Cr$ 18.000,00, um caminhão Chevrolet, modelo 1942, com maquina reparada e em ótimo estado de funcionamento, inclusive, toda rodagem e carrosserie. O interessado pode dirigir-se à Av. Central, 508, bairro de São José, proximidades da Travessa do Raposo. (250)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

ALUGUEL de moveis, Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis para escritórios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (99402)

COFRE — Vende-se um bom cofre, ótimo para casas comerciais de grande movimento, joalharias, casas bancarias, etc. Ver à rua Diario de Pernambuco, 90 e tratar à rua do Livramento, 29, com Ribeiro. Preço Cr$ 15.000,00. (788)

COMPRAM-SE rádios defeituosos ou inteiramente mudos. Paga-se muito bem. Rua do Principe nº 410. (629)

DORMITORIO — Com 7 peças, em imbuia, fabricação do sul, por 3.400,0... Ver na rua da Concordia, 730. (823)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

MOVEIS — Encomende ou restaure suas poltronas, ou decore o seu Lar. Visite imediatamente A Tapeçaria Veneza, que com preços excepcionais conquista freguesia. Artistas especializados, entregas pontuais. Rua da Gloria

POR motivo de viagem, vendo dois quartos completos, laqueados, ou peças avulsas dos mesmos. Rua Manoel Arruda Camara, 90 — Prado. (754)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma sala de jantar, semi-nova, estilo Colonial Português. Rua Gervasio Pires, 372 — Boa Vista. (594)

VENDEM-SE umas janelas e mesaninos, de sucupira, semi-novos. Informações à rua Gervasio Pires n.º 775, ou pelo fone 4373. (756)

VENDO por preço de ocasião. Quarto de casal em sucupira com colchão de molas. Rua Manoel Arruda Camara, 90 — Prado. (734)

VENDE-SE uma sala de jantar, moderna e um dormitorio conjugal, ambos em imbuia. Rua Prof. Otávio de Freitas, 146 — Encruzilhada. (725)

VENDE-SE 1 dormitorio de casal, tipo colonial; 2 dormitorios para rapaz e para moça, todos com colchão de mola e com apenas 6 meses de uso; 1 sala de jantar com 12 peças; 1 jogo para terraço, com 5 peças; 1 radio Philips, com toca-discos; 2 bicicletas para rapaz e para moças; 12 palmeiras com grade. A tratar à rua José de Alencar n.º 333 (777)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR novo, de 9 1/2 pés, unidade aberta, com garantia. Ver à rua da Palma — Casa Leon Guedes Correia — Preço modico. (833)

REFRIGERADOR americano Kelvinator, de 9 pés cubicos, semi-novo, vende-se, por motivo de viagem, à rua da Matriz, 132. (539)

VENDE-SE 22.000,00, um refrigerador americano, da afamada marca Admiral, de luxo, com 11 pés, novo, com garantia de 3 anos, negocio urgente, a tratar na rua Paissandú, 232 — 9.º andar — apto. 1, ou à rua da Penha, 39. (831)

VENDO um refrigerador G. E., 6 pés. Rua Manoel Arruda Camara, 90 — Prado. Das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. (751)

MAQUINAS

CASAL americano, vende completo equipamento para restaurante, maquina de lavar roupa, maquina Singer, tudo novo. Tambem maquina de escrever, transformador 1.500 KVA, radio Zenith e malas. Informações com Perrone — Av. Guararapes n.º 154 — 10.º andar. (650)

COMPRESSOR para pintura. Vende-se, a tratar na rua Bernardo Vieira de Melo, 297 — 1.º andar (bairro do Recife). (393)

DUPLICADOR Gestetner, 120, novo, preço de ocasião. Maquina Smith Corona, portatil, ver e tratar à rua Santa Cruz, 136, após às 18 horas, com Aracaty. (708)

GRAVADOR de som. Vende-se, um ótimo gravador de som, com fiel reprodução, do fabricante "Webster", pelo preço de Cr$ .... 8.000,00. A tratar no Edf. Arnaldo Bastos, 9.º andar, sala 22. Fone 7661. (856)

MOTORES elétricos Bufalo, orgulho da industria paulista, monofásicos e trifásicos. Motores elétricos Newman e G. E. C., fabricação inglesa, de 45 a 125 CV. Grupos Diesel electrogeneos marca Stilico alemães, de 7 a 500 KVA. Bombas de Agua nacionais, marca Jato, de todos os tipos e caudais, acionados manualmente, ou com motor. Motobombas a gasolina ou Diesel marca Conord, francesas. Motores Diesel estacionários, marca Herford, alemães, de 10 a 62 CV. Locomoveis Asto, alemães, com fornalha de grelha plana para queimar lenha, bagaço ou serragem. Compressores de ar marca KSB, alemães, equipados com os afamados motores Diesel Deutz de 30 CV., pressão 7 atmosferas. Compressores de ar estacionários. Rolos compressores para estradas de 6 a 14 toneladas. Tratores agricolas Lanz-Bulldog, alemães de 25 a 45 CV. Diesel. Grades e arados Cultivadores de tração animal. Esmeris com base e de bancada. Politrizes. — A Querette & Cia. Ltda. — Rua Passo da Pátria, 245 — Recife. Assistencia técnica e oficinas especializadas para todos os tipos de tratores e motores elétricos de explosão. (2)

MAQUINA fotografica de marca Kodak Turista. Vende-se uma nova, por Cr$ 1.500,00. Tratar com Carlos, nêste jornal. (1-839)

MAQUINA de escrever "Remington", vende-se barato, a tratar na rua Bernardo Vieira de Mélo, 297 — 1.º andar (bairro do Recife). (393)

MOTORES Diesel, para luz ou força, proprios para Granjas, Fazendas, Industrias ou Residencias, vende a S/A. Magalhães, Comercio e Industria, Rua do Apolo n.º 43 — Fone 9733. (770)

MAQUINAS agricolas, tipos autorizados pelo Ministerio da Agricultura. Tratores, Arados, Grades de Discos, Cultivadores, Moinhos, Semeadeiras, Desnatadeiras, Desintegradores de forragens ou cereais, etc., vende a S/A. Magalhães, Comercio e Industria. Rua do Apolo, 43 — Fone 9733. (770)

PROJETOR Sonoro 16mm. — Por motivo de viagem, vende-se um, marca Thompson-Houston, inglês, funcionamento perfeito e por preço de ocasião. Rua Augusta, 279 — São José. (811)

PROJETOR cinematografico, 16 milimetros, com alto-falante, para cine familiar e outro para cine popular ou paroquial, com pouco uso, por particular. Ver à rua da Palma — Casa Leon Guedes Correia. (833)

TRATORES de esteira, novos, de força media, para qualquer lavoura, vende a S/A. Magalhães, Comercio e Industria. Rua do Apolo, 43 — Fone 9733. (770)

VENDE-SE uma maquina de costura marca "Wikers", de fabricação inglesa, portatil, eletrica, nova, por Cr$ 4.000,00. Ver e tratar com D. Inez, à rua Barão de S. Borja, 201. (765)

VENDE-SE — Uma maquina Singer, c/5 gavetas, com motor, toda equipada, completamente nova, com meses de uso. Tratar na rua Imperial, 624. (751)

VENDE-SE uma maquina de pé, Singer, moderna, em perfeito estado. Ver e tratar à rua Gomes Taborda n.º 1237 — Cordeiro. (717)

PIANOS

NEGOCIO urgenae, vende-se um piano em ótimas condições, folhado em jacarandá, por preço nunca visto. Cr$ 6.000,00, ver para crêr. Avenida Beberibe n.º 2034 anexo, a bomba de gasolina, em Agua Fria. (620)

PIANO — Vende-se um alemão do fabricante "Dorner", em magnifico estado de conservação. Tratar à rua do Futuro n.º 403. (1-363)

PIANO alemão, marca Dorner, semi-novo, com três pedais, preço Cr$ 25.000,00, vende-se ou troca-se por jeep ou carro. Tratar à rua Pereira da Costa, 71 — Pina. (810)

PIANO alemão, semi-novo, vende-se, cordas cruzadas, cêpo e lira de metal, ótima conservação e afinação de orquestra Cr$ ..... 18.000,00. Tratar à Av. Rio Doce, 1271 (Bairro Novo), a casa do poste terminal da Autoviária. (774)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leon en-Tam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6930 (93626)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO de Inglês. Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação. Prof. Marrocos. Ed. Trianon — sala 615 — 6.º andar. (1-671)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares (Exercito, Marinha, Aeronautica) do país. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel Hollanda — Rua do Hospicio, 202 (4[?])

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259, 1.º, Recife. (Não tem filial). Directora Chrysólitha Bittencourt. (559)

DIVERSOS

AOS Pobres. Consultas aos melhores médicos e medicos especialistas da cidade a Cr$ 50,00. Radiografias, Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ .. 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (773)

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu! à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

APOLICE extraviada. Para os devidos fins e efeitos declaro haver se extraviado a apolice de seguro n.º 94.301, no valor de Cr$ 10.000,00, emitida pelo Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, em 26 de julho de 1950, em meu nome, da qual solicitei emissão de segunda via, ficando portanto, o respectivo original nulo para todos os efeitos.

Recife, 18 de maio de 1953.
(a) Alvares José de Melo (852)

ATENÇÃO — Construimos casas, a partir de Cr$ 40.000,00 e aceitamos mão de obra de qualquer construção. Informações: Ed. Sto. Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (830)

A São Judas Tadeu, agradeço por duas graças alcançadas. (a) Nair Vasconcelos. (722)

ACORDEON Honher, com 96 baixos e 9 registros, em ótimo estado, vende-se à rua da Aurora 457 — 1.º. (752)

AGRADEÇO uma graça alcançada a S. Judas Tadeu. M. M. (849)

A milagrosa N. S. de Fátima agradeço uma graça alcançada. M. B. (713)

ATENÇÃO! A sua sala de visita necessita de um conserto? Você não esperará mais tempo, a Tapeçaria Veneza, com artistas especializados conserta-a deixando nova por preços excepcionais. Max Neumann — Rua da Gloria, 187. (361)

BELISSIMOS bolos de noiva, trabalhos fino e artistico, a começar de Cr$ 900,00. Direção técnica de Mme. Engrácia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º — Casa Arte. (518)

COMPRA-SE para ser transferido para o interior, um gabinete dentario. A tratar à rua do Apolo n.º 112, com o sr. Edy ou Luiz. (610)

CAUTELA perdida, perdeu-se a cautela n.º 69123, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, 4 de Maio de 1953. (812)

COMERCIANTES e Industriais — Antes de comprar, vender ou permutar: estabelecimentos comerciais, industrias e imoveis, procurem Nilson, na "Otela", que resolverá os seus negocios com segurança, honestidade e sigilo. Sulacap, sala 116 — 1.º andar — fone: 7396. (805)

DAMASCO — O Legitimo Colchão de Molas — Rua Conde da Boa Vista, 187 — à vista e a prazo. (244)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

LIVROS! Livros! Nacionais e Estrangeiros, Obras Juridicas — Didaticos — Literatura — Vendas à vista e a prazo. Edificio "Ao Anel de Ouro", 4.º andar, salas 41-42. (791)

OBRAS Juridicas: Nacionais e Estrangeiras. Vendas à vista e a prazo. Edificio "Ao Anel de Ouro" — 4.º andar — salas 41/42. (791)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, nos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (773)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (1-616)

PISTOLA Colt Olimpique cal. 22. 4.000 cruzeiros. Santa Cruz, 136 — Aracaty, após 18 horas. (708)

QUARTO e Pensão. Deseja rapaz solteiro, estrangeiro, proximo ao centro. Resposta para Paulo — Rua Nova, 382. (802)

ROLAMENTOS VKF — Vende a S/A. Magalhães Comercio e Industria, Rua do Apolo, 43. Fone nº 9733, dando todos os descontos para qualquer quantidade. (770)

RELOJOEIRO — Com bastante pratica no ramo, dispondo de ferramentas completas, aceita propostas para trabalhar em casas do ramo. Cartas para Souto, posta restante deste jornal. (857)

SANFONA, com 80 baixos, ótima sonoridade, 2 registros, nova, vende-se. Rua Gomes Coutinho, 254 — ao lado da Vila dos Comerciários — Tamarineira. (758)

VENDE-SE um fogão marca "Tietê", a carvão ou a lenha, esmaltado, com duas bocas e em perfeito estado. Avenida Manoel Borba, 931 (642)

VENDEM-SE duas portas de aço, usadas, perfeito funcionamento. Casa Ribeiro. Rua do Livramento, 29. (808)

NO DIA 27 DE JUNHO

O proximo concurso do

CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS

Agora oferecendo inumeros premios para as mães e para os socios do famoso programa

27 DE JUNHO

O encerramento do sensacional

Sorteio de São João do Clube Royal

Com a distribuição dos seguintes premios:

1 — Maquina de Costura «Singer»
1 — Batedor de Bolos «Walita»
1 — Liquidificador «Walita»
1 — Faqueiro com 48 peças «Wolf»
1 — Bateria de cozinha com 19 peças «Chaleira»
1 — Bicicleta para crianças
1 — Panela de pressão para 4 litros «Marmicoc»
1 — Projetor cinematografico eletrico
3 — Relogios folheados a ouro
5 — Bolas de futebol n. 5
5 — Bolas de Volley — tipo extra
1 — Ferro Eletrico «Faet»
1 — Ventilador «CM» «Faet»
1 — Boneca da «Estrela», ref. 4399
2 — Cachorros «Foxterrier» da «Estrela», ref. 4.770
3 — Tamboretes da «Estrela» ref. 500
3 — Caleidoscopios

Não esqueça:

DIA 27 DE JUNHO

O dia do sorteio do famoso e já tradicional concurso do «Clube Royal do Capitão Atlas». Remeta com antecedencia duas caixinhas vasias do PUDIM ou da GELATINA ROYAL, para a RADIO TAMANDARÉ, com o seu nome e endereço e concorra a esse facilimo concurso.

Para maiores instruções, ouça, diariamente, menos aos domingos, às 17,30 horas, a

RÁDIO TAMANDARÉ

NOTAS SOBRE O SIMBOLISMO

(Conclusão da 1.ª página)

fez o mesmo, resistiu ao silêncio com o silêncio, mas, com licença do conselheiro, nem todos os temperamentos são iguais. Note-se, ainda, que o poeta do "Un coup de dés" teve o consôlo de amigos que o entendiam e aplaudiam, ao passo que Baudelaire permaneceu incompreendido dos próprios amigos, vendo fechar-se-lhe, a todo momento, as principais revistas e jornais, as mais importantes editôras recusando-se a publicar-lhe as obras, num desprêzo e numa obstinação cruéis.

Era de enlouquecer qualquer um. Daí certas fraquezas do lírico genial — um dos mais extraordinarios exemplos da fortuna da incompreensão, sofrida por um artista poderoso, o mais importante do século XIX, na capacidade de gerar grandes poetas, consoante já assinalou, em página célebre, Paul Valery.

O simbolismo brasileiro prende-se mais ao português, que foi seu ponto de origem, que ao francês.

"Oaristos" e "Horas", de Eugênio de Castro, forneceram muitas audácias de métrica, e de expressão aos nossos simbolistas, inclusive ao maior de todos, ao iniciador do movimento, Cruz e Souza.

Na forma, a alteração, o "enjambeument", a mobilidade da cesura no alexandrino, os metros antigos, o verso impar, a expressão musical, o vocabulário escolhido, em que, como em Baudelaire, o têrmo clássico confraterniza com o moderno ou o popular, a decidida preferência por certas palavras e o emprêgo de neologismos, as vezes saborosos, hoje correntes na lingua literária, são as principais inovações trazidas pelo autor de "Salomé", aceitas e difundidas no Brasil pelo cantor dos "Broquéis", cuja primeira edição é de 1893, enquanto a dos "Oaristos" é de 1890, e a de "Horas" de 1891.

Ao senhor Andrade Murici parece-lhe que o livro que mais influiu no nosso simbolismo foi êste último. Suponho que com razão, diante das provas que reune, à pagina 51, volume primeiro, de seu Panorama. A influência de Antônio Nobre foi também notável. Não julgo Nobre um simbolista puro, como quer o sr. Andrade Murici. O nacionalismo do poeta, a sua auto-análise insistente, o seu narcisismo exacerbado, a sua melancolia sincera, o gôsto da descrição realista, a melodia fácil, quase popular, a ausência de ritmos complicados, a calma no desespêro, o tom familiar da expressão, fundem-se nêle de tal modo que dão como resultado uma exquisita, singularissima combinação de romantismo e impressionismo, que não é simbolismo autêntico que é talvez mais decadentismo. Por outro lado, se ha misticismo em seus versos, falta-lhe quase sempre mistério. O hermetismo não era seu forte. Discordo ainda do sr. Murici quando confunde, à página 51 do primeiro volume, simbolismo e decadentismo.

Como demonstrei em artigo anterior, a diferença é sutil, mas existe. E' curioso notar que o sr. Andrade Murici atribua às "Palavras Loucas", de Alberto de Oliveira, um sentido que não possui: o de refletir "a atmosfera literaria de então", isto é, o simbolismo.

Ora, a crer no sr. José Régio, "Pequena História da Moderna Poesia Portuguêsa", Editorial Inquerito, Lisboa, 1941, as "Palavras Loucas", endeusando Antônio Nobre, "repelindo a complicada literatura de Mallarmé ou dos Goncourt, apoiando e pregando Garrett por modêlo aos artistas portuguêses", foi também "o entusiástico elogio da simplicidade, da sinceridade, da comoção, do regresso à doce terra-mãe". Aliás, Régio, na mesma obra, não inclui Nobre entre os simbolistas, mas entre os nacionalistas, salientando ainda que misturou o simbolismo, o realismo e o romantismo e obteve com isso a sua feição pessoal e característica. Em suma, a opinião de Régio coincide inteiramente com a minha, quando observa que a influência do simbolismo em Nobre foi mínima e restringiu-se à forma. Considera-o antes um romântico e assinala que aos românticos foi pedir "algumas das suas cadências mais aliciantes, especialmente aquêles versos de ultimo e onze sílabas, em que ninguém entre nos, se lhe avantaja".

Também Gaspar Simões, numa admirável conferência sôbre o poeta do "Só", publicada na mesma coleção dos "Cadernos de Cultura", considera Nobre muito pouco simbolista. Ensina até ser êle "o menos intelectual dos poetas lusitanos modernos", e filia-o, como Régio, ao nacionalismo, dando-lhe como mestre a Garrett, "o mais caro Garrett", nas palavras do próprio Antônio Nobre. A informação de que João Barreira, através dos "Goulaches", introduziu o poema em prosa em nossas letras, é significativa. Mostra o papel dos poetas secundários nas literaturas e confirma a minha observação de que o simbolismo nacional proveio dos portuguêses.

Na Europa, o poema em prosa aparece com o "Gaspard de la Nuit", de Aloysius Bertrand, e atinge a perfeição com Baudelaire e Lautréamont. Característica de nosso simbolismo, salientada por todos os críticos, a mania das maiusculas. Se não me engano, foi Medeiros e Albuquerque quem notou, num artigo injusto sôbre Cruz e Souza, que o poeta negro empregava maiusculas para dar à ilusão aos incautos de que seus versos encerravam sentido profundo. Muitos de nossos simbolistas não passam de decadentes. Afrânio Peixoto, Gonzaga Duque, João Ribeiro, que só escreveram em francês, Guerra Duval, Lima Campos, Marcelo Gama, etc., estão neste caso. Seria necessário que o sr. Andrade Murici traçasse as características gerais de nosso simbolismo. Não o fez e seu "Panorama" perde muito com isso.

Outra afirmação discutivel é a de que a música fica em segundo lugar, como elemento auxiliar do simbolismo. Basta lembrar, para refutar esta idéia, a "De la musique encore et toujours", de Verlaine, certas observações de Mallarmé, para quem poesia e música devem fundir-se, e a célebre definição de Valery, de que o simbolismo consistia, essencialmente, em retirar da Musica sua melhor virtude". Os precursores do simbolismo europeu foram quase completamente desconhecidos no Brasil. Baudelaire (que ninguem levava a sério, entre nós), Huysmans, Villiers, Rimbaud, Mallarmé, Verlaine, Lafargue, Gide, cujo "Tratado do Narciso" resume admiravelmente a nova estética não aparece, nunca citado por nenhum dos nossos grupos simbolistas. O "Panorama" do sr. Andrade Murici tem um mérito evidente: mostrar a extensão e a significação do simbolismo brasileiro. Creio, porém, que os representantes mais legítimos e maiores do movimento foram Cruz e Souza e Alfonsus de Guimaraens. São eles, aliás, os mais lembrados ainda hoje. Os ensaios de Nestor Victor e Roger Bastide marcaram definitivamente o papel do poeta negro em nossas letras. Os estudos de Bastide em "A Poesia Afro-Brasileira" superam tudo quanto se ha publicado neste particular.

O critico francês concede ao nosso patricio um lugar excepcional entre os simbolistas do mundo e com razão. Sôbre Alfonsus nenhum trabalho definitivo conheço. Convém notar, como bons estudos parciais, os de Emilio Moura, de quem aliás "o acho a fixação de Alfonsus entre os decadentes e de Sergio Grieco, que analisa muito bem a religiosidade do lírico mineiro, no livro "S. Francisco de Assis e a Poesia Religiosa".

Muita cousa há que discutir na obra do sr. Andrade Murici, que me parece ter nascido clássica, sendo, portanto, indispensavel a quem deseje conhecer o nosso simbolismo.

Talvez trate de alguns pontos em artigo sôbre o seu "Panorama". Mostrarei, principalmente, se escrever o artigo, a incoerência de apresentar como simbolistas a parnasianos mais ou menos radicais, como Raimundo Correia, Alberto de Oliveira e Vicente de Carvalho, desconjuntando o parnasianismo de três mestres autênticos. E o pior é que o sr. Andrade Murici não justifica esta lamentável inclusão, dando a entender, pois que perfilha, em parte, a idéia de Tasso de Vasu de que "os verdadeiros simbolistas foram justamente os parnasianos..."

Seu "Panorama", todavia, mesmo pela abundancia do material e pelo grande número de adeptos, que, aqui, como na França, o simbolismo "foi o movimento literário mais fecundo do último terço do século dezenove", para falar com René Laton, na sua "História da Literatura Francesa Contemporânea". E que sua influência ainda hoje se faz sentir em alguns de nossos poetas. Não, porém, em Carlos Drummond de Andrade, que, segundo penso, nada deve ao simbolismo, nem na forma nem no conteúdo.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

Os filmes GEVAERT revelam tudo o que os olhos vêem

no sensacional programa "SETE DIAS EM 30 MINUTOS"

DOMINGO 1ª FEIRA 2ª FEIRA SÁBADO 3ª FEIRA 6ª FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA

Os fatos mais interessantes da cada semana em seus aspectos mais curiosos divertidos e dramaticos. Grandiose desempenho de um grande cast de radio-teatro

TODOS OS DOMINGOS, às 20 horas pela Rádio Club de Pernambuco

em ondas curtas e médias

Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT

A GUARDA NACIONAL

(Conclusão da ultima pag.)

Certa tarde de domingo, uns 50 oficiais, fardados, visitaram-no e ao coronel Paes Pinto. Entre eles os coronéis Levino José da Costa, Antonio Martins Murta, Manoel Pinto do Amaral Lisboa Filho, majores Joaquim Populo de Campos, Francisco Azevedo Baia, capitães Joventino Cordeiro dos Santos, Antonio Inacio Costa, Marcelino Brito, João e José Francisco Ataide, Pedro Antonio Silva, José Oliveira Loiola, Antonio Medeiros, Sizenando Oliveira, farmaceutico Chaves e outros. Comandava, nessa época, a brigada de infantaria de Maceió o coronel Pedro Almeira, rico comerciante, nomeado em junho de 1907.

Instalou-se o Quartel General no Palacio Velho, á praça Pedro II, onde estivera a Perseverança e Auxilio dos Empregados no Comercio. Foram nomeados um cabo, seis soldados e um clarim, todos fardados e pagos pelos oficiais. Quando o Comandante Superior chegava ao quartel a corneta bradava, a guarda formava, os soldados apresentavam armas. Uma palhaçada que não podia durar muito, como não durou... Depois fecharam o Quartel General, os soldados desertaram, não sei se devido a falta de pagamento e *a guarda não sois nada* desapareceu *per omnia secula seculorum*...

Tudo passa sobre a terra, escreveu Alencar. Passara a Guarda. Já se fôra o tempo em que ela prestara valiosos serviços e em que tantos oficiais e soldados perderam a vida ou receberam ferimentos no cumprimento do dever, como aquele pobre miliciano de Cimbres, Pernambuco, requisitado pelo delegado para ajudar a prender o negro Prudencia que assassinara seus senhores, no Pilar, Alagoas, sendo morto pelo preto que reagira á prisão.

Certa noite, quando ainda funcionava o Quartel General, encontrei na rua do Comercio, ás 9 horas, fardado e armado, o capitão Antonio Inacio Costa. Fiquei surpreendido e perguntei-lhe o que fazia. O pobre velho, um dos mais entusiastas, respondeu, convencido:

— Estou rondando a guarnição!

E saiu, com toda bizarria, sem noção de ridiculo, rumo á antiga praça da Catedral, para assinar a parte que o cabo já redigira, informando nada de anormal haver verificado nas forças da cidade...

Guarnição da Guarda Nacional, em Maceió, naquela época! Tive vontade de dar uma gargalhada, mas me contive. Eu era um rapasola e ele, homem idoso, respeitavel, fôra amigo de meu pai.

José Fernandes de Aragão, o coronel Aragão, como era conhecido, comandava, aqui, no fim do seculo passado, um dos batalhões de infantaria da Guarda Nacional. O Alô viva Deus, tipo popular e ébrio contumaz, quando estava muito "quente", arranjava um cabo de vassoura, que promovia a fuzil, e la montar guarda á sua residencia, na rua do Sol, onde está hoje o cartorio de orfãos. Aragão, tesoureiro da Secretaria da Fazenda, dava festas suntuosas, ainda hoje lembradas, e foi preso em fevereiro de 1903, por desfalque, sendo detido no Estado maior do Corpo de Policia.

Para alguma cousa servia a patente da *Brisosa*. Quando preso não se ia bater com os costados no infeto pardieiro da Praça da Independencia...

ITINERARIO DE UMA ESCOLA (x)

(Conclusão da ultima pag.)

em 1907, quando o tecto do edificio ameaçou ruir pelo que a Escola Normal foi obrigada a transferir-se temporariamente para o edificio da Repartição da Policia, onde permaneceu até 1908.

Felizmente, passaram os tempos maus e, finalmente, em 1921 se instalou definitivamente no edificio atual. Essa data marca o inicio da quarta fase de sua historia de lutas e trabalhos em beneficio da educação em nosso Estado. E' assinalada por varias reformas radicais, de acordo com as exigencias do tempo. Assim, começaram a funcionar, ao lado do curso de formação de professores, os cursos ginasial e colegial, o ensino tornou-se gratuito e criaram-se os cursos noturnos, os quais, conforme comentario de um jornal, "constituem, evidentemente, uma necessidade e um sinal dos tempos — destes tempos de trabalho, de dura luta, em que nem mais as filhas de familias bem situadas se eximem do tributo do labor cotidiano e continuado" (DIARIO DE PERNAMBUCO — 22 — 2 — 1949).

Procurando sempre adaptar-se ás exigencias pedagogicas modernas, a Escola Normal — hoje em dia Instituto de Educação — congrega moças de todas as classes sociais, a filha do operario e a filha do funcionario publico, a moça que trabalha e a moça que não dispõe de recursos, possibilitando a todas, com suas aulas diurnas e noturnas, meios para subir na escala social, melhorar de vida, conseguir o diploma de professora ou os conhecimentos necessarios para o ingresso nos centros universitarios.

Sua matricula subiu a tal ponto que o fato despertou a atenção de um dos mais brilhantes jornalistas da terra o qual, em 1949 comentava: "O ensino secundario, que o governo distribui á população, vai em crescendo, como se pode ver pelo movimento de matricula no Instituto de Educação de Pernambuco, relativo ao ultimo decenio. Basta ver que, no curso ginasial, estavam matriculadas em 1940, menos de 300 alunas. Dez anos depois esse numero ia a 950. No curso de colegio nota-se o mesmo progresso: eram 81 em 1947 (quando o curso foi criado) são hoje 274. No curso pedagogico, eram 140, em 1946 são hoje 279. E reunindo todos os cursos: eram há dez anos, 432, são hoje 1.503" (DIARIO DE PERNAMBUCO — 7 — junho — 1949). Isso, em 1949. Atualmente, são quase duas mil alunas que, sem distinção de cor ou de classes sociais, frequentam suas aulas, preparando-se para o magisterio primario ou para os cursos universitarios.

Senhores professores: Julgo ter traçado, em linhas gerais, o itinerario da antiga Escola Normal, hoje Instituto de Educação de Pernambuco. Creio que no dia em que se festeja mais um aniversario de sua fundação, transcorridos esses oitenta e nove anos de trabalho eficiente, construtivo, nada melhor do que recordar o seu passado, para que possam ser avaliados os beneficios que causou á instrução e, portanto, a sua influencia na sociedade. As instituições se valorizam pela sua atuação social, pelas realizações levadas a efeito de acordo com sua finalidade e as razões que determinaram a sua criação e justificam, no presente, a sua existencia. Possivelmente o Instituto de Educação não realizou ainda plenamente os seus objetivos.

Na verdade, deficiencias inumeras, muitas vezes de carater basico, fundamental, como a propria organização do ensino secundario no pais, não lhe permitiram fazer tudo de que poderia ter sido capaz. Entretanto, ninguem negará sua grande atuação social, ora provendo de professores os nossos estabelecimentos de ensino primario, ora oferecendo ás classes pobres possibilidades universitarias. Ontem como hoje, a atuação da nossa Escola é bastante significativa. Não se limita a instruir; vai mais longe: educa. A instrução visa apenas a inteligencia; a educação visa á pessoa humana, á formação do carater. Uma é parcial, incompleta; outra, completa, total. A criança, acentua um autor, "não é uma personalidade perfeitamente constituida, senão em preparo; pela educadora, é que se organiza, se fixa a seu termo". Por isso, a escola continua a educação domestica. Como observa, com muita razão, Tristão de Athayde, ela "participa da natureza da familia e da natureza do Estado. Da familia por ser uma instituição formadora do sêr humano individual. Do Estado, por ser uma instituição formadora do senso social dos homens. A escola continua a familia e prepara o Estado. Recebe da familia o espirito, com que se faz desabrochar a alma humana, a afeição com que se cuida de cada sêr em formação como se todo o universo nele se concentrasse, o habito de obedecer conscientemente, e sobretudo o amor de Deus, e recebe do Estado o sentido de sua finalidade, isto é, a compreensão do bem comum como dominante na vida, o sentimento de solidariedade, o habito do sacrificio, a compreensão da variedade da vida e da luta necessaria contra os maus, a necessidade do dominio sobre a natureza, o esforço continuo e dificilimo para a realização do bem". (Politica — pagina 40).

Essa a finalidade sagrada de uma escola. Essa, portanto, a finalidade do Instituto de Educação. Essa a sua missão, dificil e trabalhosa, mas necessaria e nobre, que ele, fiel ao seu passado historico, procura cumprir dentro de suas possibilidades, sob a inspiração daquela sentença de Cicero: Nenhum bem maior nem melhor podemos fazer á Republica do que ensinar e educar a juventude.

Que Deus o ajude e o proteja na sua missão.

(x) — Discurso na sessão comemorativa do aniversario do Instituto de Educação de Pernambuco.



Hoje no Brasil,

Amanhã na Europa!

RIO-LISBÔA EM 20,30 HORAS.

É maravilhoso viajar na Panair! Atenções especiais a bordo, refeições quentes e a confiança baseada em mais de 2.500 travessias do Atlântico Sul, são motivos suficientes para se escolher a Panair, quando se pensa em viajar. Consulte nossos escritórios ou sua Agência de Viagens preferida, antes de programar sua próxima viagem. A Panair lhe oferece mais vantagens.

PANAIR DO BRASIL

A Soberana do Atlântico Sul



NA ERA DO JACTO

O "Comet II", estará em serviço, nas linhas da Panair do Brasil, em 1954.

Rio-Lisbôa em 12,30 horas.

EDIFICIO DO GRANDE HOTEL — TELEFONES: 7397 — 9121 — V083

P-433

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª pag.)

Estado, iniciará, dentro de mais alguns dias, as aulas de dois novos cursos.

O primeiro, que terá inicio no dia 30 do corrente, será ministrado uma vez por semana, aos sabados, começando as aulas ás 16 horas. O segundo funcionará pela manhã, ás terças e sextas-feiras, no horario de 9 ás 10 horas, e será inaugurado no dia 2 de junho proximo.

Acham-se, abertas as matriculas para ambos os cursos, podendo os interessados dirigir-se á sede da A.P.E., no Ed. SAEL, á rua da Palma, 295, 6.º andar, sala 605, nesta cidade, diariamente das 13 ás 20 horas e aos Sabados, das 16 ás 18 horas.

El la Holanda Lingvo:

P. A. M. Boele van HENSBROEK

AL BI ANKA

Dum la batal' konstanta de la vivo mia
songadis mi pri vi,
de miaj penoj eel': de l' pura bildo via
venadis fort' al mi.

En viaj helokuloj mi la sunon vidis
ridantan al la flor';
kaj via voĉ al mi en freŝa vento ridis,
kaj mian lacon metis for.

Mi vidis vin ĉe mia flanko kvazau lumon,
de mia viv' duon',
kaj en rideto via de l' feliĉ' la sumon —
ĉar vi ja estas mia kron'.

Ho, venu vi al mi, kaj metu vian brustonĉe mia kor', virin',
de mia songo audu vi la amoflustron
kaj lasu ke mi kisu vin!

(Tradukinto: Francisco Valdomiro Lorenz. (El "Diverskolora Bukedeto").

O ESPERANTO EM GARANHUNS

O Esperanto, em Garanhuns, conta com ativos propulsores, sobretudo na Radio-Difusora local.

Aos sabados, é transmitido, entre 18 horas e 18.30 um bem organizado programa esperantista, constante de aulas e de noticiario alusivo ao movimento esperantista.

A ardorosa co-idealista senhorita Maria do Socorro Monteiro com a colaboração de outros fervorosos futadores, como a professora Maria Martorelli Cordeiro, dirige, sob aplausos dos esperantistas conterraneos, o programa de grande utilidade para a expansão do Esperanto no Nordeste.

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS assegura mais proteção mais economia para o AÇUCAR

BATES BATES BATES

BATES oferece ainda:

MAIS VENDAS PARA O PRODUTOR
baixando o preço do produto, graças á economia de embalagem e de mão de obra que proporciona.

MAIS LUCROS PARA O REVENDEDOR
reduzindo o custo do transporte e evitando que uma quantidade ponderável de seu conteúdo fique agregada ás suas paredes.

MAIS SATISFAÇÃO PARA O CONSUMIDOR
oferecendo-lhe um produto livre de impurezas, higiênicamente ensacado e de melhor apresentação.



CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO, FAREMOS SATISFAÇÃO EM RESOLVER SEU PROBLEMA DE ENSACAMENTO.

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 - 11.o and
Fone: 34-5183 C. Postal 8.111

Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.o andar sala 403 Fone: 23-5186

end teleg "Batesbags"

Recife: CIA. I. JANER - Com. e Ind. - Av. Barbosa Lima, 149 - 2.o and. - S/208 - C. Postal 328

LITERATURA da SEMANA

Nomeação do prof. José Antônio



Foi nomeado catedratico de Historia da America, da Faculdade de Filosofia de Pernambuco o professor pernambucano José Antonio Gonçalves de Melo. A nomeação foi das mais sensatas, pois distinguiu um autentico pesquisador e interprete da nossa historia, dos maiores do Brasil, com essa posição definitivamente conquistada no seu livro **Tempos dos Flamengos.**

Vem expor no Recife Barros, o Mulato

Fonte de infindavel tematica tem sido o nordeste na arte de Barros, o Mulato. Artista meridional que é, não poderia deixar de se emocionar com os verdes mares, pelo contraste oferecido à sua retina acostumada ao azul dos mares do sul.

E para renovar seu contacto com a paisagem que tantas telas vigorosas que o norte lhe proporcionou, o Mulato, agora, vem ao Recife, a capital escolhida para sua exposição e ponto de partida para suas excursões ao extremo norte.

O Mulato internacionalizou-se e sua obra acha-se espalhada pelo mundo.

Os pernambucanos terão a oportunidade de, através da mostra que o Mulato realizará, testemunhar o valor de um dos mais autenticos representantes da arte nativa.

Um profeta do seu tempo



Um profeta do seu tempo (H. G. Wells) foi o assunto da conferencia do ensaista Laurenio Lima quinta-feira, no Rotary Club. Vinte minutos de boa leitura e melhor interpretação. Apresentação do escritor Aderbal Jurema impedido de esquecer qualquer titulo do conferencista, pois estava ao seu lado na mesa.

Em seguida (com surpresa do conferencista), foram abertos debates sobre o assunto. Mas tudo acabou muito bem, sem indagações importunas.

Faleceu o professor Said Ali

Faleceu, esta semana, no Rio, o professor Manuel Said Ali Ida, Catedratico aposentado de alemão do Colegio Pedro II. Said Ali era conhecido, sobretudo pelos seus trabalhos sobre a lingua portuguesa, entre os quais **Dificuldades da Lingua Portuguesa, Lexiologia do Português Historico, Vocabulario Ortografico, Gramatica Elementar da Lingua Portuguesa e Gramatica Portuguesa para o Curso Secundario**, além de obras didaticas sobre francês, inglês e alemão.

Varias vezes o professor Said Ali manteve, pela imprensa diaria, polemicas sobre questões de linguagem em que era autoridade.

Um escritor pernambucano

Publicamos hoje o conto "Mané-Fulô", do escritor pernambucano Francisco Julião. Pertence ao seu livro "Cachaça", publicado em 1951, pela "Editora Nordeste". Não foi, contudo, extraido do livro e sim da coleção de contos de autores nacionais e estrangeiros que Aurelio Buarque de Holanda Ferreira mantém no suplemento do "Diario de Noticias", do Rio, (Domingo 24). A publicação foi precedida de algumas palavras que se tornam importantes para a carreira de Francisco Julião, levadas em conta a autoridade e os recursos do selecionador.



Zé Lins na Várzea da Paraíba

Mauro MOTA



José Lins do Rego chegou ao Nordeste em férias de um mês. Veiu revêr os engenhos da Várzea do Paraiba. Sentir de perto o cheiro da terra, renovar as andanças pelos territórios do avô José Paulino. Reencontrar-se menino, saltando com os moleques na bagaceira ou dizendo a taboada de cór na Escola Mista Particular de Itabaiana. Reencontrar-se também no «dandys» dos seus tempos de estudante, mais da Rua Nova e das moças da Madalena do que da Faculdade de Direito.

Pois foi no Recife que êle criou asas para os altos vôos. Na volta de sua primeira viagem à Europa, Gilberto Freyre encontrou-o aqui como panfletário de vespertino, querendo derrubar o Govêrno e tocar fôgo na Republica. Mas, o polemista de circunstância, havia aquela especie de chama acesa também no relatório de Graciliano Ramos. O Mestre descobrira o romancista como quem descobre o fio d'agua virgem brotando no meio dos entulhos. Isso quase coincidiu com o Movimento Regionalista de 1924, sob cuja influência passamos todos a viver, os que dêle participaram na eclosão e os que apareceram depois.

«Doidinho» começa o «ciclo da cana de açucar». José Lins do Rego cede à sua vocação. E' o romancista não somente de um tempo, tal a força de humanidade dos seus livros. Para os seus livros conduz a paisagem nativa, os homens e as mulheres que a povoaram, jamais como retalhos de natureza ou album de familia. Embora sem negação das origens, cenário e personagens universalizam-se. E' para ir muito longe que se revelam os dramas das casas-grandes e das cercanias dos banguês. O Capitão Vitorino Carneiro da Cunha não entra em «Fôgo Morto» como um pobre diabo tomador de cachaça e de lombo sangrando sob os facões rabo-de-galo dos soldados do destacamento. O Vitorino Papa-Rabo, de ambição resumida a uma sobra de mandarinato municipal, jamais pensou nêsse destino: o de ser — êle sosinho — a maior figura do romance brasileiro.

Pois é um escritor dêsse tope que mantém pela sua região uma fidelidade de ostra à pedra e de amante na lua de mel. Precisamos vê-lo sempre nas suas verdadeiras dimensões: as literárias e as humanas.

Quarta-feira no Recife, o escritor José Condé



Chega quarta-feira ao Recife, o escritor José Condé, um dos diretores do **Jornal de Letras**, grande mensario carioca, colunista do **Correio da Manhã** (Rio) e autor de **Historias da Cidade Morta**, «Premio Fabio Prado», em 1951.

Viaja em caminhonete (medo de avião) e vem rever a sua terra, mais Caruarú do que o Recife, tanto que Caruarú será o seu primeiro ponto de permanencia em territorio pernambucano. Aqui será homenageado pelos seus amigos.

A ultima hora, soubemos que, em companhia de José Conde, viajam o nosso companheiro Milar Fernandes, de **O Cruzeiro**, e o jornalista Darwin Brandão.

A revolução de 1317



A Editora Nordeste lançará, em principios de junho, na serie «Cadernos da Provincia», a conferencia que o sr. Luiz da Rosa Oiticica pronunciou, recentemente, no Instituto Arqueologico de Pernambuco. Trata-se de um ensaio interpretativo dos ideais revolucionarios de 17 e que relevará ao público mais um estudioso lúcido da nossa historia.

Antologia

«Assim, sacrossanta Cardiologia de «Crisólita», em ditame floreado da mansão sensato do eufonico Inargia celicola, pela compenetração luzir, dogmatismo arroubo! tem suplica louvavel a opifero cristianismo d'influencia legitima, para exalarem apoteotico espelhado escovilhar com Fotometro Aletologia», um lar homorifico em interpretação parimetico, liptologia, da Familia Aristocrática num pragmática multiflóro pela Psique, em escólio de edial presavel, sob o diorâma no apoteóse célico, de glorificação a Alá, na directiva próleo da taréfa emotivo, como, centrifugo... arredio... naturalmente airoso numa forte «Fideismo naturalismo preclâro do século XX», num excelso exemplo do Mestre divino, para o cimo inquestionável abençoado que fala, e atua, com sublimado «Cornucópia» ao entronisar — «Relevante Romança».

Sursum corda!»

(Trecho (não foi escolhido, podia ser qualquer um) do artigo da escritora Julia Azevedo, publicado no jornal paraibano **O Rebate**, de Campina Grande, numero de 20 do corrente mês. A supra-mencionada autora é membro do clube literario daquela cidade paraibana e colaboradora da revista local **Ariús**).



Transferida a séde do I.C.H.R.

Transferido para a rua Conde de Boa Vista, 707 (esquina com a José Alencar) o Instituto de Cultura Hispanica do Recife.

Com a sede mais bem localizada espera o Instituto melhor atender ao seu programa de aulas, conferencias e reuniões.

E' o que informa a diretora Maria Tereza Leal que promete mandar a este suplemento, na proxima semana, impressões sobre a sua recente viagem à Espanha.

Acadêmico «honoris-causa» em San Marino



O escritor pernambucano Gasparino Damata, durante a última guerra marinheiro de muitos mares, acaba de ser «nomeado» academico «honoris-causa» da Academia de Letras de San Marino. E explicou do seguinte modo a distinção a um jornal literario do Rio:

— E simples: talvez eu tenha em San Marino os leitores que não tenho no Brasil...

San Marino é uma republica bastante original. Muda de presidente de seis em seis meses. E Gasparino Damata está esperançoso de vir ainda a ser nomeado — nem que seja «honoris-causa» — primeiro mandatario de tão curioso povo...



Noticias Breves

• Projeto do deputado Nelson Omegna: abertura de um credito especial para publicação, pelo Estado, das obras completas de Euclides da Cunha.

• Murilo Mendes deu inicio ao seu curso sobre literatura brasileira na Universidade de Madrid. Primeira aula: «A poesia moderna no Brasil».

CAIXA-POSTAL

O escritor Carlos Escobar Filho, classificado em primeiro lugar no concurso de peças teatrais recentemente promovido pelo **Jornal de Letras, do Rio**, dirigiu ao poeta pernambucano Licio Neves a seguinte carta:

«S. Paulo, 11 de abril de 1953 — Prezado amigo Licio Neves. A sua carta cheia de bondade e solidariedade, vinda de tão longe, emocionou-me. Ela deu-me certeza de que, como as perolas, no fundo do mar, encontramos corações distilando bondade por este Brasil imenso.

Diz-me o amigo que não pode fazer «nada» por mim. Mas, como, se já fez tanto, tanto, trazendo-me seu coração e seu espirito? Sou-lhe grato, profundamente grato por isso.

Estou interessadissimo em ler **Revista do Agreste** e agradeço a sua gentileza em convidar-me para colaborar. Talvez anime-me a fazê-lo e assim, oportunamente, depois de resolvida a minha situação judicial, isso ser-me-á uma honra, creia o amigo.

Possivelmente já seja um homem livre em dezembro e principalmente — o que mais me interessa — um homem lavado das ignominias que me pesam. Se assim acontecer, quero recebê-lo em minha casa.

Queira aceitar, com a minha simpatia, a minha amizade, já que o considero amigo de agora em diante. — **Escobar.»**

Editados e colaboradores da «Livraria Martins»

O nosso companheiro Anibal Fernandes recebeu do sr. José de Barros Martins, da Livraria Martins Editora S. A., de São Paulo:

«S. Paulo, 19 de maio de 1953 — Saudações cordiais: Transcorrendo no proximo mês de junho o 13.º aniversario das nossas atividades editoriais, desejamos reunir em um jantar de confraternização a se realizar nos salões do Automovel Clube, às 20 horas, do dia 10 de junho, todos os nossos editados e colaboradores.

Assim é com grande satisfação que convidamos o prezado amigo a comparecer a esta reunião que será presidida pelo exmo. sr. Governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez.

Para efeito de reserva de lugares solicitamos a gentileza de nos responder comunicando a sua honrosa presença. Muito cordialmente. — (a) **José de Barros Martins.»**

Infelizmente, o nosso companheiro não poderá comparecer a essa festa, por estar de viagem marcada para a Espanha, onde tomará parte no festival de lingua e literatura hispano-americana em Salamanca.

Vate potiguar

Recebemos do inspirado e mavioso vate potiguar Vitoriano Medeiros, uma brochura — **Brasil** — Tratando-se de um vate, trata-se de versos. E patrioticos, dessa vez.

Plaquete

Na «Serie Redenção» (A União Editora, João Pessoa, 1953), apareceu a plaquete **A Medicina através dos tempos.** E' a aula inaugural do prof. **João Gonçalves de Medeiros**, na Faculdade de Medicina da Paraiba. Aula de mestre não somente na denominação da solenidade.

Psicologia Educacional

Por iniciativa da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental, dirigida pelo prof. Gonçalves Fernandes, e com o apoio do SESI, dos Departamentos de Cultura, dos Diretorios Academicos das duas Faculdades de Filosofia da Universidade, e da Prefeitura do Recife, teremos no Recife de 8 a 13 de junho proximo a prof. Noemy da Silveira Rudolfer, mestre na Universidade de São Paulo.

Considerada como uma das maiores autoridades em Psicologia Educacional, autora de livros e trabalhos cientificos citados em todo o país e no estrangeiro, dirige atualmente o Centro de Reeducação Infantil e Juvenil do Rio de Janeiro.

No Recife, a prof. Noemy da Silveira Rudolfer ministrará um curso abreviado de Psicologia Educacional e Vocacional. As aulas terão lugar à tarde na Faculdade de Filosofia das Dorotéias e à noite na Faculdade de Filosofia de Pernambuco.



Itinerário de Uma Escola (*)

José Brasileiro VILA-NOVA

RECIFE, maio — Na Introdução do seu *Tratado de Pedagogia*, escreve Pedro Anisio: "O seculo XXIX, na verdade, foi dos mais fecundos para a ciencia da educação. Nele se dão a um tempo as mais brilhantes conquistas do saber e a profunda modificação dos metodos e processos pedagogicos, prosperando o ensino sob todas as suas formas. Fundam-se as escolas tecnicas, industriais e mercantis; instituem-se, em toda parte, as escolas normais, ao lado das escolas elementares e complementares; surgem os asilos infantis, os institutos dos cegos e dos surdo-mudos; abrem-se as escolas para anormais, os reformatorios e as colonias agricolas e, em cada país, todos voltam suas vistas para o problema maximo da educação". (pagina 11).

Resultado desse espirito do tempo, desse interesse pelas questões educacionais, foi, sem duvida, a criação de uma escola normal no Recife, em 1864. No Brasil, os problemas da educação começavam a despertar o interesse dos dirigentes publicos. No Rio de Janeiro, por ordem do governo normal era traduzido e impresso o *Curso Normal para os Professores Primarios*, do barão Degerando. (A. Tavares — DIARIO DE PERNAMBUCO — 6 de junho de 1864). Duas escolas normais eram igualmente criadas: uma no Rio e outra na Bahia. Faltava Pernambuco, onde o ensino era então rudimentar, precario. O proprio presidente da Provincia, dr. Domingos de Souza Leão, inaugurando em 1864, os trabalhos da Assembléia Provincial, confessava tristemente:

"No ramo da instrução publica, digo-o com constrangimento, Pernambuco está aquém de outras provincias que, não têm nem a sua população nem dispõem de tantos recursos". (Anais da Assembléia — 1864). Era uma confissão que equivalia a um apelo. Por isso, imediatamente a Assembléia tratou de agir, de trabalhar, no sentido de ser criada uma escola normal, na qual fossem preparados convenientemente aqueles que seriam no futuro, os responsaveis pelo ensino em nossa terra.

A iniciativa, apesar de tão louvavel, teve os seus opositores. Argumentavam, com Jacobina, que criar uma escola normal seria estabelecer o monopolio estatal do ensino. Mas o deputado Arminio Tavares, presidente da Comissão de Instrução da Assembléia, não desanimou. "Sem um centro onde se prepare os futuros professores, dizia ele, jamais conseguiremos uniformizar o ensino, estabelecer um regimen de educação nacional, jamais conseguiremos a iniciação de todos os espiritos nos mesmos direitos e deveres". (DIARIO DE PERNAMBUCO — 6 de junho de 1864).

E a idéia tornou-se vitoriosa. Aos 13 de maio de 1864, o presidente da Provincia assinava a lei n.º 598, cujo artigo 1.º é o seguinte: "Fica creada na cidade do Recife uma escola normal onde serão recebidos como alunos todos aqueles cidadãos, que se quizerem dedicar à profissão de mestres publicos de instrução primaria".

No mesmo ano, aos 28 de junho, a lei era regulamentada e o artigo 1.º da regulamentação indicava claramente os fins da nova escola, "destinada a formar bons professores de instrução primaria por meio de ensino metodico, e de educação exemplar". Criado assim o novo estabelecimento de ensino, já no dia 8 de julho anunciava o DIARIO DE PERNAMBUCO, na sua *Revista Diaria*: "Até o fim do corrente está aberta a matricula do 1.º ano da Escola Normal. Os matriculados devem ser maiores de 18 anos, saber ler, escrever e contar; estar isentos de crimes e ter boa conduta, e ter pago a primeira prestação da taxa de matricula". E no dia seguinte: "A Escola Normal vai funcionar no edificio em que se acha o *Curso Comercial*, por não haver um edificio apropriado". E ainda no dia 23: "No dia 25 do corrente (segunda-feira), começam a funcionar as aulas da *Escola Normal*, no torreão da alfandega, onde está o *Curso Comercial*".

A historia da Escola Normal apresenta quatro fases distintas, de acordo com os lugares onde funcionou. A primeira é a fase de sua instalação, no torreão do antigo edificio da Alfandega. O curso era em dois anos e as aulas em uma unica sala, onde tambem, em horas diferentes, funcionava o Curso Comercial. Seu primeiro diretor foi o cônego Francisco Rochael Pereira de Britto Medeiros; seus primeiros professores Maximiniano Lopes Machado e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

"A urgencia da instalação, diz o professor Julio Tavares, [illegible] teve uma escola normal; o edificio, as suas acomodações, material escolar, [illegible], não eram condições essenciais à sua organização". (DIARIO DE PERNAMBUCO — 15 de dezembro de [illegible]). Mesmo assim, matricularam-se trinta e seis alunos, dos quais dezoito receberam, no ano seguinte, os seus titulos de professores. Dois anos depois, a Escola transferiu-se para a rua da [illegible] E' a segunda fase de sua historia.

[illegible] Em 1875, [illegible] escola normal feminina, [illegible] Rochael de Medeiros. Dessa forma, continua a [illegible] e na medida do possivel ser util à coletividade.

Em 1883 no governo Alexandre José Barbosa Lima, é assinada a lei n.º 18, de 18 de janeiro, criando o Instituto Benjamim Constant, pela fusão do Ginasio e da Escola Normal. Poucos meses após, porém, precisamente aos 2 de maio, foi esta lei revogada, continuando, entretanto, a Escola a funcionar no edificio da rua da Aurora. Inicia-se, assim, uma nova fase na sua existencia — a terceira —, caracterizada pela decadencia do ensino publico em Pernambuco. Com a mudança do regime politico, os espiritos ainda não estavam de todo serenados. As lutas politicas sucediam-se e refletiam-se na vida do povo. Enquanto isso, a instrução ficava ao abandono. O velho edificio do Ginasio não se apresentava, então, em condições que permitissem um bom rendimento escolar. Os alunos, diz o professor Julio Tavares, assistiam às aulas em pé, à falta de bancos. A situação era, sem duvida, precaria e agravou-se mais ainda

(Conclue na 11.ª pagina)

Da "Epístola do São Francisco aos que se encontram sob sua jurisdição, no Vale"

Dantas MOTA

CAPITULO II — OS CREPUSCULOS DO FENO — A PERDA REAL DO DOM DAS PROFECIAS

1. ORA, TODA UNIDADE E ESTERIL, TODO MISTERIO TERRIVEL.
E ME FIZESTES UNO, MISTERIOSO E TRISTE.
NÃO SEGUNDO MINHA PAISAGEM INTERIOR, DE POBREZA,
QUE ESTAVA CERTA, MAS CONFORME VOSSA JURISDIÇÃO
QUE IA DESDE PARACATU DO PRINCIPE,
NO PAIS DAS GERAIS,
ATE' OLINDA E RECIFE, NO PAIS DE PERNAMBUCO.

2. TODAVIA A TERRA, INSUETA E DESVIVIDA,
IGUALADA EM SECA, MISTERIO, UNIDADE, TUDO,
JA' AGORA SEM LUA DE CEU, NEM GARÇA DE RIO,
IDENTICA NOS ANDRAJOS E DAS ESCRITURAS COETANEA,
NEM E UMA SO, NEM UMA SO A VIDA QUE NELA PRINCIPIA.

3. PORQUE, TAL COMO O FAZIA OUTRORA,
CONTINUO ME ADENTRANDO PELOS DESERTOS DE PIRAPORA,
ONDE, SIM, OUTRORA O ALGODAO E O TRIGO,
PORQUE ERA NUM TEMPO EM QUE TAMBEM FUI NILO.

4. E, DE FATO, MINHAS MARGENS SE ACLARAVAM,
MINHAS ESTRELAS PELAS MONTANHAS SE ALANCEAVAM,
PORQUE TAMBEM ERA NUM TEMPO
EM QUE HAVIA MANHAS E CREPUSCULOS NO MEU REINO.

5. DES QUE, PORÉM, PUSERAM MISTERIO ONDE NAO SOU,
DE FRANCISCO O NOME ENTÃO APENAS SEI,
E MINHA POBREZA EM MISERIA SE TRANSFORMOU.

6. PORQUE OS HOMENS,
INCHANDO-SE DE VAIDADE, CIENCIA E SESTERQUIO,
PERDERAM O DOM DAS PROFECIAS,

7. O QUAL, GUIANDO BARCOS E LENDAS,
CARREAVA, AO MUNDO E A LIDA,
OS CEREAIS E OS CREPUSCULOS DE SUA IMENSA SABEDORIA.

(Inédito para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Aiuruôca, 10-4-53.

A Guarda Nacional

Para o dr. Eduardo Perto

Félix Lima JUNIOR

MACEIO', abril — N'"O Cruzeiro", de 29 de novembro passado, vi a fotografia do sr. Venancio Santiago, fardado de coronel da extinta Guarda Nacional, saudando a sra. Matarazzo, de São Paulo, na festa em que foi concedida a Ordem do Vaquêiro à sra. Elsa Schiaparelli, costureira parisiense.

Lembrei-me então da milicia que a Regencia, em 18 de agosto de 1831, — forçada pelas circunstancias, quando o Imperio parecia ir se fragmentar em republiquetas de terceira ordem, como acontecera com a America Hespanhola — criou para substituir as antigas Ordenanças que vinham do Brasil-colonia e do Reino-Unido.

Sua missão era auxiliar o Exercito, defender a independencia, a integridade e a constituição do Imperio, manter a ordem, o respeito ás leis, fiscalizar a fronteira e a orla maritima. Para isso foram criados batalhões e regimentos em todos os municipios do pais, subordinados ao Ministerio da Justiça e aos presidentes de Provincias.

Bateu-se no Rio Grande do Sul em 1858; em 1865, ao iniciar-se a luta com o Paraguai, foi mobilizada pelo decreto 3.383, seguindo parte para o campo de batalha, enquanto o restante substituía, nas capitais e nas cidades, as forças policiais que, transformadas em batalhões de Voluntarios da Patria, tinham ido enfrentar os guaranis de Lopez; em 1893 apoiou Floriano, defendendo Niteroi, atacada pelos marinheiros revoltados de Custodio de Melo; lutou em Canudos com os sertanejos do Conselheiro. Ao lado das forças do Exercito e da Marinha, dos tiros de guerra que iam surgindo, formou, pela ultima vez, no Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 1911, quando se comemorava a independencia do Brasil.

A briosa... A Guarda não seis nada... Idealisada pelo energico padre Feijó passou a ser, apenas, neste seculo, mera fonte de rendas para o Tesouro Nacional que recebia emolumentos das patentes distribuidas a torto e a direito, umas em pagamentos de serviços eleitorais, para que ricos proprietarios ostentassem importancia, substituindo os barões da Monarquia, coronéis prestigiosos e chefes politicos; outras para satisfazer a vaidade e o desejo de exibição de pequenos funcionarios e comerciantes que queriam carregar uma espada e ostentar galões, embora muitos não soubessem dar meia volta, os de infantaria, nunca tivessem montado, outros da cavalaria, e jamais tivessem visto um canhão ou um obuzeiro os designados para a artilharia...

Edu Bleugher no seu artigo "Patriotismo á moda da casa", na "Gazeta de Alagoas", de 22 de março passado, relembrou um dos batalhões da *briosa*, aqui aquartelado nos primeiros meses de 1865, isso porque o comandante, cabra escovado, passado três vezes na casca do angico, prometeu aos oficiais e soldados que eles não iriam ver de frente, nos pantanos da terra infeliz do dr. Francia, os rudes soldados do Marechal Lopez; viajariam ao Rio, à Côrte, afirmou, apenas para dar guarda à S. M. o sr. Dom Pedro II... Na vespera do embarque, o vapor apitando em Jaraguá, o comandante, a titulo de despedida, fez desfilar os futuros herois pelas ruas principais e ao recolher, na porta do quartel, pronunciou inflamado discurso apelando para que os comandados, no campo de batalha, honrassem o nome da provincia de Alagoas. Foi a conta! No outro dia, pela madrugada, nem o corneta surgiu para tocar alvorada, não apareceu siquer um dos *bravos*: todos tinham desertado, do major fiscal ao ultimo soldado raso... Quando se proclamou a Republica creio que ainda havia gente escondida nas caatingas de Paulo Afonso, nas grutas de Jacuipe, nas matas de São Miguel e do alto Camaragibe...

Aliás, não foi somente em Alagoas que se registrou tão *brilhante* prova de patriotismo e valentia. Conta Taunay, em suas memorias, que as forças que iam invadir o Paraguai pelo norte chegaram a Uberaba em 18 de julho de 1865, devendo receber, naquela cidade, importante contingente da Guarda Nacional de Minas Gerais.

Antes da chegada das tropas conseguiram aquartelar 120 Guardas e os jornais de Ouro Preto já os qualificavam de legitimos herois, somente por se terem apresentado... Aproximando-se porém, as forças comandadas pelo coronel Drago, foram desertando os *bravos* mineiros e no dia em que [illegible] com seus 12 canhões La Hitte fugiram mais vinte, ficando apenas vinte e cinco que as autoridades, indignadas, envergonhadas, prenderam no quartel, incomunicaveis, medida que não deu resultado, pois tambem deram às de vila Diogo, levando fardamento, fuzis, cantinas, utensilios de campanha, o diabo!

Ficaram dois, para honra da firma: o capitão Raimundo Desgenes, cirurgião, francês de nascimento, e um cabo reformado, que combatera nas fronteiras do sul e tinha o apelido pitoresco de 3 contra 14; esse seguiu com as forças e provou, em combate, ser realmente homem de coragem.

—

Estavamos em 1919, na pacifica capital alagoana. Quem é que se lembrava da Guarda Nacional, a não ser algum ingenuo ou vaidoso que tinha farda e saía a se exibir, tolamente, nos domingos e feriados, sendo alvo de pilherias e brigando com soldados da policia ou do Exercito que não lhe faziam continencia? Quem se lembrava de uma instituição condenada á morte, pois o governo da Republica não mais expedia patentes?

Pois bem. Assumiu o comando superior, neste Estado, o coronel Alvaro Flores, figura de destaque no comercio e, entusiasmado, resolveu reorganizar a *briosa*.

(Conclue na 11.ª pagina)



MES DE MAIO — No ultimo dia de maio, este desenho de A. Albuquerque [illegible] uma das praticas religiosas mais frequentes no Nordeste: a do exercicio mariano. O culto á Virgem Maria, realizado não somente nas igrejas, mas tambem nas casas dos fieis. A gravura fixa uma cena dessa religiosidade popular: a dona da casa rezando a ladainha, com o acompanhamento dos parentes e visinhos.

ILEGÍVEL